Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.851

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Descobriu-se um "complot" revolucionario no Chile, sendo presos o general Annibal Parada, o ex-deputado Roman e varias outras personalidades ligadas ao sr. Ibanez

PORQUE AINDA NÃO FOI CONTIDA A DEPRECIAÇÃO DO DOLLAR, HOUVE UM COLLAPSO NO MERCADO DE TITULOS DE NOVA YORK E VARIOS PRODUCTOS SOFFRERAM BAIXA

A justiça de Badajoz, Hespanha, condemnou á morte seis dos implicados no assalto ao quartel da Guarda Civil de Castel Blanco

FOI DESCOBERTO NO CHILE UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO

Estão presos o general Parada, o ex-deputado Roman e varias outras personalidades

Santiago, 20 (U. T. B.) — O governo descobriu a existencia de um "complot" revolucionario e subversivo, cujas ramificações estavam previstas para todo o paiz. Por esse motivo, foram presos o general Anibal Parada, antigo commandante dos carabineiros, o ex-deputado Ernesto S. Roman e varias outras personalidades de destaque do partido outrora dirigido pelo ex-presidente Ibanez.

N. da R. — Embora fosse, talvez, o paiz da America do Sul mais profundamente attingido pela depressão mundial, o Chile em 1930 não teve o seu governo derrubado por uma insurreição triumphante, tal como occorreu no Brasil, na Argentina, no Perú e na Bolivia. Submettido á mais oppressora das dictaduras então existentes em nosso continente, a nação chilena se manteve sempre hostil ao governo retardatario de Ibanez, que só se agentou no poder á custa de innominavel terrorismo. Em 1931, porém, a situação economica do paiz aggravou-se de tal fórma que o mal-estar politico e a inquietação chegaram ao auge, tornando insustentavel a posição do dictador, que teve de deixar o poder. Procurando evitar a tormenta que ameaçava desabar sobre o Chile, os elementos conservadores collocaram á frente do governo o sr. Esteban Montero, figura representativa do conservadorismo chileno. A incapacidade demonstrada pelo governo Montero para attenuar pelo menos a angustiosa situação economica do paiz fez que o descontentamento nacional desde muito accumulado explodisse, afinal, deitando por terra esse governo. Começou então um dos periodos mais agitados e tormentosos da historia chilena. Desde a primitiva junta que assumiu o poder, passando pelo ephemero governo do coronel Grove, pela fracassada experiencia social-democratica de Carlos Davila, pelo governo do general Blanco, até que finalmente a situação se tranquilizasse durante a phase transitoria do governo de um magistrado, o Chile viveu horas terriveis, numa agitação desesperada, em que os pronunciamentos, as greves e os motins se succediam quasi diariamente. Deante da ameaça de uma completa subversão da ordem social existente e do pesadello que seria a volta de um regimen como o de Ibanez, a grande maioria da nação chilena se pronunciou pela elevação á presidencia, do leader de maior prestigio popular no paiz, Arturo Alessandri. A escolha desse nome não foi, mais que de qualquer força politica organizada, proveio da opinião nacional, e foi por ella sustentada, significava claramente que o povo chileno comprehendia que a unica politica razoavel nas actuaes condições seria a que se designa justamente por reformista. Sem qualquer caracter extremista, procurando, porém, effectuar as reformas que as condições objectivas tornaram imperiosas tal politica que se oppõe ao conservantismo myope e ao extremismo desmandado, se caracteriza por um verdadeiro senso de opportunidade. Eleito por uma grande maioria, Alessandri vem desde o inicio de seu governo desenvolvendo um admiravel esforço no sentido do reajustamento economico, da tranquillidade social e do apaziguamento politico de que tanto necessita a nação chilena, após uma phase tão aspera e attribulada de sua existencia. Como seria de esperar, porém, essa obra de verdadeiro estadista está encontrando uma opposição tenaz dos elementos incapazes de comprehender a situação e que se mostram desejosos de dominar novamente o paiz. Apezar das difficuldades existentes, porém, o presidente Alessandri vem demonstrando, sobretudo nesses ultimos mezes, na direcção do paiz, goza neste momento, mais do que nunca, de um prestigio formidavel na opinião chilena.

Assim, pois, todas as conspirações preparadas por elementos ligados ao grupo do ex-dictador Ibanez se acham destinadas a fracassar, não estando o Chile disposto a supportar mais uma vez uma dictadura odiosa e incapaz como a que viu há dois annos atrás.

A situação economica e financeira dos Estados Unidos

Porque ainda não foi dominada a depreciação do dollar, o mercado de titulos soffreu um collapso e varios productos entraram em baixa

Nova York, 20 (U. T. B.) — A administração Roosevelt, empenhada como se acha em sua tarefa de promover a restauração industrial do paiz, ainda não logrou, por assim dizer, de qualquer iniciativa para estabelecer o con-

General Hugh S. Johnson, o administrador da restauração industrial

trole da depreciação do dollar, que hontem chegou a ser cotado, no fechamento do mercado de cambio, a 4.83, depois de ter attingido á antiga paridade de 4.86.

O proprio programma de restauração está encontrando difficuldades imprevistas, taes como a actividade febril no mercado de titulos, a ameaça de greves em virtude da demora na adopção do augmento de salarios em algumas industrias, e o problema premente da alimentação das innumeras familias que se acham em difficuldades.

O mercado de titulos soffreu hontem, o maior collapso jámais visto desde a guerra, começando esse movimento de queda com as acções de companhias e emprezas de bebidas, as quaes perderam de 2 a 21 pontos, para terminar com a baixa dos preços das utilidades.

O algodão desceu dois dollares por fardo, o trigo e o centeio perderam 5 cents por "bushel".

Em Chicago, entretanto, o trigo ganhou de 9 7|8 cents a 12 1|4.

Na Bolsa de Titulos desta cidade foram negociados hontem 7.463.000 titulos, o que representa o maior total já attingido desde maio de 1930.

Apezar de tudo, a Junta de Restauração, presidida pelo general Johnson, approvou hontem o Codigo Geral que se destina a incluir todos os ramos do commercio e da industria á adopção rapida do plano de reducção do numero de horas de trabalho e de augmento dos salarios.

Esse Codigo, que será ainda regulamentado por instrucção e dispositivos adequados a cada industria, destinam-se a garantir um augmento substancial da capacidade de acquisição em todo o paiz.

Um ladrão que se dizia primo do czar Nicoláo

Paris, 20 (U. T. B.) — A chronica policial noticia a prisão de um refugiado russo que se diz principe e primo do czar Nicolau, sob a accusação de ter praticado um furto na importancia de 2.500 francos.

A TRANSILVANIA COM UM NOVO VULCÃO

Devido á explosão do methanio, abriu-se uma cratera que despeja elevadas columnas de fogo

Bucarest, 20 (U. T. B.) — Em consequencia do incendio de gaz methanio que irrompeu ha alguns dias nas immediações de Medgar, na Transilvania e que até agora não póde ser debellado, abriu-se no sólo uma cratera de cerca de 600 metros de diametro, por onde saem columnas de fogo de mais de 300 metros de altura. A população das aldeias da vizinhança, desde o inicio do phenomeno, vem sendo tomada de panico e abandona, aterrorizada, as suas residencias.

FOI ASSIGNADA A CONCORDATA ENTRE A SANTA SÉ E O REICH

Representavam as partes contratantes o cardeal Pacelli e o vice-chanceller Von Papen

O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano

Cidade do Vaticano, 20 (U. T. B.) — Foi assignada hoje no Vaticano a Concordata entre a Santa Sé e o Reich, participando da cerimonia o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e o sr. Von Papen, vice-chanceller do Reich. Depois do acto solenne, que se realizou pouco antes do meio-dia, o vice-chanceller Von Papen foi recebido pelo Papa Pio XI, a quem foram apresentados nessa occasião os altos funccionarios allemães que acompanhavam o vice-chanceller.

Foram trocados presentes de alta valia entre o Summo Pontifice e o enviado especial do Reich, tendo sido conferida a este pelo Papa a commenda da Grã Cruz da Ordem de Pio IX.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Afinal, o sub-comité dos treze resolveu muito pouco a respeito do café

Londres, 20 (U. T. B.) — O sub-comité dos treze, designado para examinar a questão do café, deante da proposta de limitação de producção e de exportações apresentada pela delegação brasileira, encerrou virtualmente os seus trabalhos, com a recommendação, a todos os paizes productores, de procurarem obter entre si, e com os paizes principaes importadores, as vantagens que lhes permittam o augmento do consumo, dentro do necessario equilibrio entre a offerta e a procura.

O sub-comité reconhece a inopportunidade de ser a questão levada a maiores conclusões no momento, perante a Conferencia Economica, deixando entretanto a cargo da Commissão Permanente da Conferencia a tarefa de encaminhar aos demais paizes interessados quaesquer suggestões que lhe venham dos accordos posteriores a que cheguem os membros do sub-comité.

Essas recommendações são em tudo semelhantes ás que foram redigidas, como conclusão final, pela sub-commissão encarregada de estudar os problemas ligados á producção do cacau.

O governo chileno e os seus creditos congelados

Santiago, 20 (U. T. B.) — Foi ultimada a negociação entre os governos do Chile e da Tchecoslovaquia para descongestionar os creditos congelados que existem, a exemplo do que se fez com a França, a Allemanha, a Belgica e a Suissa.

O accordo estabelece que 40 % das vendas de salitre chileno que se effectuem á Tchecoslovaquia se destinará ao pagamento dos creditos daquelle paiz. Essa combinação é de grande importancia, porquanto permittirá a collocação de uma grande quantidade de salitre naquelle mercado, que neste anno accusou diminuto movimento.

OS AVIADORES ITALIANOS EM WASHINGTON

TODOS OS TRIPULANTES DA ESQUADRILHA BALBO FORAM TRANSPORTADOS EM AVIÕES — AMERICANOS —

Washington, 20 (U. T. B.) — Os trinta e nove aviadores italianos que, sob o commando do general Balbo, realizaram a magnifica travessia, em vôo collectivo, do Atlantico Norte, desde Orbetello até Chicago, chegaram hoje a esta cidade, como hospedes officiaes do governo norte-americano, tendo sido transportados desde Nova York em aviões especialmente destinados a essa missão, e que pertencem ao exercito e á marinha dos Estados Unidos.

A partida de Nova York se deu ás nove horas e vinte minutos da manhã tendo todos elles aterrissado nesta capital ás onze horas e meia.

O general Italo Balbo e seus commandados receberam grandes manifestações de sympathia da população local e foram hospedes, á noite, do presidente Roosevelt, que lhes offereceu na Casa Branca um banquete de gala.

O general Balbo pretende regressar amanhã mesmo para Nova York, servindo-se da mesma conducção que lhe foi offerecida, como a seus officiaes, pelo governo americano.

Não têm conta os convites que o ministro da Aeronautica Italiana tem recebido para comparecer a festas e homenagens em sua honra, mas a todos se tem recusado, allegando sempre que só pode attender ás cerimonias de caracter official, visto que se acha ainda em plena realização do grande emprehendimento, que só terá fim com o regresso da esquadrilha a Orbetello.

Chega a Orbetello o corpo do aviador Quintavalle

Orbetello, 20 (U. T. B.) — Procedente de Amsterdam, chegou a este porto o corpo do malogrado aviador Ugo Quintavalle, membro da esquadrilha do general Balbo e que falleceu em consequencia do desastre occorrido por occasião da amerissagem da esquadrilha naquelle porto. O desembarque do caixão foi assistido pelo sub-secretario da aeronautica, sr. Riccardi, pelas autoridades civis e militares da cidade e por uma grande multidão que acompanhou os restos mortaes do aviador até a estação, onde foram embarcados para Colorno, sua cidade natal.

As felicitações da Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio ao embaixador da Italia:

"A imprensa brasileira, palavra da alma nacional, resoa alta com a gloria da Italia, no instante em que os condores de Italo Balbo saltam os mares, numa *bandada* magnifica, para trazer á America virgem a alma eterna de Roma. O feito, além de sua expressão de heroismo, de energia, de firmeza, de progresso — tem uma significação symbolica: essas azas são azas de paz, unindo povos e apagando fronteiras. Essas magicas aves annunciam um futuro de bonança e harmonia. E a Associação Brasileira de Imprensa orgulha-se, pois, em trazer a v. ex. o louvor e o applauso de nosso paiz á Italia victoriosa, ao seu heroico povo e ao seu digno embaixador. Com um *alalá* vibrante sauda v. ex. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

O embaixador italiano manifesta-se agradecido

O sr. J. Fabrico, da Acção Social Brasileira, em resposta ás saudações enviadas ao sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, por motivo do recente triumpho das azas italianas, recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço-lhe muito cordeal e vivamente, e a seus camaradas da Acção Social Brasileira, os amigaveis sentimentos que me manifestaram. A juventude italiana considera-se muito feliz de sentir em torno de si, partida de todo o mundo, a sã e a fraterna solidariedade das novas gerações que marcham ao encontro da vida. — (a) *Cantalupo*."

O DESARMAMENTO

Está sendo esperado em Munich o sr. Henderson

Munich, 20 (U. T. B.) — E' aqui esperado hoje o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, que vem conferenciar com o chanceller Hitler sobre assumptos relacionados com o reinicio dos trabalhos dessa conferencia em Genebra.

O sr. Benes, chefe do governo tchecoslovaco, com quem o sr. Henderson conferenciou longamente

E' provavel que nessa entrevista o estadista britannico procure estabelecer os entendimentos preliminares para a realização de um encontro entre o chanceller do Reich e o sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros da França.

Munich, 20 (U. T. B.) — Procedente de Praga, na Tchecoslovaquia, chegou a esta cidade, hoje á tarde, o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

Pouco depois de sua chegada, o estadista britannico foi recebido pelo chanceller Hitler, que se achava na occasião acompanhado do barão Von Neurath, ministro das Relações Exteriores.

Foram trocadas entre os tres estadistas varias idéas em torno da ultimação de um accordo final na Conferencia do Desarmamento, mas nada transpirou sobre os detalhes de taes conversações.

Sabe-se tambem, extra-officialmente, que o sr. Henderson suggeriu a idéa de um encontro particular entre o chanceller Hitler e o sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros da França, mas o chefe do governo do Reich teria conseguido convencer o seu hospede e visitante da conveniencia de ser esse assumpto tratado e preparado por via diplomatica.

Praga, 20 (U. T. B.) — Procedente de Berlim, chegou a esta capital o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

Depois de uma longa conferencia com o sr. Benes, primeiro ministro, o sr. Henderson embarcou para Munich, onde vae encontrar-se com o chanceller Hitler.

Paris, 20 (U. T. B.) — "Le Journal", continuando a série de suas sensacionaes publicações sobre o rearmamento da Allemanha, conforme reportagens obtidas "de visu" por um seu enviado, cita hoje os nomes dos locaes e das usinas onde o Reich está preparando secretamente "tanks", armamento portatil de infantaria, grandes peças de artilharia, morteiros de trincheira, munições e couraças, em flagrante contravenção das estipulações do tratado de Versailles.

A reportagem do orgão parisiense é completa e apresenta detalhes de tal maneira convincentes que já estão repercutindo intensamente na opinião publica.

Protestos em Lugo contra o accordo commercial hispano-uruguayo

Lugo, 20 (U. T. B). — Realizou-se uma grande manifestação popular em que tomaram parte cerca de 7 mil pessoas, em signal de protesto contra o accordo commercial com o Uruguay. Os organizadores da manifestação dirigiram varios telegrammas ao governo e aos delegados gallegos, pedindo-lhes que renunciem aos seus cargos, no caso do accordo vir a ser approvado.

O REGRESSO DE MATTERN AOS ESTADOS UNIDOS

Foi visto voando sobre Nome o avião russo em que o piloto americano viaja

Seeatle, Estado de Washington, EE. UU., 20 (U. T. B.) — Communicam de Nome, no territorio do Alaska, que o avião sovietico que, pilotado pelo aviador russo Lewanewski, traz para a America do Norte o aviador Mattern, foi visto sobre aquella cidade, hoje pela manhã, proseguindo em sua rota para suéste, quando todos esperavam que ali aterrissasse.

O VÔO SOLITARIO DE WILEY POST

Devido ao máo tempo, o piloto americano foi forçado a aterrissar em Ruhklovo

Moscou, 20 (U. T. B.) — Noticias aqui recebidas do extremo siberiano annunciam que o aviador americano Wiley Post, que se acha empenhado em um vôo solitario á volta do mundo, foi forçado pelo máo tempo a aterrissar em Ruhklovo, nas margens do Rio Amur, sem ter podido alcançar Khobarovsk.

Moscou, 20 (U. T. B.) — O aviador americano Willy Post, devido ao máo tempo foi obrigado a descer em Rouklovo, continuando logo a seguir a viagem para Khabarovsk, onde chegou ás 3,35 da tarde, levantando vôo novamente ás 5,50 para o Alaska.

Moscou, 20 (U. T. B.) — Logo depois da noticia da chegada do aviador americano Willy Post a Khobarovsk, chegou a communicação de que elle havia parado ali apenas duas horas, levantando vôo logo depois com rumo ao territorio do Alaska, para uma etapa de nada menos de duas mil milhas.

Para augmento da admiração que esse grande emprehendimento está despertando, recebeu-se ainda mais tarde a noticia de que o incansavel aviador havia passado sobre Nome, no Alaska, ás 18 horas e trinta, hora britannica de verão, com uma vantagem de 24 horas sobre o tempo que elle mesmo havia previsto para a passagem sobre aquelle ponto extremo do continente americano.

Volta assim o magnifico piloto a voar sobre terras americanas, apenas seis dias depois de haver partido de Nova York, iniciando seu vôo para léste.

A TENTATIVA DE LEVANTE EM BADAJOZ

Foram condemnados á morte seis dos implicados no assalto ao quartel de Castel Blanco

Badajoz, 20 (U. T. B.) — Terminou o julgamento dos accusados do assalto ao quartel da Guarda Civil de Castel Blanco, sendo condemnados á pena de morte os seguintes: Hilario Bermejo, Bravo, Erado, Alvarez, Reyes [illegible]rcajo e Garcia. Seis outros foram condemnados á prisão perpetua. Consta que a defesa appellará para a Suprema Côrte.

Uma Caixa de Credito Agricola para a Catalunha

Barcelona, 20 (U. T. B.) — O Parlamento Catalão approvou o projecto que trata de creação de uma Caixa de Credito Agricola.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um estabelecimento commercial destruido pelo fogo, em Coimbra

Coimbra, 20 (U. T. B.) — Foi completamente destruido por um incendio o estabelecimento commercial dos srs. Mendes Castanheira.

A acção da Defesa Politica e Social

Lisboa, 20 (U. T. B.) — O departamento de Defesa Politica e Social da policia, forneceu hoje á imprensa uma nota em que relata a sua actividade nestes dois ultimos mezes. Nesse periodo foram feitas numerosas apprehensões de armas e material de guerra, destinados a tentativas revolucionarias.

PROMOVENDO A REPRESENTAÇÃO FUNCCIONAL NA CONSTITUINTE

Realizou-se, hontem, no antigo recinto da Camara dos Deputados, sob a presidencia do ministro do Trabalho, o pleito dos delegados-eleitores das classes de empregados

Ao alto, o recinto do palacio da Camara, e em baixo, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o secretario procedendo á chamada dos delegados das classes

Realizou-se, hontem, no Palacio Tiradentes, no antigo recinto da Camara, o primeiro pleito da série de eleições dos constituintes funccionaes. Foi o pleito dos delegados-eleitores de classes de empregados. A secção competente do Ministerio do Trabalho havia reconhecido e expedido titulos eleitoraes para 282 delegados dessa classe funccional de empregados.

Esse pleito apresentava um traço de innovação, em absoluto. O processo de votação é calcado sobre o Codigo Eleitoral, formando-se a chapa sobre 18 logares de constituintes e 9 supplentes. E como a eleição no 1.º escrutinio tem que prevalecer sobre a maioria absoluta, já se ia iniciar o pleito com uma convicção quasi generalizada de um 2.º escrutinio, que devia ser feito em seguida, sem interrupção.

ANTES DO PLEITO

O pleito estava marcado para o meio dia. Mas já meia hora antes iam chegando ao Palacio Tiradentes os primeiros delegados eleitores. Para maior controle e ordem, o accesso desses delegados eleitores passou a fazer-se pelo portão da rua D. Manoel, do Palacio Tiradentes.

Os primeiros a chegarem ao Palacio Tiradentes, e se sentarem no recinto, foram os delegados paraenses, que obedecem a orientação firme do delegado da U. T. L. J. de Belém, sr. Luis Martins e Silva.

Em palestra com os delegados paraenses, mostravam-nos elles como a idéa syndical estava bem desenvolvida no Pará. Era o unico Estado do norte que se apresentava com uma boa massa de delegados syndicaes. Estavam nesse pleito representados 21 syndicatos. No entanto, no Estado, já estavam formados para mais de 60 syndicatos, abrangendo umas 70.000 almas.

O sr. Martins e Silva, encarecendo a obra, que se realizava em seu Estado, accentuava esperar que, dentro em breve, se pudesse lançar a base do Partido Trabalhista Nacional, contando com esses elementos dos syndicatos. Era o unico meio habil de dar influencia trabalhista na representação nacional; caso não prevalecesse, na futura Constituição, a experiencia, que se tenta, da actual representação funccional.

IMPRESSÃO ISOLADA?

Interessante era a impressão do sr. Martins e Silva sobre o pleito, que se ia processar. Entendia que a bancada paraense se mostraria muito disciplinada, suffragando a chapa combinada na noite de ante-hontem. Admittia neste uma pequena alteração, quanto ao nome particularmente, do sr. Paulo Magalhães, que considerava causa de máo effeito entre os delegados-eleitores. E esperava que essa cohesão se manifestasse em todas as bancadas do norte, até a Bahia, e mesmo nas bancadas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande. E' exacto que reconhecia uma pequena dissidencia de 3 votos na bancada gaucha. Mas eram votos que se annullavam, por serem inexpressivos.

E concluia o sr. Martins e Silva manifestando a esperança de que tudo se resolveria no primeiro escrutinio, contra a expectativa mais generalizada, de um 2.º escrutinio.

O INICIO DO PLEITO

Ao meio-dia, já o antigo recinto da Camara estava completamente cheio. Além das poltronas dos deputados, tinham sido dispostas umas seis dezenas de cadeiras communs, por entre a passagem central, e do lado dos reconcavos. O ambiente era realmente interessante, tanto mais quanto todos se portavam dentro de rigorosa ordem. Todos procuravam seus assentos e se installavam no recinto com o maximo respeito.

A UNICA BOINA

No meio daquella assembléa, logo resaltou no recinto, do lado onde antigamente se sentavam os bahianos, o grito alegre de uma galharda boina vermelha. Era a unica mulher que se via no recinto, no meio daquella massa de quasi 300 delegados-eleitores, de dominio de cor operaria. A delegada era a senhorita Almerinda, que representava o Syndicato de Dactylographos e Tachygraphos do Districto Federal. O seu physico mignon, de cor morena, e com cabellos crespos, — tudo emprestava ao salão a graça e o interesse da presença feminina nessas reuniões politicas, onde a ausencia da mulher dominava antigamente em absoluto.

O ministro Salgado Filho deu entrada no recinto ás 12 e 10 minutos, para iniciar a eleição. O ministro do Trabalho sentou-se na cadeira da presidencia do Tribunal Regional do Districto, de onde ia presidir o pleito. Sobre a mesa, estava a urna.

O ministro presidente fala ao reporter, ante de iniciar os trabalhos. O reporter lhe pedira a impressão, dirigindo aquelle pleito, e o ministro fala:

— E' com prazer que falo ao reporter, pois não desejo de modo algum falar nesta sessão, que considero de grande significação social. Não falo, para que nem mesmo de longe se argua que houve qualquer influencia do governo, nesta eleição. Em todo caso, com a minha presença, dou um testemunho irrecusavel de como o governo cumpre mais esta promessa, de promover a mais intensa collaboração do paiz, na elaboração do Estatuto Constitucional. E o governo está certo que os constituintes dos delegados-eleitores das classes de empregados, comprehendendo a alta finalidade social da representação nacional, que se constitue, se compenetrarão com patriotismo da tarefa, que, de todos, espera o paiz.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA

Eram 12 e 15 minutos quando o ministro presidente declarou iniciado o acto, convidando, para secretarios, dois delegados-eleitores. Um era o sr. Stepple Junior, representante da U. T. L. J., desta capital, e outro, o sr. Henrique Clarenny, representante dos bancarios de Porto Alegre. Nas mesas lateraes, onde se sentavam os juizes do Tribunal Regional, se postaram os auxiliares, srs. Affonso Costa, Otto Prazeres, Heitor Modesto e Mario Saraiva. Outros altos funccionarios do Ministerio do Trabalho tambem prestavam auxilio nessa tarefa.

O sr. Stepple Junior como 1.º secretario fez a chamada. Dos 282 titulados, sómente responderam 270. Deixaram de comparecer 12 delegados-eleitores, sendo uma delegada do Sergipe, representante do Syndicato dos Magarefes de Aracajú, a sra. Euphrosina Messena.

A chamada começou ás 12 e 25, e terminou á 1 e 10 minutos.

COMEÇA A ELEIÇÃO

Então, o presidente convidou mais dois delegados-eleitores para escrutinadores. Eram os srs. Tito Augusto Brasilico, representante do Syndicato dos Praticos do Pará, e Ennio Sermenha Lepage, da Liga dos Empregados do Commercio de Santos.

Como o processo de eleição é calcado sobre o Codigo Eleitoral, em que domina a votação secreta, a cabine indevassavel foi armada entre as bancadas e a mesa, do lado esquerdo desta. E chamado o primeiro delegado-eleitor, este se levantou da extrema direita, onde se sentavam os paraenses. Era o representante dos estivadores da borracha do Pará, um bom negro discreto. Chama-se Hygino Manoel dos Santos. Dirigiu-se á mesa, entregou seu titulo de eleitor ao ministro presidente, recebeu do secretario Clarenny uma sobrecarta, escreveu no livro de presença o seu nome, e, em seguida, se dirigiu á cabine indevassavel, onde poz a cedula dentro da sobrecarta e a fechou. Finalmente, dali saiu, voltou á mesa, e poz a sobrecarta fechada dentro da urna.

O secretario Stepple Junior já havia chamado o segundo eleitor, que repetiu essa via-sacra. A eleição, assim, em rigor, começou á 1 e 10, e terminou ás 4 e 30 minutos, justos. Então, haviam 267. O ministro Salgado Filho levanta-se, e diz concluida a votação. Entretanto, como alguns não tinham respondido á chamada, declarou que, se desses, havia no recinto alguns, podiam exercer o direito do voto. E então appareceram mais tres, que elevaram o numero de votantes a 270.

O pleito correu dentro da maior ordem, sem o menor incidente.

(Continúa na 5.ª pag.)

O que custam as revoluções

Ha alguns dias, percorrendo as columnas do "Correio da Manhã", deparamos com uma noticia interessante acerca de um livro recentemente publicado por Curzio Malaparte, sob a epigraphe "Um pequeno burguez vermelho". Trata-se da tenebrosa individualidade de Lenine para quem a palavra *Patria* significava, apenas, o partido vencedor, com todos os seus odios e insaciaveis appetites. *Humanidade*, na ideologia demente do famoso chefe terrorista, exprimia apenas um sombrio fanatismo que faz estremecer de horror a consciencia humana.

Curzio Malaparte apresenta-nos Lenine como um pequeno burgues timido, desconfiado, sempre prompto a fugir dos perigos e aventuras arriscadas. Durante as dez jornadas sangrentas de Moscou, o dictador russo manteve-se prudentemente occulto, em seguro asylo.

Nas vesperas da revolução de outubro, presentindo o perigo, o *pequeno burgues* foge para a Finlandia.

Emfim, occultar-se e fugir, eis em que consistiu, durante algum tempo, a actuação revolucionaria do modesto burocrata, habil *profiteur* da desordem resultante da quéda do czarismo. Foi deste modo *heroico* que elle contribuiu para o advento, em seu paiz, do regimen marxista. Lenine só se mostra e se exhibe á turba proletaria para receber as acclamações a que faz jús por sua *intrepidez*, depois que a revolução victoriosa lhe põe nas mãos o cobiçado bastão do poder.

E neste momento é que o chefe vermelho deve ter exclamado como Danton: "Que me importa que me chamem de bebedor de sangue? Pois bem: bebamos o sangue dos inimigos da Humanidade, se assim é necessario. A salvação do povo exige o emprego de grandes meios e terriveis medidas."

E na Russia dos Czares, no outrora poderoso imperio de Pedro, o Grande e de Catharina II, os apostolos marxistas deram então começo á obra de *libertação*, sacrificando 1.800.000 pessoas, das quaes 136.000 operarios, 268.000 soldados e marinheiros, 890.000 camponezes.

Deixamos de nos referir especialmente á familia imperial russa, aos bispos, nobres, magistrados, advogados, professores e estudantes que pereceram na medonha hecatombe verificada na dictadura de Lenine. Para os bolchevistas, a vida de tal gente é coisa de somenos...

As estatisticas são impressionantes no seu laconismo. A historia da revolução russa não é mais do que uma série interminavel de covardes assassinios e revoltantes attentados contra o direito, a moral, a justiça e a religião.

Com effeito, o terror russo, deixa a perder de vista o furor egualitario dos republicanos francezes de 1793.

Nem a Revolução com a guilhotina, os fuzilamentos, as *noyades* de Nantes e os massacres de setembro, contribuiu com uma tão farta mésse de victimas para provar ao mundo assombrado que o ideal de *regeneração social* é um facto e não méra utopia como se afigura a tantos scepticos, aos descrentes que teimosamente fecham os olhos para não contemplar a aurora de sangue que, vae para quinze annos, illumina de sinistros clarões o antigo imperio moscovita...

Façamos um confronto com o que se passou na França ha precisamente 140 annos.

Só em Paris, de abril de 1793 a julho de 1794, a guilhotina abateu 2.600 cabeças. Segundo o romantico Michelet "1793 marcou em França o advento da lei, a resurreição do direito e a creação da justiça!..." Os massacres de setembro fizeram 1.127 victimas em tres dias. Nas provincias, a justiça revolucionaria rivaliza em actividade com a da capital.

Fouché sacrifica 2.000 pessoas no minimo, durante o terror; a hecatombe de Lyon foi uma das mais aterradoras. O futuro duque d'Otrante escrevia mais tarde: "...os cadaveres ensanguentados precipitados no Rhodano davam uma indescriptivel impressão de horror e ao mesmo tempo nos demonstravam o immenso poder do povo."

O martyrologio feminino egualou, naquella época, ao do sexo forte. Mulheres de todas as classes, princezas, religiosas, simples burguezas e humildes creadas, eram, ás centenas, enviadas á guilhotina. E muitas dellas souberam morrer com mais coragem do que os Desmoulins e os Robespierre...

A feminista Olympia de Gouges proclamava em 1791: "A mulher tem o direito de subir ao cadafalso, ella deve egualmente ter o de subir á tribuna." A Convenção porém, assim não entendeu e baixou um decreto em outubro de 93 prohibindo a fundação de "clubs e sociedades populares de mulheres".

Que dirão a isto as nossas feministas? Como aviso ás revolucionarias brasileiras, para que moderem o ardor combativo, convém assignalar que a Revolução, como Saturno, devorava os proprios filhos, sem exceptuar as mulheres. A authentica revolucionaria madame Roland, a pedante *bas-bleu* dos girondinos, pagou seu tributo á guilhotina, entregando-lhe a cabeça.

Acabamos de receber de Paris um livro, a muitos titulos verdadeiramente notavel. Trata-se de um trabalho historico, para o qual a melhor recommendação consiste no seguinte: o prefacio é de Barthou. Cremos ter dito o bastante. O autor, Gérard Walter, é para nós, suppomos, um nome ainda desconhecido.

Escrevendo a respeito dos massacres de setembro, elle nos offerece algo de novo sobre o assumpto, corrigindo muitos erros, desfazendo innumeros equivocos quanto á responsabilidade de alguns personagens como Robespierre, Danton e Marat, apontados por varios historiadores como os principaes culpados pelos assassinios dos presos encerrados nas diversas prisões de Paris, em setembro de 1792. Não obstante a crueldade fria e absoluta insensibilidade que os caracterizava, ao parecer de Gérard, nenhum delles foi o organizador ou inspirador dos espantosos morticinios.

As conclusões a que chega o historiador francez, após fatigantes pesquizas nos archivos onde se encontram os documentos historicos relativos á época do Terror, não são as mesmas a que chegaram os que escreveram sobre o mesmo assumpto.

"Les Massacres de Septembre" é um magistral estudo critico, que vem projectar uma nova luz sobre as tétricas jornadas que victimaram a mais fina nobreza de França, altos representantes do clero e os heroicos soldados suissos que defenderam as Tulherias — ultimo reducto da realeza — do assalto da população delirante.

O sr. Gérard Walter recommenda-se pela elegancia, sobriedade e clareza do estylo — qualidades peculiares a todos os bons escriptores francezes — sem impetos declamatorios, assignala Barthou — "como convém a uma narrativa já de si sufficientemente tragica".

Trata-se, pois, de uma obra inspirada pela preoccupação exclusiva da verdade, isenta de paixão e *parti-pris*, na qual o autor se revela um notavel e erudito historiador.

Julho, 1933.

Gerusa Soares

A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

Continua em vigor a prohibição de importação das que têm similar — no paiz —

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda, declarando que continua em vigor a prohibição para importar mercadorias estrangeiras que tenham similar na industria nacional, devendo ser tidas por nullas e de nenhum effeito quaesquer clausulas contratuaes que estabeleçam isenção de direitos sobre generos, mercadorias e objectos de procedencia estrangeira, que tenham similares nacionaes.

O REGRESSO DE TRES EXILADOS POLITICOS

Chegou, no "Cuyabá" a companhia "Tró-ló-ló"

O "Cuyabá", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou á Guanabara durante a tarde de hontem.

Transportou o paquete do Lloyd Brasileiro regular numero de passageiros, sendo a maioria de terceira classe.

A seu bordo regressaram os exilados politicos tenentes Iberê da Cunha e Sebastião Hollanda, do Exercito, e o sr. Luiz Americo de Freitas, que estiveram envolvidos no movimento revolucionario paulista.

Esses exilados, como quasi todos os outros, se encontravam em Portugal.

Até a Bahia, onde desembarcou, viajou no paquete do Lloyd Brasileiro o tenente do Exercito Agildo Barata, que fôra, tambem, forçado a deixar o paiz em virtude da revolução de São Paulo.

—

Voltou no "Cuyabá" a companhia de revistas "Tró-ló-ló", que esteve em Portugal, onde fez, com successo, uma longa temporada.

A referida companhia theatral não vem com todos os seus elementos, porquanto ficaram na Europa alguns delles, como Jardel Jercolis, Lodia Silva e Luiz Iglesias.

Todos os artistas voltaram encantados e gratos á acolhida que tiveram em Portugal.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao ministro da Colombia

O chefe do governo provisorio, por intermedio do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, enviou cumprimentos ao sr. Carlos Uribe Echeverri ministro da Colombia, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

CONTRA OS QUE SÃO FALLIDOS E MUDAM DE NOMES

Um aviso do ministro do Trabalho aos interventores nos Estados

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu o seguinte aviso aos interventores federaes:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria de Estado que alguns negociantes fallidos, usando de ardil, mudam de nomes afim de obter registro de contratos perante a Junta de Commercio, de modo que se possam novamente estabelecer, em desaccordo com as prohibições da lei, determinei que a repartição competente do Ministerio a meu cargo tomasse as medidas acauteladoras que no caso coubessem. Verificando, porém, que a referida providencia não produzirá todos os effeitos desejados sem o auxilio directo das autoridades municipaes concessionarias de licenças para a installação de estabelecimentos commerciaes, tenho a honra de solicitar de v. ex. as necessarias providencias junto ás referidas autoridades no sentido de ser exigida a prova de identidade, constante da respectiva carteira, a todo aquelle que pretenda se estabelecer ou renovar licenças para o commercio ou para a industria nesse Estado."

MOVIMENTO NOS ALTOS POSTOS DA DIPLOMACIA

Os novos embaixadores em Buenos Aires e Lisbôa

Conforme tivemos occasião de antecipar, o chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores, com data de 18 do corrente:

Dando por finda a missão que o embaixador Joaquim Francisco de Assis Brasil desempenhava, no seu caracter de embaixador, junto ao governo da nação Argentina;

removendo da embaixada em Lisbôa para a embaixada em Buenos Aires o embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva;

promovendo a embaixador o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Adalberto Guerra Duval, com os vencimentos da lei, e designado para servir na embaixada em Lisbôa; e

promovendo a embaixador o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, com os vencimentos da lei, e designado para servir na Secretaria de Estado, onde continuará a exercer, em commissão, as funcções de secretario geral.

Pingos & Respingos

No sul de Minas estão sendo vendidas cabeças de gado a 30$, informa um telegramma de Bello Horizonte.

Vão dizer isso a um açougueiro, reclamando contra o preço da carne, e elle responderá, em cima do bucho:

— E', mas a cabeça não *tem* quasi nada para se comere...

* * *

Bis in idem

O novo interventor do Rio Grande do Norte é o sr. Mario Camara.

Camara... o nome é expressivo;
Quem o poder lhe disputa?
Intervindo, elle executa
E banca o legislativo.

* * *

O "Osservatore Romano" attribue ao cinema e ao radio a maior parte dos males moraes que affligem a humanidade.

Pobre cinema! pobre radio! por pouco não lhe imputam a responsabilidade das saturnaes de Roma, das devassidões dos Borgias, da pouca vergonha da côrte de Luiz XIV...

* * *

A proposito, commentava uma velha e virtuosa senhora:

— Antigamente não havia a immoralidade de hoje, a civilização moderna perverteu o mundo.

Mas a neta — 18 annos, modelo 1933 — observou-lhe, respeitosamente, puxando uma fumaça do seu *bout doré*:

— E', mas os senhores de escravos eram brancos e as fazendas andavam cheias de mulatinhos...

* * *

Dois notaveis clinicos cobraram ao espolio do "Pão Duro" mais de cincoenta contos por serviços medicos prestados, á ultima hora, ao millionario mendigo.

Por sua vez a Justiça e o Fisco já se habilitaram para receber cerca de trezentos contos.

Quem foi que disse que o "Pão Duro" não deixou herdeiros?

E esses que lhe estão entrando no "miolo"?

* * *

Ficou resolvido que a pena de morte, ultimamente incluida no Codigo Penal argentino, será executada pela electrocução e, excepcionalmente, pelo fuzilamento.

Este ultimo processo será uma distincção reservada aos condemnados politicos.

Parabens aos futuros revolucionarios frustros.

Cyrano & Cia.

(36762)

A SUCCURSAL DOS CORREIOS DA PRAÇA MUNICIPAL

Esclarecendo uma reclamação que vehiculamos

Do director dos Correios recebemos a seguinte carta:

"Rio, 20 de julho de 1933 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito da reclamação publicada hoje, 20, no vosso jornal sobre a substituição da antiga succursal da praça Municipal, por uma agencia postal-telegraphica, cujos serviços, segundo o reclamante, não satisfazem ao publico, cumpre-me communicar-vos que o restabelecimento de uma succursal dos Correios e Telegraphos naquella zona constitue um dos objectivos da minha administração e faz parte de um plano geral relativo a uma melhor localização das repartições postaes-telegraphicas desta cidade, em estudo no momento.

Convem salientar ainda que o serviço de taxação de telegrammas, cuja execução estava dependendo de outras providencias, está, desde hontem, alli installado, o que hoje, pessoalmente, em inspecção que fiz, constatei. — Saudações — *Emilio Tavares de Macedo*, director."

O chefe do governo manda visitar a embaixatriz de Portugal

O chefe do governo provisorio, em seu nome e no de sua esposa, mandou o seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, visitar a sra. Martinho Nobre de Mello, esposa do embaixador de Portugal, que soffreu, como já noticiámos, um accidente de automovel.

A illustre senhora, que continua em estado lisonjeiro, tem recebido na séde da embaixada, innumeras visitas.

Creada a Secretaria da Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral

O chefe do governo provisorio por decreto assignado, na pasta da Justiça, creou a Secretaria da Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral, constituida de um secretario, um dactylographo e um continuo, todos de livre nomeação do governo.

Assignou tambem decretos, nomeando para esses cargos, respectivamente, bacharel Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Guajará Pereira Paiva e Oscar Alves Gomes.

Desde que os pareceres foram contrarios o ministro da Educação indeferiu o pedido dos estudantes de Recife

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, telegraphou ao director da Faculdade de Direito de Recife communicando que não era possivel attender o pedido de ampliação do numero de alumnos beneficiados pelo decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931. O fundamento do despacho do ministro é terem sido contrarios os pareceres.

Cadeiras do Instituto de Musica que não serão restabelecidas

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, communicou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro que o chefe do governo provisorio mandou archivar o processo relativo ao restabelecimento de quatro cadeiras no Instituto Nacional de Musica.

O accordo de Madrid sobre o registro de marcas

Uma exposição do ministro do Trabalho ao chefe do governo provisorio

Relativamente á conveniencia da denuncia do accordo de Madrid sobre o registo internacional de marcas, o ministro do Trabalho endereçou ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição:

"Tenho a honra de transmittir a v. ex., encarecendo a urgencia da solução, que se me afigura necessaria, a exposição que abundantemente documentada, me foi presente pelo director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, no sentido de ser denunciado pelo Brasil o Accordo de Madrid, relativo ao registro internacional das marcas de industria ou de commercio, assignado em 14 de abril de 1891 e ratificado pelo decreto nº 2.380, de 20 de novembro de 1896.

Corresponde, tambem, essa representação ao appello que, por mais de uma vez, varias associações do commercio e da industria, desta capital e de São Paulo, têm dirigido ao governo federal, solicitando não só a não ratificação da ultima Convenção Pan-Americana de Washington sobre marcas de industria ou de commercio, no que já foram attendidas, como ainda a denuncia daquelle accordo, que estabelece a reciprocidade da protecção gratuita das marcas dos paizes da União, depositadas em Berna.

Allegam as referidas associações que a disparidade observada entre o volume das marcas estrangeiras, archivadas annualmente no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e o das nacionaes, enviadas para Berna, é tão grande, que não justifica a continuação do Brasil, sob o regimen de reciprocidade. Para o total de cerca de "70 mil marcas" estrangeiras archivadas em nosso paiz não se contam "duas centenas, de marcas nacionaes depositadas em Berna. Emquanto o Departamento Nacional archiva, em média, "cinco mil marcas, internacionaes por anno, o "Bureau" de Berna não recebe em troca, mais de "meia duzia de marcas brasileiras"!

A desproporção dessa permuta de serviços é, de facto, palpavel, o que acarreta consequencias altamente prejudiciaes, de ordem economica e administrativa. Com effeito, o archivamento gratuito das marcas internacionaes, enviadas pelo "Bureau" de Berna, é executado pelos mesmos funccionarios que se incumbem do registo das nacionaes e o accumulo de serviço, provocado por essa duplicidade de funcções, obriga a respectiva secção a paralysar periodicamente o andamento dos processos de registo de marcas nacionaes para attender á avalanche que nos vem de Berna.

As marcas internacionaes, gozando de um prazo de prioridade, que a Convenção fixou em seis mezes, são, por sua vez, registradas com um atrazo correspondente. Os prejuizos que essa paralysação, prolongada e inevitavel, occasiona aos commerciantes e industriaes brasileiros são faceis de calcular. Não devendo, por outro lado, compensação na permuta de marcas, a repartição brasileira não aufere renda que lhe dê para organisar, com pessoal idoneo, a forma adequada, o serviço de archivamento das marcas, provenientes de Berna. Dahi a sobrecarga que, periodicamente, perturba, atrazando e desorganizando o andamento dos processos de registro das nacionaes, o que determina não pequeno gravame aos interesses das partes.

Não é só, entretanto. Grande maioria das marcas internacionaes, archivadas gratuitamente no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, se destina a artigos e productos que não são exportados para o Brasil, mas que, em consequencia do archivamento realizado, passam a ser protegidos como se aqui estivessem em pleno giro commercial. Decorre desse facto o cerceamento da liberdade de commercio com relação aos productos da mesma natureza dos designados pelas marcas internacionaes, porque quando se necessita registrar as que se destinam a proteger similares do commercio ou da industria nacionaes, surge a necessidade de procurar denominações e caracteristicos que se não confundam com os daquellas marcas.

Duas outras circumstancias vêm ainda aggravar esta situação. O "Bureau" de Berna não remette ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial os "clichés" das marcas que devem ser archivadas, vendo-se assim essa repartição na impossibilidade de publicar, com a imprescindivel clareza, os seus caracteristicos distinctivos, o que provoca frequentes denegações de registro das nacionaes por imitarem total ou parcialmente aquellas, destinadas a productos que nem sempre são exportados para o Brasil, ao mesmo tempo que a falta de classificação dos productos protegidos pela sua inscripção em Berna colloca os commerciantes e industriaes brasileiros e os proprios funccionarios da Secção de Marcas em difficuldades insuperaveis quando têm de proceder á verificação das imitações e á consequente applicação das disposições de lei attinentes á concorrencia desleal.

Resulta da exposição acima desenvolvida:

a) — Que o Brasil é, neste momento, o unico paiz do continente americano que ainda mantem o serviço de protecção gratuita das marcas provenientes do "Bureau" de Berna;

b) — Que a desproporção entre o numero de marcas de Berna, archivadas no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e o das que o Brasil envia para aquella repartição, não justifica a manutenção desse serviço;

c) — Que a grande maioria das referidas marcas protege mercadorias, productos e artigos que não são vendidos no Brasil, não se explicando, consequentemente, o seu archivamento em nosso paiz;

d) — Que o "Bureau" de Berna não fornece ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial os "clichés" das marcas remettidas, o que, impedindo a publicação completa dos seus caracteristicos, determina muitas vezes o indeferimento de marcas nacionaes pela ignorancia da existencia, sob registo anterior, de marcas internacionaes semelhantes ou identicas;

e) — Que esse tumulto ainda mais avulta com a falta de classificação das marcas oriundas de Berna, tornando praticamente impossivel a verificação e repressão da concorrencia desleal;

f) — Que o archivamento das marcas internacionaes, nas condições em que é actualmente feito, além de perturbações de caracter administrativo, acarreta prejuizos de ordem economica e commercial aos industriaes e commerciantes brasileiros;

g) — Que as circumstancias acima expostas demonstram a impossibilidade de se normalisar, em condições de equidade, o serviço de archivamento das marcas de Berna, e fazem resaltar o interesse do Brasil em denunciar o Accordo de Madrid, relativo ao registo internacional de marcas de industria e commercio, sem que acarrete a denuncia da Convenção de Paris, porque aquella e esta são, com effeito, actos internacionaes distinctos e autonomos;

h) — Que a propria Convenção de Paris contem, no art. 17 bis, a formula da denuncia daquelle Accordo, feita por uma declaração do governo da Suissa e effectivada um anno após a sua apresentação, faculdade de que se têm utilisado varios paizes, Cuba e Lettonia, entre outros;

i) — Que, sendo o Accordo de Madrid baseado no principio da reciprocidade, presuppõe sempre o equilibrio de interesse entre os paizes adherentes, facto que se não dá actualmente com o Brasil como se demonstra na exposição acima desenvolvida.

Assim, tenho a honra de lembrar a v. ex. a conveniencia de declarar o governo brasileiro ao da Suissa o seu proposito de denunciar o Accordo de Madrid, tão sómente na parte relativa ao registo internacional gratuito de marcas de fabrica ou de commercio, provenientes do "Bureau" de Berna.

Mantendo-se signatario da Convenção de Paris e do Accordo de Madrid, no que diz respeito á repressão das falsas indicações de procedencia, o Brasil continuará, no terreno da "Comitas Gentium", a assegurar a egualdade de direitos entre nacionaes e estrangeiros que tenham interesses commerciaes ou industriaes no paiz, conservando, todavia, intactas as tradições que sempre o elevaram no conceito internacional.

Submettendo o assumpto á esclarecida apreciação de v. ex., espero que, ouvido o sr. ministro das Relações Exteriores, mereçam assentimento as medidas suggeridas, por consultarem, ao meu ver, os interesses da administração e do bem publico.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1933. — *Salgado Filho*".

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

Exonerados collectores federaes e escrivães

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Fazenda, exonerando, á vista do estabelecido no artigo 75, do decreto que regula a situação dos funccionarios federaes em face do movimento revolucionario paulista, os seguintes funccionarios: Venancio Ferreira Alves, Manoel Nogueira de Carvalho, Licinio Rodrigues da Costa e Octavio de Salles Pinto Junior, de collectores federaes das terceira, quarta, sexta e setima collectorias da capital do Estado de São Paulo; e Armindo Barbosa Xavier, Fabio Rocha, Antonio Blumer Filho e Cataldo Rosa, escrivães, respectivamente, das mesmas collectorias.

Assumiu o commando do batalhão de guardas

Tendo o commandante desta região dissolvido, a 1ª companhia de estabelecimentos e ordenado a organização do batalhão de guardas, assumiu hontem, o commando dessa unidade o tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, que é um official de elite.

O tenente-coronel Campos foi transferido do 1º regimento de infantaria, onde exercia o cargo de sub-commandante.

O TYPHO NO CHILE

Uma communicação ao Departamento Nacional de Saude Publica

O dr. Raul Magalhães, director do Departamento Nacional de Saude Publica recebeu hontem, o seguinte aviso:

"Confirmando a communicação telephonica, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a nossa embaixada em Santiago do Chile, por telegramma, informa haver o governo chileno declarado aquella cidade ameaçada de uma epidemia de typho exanthematico, decretando energicas medidas prophylacticas.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração — *Cavalcanti de Lacerda*, secretario geral."

O dr. Raul Magalhães mandou agradecer em officio a communicação feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, e remetter cópia ao director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, hontem, no palacio do Cattete, os ministros Espirito Santo Cardoso, da Guerra, e Protogenes Guimarães, da Marinha.

O chefe do governo recebeu o ministro da Hollanda

O chefe do governo provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, o sr. Jan Hubrecht, ministro plenipotenciario da Hollanda, que apresentou a s. ex. o antigo ministro do seu paiz no nosso, sr. L. de Zeppelin, que se encontra, ha dias, no Rio.

O ministro da Guerra no commando da 1.ª região — militar —

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, esteve hontem, á tarde, no gabinete do commando da 1ª região militar, tendo conferenciado durante algum tempo, com o general Alvaro Mariante, commandante da região.

Ordem de embarque para Natal

Tiveram ordem de seguir para a cidade de Natal, afim de assumirem, respectivamente, o commando e a fiscalização do 21º de caçadores, o tenente-coronel Polydoro Corrêa Barbosa e o major Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Um credito para a construcção do porto de Corumbá

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de 480:237$700, ouro, destinado á construcção do porto de Corumbá em Matto Grosso.

A DICTADURA REPUBLICANA

Clama ne cesses...
ISAIAS — LVIII, 1

XV

Concluindo a tarefa que nos impuzemos de vulgarizar demonstrando a fórma de governo propria aos paizes occidentaes ou occidentalizados do mundo contemporaneo, a qual é a *Dictadura Republicana*, instituida systematicamente por Augusto Comte e aspirada empiricamente por Bolivar — devemos chamar ainda uma vez a attenção dos homens de boa fé, mostrando-lhes que se não trata de *idéas sectarias*, como levianamente, displicentemente, erradamente, muitos espiritos pretendem classificar as que defendemos, defendendo a *Dictadura Republicana*.

Essa fórma de governo não é pura invenção de Augusto Comte, mas sim o resultado fatal de uma longa elaboração da Humanidade, através do movimento occidental depois que se dissolveu o regimen catholico-feudal. E' uma formula politica derivada das leis sociologicas.

Assim como o engenheiro calcula a área de um terreno parabolico, tomando dois terços do rectangulo das coordenadas, baseado na formula mathematica demonstrada por Archimedes, segundo a qual o segmento parabolico equivale a 4/3 do triangulo da mesma base e da mesma altura, o politico organiza o Estado segundo as regras sociologicas demonstradas por Aug. Comte, constituindo um governo republicano e não monarchico, uma republica dictatorial e não parlamentar, e uma dictadura temporal e não espiritual. E assim como se não deve qualificar de sectario o engenheiro que quadre a parabola pela formula de Archimedes, não se deve tambem dar semelhante qualificativo ao politico que organize o Estado segundo as regras de Augusto Comte. Certo ha, por assim dizer, um empirismo geometrico, que leva a quadrar a parabola por tentativas, sem precisão, com erros que tornam o resultado muito diverso da área procurada, que só nos é dada pela formula de Archimedes. E' a esse empirismo geometrico que corresponde o empirismo politico dos estadistas organizando o Estado fóra das regras de Aug. Comte. Mas num e noutro caso, ou se observam as regras scientificas, as normas racionaes, descobertas e demonstradas pelo genio mathematico do maior dos geometras antigos e pelo genio sociologico do maior de todos os philosophos, e se obtêm soluções completas e verdadeiras; ou se abandonam essas regras, essas normas, e só se conseguem soluções incompletas e falsas, soluções empiricas, mais ou menos irracionaes, eivadas de erros, e que não correspondem á realidade dos factos geometricos e dos factos politicos.

Ademais, quando se attribue a Aug. Comte a instituição da *Dictadura Republicana*, invoca-se implicitamente toda a série dos antepassados que o levaram a construir a formula politica do Estado moderno. Esta é, como tudo o mais, obra da Humanidade, através do mais eminente dos seus interpretes. Augusto Comte é apenas o ultimo elo da grande cadeia dos genios philosophicos que se chamaram Thales, Pythagoras, Aristoteles, Descartes e Leibnitz. E' o representante maximo do Passado, que elle symbolizou em 558 personagens de todos os tempos e de todos os logares e que recordam todas as creações humanas na poesia, na sciencia, na industria, na philosophia, na politica e na religião. O seu nome é a integral dos eleitos. (1) Evocal-o é evocar o nome de Moysés, Homero, Aristoteles, Archimedes, Cesar, São Paulo, Carlos Magno, Dante, Guttenberg, Shakespeare, Descartes, Frederico e Bichat — cada um dos quaes resume e symboliza uma grande época ou uma grande instituição humana: a theocracia inicial, a poesia antiga, a philosophia antiga, a sciencia antiga, a civilização militar, o catholicismo, a civilização feudal, a epopéa moderna, a industria moderna, o drama moderno, a philosophia moderna, a politica moderna e a sciencia moderna. Assim a palavra de Aug. Comte é a palavra da Humanidade corporificada na legião dos seus maximos interpretes, os grandes homens de todas as épocas e de todas as nações.

Reportando-nos especialmente á formação da *Dictadura Republicana*, lembremos que essa formula politica se liga immediatamente ao voto de Hobbes — o grande philosopho inglez do seculo XVII, verdadeiro pae da philosophia revolucionaria, de que foram apenas propagandistas Voltaire e Rousseau — philosopho que imaginava um governo que combinasse a ordem com a liberdade, e tambem se liga á conducta de Frederico II, da Prussia, concentrando a autoridade temporal e acolhendo em seus Estados os jesuitas expulsos de França, proclamando a tolerancia religiosa segundo a sua celebre maxima — "cada qual deve ser livre de ir para o céo como entender" — e respeitando não legal mas praticamente — o que é só efficaz — a liberdade de imprensa...

Que outra fórma de governo póde competir em nome da moral e da razão com essa que Augusto Comte instituiu? Nenhuma. São todas as outras mais ou menos irracionaes e immoraes. Se invocam bases scientificas são estas puramente illusorias. Os seus defensores mais instruidos e mais respeitaveis são apenas fracções minimas do genio universal que construiu demonstrando a *Dictadura Republicana*.

Por tudo isso, as almas de boa fé, não podem ter duvidas em aceitar a *Dictadura Republicana* como o governo proprio aos paizes occidentaes ou occidentalizados, como o unico no caso de lhes dar um verdadeiro regimen de ordem e de progresso, a que todos aspiram.

Todos os que tiverem cultura sufficiente para irem beber nas proprias obras de Augusto Comte, nos seus grandes tratados, as verdades que defendemos, não deixarão de chegar ás mesmas convicções a que nós chegámos; e os outros se convencerão e persuadirão dellas pela leitura e meditação do que expomos e demonstramos no opusculo que ora finda.

Só os homens de má fé, ou os que já tiverem respeitaveis convicções organicas, baseadas embora em doutrinas theo-metaphysicas, poderão deixar de se convencer das demonstrações que vulgarizamos, defendendo as *Tres Regras* da politica scientifica, segundo as quaes devem ser organizados todos os Estados occidentaes ou occidentalizados.

Repitamol-as para finalizar:

1º — *o governo deve ser republicano e não monarchico;*

2º — *a republica deve ser dictatorial e não parlamentar;*

3º — *a dictadura deve ser temporal e não espiritual.* (2)

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 27 de Carlos Magno de 145 (14 de julho de 1933).

(1) Por uma coincidencia fortuita mas felicissima, o nome de Augusto Comte com o prenome latino, é formado de 13 letras, pertencentes a cada um dos nomes dos 13 grandes typos da Humanidade; de sorte que se póde formar com elle uma especie de acrostico que é o emblema do valor encyclopedico do mestre dos mestres, da sua grandeza total, que o apresenta como a sommação dos agentes da evolução humana, como a integral dos eleitos.

Eis o acrostico symbolico:

A U G U S T U S C O M T E

(2) — A todos que se têm interessado ou se interessarem pelos summarios estudos que acabamos de fazer sobre a *Dictadura Republicana*, lembramos que foram elles publicados nesta folha, *Correio da Manhã*, nas edições de 3, 8 e 21 de janeiro; 11 e 25 de fevereiro; 3 e 31 de março, 15, 21 e 27 de abril; 6, 11 e 25 de maio; 1, 8, 15, 22 e 29 de junho; 6, 13 e 21 de julho — todos do corrente anno de 1933.

R. C.

A ELEIÇÃO DE HONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA

Foi eleito no primeiro escrutinio o sr. Celso Vieira

A Academia Brasileira preencheu hontem a vaga que foi alli deixada pelo grande brasileiro Santos Dumont, que morreu, sem que chegasse a tomar posse da cadeira para que o elegeram os nossos "immortaes".

A sessão foi presidida pelo sr. Gustavo Barroso, estando presentes 24 academicos. Nove, ausentes desta capital, enviaram por escripto os seus votos. Logo no primeiro escrutinio foi eleito o sr. Celso Vieira, sendo o seguinte o resultado da votação: Celso Vieira, 22 votos; Homero Pires, 4 votos; Arthur Motta, 3 votos; Liberato Bittencourt, 3 votos; Menotti del Picchia, 1 voto.

O novo academico, sr. Celso Vieira é jornalista. Tem cultivado o conto, a chronica e o ensaio historico. Entre os seus livros podemos notar "Para as lindas mãos", livro de contos; "Anchieta", ensaio historico sobre esse grande vulto da historia colonial do Brasil; "Varnhagem", perfil biographico do notavel historiador brasileiro.

O sr. Celso Vieira é secretario da Côrte de Appellação.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou visitar e apresentar os seus votos de prompto restabelecimento á sra. embaixatriz Nobre de Mello, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia préviamente designada Sir Arthur Robert Peel, antigo ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha nesta capital.

— O sr. Mello Franco, recebeu, hontem, uma commissão de estudantes mineiros, composta pelos srs. H. C. Mayall, Isac Porto Meyer e Osmais Ivan Nogueira, e o dr. Jorge Moraes.

— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay.

— O commandante Lemos Bastos, informou ao Ministerio das Relações Exteriores de que assumiu a presidencia da Commissão da Liga das Nações incumbida da administração do territorio de Leticia.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia os srs.: David Alvestegui, ministro da Bolivia e Thadêe Grabowski, ministro da Polonia.

PROSEGUEM OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Sua partida, hontem, para as aguas da ilha Grande

A esquadra do commando do contra-almirante Americo dos Reis, zarpou hontem, ás 10 horas da manhã, rumo da Ilha Grande, para realizar a segunda phase dos exercicios do corrente anno, elaborados pelo Estado-Maior da Armada.

Seguiram o couraçado "São Paulo", capitanea da esquadra, tendo hasteado o pavilhão daquelle almirante; o cruzador "Rio Grande do Sul", os contra-torpedeiros "Pará", "Piauhy", "Alagoas", "Sergipe", "Santa Catharina" e "Matto Grosso"; o navio-tender "Ceará", o submarino "Humaytá"; o rebocador "Laurindo Pitta" e a barca dagua "Dr. Gondim".

Hontem, mesmo, ao entardecer, todas as unidades fundeavam na enseada do Abrahão, para hoje darem inicio aos referidos exercicios.

O ministro da Marinha recebeu communicação radiotelegraphica do commandante da esquadra nesse sentido.

Os navios deverão regressar, provavelmente, na segunda-feira, 31 do corrente.

O GRANDE CONCERTO DA BANDA DO CORPO DE FUZILEIROS

A banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, realizará sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Municipal, um concerto sob a regencia do seu ensaiador 1º tenente Oswaldo Cabral, com o seguinte programma:

I — Victoria — Marcha — Solenne — Oswaldo Cabral.

II — Suite Caucasienne: — a) — "Dans le defilé"; "Dans l'aole", "Dans le Mesquite" e "Cortège du Serdére". — I. Iwanow.

III — Dansa Zingara — Oswaldo Cabral.

IV — Rhapsodias Norueguezas — I — II — Lalo.

V — "Ouverture" dos Mestres Cantores — Wagner.

Para esse concerto as frizas e os camarotes serão reservados ás autoridades, e, as demais localidades franqueadas ao publico, que assim, terá opportunidade de ouvir por uma banda militar, um programma verdadeiramente concertante e muito bem escolhido.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Justiça, do Trabalho e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando: o bacharel Victor Midosi Chermont, de director da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas e nomeando-o para chefe de secção da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Exonerando o bacharel Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, de chefe de secção da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e Oscar Alves Gomes, de continuo porteiro da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina.

Nomeando o veterinario de segunda classe em disponibilidade, dr. Rademark Symphronio de Albuquerque para director da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Amazonas e o mecanico do Campo de Sementes de Itajahy, em disponibilidade, Alberto Carlton, para continuo-porteiro da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o auxiliar de 1ª classe do Departamento de Estatistica Carmen Unser, para 3º official do mesmo Departamento; o dr. Rodolpho Marques Alvares da Cunha para inspector medico de Caixas de Aposentadorias.

Transferindo o director de secção do Departamento do Povoamento bacharel João Maria de Lacerda, para egual cargo no Departamento da Industria e Commercio; e o director da secção desse Departamento bacharel Herbert Scheiner de Mendonça para egual cargo no Departamento de Estatistica.

Exonerando, a pedido, o dr. João Luiz Gaszler, de inspector medico de Caixas de Aposentadorias.

Promovendo a 1º official do Departamento de Estatistica, o segundo Carlos Imbassahy, e a 2º official, o terceiro Osmar Buarque de Gusmão, ambos por merecimento.

Attribuindo ao Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, em virtude de convenio, o desempenho de encargos, no territorio daquelle Estado, relativos á instituição da carteira profissional federal.

Na pasta da Fazenda:

Approvando os estatutos da Associação Beneficente Postal do Amazonas, da União Beneficente do Pessoal da Fabrica de Cartuchos; da Beneficencia Postal Catharinense e da Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, e concedendo-lhe a autorização para transigir com seus associados, mediante a garantia de consignação em folha.

Approvando a reforma dos estatutos da Sociedade dos Diaristas Postaes, para o fim de adaptal-os ao decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932.

Supprimindo um logar de servente de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro.

Exonerando: a pedido, José da Rosa Martins, de despachante aduaneiro da Alfandega da cidade do Rio Grande; Rigoletto Conti de collector federal em Porto União, em Santa Catharina; por falta de exacção no cumprimento do dever Ignacio Antonio Franco e Manoel Gonçalves Marques, collector e escrivão da collectoria federal em Colina, São Paulo; e Annibal Jayme, de collector federal em Pouso Alto, Goyaz.

Concedendo aposentadoria ao bacharel José de Serpa, consultor da Delegacia Fiscal no Pará; Alcebiades Hesket Aranha, patrão do Corpo de Marinheiros da Alfandega de São Luiz.

Exonerando Oscar Arthur de Souza, de escrivão da collectoria federal em Petrolina, Pernambuco; José Waldemiro Pinheiro, collector federal em Cachoeira, no Ceará; este por falta de exacção no cumprimento do dever; e Amilcar Santos, de administrador da Mesa de Rendas de Senna Madureira, no Acre.

Promovendo: na Delegacia Fiscal em Matto Grosso, a 3º escripturario, os quartos Nadyr Neves e Joaquim Dias da Rocha; a 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, o quarto Daniel de Brito Miranda.

Removendo, a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo na capital de Pernambuco, Oscar Rozendo da Silva para identico logar na Bahia e o da capital da Bahia, José Soares de Gouvêa para a capital de Pernambuco.

Nomeando: o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Eduardo Tiburcio da Frota, para 4º escripturario do Thesouro Nacional; o 4º escripturario da Alfandega de São Luiz, Esmeraldino Reis, para identico logar na Delegacia Fiscal no Maranhão; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Randolpho Bartholomeu de Oliveira Mafra, para segundo da Delegacia Fiscal em São Paulo; Anna Leonor Seabra Fagundes e Maria Izabel Carvalho de Oliveira, para 2os. escripturarios da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Erasmo Feliciano de Souza para 4º escripturario da Alfandega de São Luiz; Mary Calil Mansur Brunial para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso; Adherbal Fontes Cardoso para identico logar na referida Delegacia Fiscal, e Odil de Almeida Santos para despachante da Mesa de Rendas de Porto Murtinho, em Matto Grosso.

Nomeando collectores federaes: Pedro Gomes de Oliveira, em Ribeira, São Paulo; Arnaldo Gavaza de Araujo, em Cachoeira, na Bahia; José Lemos Pinto, em Colina, São Paulo; Ataliba Amadeu Seva, em Posse, Goyaz; e escrivães de collectoria: João Baptista Pereira da Silva, em Colina, São Paulo, e João Rodrigues Leal, em Petrolina, Pernambuco; e escrivão da Mesa de Rendas em Senna Madureira, no Acre, José Benevenuto de Figueiredo para administrador da mesma repartição, e José Belarmino Barbosa para escrivão.

Nomeando interinamente, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Manoel Madruga, para procurador da Fazenda, durante o impedimento do effectivo, bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara; o guarda-livros em commissão da Contadoria Central da Republica, bacharel Ovidio Paulo de Menezes Gil, interinamente, para sub-contador da mesma Contadoria.

Exonerando Mario de Oliveira de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

Abrindo os creditos: supplementar de 1.000:000$ á verba 5ª — Pensionistas, do orçamento da despesa, para o anno corrente; e de 50:000$, supplementar á verba 22 — Despesas eventuaes — do mesmo Ministerio, para o anno corrente.

Promovendo, a porteiro da Alfandega do Rio de Janeiro, o continuo José Innocencio Baptista Pereira, e a continuo, o servente Guilherme Joaquim de Carvalho.

OS POSSUIDORES PORTUGUEZES DE TITULOS DE ALAGOAS

Um delegado incumbido de promover a liquidação dos referidos titulos

Lisboa, 20 (União) — No Centro Commercial do Porto estiveram reunidos, mais uma vez, ante-hontem, os possuidores portuguezes de cerca de 5.500 titulos de 500 francos, ouro, cada um, do Estado de Alagoas, tendo resolvido, depois de ligeiro debate, delegar plenos poderes ao commerciante brasileiro desta cidade, sr. Alberto Teixeira de Almeida, presentemente no Rio de Janeiro, para promover uma liquidação amigavel dos referidos titulos, que têm coupons de juros vencidos e não pagos num valor approximado de 500 francos para cada obrigação, ou sejam os juros de 19 annos.

Os portadores portuguezes desse emprestimo telegrapharam, immediatamente, ao interessado, dando-lhe sciencia dessa resolução e quasi todos providenciaram, no mesmo momento, para a remessa dos titulos, entregando-os para esse effeito, á Casa Bancaria Ferreira Alves & Cia., desta praça.

O sr. Alberto Teixeira de Almeida está, por essa firma, autorizado a promover a liquidação dos citados titulos, em moeda brasileira, feita a conversão da emissão em francos ouro; poderá transigir, até certo ponto, sobre a reducção a ser feita no valor dos titulos e permittir, tambem, qualquer pesquisa que se faça necessaria para verificar a authenticidade dos mesmos, authenticidade esta, aliás, já reconhecida e proclamada pelo Tribunal de Haya.

Não se cogitou, na reunião, de qualquer procuração especial em favor do sr. Teixeira de Almeida, por ser tal procuração absolutamente desnecessaria. Todos os titulos são ao portador e de posse delles o delegado dos tomadores portuguezes poderá fazer qualquer operação.

A noticia da provavel liquidação desses titulos repercutiu no seio da Associação Commercial do Porto, onde varios oradores trataram do caso.

Chamados para estagiar no corpo de officiaes da Reserva

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel-General da 1ª Região, os aspirantes da reserva Raul de Mello Senra Filho e Caio Britto Guerra, afim de serem inspeccionados de saude, para estagio de ingresso no Corpo de Officiaes da Reserva.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a I. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 1.400. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria paga-se hoje, decimo oitavo dia util, a folha do montepio civil da Viação, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, hoje, no becco do Rosario, 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores nos dias 22 e 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GONTHIER (Henry Filho & C.) — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47 (matriz).

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Está de dia na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Cyro de Miranda Corrêa; auxiliar, Adriano Ferreira Barreto.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; Primeiro: 2º fiscal Coelho; Segundo: 2º fiscal Deocleciano; Terceiro: 2º fiscal Oscar de Souza; Quarto: 2º fiscal Aristoteles; Quinto: 2º fiscal Avila.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Napoleão, Borim e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto e Dias; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe, O. Jaymes e segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3ª turma: 1º fiscal Agapito e 2º fiscal Castrioto.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Braudão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, major Delfino; official de dia no Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, major graduado dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; ronda: 2º tenente Walter, do 4º batalhão de infantaria, 2º tenente Justiniano e aspirante Fonseca, do 6º batalhão de infantaria, e aspirante Muniz, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Azevedo, do 5º batalhão de infantaria; ronda de sargentos: França, do 5º batalhão e Pinheiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Villas Bôas, do 4º batalhão, e Waldemar Cardoso, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Claudio, do S. S.; musica de promptidão, a do 6º batalhão de infantaria; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, aspirante Cheirundo; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6 batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

O PREMIO DR. PAULO DE FRONTIN

FORAM GALARDOADOS PELO CLUB DE ENGENHARIA OS NOMES DOS EX-PREFEITOS CARLOS SAMPAIO E PRADO JUNIOR

Os srs. Antonio Prado Junior, Paulo de Frontin e Carlos Sampaio, os tres-prefeitos que até hoje receberam o premio denominado Paulo de Frontin, do Club de Engenharia

O fallecido engenheiro João Teixeira Soares instituiu o premio Paulo de Frontin, para ser conferido pelo Club de Engenharia aos maiores impulsionadores do progresso da cidade do Rio de Janeiro.

Esse honroso premio coubera até hoje ao grande engenheiro que serviu de patrono á iniciativa do dr. Teixeira Soares.

Com elle se viu distinguido apenas o dr. Paulo de Frontin, pela obra de vulto que é a avenida Rio Branco.

Agora, o Club de Engenharia resolveu conferir o premio áquelles que mais relevantes serviços prestaram á terra carioca, no periodo de 1909 a 1932.

A investigação do merito foi confiada a uma commissão technica composta dos engenheiros Edson Junqueira Passos, Fernando Viriato de Miranda Carvalho e Francisco Saturnino de Britto Filho, os quaes apresentaram um bem fundamentado parecer, opinando pela entrega do premio aos ex-prefeitos Carlos Sampaio, já fallecido, e Antonio Prado Junior.

O conselho director do Club de Engenharia, em sessão hontem realizada, approvou, por unanimidade de votos e sob francos applausos, a proposta da referida commissão.

Foram, assim, galardoados dois ex-administradores que muito cooperaram pelo engrandecimento da nossa cidade.

O dr. Carlos Sampaio teve o premio depois de morto, cabendo a honra aos seus herdeiros.

O sr. Antonio Prado Junior, cuja obra foi magnifica, recebe agora, no ostracismo em que se encontra, a mais confortadora e dignificante das recompensas a que fez jús pelas suas realizações que tanto embellezaram e enriqueceram a cidade do Rio de Janeiro, por todos os seus quadrantes.

DIREITOS AUTORAES

Carta do presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

O sr. Abbadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, escreveu-nos a seguinte carta:

Senhor redactor chefe do "Correio da Manhã". — Attenciosos cumprimentos. — O artigo dessa illustrada redacção sobre "Direitos Autoraes" envolve esta Sociedade e, por isso, peço venia para esclarecer o assumpto que não foi, a meu ver, abordado dentro dos principios juridicos estabelecidos nas leis em vigor e nos compromissos internacionaes sellados com a palavra de honra da nação.

Em primeiro logar, os direitos não são pagos em favor da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. A nossa Sociedade, de autores faz parte da Confederação das Sociedades de Autores, com séde em Paris e mantém contractos de reciprocidade com trinta sociedades congeneres do mundo, contratos esses legalisados nos nossos consulados dos diversos paizes que são séde dessas sociedades, sellados no Thesouro Nacional e registrados no Ministerio das Relações Exteriores.

O encontro de contas com essas sociedades é feito trimestralmente, como estamos promptos a mostrar a quem o "Correio da Manhã" determinar que visite a nossa séde. E, nós dizemos encontro de contas, porque tambem recebemos direitos de obras brasileiras executadas nesses paizes. E se ha alguns onde a nossa musica e a nossa producção theatral por exemplo, é quasi desconhecida, ha outros, como Portugal, Argentina e mesmo a França, em que os direitos brasileiros já são apreciaveis. Presentemente, temos trinta mil escudos em Portugal e cerca de tres mil pesos na Argentina, direitos de obras brasileiras.

O serviço de fiscalização de tantos póde dar o testemunho do nosso esforço para cumprir as obrigações dos nossos contratos com as sociedades congeneres.

Logo, somos procuradores reconhecidos dos autores estrangeiros nesses sócios, para os quaes mandamos os direitos arrecadados como podemos provar.

Assim se tem dado com as musicas introduzidas em filmes sonoros, cujos direitos tem sido recebidos á nossa congenere americana, com a qual assignámos um contracto de reciprocidade. E os direitos não americanos desses filmes são remettidos para as Sociedades dos paizes a que pertencem os autores.

Nos proprios contratos de reciprocidade com as sociedades estrangeiras vem clara a clausula que manda cobrar tambem o direito de execução da musica introduzidas em filmes sonoros, como manda cobrar as executadas em irradiações, em palcos, etc.

E' preciso aqui explicar a differença que existe entre o direito de edição e direito de execução publica. Se alguem escreve uma musica, essa musica póde ser impressa em papel, reproduzida em discos ou em rolo de pianola, incluida em pellicula cinematographica, aproveitada, emfim, em qualquer processo de edição.

Agora, se essa reproducção em papel, esse disco, esse rolo de pianola, essa pellicula cinematographica são aproveitados em espectaculos publicos ou qualquer diversão onde haja lucros directos ou indirectos, o autor faz jús ao direito de execução publica, pois a sua obra está produzindo novos lucros a terceiros.

Isso é das legislações universaes.

Assim, o que os fabricantes de filmes pagam ao autor, foi o direito de edição, a licença para introduzir a sua obra, em um filme. O que a S. B. A. T. cobra dos exhibidores é o direito de execução publica, que cobra de uma musica intercallada em uma peça de theatro, embora o editor já tenha pago ao autor o direito que este lhe deu de imprimil-a.

Se os fabricantes de filmes pagarem aos autores tambem o direito de execução, é facil provar: no pagamento exigido pela S. B. A. T. O que ha é que se lhe exige a autorização de que é a autorização para a exhibição e não o pagamento do direito. Basta os cinematographistas apresentarem as autoridades a prova de que, além dos direitos de edição, tambem compraram o direito de execução publica das musicas incluidas nos filmes sonoros, para que a policia e os exigencia da S. B. A. T.

Estará então tudo sanado. A intromissão da Sociedade no assumpto desapparecerá.

Está, pois, nas mãos dos cinematographistas desmascararem a S. B. A. T. Até lá cabe a nós, por documento contra cual legalizado, dar as autorizações que a lei exige para que a policia não permitta a um espectaculo publico, emprestando a sua autoridade a um acto em que se está consummando um attentado aos nossos direitos, com o expresso da obra que são consentimento no que se realiza a um espectaculo com obras sua.

Esta questão, aliás, já foi sobejamente debatida perante as nossas autoridades competentes, que deram aos nossos cinematographistas prazo longo para exhibirem as provas de que os direitos de execução publica são pagos nos Estados Unidos, e nunca elles apresentaram a documentação necessaria. Ao contrario recebemos nessa occasião, informação segura de que esses direitos não são pagos aqui á S. B. A. T., representante legal dos autores e dos compositores americanos, em virtude de contratos expressos feitos entre o sr. John Paine, detentor dos direitos dos autores e dos compositores do processo de synchronismo, e as fabricas productoras de films.

Essa informação de que o direito de execução das musicas introduzidas nos filmes sonoros não é pago com o de edição vê-se claramente na inclusa cópia da traducção official da carta que recebemos, tambem mandada occasião, da "Sociedade Americana dos Autores, Compositores e Editores".

De resto, o facto do autor ser estrangeiro, não altera em nada a questão.

O Codigo Civil equalou na defesa de seus direitos o estrangeiro ao nacional. A lei de 1924, que cita o "Correio da Manhã", substituida com a de 1928, obedeceram tambem ao principio estatuido no Codigo Civil. E, demais, o Brasil é signatario da Convenção de Berna, pacto de caracter internacional.

Mas não é ainda apenas por um idealismo que a Sociedade de Autores defende o direito do estrangeiro. Foi uma necessidade de um apoio para defender os dos proprios nacionaes que a obrigou a dar não se cobrança, o direito dos estrangeiros. E' que os que tinham de pagar, quando não havia a defesa do direito estrangeiro, faziam programmas só com obras estrangeiras, porque eram de todos, e na hora executavam tambem obras nacionaes, o que ella abandonar. Burlavam, assim, a nossa acção. Só havia um remedio, defender tambem o estrangeiro para tirar a partes que era nosso.

Esse é que é a verdade.

Ademais, a não cobrança do direito estrangeiro, viria crear uma concurrencia desleal para o autor nacional. Porque aquella isenta do pagamento de direito seria a preferida, ou talvez, a unica utilisada em detrimento da obra brasileira, que seria justamente aquella pela qual se tinha de pagar direito.

Sem mais, aproveito o ensejo para renovar ao illustre confrade, os protestos do meu elevado apreço e da minha consideração distincta. — *Abbadie Faria Rosa*, presidente da "S. B. A. T.".

A REFORMA DA JUSTIÇA

O interesse despertado nos Estados

Publicado que foi achar-se em mãos do chefe do governo o ante-projecto da reforma da justiça, os interessados naquelle trabalho se mostraram, por todos os modos, satisfeitos.

Não só nesta capital se tem notado esse interesse. Agora mesmo, segundo informações que nos chegam, os escrivães de São Paulo, as diversas manifestações, e a associação dos escreventes cartorios daquelle Estado, por intermedio de seu presidente, dirigiu ao chefe do governo um telegramma nos seguintes termos:

"Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio — Associação Escreventes Cartorios do Estado de São Paulo, reitera vossencia solicitação para decretação salvador grande classe escreventes brasileiros conforme vossa promessa. Saudações. — *José Gomes Silva Junior, presidente*".

Creados varios logares no Internato Pedro II

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, autorizou o director do Collegio Pedro II (internato) a admittir um medico e collocar quatro monitores no gabinete de physica do estabelecimento.

INTERESSES DO CONTRIBUINTE CARIOCA

As collectas, o regulamento de construcções e o orçamento municipal

Foi recebida em audiencia pelo sr. Pedro Ernesto, uma commissão da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, composta dos srs. Manoel Jeronymo Monteiro, presidente; João da Costa, vice-presidente; Manoel Antonio dos Santos, 1º secretario; dr. Candido Thomé de Abrantes, Hermes S. Porfirio e Antonio Soares Pereira de Almeida, commissão essa que foi entregar a s. ex. dois officios: um, pedindo para que seja concedida permissão á sociedade para, por intermedio de representantes seus, acompanhar os trabalhos das commissões de revisão do regulamento de construcções e de orçamento, e, outro, solicitando do interventor a prorogação do prazo para a apresentação das collectas das zonas A e B, até 20 de agosto, e um prazo de 30 dias para a cobrança, sem multa, dos impostos prediaes e territoriaes.

O sr. Pedro Ernesto, recebendo a commissão com ella conferenciou durante meia hora, sendo abordados varios assumptos que se relacionam com as solicitações formuladas.

Quanto ao regulamento de construcções, declarou o interventor, que o plano Agache, constituia um entrave ao andamento rapido dos processos, pois havendo naquelle plano exigencias sérias quanto á área dos terrenos em que as edificações poderão ser permittidas, o loteamento de terrenos e o alinhamento de ruas, ficava a Prefeitura impedida de applicar certas disposições, o que não se poderá fazer, sem o exame minucioso das plantas em cada caso.

Quanto ao futuro orçamento municipal, declarou que teria muito prazer em que a Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis collaborasse no mesmo, pois que os impostos sobre a propriedade immobiliaria representam a maior parte das rendas municipaes e que, de um franco e sincero entendimento entre os contribuintes e o poder publico, resultaria, por certo, uma lei orçamentaria mais justa e equitativa, conforme o desejo de todos.

Tornou o vice-presidente da Sociedade observado a difficuldade que a maioria dos proprietarios encontrava em effectuar os calculos das áreas dos terrenos irregulares e exigidos nas collectas, calculos esses que só por technico, multas vezes, podiam ser resolvidos, declarou que era um ponto de que já se havia lembrado, e, portanto, procedente a observação, tanto assim que já ordenar que estudo fosse examinado no sentido de serem facilitadas as metragens figuradas nas respectivas escripturas.

O sr. Pedro Ernesto declarou tambem que ia ordenar a prorogação do prazo para a apresentação das collectas das zonas A, e B, até o dia 20 de agosto, bem como estabelecer um prazo de trinta dias para a cobrança, sem multa, dos impostos atrazados, prediaes e territoriaes.

CHOQUE DE TRENS EM DEODORO

Quatro funccionarios da Central sairam feridos

Houve hontem, pouco depois das tres horas da tarde, um desastre de trens em Deodoro.

Um trem de cargas, procedentes de São Paulo e com a composição de carros da São Paulo Railway, parou junto ao signal fixo n. 2 daquella estação, aguardando licença para proseguir até á da Maritima. Pouco depois da parada desse trem, que tinha o prefixo "E C 1 4" o cabineiro de Deodoro Antonio Calvet de Moura, deu entrada pela mesma linha ao trem C 4, procedente da Barra do Pirahy e com destino a São Diogo.

Esse descuido do cabineiro Calvet deu em resultado fazer o trem C 4 chocar-se com o "E C 14.. Ficou avariado o ultimo carro da composição deste trem, e que tem o n. 1.403, bem como a locomotiva 688 "C4", cujo machinista póde evitar em tempo que o desastre tivesse maior extensão dando contra-vapor á sua machina. Mesmo assim, ficaram feridos os seguintes funccionarios da Central: Eugenio Barreiros, de 38 annos, casado, brasileiro, conductor de trem, morador á rua Borges Monteiro n. 165, casa I, com contusões e escoriações generalizadas; José Pires do Couto, de 29 annos, solteiro, guarda-freios chapa 562, morador á rua Andrade Pinto, 47, com contusões e escoriações; Clodoaldo Arthur Alves, de 44 annos, casado, guarda-freios, chapa 119, residente em Sapê, com pequenos ferimentos e Virgilio Silva, de 28 annos, solteiro, chapa 616, com ligeiras contusões.

Todos esses feridos foram levados a curativos para o Posto de Assistencia do Meyer, em duas ambulancias.

O INTERVENTOR ESTEVE HONTEM EM CASCADURA

A passagem da Maternidade Suburbana para a Municipalidade

O interventor no Districto Federal foi hontem, pela manhã, á Cascadura afim de visitar a Maternidade Suburbana. Os proprietarios e negociantes locaes resolveram aproveitar a opportunidade, prestando homenagem ao governador da cidade a quem offereceram um almoço na Escola Silva Jardim.

E o sr. Pedro Ernesto foi recebido festivamente, estando as ruas principaes daquelle suburbio da Central enfeitadas de bandeiras e galhardetes, tocando por occasião de sua chegada uma banda de musica.

Levou o interventor a visitar a Maternidade o desejo de bem conhecer-lhe a organização e installações, pois, como já foi noticiado, o seu director resolveu doal-a á municipalidade afim desta transformal-a em uma das muitas secções em que se vae subdividir o serviço de assistencia publica, reformado recentemente, por decreto que teve a necessaria divulgação.

A Maternidade Suburbana ha muito vem prestando serviços de assistencia ás gestantes e recemnascidos, pois tambem dispõe de lactario, para distribuição de leite pasteurisado á infancia pobre de Cascadura. E agora, com a sua passagem para a Prefeitura, os seus serviços serão naturalmente ampliados, desdobrando-se com a creação de outros indispensaveis não só á Cascadura como tambem á Irajá e outros suburbios.

Hontem o sr. Pedro Ernesto foi receber officialmente a transferencia daquelle proprio particular para a Prefeitura.

O acto foi festivo, tendo sido o interventor saudado no momento por um dos membros da directoria da Maternidade.

O dr. Emygdio Cabral, medico da Assistencia Municipal, tambem falou, referindo-se as innovações que vão ser introduzidas nesse importante departamento da Prefeitura, como os postos de soccorros urgentes, creação de maternidades regionaes etc.

Terminada a cerimonia, o interventor percorreu todas as dependencias da Maternidade, seguindo depois para a rua Itaquaty, em demanda da Escola Silva Jardim, onde foi recebido pelos seus professores e alumnos.

A directora do estabelecimento, professora A. Dias Padilha, convidou o sr. Pedro Ernesto a inaugurar a Sala de Leitura Pedro Ernesto, de creação dos professores da casa, que dessa forma resolveram prestar homenagem ao chefe do executivo municipal, que em seguida foi conduzido ao pavilhão do "Jardim da Infancia", onde lhe foi offerecido o banquete pelos negociantes e proprietarios de Cascadura. O sr. Pedro Ernesto, ao sentar-se á mesa, foi saudado por frei Leopoldo, da Egreja de São Pedro.

A' sobremesa, discursou o dr. Ernani Cardoso offerecendo o banquete. O orador, agradecendo a visita do interventor, teve ensejo de referir-se ás necessidades de Cascadura, resaltando a importancia da ligação da rua Itaquaty com Engenheiro Leal e reforma de seu calçamento.

O sr. Pedro Ernesto, pela palavra de pessoa de sua comitiva, agradeceu as homenagens de que então tinha sido alvo, promettendo que procuraria tomar em consideração o appello formulado pelo dr. Ernani Cardoso.

A' tarde o sr. Pedro Ernesto, com sua comitiva, regressou á cidade.

UM INDIO QUE VIAJOU A PÉ DO MARANHÃO A RECIFE

Os ricos das vizinhanças querem tomar as terras que pertencem á sua tribu

...*Recife*, (União) — Chegou a esta cidade um indio brasileiro que veio do Maranhão a pé com o intuito de apresentar uma reclamação ás principaes autoridades do paiz. Disse chamar-se Hermogenes Cardini, filho do guerreiro Paulino Cardini, chefe da tribu dos "Canelos" que habita na Barra do Corrego, no Estado do Maranhão.

— Porque viajou por aqui? — interrogaram na Policia. Ahi venho a mandado de meu pae afim de ter um entendimento com o "presidente", pois os ricos que habitam das nossas vizinhanças querem tomar as nossas terras, terras que nos pertencem desde muito tempo.

— Ha quanto tempo viaja?

— Ha quasi um anno que sahi do acampamento da tribu do meu pae, na Barra do Corrego. Fiz toda essa viagem a pé até Rio Branco, neste Estado, de onde vim de trem para aqui, chegando ante-hontem, á noite.

— Deseja demorar-se por aqui?

— Sim. Eu vim pedir ao governo meios para trabalhar.

Quero materiaes de primeira necessidade como facas, picaretas, pás, enxadas, machados e foices. Além disso quero tambem dinheiro...

A tribu a que pertenço é muito calma. Quasi nunca bombatemos.

— E' casado?

— Sim. Ha 13 annos que me casei com uma moça da minha tribu. Casei na igreja, "com a minha mão por sobre a mão da noiva". Sou baptisado. Não vê o meu nome? Antes me chamava "Tigrapu" e a minha mulher "Torrongo".

Tambem já tenho tres filhos. Dois meninos e uma menina. São todos baptisados.

Uma loteria do Pará multada pelo delegado fiscal

Belém, 20 (União) — O delegado fiscal impoz a Alberto Marques, proprietario da "A Favorita", uma multa de 10:000$000, minima do artigo XV da lei que regulou a exploração do serviço de loterias dentro do Brasil, e isto por se tratar de uma primeira infracção. Foi realizada a apprehenção de apparelhos de extracções e outros apetrechos destinados a esse fim.

Um medico que vae á Europa em viagem de estudos

Por acto de hontem do ministro da Educação, foi designado o assistente da cadeira de Hygiene da Faculdade de Medicina dr. Fabio Carneiro de Mendonça, para estudar a organização dos laboratorios de Saude Publica e do ensino pratico de hygiene nas universidades européas, sem outras vantagens além dos vencimentos do seu cargo.

A ultima conferencia do sr. Camille Audigier

RABELAIS, A GARGALHADA DA RENASCENÇA!

A conferencia de hontem do sr. Camille Audigier versou sobre Rabelais. Se a segunda e a terceira tiveram leves falhas, (sobretudo a terceira, acerca de François Villon, um dos grandes poetas da França) a quarta e ultima, a que nos vamos referir, foi sinceramente digna de encomios.

Considerada sob muitos aspectos a Renascença trouxe comsigo, como sem paradoxo affirma Oscar Wilde, um enorme movimento de retrocesso artistico para a humanidade. A' nebulosa aspiração de infinito, á originalidade e sinceridade de emoção, ao encanto ingenuo da arte medieval toda espontanea e alada, ao systema descentralizado de governo e ao doce christianismo symbolico onde até o burro e o boi tinham as suas missas festivas, — substituiu-se o culto do decalque, a santificação de Vitruvio, das Pandectas, de Virgilio, Tito-Livio, Pomponio, Strabão, Phidias e Praxiteles, adoptou-se a ode pindarica, o falso bucolismo literario, a poesia épica e os velhos deuses. A doce patria de "Jehanne, la bonne lorraine" abandonou o espirito creador medievo para se adstringir a uma disciplina de fórmas estreitas, rigidas, finitas, vestindo os seus sentimentos e as suas idéas de conformidade com os chatos figurinos de duas civilizações defuntas: a da Grecia e a de Roma.

Qual o poeta classico francez maior do que Villon? Depois da "Pleiade" o classicismo espartilha em França todas as intelligencias; os poetas esquecem-se de si mesmos para carpirem as dôres de Antigona ou de Niobe, os amores de Hero ou Djanira. Só nos meados do seculo findo é que Baudelaire, Mistral e Verlaine surgem incomprehendidos e grandes no meio da literatura academica da França nesse tempo. O sentimento poetico chegou até Edmond Rostand.

Rostand foi alçado por Emile Faguet á categoria de cavalleiro-fidalgo do Parnaso das Gallias! E o sr. Robert Garric, sabio professor da Universidade de Paris, fez sobre elle uma conferencia!

François Rabelais, de Chinon, na Touraine, nascido no occaso do seculo XV, embora já pertença ao periodo da Renascença, tem profundas raizes na Edade Média. Fica bem collocado entre Froissart e Montaigne. A sua linguagem é forte, millionaria (decerto a mais rica dentre a de todos os prosadores francezes) e nella se encontra ainda o perfume celtico e a frescura, a mascula simplicidade das primitivas canções de gesta.

A sua verve é grossa e rubra como o vinho. Os seus heroes são gigantes amaveis, cheios de bom-senso e de appetite. Gargantua não chora ao nascer, tal como as outras creanças: grita de sêde.

— A' boire! á boire! á boire!

Sem esquecer o cultivo do espirito, os personagens de Rabelais, cura de Meudon e medico illustre de Montpellier, tratam do corpo e fazem a apologia da boa mesa.

Como Gulliver, que saindo da terra dos gigantes se suppunha tambem gigante e gritava nas ruas de Londres que se afastassem os vehiculos e os transeuntes afim de não serem por elle esmagados no passar, — assim nos sentimos hoje possuidos de uma sensação quasi physica de grandeza quando longamente mergulhamos no mar de Rabelais. Elle nos transmitte, acima de tudo, um grande sentimento de bondade humana. Em sua notavel conferencia (cujo transumpto estamos dando, num resumo apagado e salteado, cheio de considerações puramente nossas como as que expendemos sobre Rostand e a Edade Média) o sr. Camille Audigier frisou este ponto, embora muito de leve. Rabelais era anti-militarista e de uma grande complascencia para com todos os seus semelhantes. Nada tinha, porém, de revolucionario profissional. Ria-se dos poderosos oppressores e consolava, rindo, os pobres opprimidos. Cremos que o pensamento predominante, essencial, fundamental de sua obra, é o regresso do homem á natureza e a satisfação hygienica do egoismo dos instinctos. — tudo isso controlado pela facil moral do christianismo pagão que elle adoptava e que o não impedia, sendo padre, de comer bem, beber melhor, e nas horas vagas redigir almanachs ou livros de sciencia e de aventuras, sem olvidar os sagrados deveres da procreação, da efficiente propagação da especie... Nada de mysticismos. "Entre nous (segreda Anatole France) je crois qu'il ne croit á rien".

Como as obras de Molière são o espelho do seculo XVII, assim as de Rabelais nos mostram a complexidade da vida do seculo XVI.

A sorte, conjugada aos seus dotes de seducção pessoal, approximou-o quasi sempre de protetores insignes: o cardeal Jean Du Bellay (tio do poeta Joachim Du Bellay, da "Pleiade") Guilherme Du Bellay, os bispos de Mans, de Tulle e de Montpellier, os senhores das casas de Lorena e de Chatillon, e o proprio rei Francisco I.

Clément Marot, algum tempo favorito da côrte, Etienne Dolet, Maurice Scève, Des Périers e muitos outros representantes da melhor sociedade franceza foram seus amigos. Henrique II, filho e successor de Francisco I, não o perseguiu conforme elle pensava. Correu-lhe bem, a vida.

Passeou, andou pelo mundo fóra como os heroes dos contos de fadas, sempre sequioso de saber e sempre observando o que via. A sua lingua solta e pagã levou-o muitas vezes a criticar a justiça morosa, o clero ignorante, o pedantismo doutoral dos sabios da Sorbonne (parentes em linha recta dos sabios das nossas modernas academias) e até "la stupidité des rois de France".

Mas elle ama o povo. Gosta dos pequenos, entre os quaes sempre encontrou lealdade e bons sentimentos. Caldêa com a sua a linguagem saborosa dos aldeões de França. E adora o vinho, o vinho que espuma nos copos e nos cerebros, a doce "bouteille pleine toute de mystéres". Vinho generoso! Vinho bom! Vinho confortador! Tu és "mon vrai et seul Hélicon, ma fontaine caballine, mon unique enthousiasme!" Como se deveria sentir mal, este bebedor sincero e humano, entre os neurasthenicos partidarios da lei secca!

A Renascença, o classicismo francez, iniciado em Rabelais com uma estridente gargalhada que ha quatro seculos resôa, acabou miseravelmente, á socco e a pontapé, quando da representação do "Hernani" em 12 de fevereiro de 1830. O sr. Camille Audigier parece ter maior predilecção pela Edade Média do que pelo periodo do Renascimento, o periodo do decalque greco-romano. Faz muito bem. Lendo-se Frantz Funck-Brentano e outros que nos retratam essa época morta de Filippe-o-Bello, São Luiz e Branca de Castella, tem-se pena de que o movimento da Renascença haja sustado a marcha do mundo para o inédito e convencido a boba humanidade, até hoje, de que só na Grecia e em Roma é que existiram arte e literatura.

Rabelais combateu a philosophia escolastica, lutou pela nova éra, apedrejou os *velhos*, riu-se dos antigos methodos, — mas apezar disso o espirito medieval paira por sobre a sua obra e illumina-a com um clarão de originalidade como nunca mais houve noticia nas letras de França até ao apparecimento de Balzac. Facto verdadeiramente estranho, o sr. Audigier não se referiu a este grande romancista, que nos seus "Contes drolatiques", escriptos em velha linguagem rabelaiseana, incluiu uma fantasia "Le joyeux curé de Meudon" onde retrata o pae da familia Grandgousier. Anatole France tambem não citou Balzac nas suas luminosas conferencias feitas em 1909 em Buenos Aires e ha alguns annos reunidas em volume.

A prosa de Rabelais é abundante, sensual, impetuosa, colorida, movimentada, épica, — embora sem o timbre afinado e crystalino que só dois seculos mais tarde adquiriu no *atelier* de Voltaire. Mas seduz, seduziu sempre o espirito dos estudiosos, — e ainda ha pouco, em França, vimos o mais rijo prosador gaulez da actualidade, Léon Daudet, escrever, como outrora Balzac, em boa linguagem pantagruelica, as suas "Pornostications" tão celebradas. O sr. Audigier tambem não alludiu a este livro. Como, porém, alludir a tudo? Uma conferencia, só uma, sobre Rabelais, é pouco demais... Salvou-o o seu talento, e brilhantemente, do fracasso que esperaria outro conferencista menos dextro se tentasse resumir em duas horas a vida e a obra do grande mestre.

Quanto á viagem de Pantagruel, não acreditamos uma virgula em todas as deducções dos modernos exegetas, em que pese o sr. Jacques Boulanger *et reliquos*. Já no prefacio do "Gargantua" Rabelais desautoriza *á priori* todas as interpretações futuras dos que lhe queiram achar "espirito demasiado". A viagem (só o não notará quem não ler o *Pantagruel*) é toda allegorica. Toda. Completamente.

Muito contribuiram para o successo notavel que foi a conferencia do sr. Audigier, as projecções luminosas feitas no recinto. E ella terminaria optimamente, se o conferencista não se esquecesse de recitar o bellissimo epitaphio latino feito para a sepultura do maior filho de Chinon pelo seu amigo Pierre Boulanger, medico como elle. Tal epitaphio exprime, segundo Anatole, "o espirito, a alma e o genio de Rabelais". Damos a seguir, para regalo dos nossos leitores amantes da velha literatura franceza, uma traducção mais ou menos fiel:

"Repousa sob esta pedra o mais excellente dos amantes do riso. Que especie de homem foi, — procural-o-ão saber os nossos descendentes; pois, aquelles que no seu tempo viveram, não ignoraram o merito deste amante do riso; conheceram-no todos e, mais do que ninguem, de todos foi elle querido. Pensarão, talvez, que era um bufão, um farcista que obtinha bons pratos á custa de bons ditos. Não, não, elle não foi bufão nem farcista de rua. Mas com uma intelligencia rara e penetrante, zombou do genero humano, dos seus insensatos desejos e da credulidade das suas esperanças. Tranquillo sobre a sua sorte, levava uma existencia feliz e os ventos sopravam sempre favoraveis para o seu lado. Comtudo, não se poderia encontrar homem tão sapiente quando, pondo de parte os gracejos, se dispunha a falar com seriedade e a desempenhar graves papeis. Jámais senador de fronte ameaçadora e de olhar mesto e severo tão gravemente se sentou na sua cathedra elevada. Suscitada uma questão, grande e difficil, para cuja solução fosse necessaria muita sciencia e habilidade, — dirieis que só a elle os assumptos importantes se desvendavam e que os segredos da natureza a ninguem mais eram abertos. Com que eloquencia animava tudo o que lhe aprazia dizer, para confusão de todos aquelles a quem as suas mordentes facecias e os seus bons ditos habituaes faziam crer que este amante do riso nada possuia de sabio! Conhecia tudo o que Roma e a Grecia produziram. Mas, novo Democrito, ria dos vãos temores, dos desejos da plebe e dos principes, dos seus frivolos cuidados e dos anciosos labores desta curta vida com que despendemos todo o tempo a nós concedido pela benigna Divindade."

A assistencia era numerosa. Ao lado do sr. Audigier tomaram assento representantes do embaixador de França e do Conselho Universitario.

Antes de iniciar propriamente a sua conferencia, o sr. Camille Audigier agradeceu á imprensa a attenção que lhe tem sido dispensada.

O sr. Audigier em sua conferencia de hontem. Flagrante apanhado pela senhora Odeili Castello Branco

SERVIÇO MILITAR

Para evitar contrariedades futuras

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para evitar contrariedades futuras a directoria da Escola Polytechnica está chamando a attenção dos candidatos inscriptos nos concursos para professores cathedraticos, para as exigencias do decreto n. 22.885, de 4 de julho corrente, o qual estabelece que nenhum funccionario publico de mais de 16 annos de edade poderá tomar posse do cargo, sem que faça préviamente prova de ser reservista do Exercito ou da Armada ou de sua dispensa legal do serviço militar.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, que funcciona no quartel da antiga 3ª companhia de metralhadoras pesadas, á Avenida Pedro II, convida os interessados a comparecer á sua séde afim de regularizar á sua situação perante o serviço militar."

CHAMADO A' 1ª REGIÃO

Está sendo convidado a comparecer ao quartel general da 1ª região militar, afim de prestar esclarecimentos sobre sua residencia, Manoel dos Santos, filho de Agripina Maria da Conceição.

A NOMEAÇÃO DE UM DOS NOVOS EMBAIXADORES

A carreira do sr. Cavalcanti de Lacerda

Embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 18 do corrente, o governo resolveu promover ao posto de embaixador, o ministro plenipotenciario de primeira classe Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

A escolha recaiu em um dos mais antigos funccionarios do Itamaraty. Filho de diplomatas, crescendo e vivendo em ambiente de diplomatas, o novo embaixador adquiriu, o tacto e a discreção que requer a diplomacia. O sr. Cavalcanti de Lacerda nasceu em Londres, onde seu pae exercia, então, o cargo de ministro do Brasil. Entrou para o Itamaraty como segundo secretario de legação, em 31 de dezembro de 1904. Nesse posto serviu em Londres, no Mexico, em Washington e em Bruxellas, onde, em 1914, na qualidade de encarregado de negocios, foi apanhado pela occupação allemã, até á entrada do Brasil na guerra. Promovido a primeiro secretario, serviu junto ao governo belga até 1918 quando, promovido a ministro residente, foi designado para a America Central. Serviu, depois, como ministro na Noruega. Em 1922, promovido a ministro plenipotenciario, foi removido para Vienna, onde esteve até 1926, quando foi transferido para Lima.

Em 1931, achando-se nesta capital, o actual ministro das Relações Exteriores convidou-o para secretario geral do seu ministerio, cargo esse creado pela ultima reforma do Itamaraty, decretada em janeiro daquelle anno.

O novo embaixador é bacharel em Philosophia e Humanidades pela Universidade do Chile e em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito desta capital. Possue condecorações, inclusive diversas grã-cruzes estrangeiras.

Fica, pois, confirmada a nota que publicamos ante-hontem, em que antecipamos a promoção do embaixador Cavalcanti de Lacerda.

PARA FAZER PARTE DA COMMISSÃO DE DEFESA DO ASSUCAR

Designado o director de Contabilidade do Thesouro

O ministro da Fazenda designou o actual director de Contabilidade Gastão de Lima Chaves para fazer parte da Commissão de Defesa do Assucar e rubricar os livros especiaes da Caixa de Mobilização Bancaria, em substituição ao seu antecessor, sr. Decio Fernandes Guimarães, que foi aposentado no cargo de primeiro escripturario do Thesouro.

A 1ª divisão peruana deixou o porto de Belém

Belém, 20 (União) — Suspendeu ferros do nosso porto, conforme communicámos, rumo de Callão, a 1ª divisão peruana. A' hora da partida, o capitanea "Almirante Grau", fundeado ao largo, em frente á Alfandega, içou signal de preparar para partir, dando em seguida, por meio de mariates, a mesma ordem aos dois submarinos componentes da divisão, então atracados ao cáes. Sem perda de tempo, os "R-1" e "R-4" fizeram-se ao largo, em ordem de marcha, tomando a deanteira o "R-4" sob a direcção do pratico da barra Aroldo Paraguassu'. Ao mesmo tempo, por sua vez, manobrava para zarpar o "Almirante Grau", tendo a postos, perfilada no convés, sua tripulação, que saudou a terra acenando os seus gorros.

UMA COMPANHIA LYRICA POPULAR CHEGOU AO RIO, HONTEM

Dois indesejaveis, expulsos pela policia argentina, viajam no "Florida"

Deu entrada na Guanabara, hontem, procedente de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos, o "Florida", que zarpou no mesmo dia, proseguindo viagem para a Europa.

No paquete francez viajou para o Rio uma companhia lyrica popular, organizada em Buenos Aires pelo tenor De Angeli.

Da mesma fazem parte os seguintes artistas além daquelle cantor: Emilio Capuzzano, director da orchestra; Ricardo Dominguez e Francisco Pierelli; tenores; Paolo Ansaldi, Ettore Miraglia e Salvatore Terrones, barytonos; Emilio Balli e Desiderio Caravaglia, baixos; Francisco Cadalis, baixo comico; Dóra Solima, Thea Vitulli, Rosa Puglisse e Luiza Redal, sopranos, e Maria Lampagi e Lola Corelli; melos sopranos.

Dóra Solima, soprano ligeiro, é cognominada a Lily Pons argentina.

A companhia, que fará uma temporada nesta capital, no theatro Republica, estreará amanhã com a opera "La Bohéme", de Puccini.

Expulsos pela policia argentina seguem para a Hespanha, no "Florida", os individuos Roberto Martin del Rey e Carlos Barros Rochim.

Esses indesejaveis, ambos hespanhoes, ficaram sob a vigilancia de agentes da Policia Maritima durante todo o tempo que o navio esteve no porto.

A SITUAÇÃO POLITICA

O que se espera para a convocação da Constituinte

Todos os jornaes noticiaram, hontem, que o general Góes Monteiro tomára parte na reunião ministerial ante-hontem á tarde effectuada no Cattete, sob a presidencia do chefe do governo. Entretanto, em palestra comnosco, hontem mesmo o general Góes esclarecia o caso:

— Não estive na reunião. E' verdade que entrei em palacio mais ou menos á hora em que os membros do governo estavam reunidos, mas fiquei em baixo, conversando com o general Pantaleão, emquanto que a reunião foi em cima, onde o chefe do governo tem permanecido.

— Toda a imprensa, porém, general, noticiou a sua presença ao conclave.

O general, sorrindo, retrucou:

— Foi o que vocês chamam "uma barriga". Nada mais.

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL E A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

Como se sabe, para que o governo possa fazer a convocação da Constituinte, necessario se torna, em primeiro logar, que o presidente do Superior Tribunal Eleitoral lhe faça a communicação de estarem concluidos os trabalhos da eleição e diplomados todos os representantes eleitos. Feita essa communicação, o governo no prazo de 30 dias decretará a convocação da Constituinte. Até agora, tal communicação não foi feita. Sabemos, entretanto, que o ministro Hermenegildo de Barros aguarda apenas a expedição dos diplomas aos deputados mineiros, para dar sciencia ao governo do termino dos trabalhos. Até o dia 30, o mais tardar, ao que nos consta, será dado conhecimento ao chefe do governo do resultado total do pleito de 3 de maio, podendo ser feita a convocação da Constituinte para 7 de setembro. Os casos de contestações, que porventura até áquella data não estejam resolvidos, em nada prejudicarão ás funcções regulares da Assembléa. O essencial é que esta tenha numero legal para funccionar. E' preciso não esquecer que na Republica velha houve uma legislatura que funccionou durante quasi um anno sem a representação do Rio Grande do Sul, por occasião do movimento de 1923 naquelle Estado e o consequente tratado de Pedras Altas.

OS QUE ESTIVERAM NO MONROE

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro da Justiça, os srs. Plinio Casado, Bento de Faria, capitão Filinto Muller, capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado da Ordem Politica e Social, dr. Thomaz Rodrigues, sr. Fernandes Tavora, general Lucio Esteves e Abilio Chaves de Souza, director do Banco Nacional do Commercio do Rio Grande do Sul.

O TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO VAE INICIAR SEU EXPEDIENTE NORMAL

São Paulo, 20 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, tendo concluido todos os trabalhos referentes ao pleito de 3 de maio, recomeçará os seus serviços regulares na proxima semana, devendo examinar, inicialmente, alguns casos de interesse, que já constam do expediente.

UM REQUERIMENTO DE IMPUGNAÇÃO AS ULTIMAS ELEIÇÕES NO PARA

Belém, 20 (União) O sr. Gama e Silva, como delegado do dr. Samuel Mac Dowell, enviou uma petição ao Tribunal Regional Eleitoral, impugnando a validade das eleições ultimamente realizadas nas secções annulladas do pleito de 3 de maio.

O QUE SE DIZ SOBRE A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO EM S. PAULO

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Foi noticiado hoje que, caso o sr. Altino Arantes não consiga dirimir definitivamente a crise de direcção surgida ha poucas semanas no Partido Republicano Paulista, como ficou assentado na ultima reunião da Acção Nacional, que foi a coordenadora dos elementos de ambas as partes litigantes para a solução da crise, um novo partido politico surgirá, formado de elementos daquella ala moça da velha organização partidaria e elementos do Partido Democratico. Pessoas autorizadas e de influencia na Acção Nacional desmentiram categoricamente aquella versão, affirmando nada haver sobre o assumpto.

A Acção Nacional, dentro do circulo de todas as suas actividades, limitará sua acção aos termos da exposição feita pelo seu presidente sr. Abelardo Vergueiro Cesar, historiando as bases fundamentaes dessa funcção e delimitando os seus objectivos e finalidades.

O sr. Alberto Whately já regressou á sua fazenda, depois de encerradas as actividades actuaes junto aos proceres do P. R. P.

UMA COMMISSÃO DA U. P. FLUMINENSE NO PALACIO DO INGA'

O general Christovão de Castro Barcellos, acompanhado dos drs. Arthur Leandro de Araujo Costa e José Eduardo do Prado Kelly, representando a União Progressista Fluminense, esteve hontem em visita de cortezia ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, no Ingá.

Os referidos proceres daquelle partido politico, congratularam-se com o chefe do governo fluminense pelo ambiente em que se processou o pleito de 3 de maio, em todo o territorio do Estado do Rio.

O ANTE-PROJECTO QUE REGULA A PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

O que nos disse o director da Escola Polytechnica

Ouvido pelo "Correio da Manhã" sobre a opportunidade da regulamentação da profissão de engenheiro, disse o dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte:

— A regulamentação da profissão de engenheiro é uma questão que interessa muito á Escola Polytechnica, considerada a escola-padrão na especialidade e a que maior numero de engenheiros, muitos dos quaes de grande valor, tem dado ao Brasil. E' isso uma velha aspiração dos professores e engenheirandos, renovada constantemente em solicitações aos governos. Nos ultimos tempos, a regulamentação da profissão tem constituido, na verdade, assumpto obrigatorio dos discursos de paranymphados e de oradores escolhidos pelos discentes do mesmo instituto. Isso mostra como a questão é, com pertinacia, trazida ao conhecimento do publico e das autoridades por aquelles que mais necessitam da garantia dos seus futuros direitos e da regulamentação dos seus futuros deveres e obrigações, por parte exactamente dos que ingressam na ardua e nobre profissão de construir. De facto, é uma lacuna sensivel das nossas leis sociaes a não existencia, até á presente data, de qualquer regulamentação de uma profissão que tanto concorre para o progresso do paiz. E essa falta se torna tanto mais estranhavel quando é certo que já se acha regulamentada a maior parte das profissões liberaes, algumas mesmo há bastante tempo. Desde o inicio da nova ordem de coisas, provocada pela Revolução de 1930, e da actividade no dominio da legislação social resultante de tal movimento, o Syndicato de Engenheiros agitou-se e estabeleceu discussão sobre o assumpto, mostrando a sua necessidade premente e inadiavel. A questão arrastou-se, durante muito tempo, sem solução definitiva. Outras sociedades da classe vieram collaborar, com boa vontade, na realização da mesma obra. Verificou-se, então, a interferencia do Ministerio do Trabalho, cuja competencia nessa legislação julgo evidente. Finalmente, da boa vontade do titular dessa pasta em solucionar o debatido caso, resultou a nomeação de uma commissão.

O professor Lima e Silva, director da Polytechnica

— Como está constituida essa commissão? Perguntámos-lhe.

— Essa commissão é composta de varias associações de classe, entre as quaes figuram o Club de Engenharia, a Sociedade Brasileira de Engenheiros, o Syndicato de Engenheiros, a Sociedade de Concreto e o Instituto de Engenharia de São Paulo. A nossa velha escola acha-se representada, aliás, muito bem, pelo professor dr. Domingos Cunha.

— Já concluiu essa commissão o seu trabalho?

— Os estudos da commissão escolhida pelo ministro do Trabalho, respondeu o entrevistado, estão adeantados, segundo me informam, e brevemente serão dados á publicidade sob a fórma de um ante-projecto, satisfazendo assim, em parte, os anceios de uma classe que muito deve merecer de todos os bons brasileiros, pelo modo por que tem cooperado para o progresso da nação. O assumpto é, entretanto, de maior relevancia para os seus membros, visto como o que nelle se visa é a garantia dos engenheiros e a discriminação de seus deveres. Por outro lado, há tambem a questão delicada dos praticos, não diplomados pelas escolas profissionaes da Republica ou pelos que possuem diplomas estrangeiros, registrados ou não, mas que labutam, há tempos, no seio da classe. E' um problema que reclama solução urgente. Dahi a necessidade da ampla publicação do ante-projecto, afim de que soffra este o exame ou a critica dos interessados. Sómente depois dessa indispensavel publicidade e da apreciação das suggestões apresentadas, é que poderá o governo effectuar a regulamentação definitiva.

Descarrilamento na Central do Brasil

Na estação de Marzagão, na linha do centro da Central do Brasil, descarrilou o trem de cargas do prefixo C21, que interrompeu a linha durante cinco horas.

Não houve desastre pessoal, nem damnos materiaes.

EXPEDIENTE

BANCO AGRICOLA DE MOGY-MIRIM

MOGY-MIRIM, SÃO PAULO

Solicitamos o comparecimento de um seu representante a esta Gerencia, para tratar de assumpto que lhe diz respeito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Artur.

TELEPHONES:

Director, 2-2488; secretario da redacção, 2-1588; redacção, 2-3698; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-0396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; [illegible] e Montes Claros [illegible] o sr. Eurico Motta de Faria.

[illegible] representantes [illegible] tambem, em todos os Estados, agentes [illegible] autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer mensalidades.

Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., [illegible] de Publicidade, Walter Thompson C.º, Empreza [illegible] Ltda., Empresa Commercial Brazil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia [illegible].

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Papel para a imprensa

O problema da importação do papel destinado á imprensa, envolvendo a necessaria fiscalização da Alfandega, depende de solução do governo. Não sendo, como á primeira vista talvez se pudesse suppor, um favor que acarretasse prejuizos ao Thesouro Nacional, merece que aqui o examinemos afim de, mais uma vez, se demonstrar que, no caso, a gente que trabalha no jornal e na revista não deseja do poder publico nenhuma tolerancia ou liberalidade.

O governo teve, ha tempos, o intuito de facilitar o desenvolvimento e o progresso da imprensa, força propulsora da instrucção e da educação do paiz, assignando o decreto n. 22.557, de 13 de março deste anno. Concedia ás empresas jornalisticas a isenção de direitos aduaneiros para o papel que recebesse, indispensavel ao respectivo consumo. Mas tornava imprescindivel que esse papel contivesse, visivelmente legivel, em toda a sua largura e comprimento, o nome do jornal ou revista, em marca dagua. Dito isto assim em linguagem de lei, tudo era facil. Verificou-se, porém, que a exigencia, encarando fatalmente os methodos de fabricação, significaria o augmento no custo da mercadoria, approximadamente, de £ 4 - - por tonelada. Ora, o preço do papel oscilla de £ 10 - - á £ 12 - -. Com a vantagem da lei de marca, passaria a custar de £ 13 - - á £ 16 - -. Apenas...

E não é tudo. Sómente quatro ou cinco fabricas da Scandinavia estão actualmente em condições de produzir, com a perfeição desejada, esse papel de marca dagua (verge). Que resultaria dahi? Ellas poderiam organizar-se em trust, não teriam concorrentes e imporiam os preços que entendessem aos seus compradores do Brasil.

Allegar-se-á que o sacrificio era sómente das empresas jornalisticas e que ao governo pouco interessava que ellas adquirissem o artigo estrangeiro por mais ou menos dinheiro. Engano. O governo tambem tem interesse. Aos importadores desse papel, elle fornece actualmente — e em obediencia ás disposições legaes — cambiaes, por intermedio do Banco do Brasil, de £ 1.000 - a £ 1.200 - para cada tonelada do papel importado com linha dagua simples. A vigorar o decreto de março, terá de fornecer, para dar cobertura, £ 1.300 - a £ 1.600 -. E com isso comprará a mesma tonelada de papel. Sairá mais dinheiro do paiz sem que entre mais mercadoria.

O decreto considera ainda como contrabando todo papel de imprensa apanhado em quaesquer depositos ou estabelecimentos que não explorem a industria de preparação de jornaes, revistas, etc. Por outras palavras: os jornaes ficariam impedidos de armazenar, em trapiches particulares, conforme fazem, as suas reservas em média de 800 a 1.000 bobinas de varias dimensões, algumas de mais de 2m,00. O referido decreto tambem não isentou, como seria logico e justo, as empresas importadoras da taxa de 2 % ouro do Caes do Porto, taxa que é calculada, tomando-se por base os direitos officiaes de papel de impressão, em 300 réis por kilo. Em resumo, a isenção de valor equivalente aos direitos aduaneiros actuaes.

A marca dagua, como se usa presentemente para jornal, obtem-se por meio de um rolo com linhas simples, adaptado nos grandes cylindros das fabricas de papel. Varia a largura entre dois metros e meio a cinco metros e sessenta centimetros. As fabricas [illegible]. Ellas os cortam, depois, conforme as medidas encommendadas que vão recebendo não só do Brasil como da Hespanha, da Grecia e de outros logares que tambem praticam o mesmo systema de marca. Alterar, para coagil-as ao regimen do verge com o nome de cada jornal importador inscripto nos cylindros, seria sujeital-as a uma verdadeira revolução nas technicas das fabricantes. Nem todos poderiam enfrentar as grandes despesas com a remodelação dos seus complicadissimos machinismos. Os que enfrentassem, e seriam em numero reduzido, saberiam cobrar-se das exigencias. Avolumar-se-iam os pedidos e com elles a alta do custo para pagamentos em ouro.

O processo em curso agora da linha dagua offerece sufficiente garantia para os despachos aduaneiros. A questão está, não na marca, mas na solicitude, na energia e na probidade com que a fiscalização deve ser feita. A lei não precisa ser decretada com o intuito de assegurar a commodidade dos seus executores. Ha irregularidades e fraudes no emprego do papel com linha dagua destinado á imprensa, houve o chefe da Fiscalização da Alfandega, em representação ao illustre e honrado inspector. Muito bem. Mas o denunciante não as apontou. Deveria apontal-as para que fossem immediatamente reprimidas. E, apontando-as, não se segue que toda a imprensa brasileira fosse obrigada a pagar mais direitos ou a comprar mais caro a sua materia prima [illegible] porque este ou aquelle jornal importador se tornou passivel de punição. Aqui está, por exemplo, um episodio expressivo. O ministro da Fazenda, na vespera do pleito de 3 de maio ultimo, deu-se ao trabalho de andar pela cidade apreciando os cartazes de propaganda eleitoral. O ministro tem automovel, mas gosta de andar a pé, habito que lhe ficou das longas jornadas pelas serras do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina e do Paraná, quando lutava, com desprendimento e idealismo, de armas na mão, pela victoria da Revolução de outubro de 1930. E, correndo os olhos pelas paredes dos edificios, pelos muros dos terrenos, constatou que os cartazes onde se recommendava certo candidato, por signal que dono de jornal, o papel era de imprensa...

Ora, evidentemente esse papel tivera isenção de direitos aduaneiros para outro fim. A irregularidade era patente. Segue-se dahi que todos os jornaes do paiz devam ser punidos pelo facto [illegible] de correctivo? Parece que não.

Ha um outro lado do problema, que não é para desprezar. Jornaes existem que se fundaram, notadamente no vasto interior do paiz, sem recursos largos. Não dispondo de meios de satisfazer de momento as cautelas da Fiscalização, obtêm que outra empresa de publicidade lhes forneça o papel até que melhorem de vida. Póde ser que isso seja, em verdade, uma inconveniencia. Fraude é que não é, porque o papel não tem outro destino senão o de impressão de jornal.

Vê-se, pois, que o mal não é da lei, mas da fiscalização. Modificar, para peor, essa mesma lei, só porque se argumenta com irregularidades que a propria administração póde e deve evitar, empregando meios que estão ao seu alcance, é proporcionar á imprensa, já attribulada e atormentada de surpresas politicas, beneficios que acabarão por liquidal-a.

Conta-se que Mithridates VII, acuado, em seus dominios, pelas legiões de Roma, numa emboscada perigosa conseguiu apprisionar o general Aquilio Manio Nepos, que o cercava. Collocado deante do invasor, o soberano perguntou-lhe o que desejava.

— A gloria de vencer-te, respondeu o vencedor de Athenion.

— Mentes, retrucou o barbaro. O que desejas é o meu ouro.

E mandando vir, immediatamente, um vaso onde fundera ouro, despejou-o [illegible] pela bocca do prisioneiro, que ali mesmo morreu contorcendo-se de dores horriveis.

[illegible] que o governo, contra o qual a imprensa, aliás, não se move para ter glorias de vencer, [illegible] beneficios annunciados pelo mesmo processo que o rei do Ponto deu o seu ouro ao inimigo que o cercava...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

[illegible]

A inflação e o padrão ouro

O presidente Roosevelt, diz um telegramma de hontem, acompanha com attenção as fluctuações dos preços dos valores e das materias primas, parecendo — accrescenta a informação — disposto a tomar immediatamente as medidas para as quaes recebeu poderes amplos do Congresso, no sentido de estabelecer um plano de restauração economica.

Quaes serão essas medidas?

Ninguem as póde prever. Comtudo, é evidente a intenção do governo americano de crear uma especie de novo dollar, capaz de corresponder á mesma relação dos preços e da moeda em que os creditos interiores, presentemente "gelados", foram emittidos. E' este, suppõe-se, o ponto central da nova politica americana; e não é de tão facil realização quanto se pensa.

A primeira difficuldade será escolher, em tal caso, o *nivel-typo*. Se se consideram os interesses dos prestamistas, a média torna-se complicada e imperfeita, porque os emprestimos *gelados* são não só de datas como de natureza differentes.

Ha quem sustente a idéa de manter o nivel dos preços de 1926. Mas o anno de 1926 é anterior aos phenomenos mais caracteristicos da inflação de credito. A desegualdade consideravel dos preços entre 1926 e 1933, só ella, determinaria uma desvalorização consideravel do dollar, que um perito já calculou em 40 °|°, ou seja quasi a expressão total da quéda que o Congresso admittiu, para os casos extremos. A repercussão deste facto será de tal ordem que poderá influir para que o governo o afaste, attingindo embora a estructura de seu plano.

E é preciso pensar ainda nas consequencias que toda e qualquer inflação — e muito mais uma inflação deste vulto — produzirá no custo da vida. A alta dos preços favorecerá, não ha duvida, muitos devedores; mas será funesta para os que vivem de salarios, vencimentos e rendas, susceptiveis tambem, se não de baixa, pelo menos de impossibilidade de alta. O sr. Roosevelt, cuja sinceridade em seu programma ninguem põe em duvida, bem previu este effeito da inflação, e é por isto que préga, por egual, a elevação dos salarios e vencimentos na proporção da alta dos preços.

Vistas assim, as coisas são muito bonitas. E' preciso, entretanto, reconhecer que essa orientação aggravará os preços de custo americanos, o que quer dizer que tornará mais difficeis as exportações. E, se se tiver em conta que a inflação de credito, que gerou a crise actual, foi oriunda, ella propria, do facto de que a exportação americana não compensava, se assim se póde dizer, a taxa de vida do paiz, veremos que o presidente Roosevelt se arrisca a cair em um circulo vicioso infernal.

Por mais que se examine a situação, a verdade é que não é possivel haver uma inflação racional e inoffensiva. A inflação nunca foi senão um expediente. Não poderá ser uma politica. O padrão ouro não é um fetiche nem um dogma abstracto: é uma regra e uma disciplina, nitidas e claras.

As apprehensões em São Paulo

A noticia de que o interventor em São Paulo está fornecendo armas aos diversos elementos, populares ou não, que vivem achegados aos Campos Elyseos não foi contestada. Nem mesmo na terra, onde os factos tiveram a maior repercussão, a informação foi impugnada.

O chefe do governo, ha dias, recebeu um longo telegramma de caloroso apoio ao alludido interventor, telegramma que lhe passaram diversos delegados de associações proletarias do Estado. Esse telegramma, divulgado por um jornal paulista, evidencia um proposito deliberado dos seus signatarios, por elles mesmos ou por seus companheiros, de prestigiarem o interventor ainda que este tenha de ser substituido por acto de soberania do sr. Getulio Vargas, uma vez que a funcção que occupa é de pura confiança da autoridade mais alta que o nomeou.

São coincidencias, que registramos. Não será com ellas, sob uma atmosphera cada vez mais cheia de apprehensões, que o povo paulista, angustiado de surpresas, espera reentrar na paz e no bem-estar que tanto reclama.

Quantos somos?

Conservaremos esta phrase interrogativa em torno de um dos mais sérios problemas nacionaes: o recenseamento. Continuamos ainda no regimen dos "quasi ou mais ou menos quarenta milhões". Na ausencia de um serviço capaz de merecer credito, ainda ha pacientes que tentam solucionar a magna questão. O escolar de hoje continúa a ouvir do mestre o mesmo que o escolar de vinte ou trinta annos passados, em relação á cifra da população do Brasil.

Existe em Pelotas um gremio de cultura, denominado "Mauá". Pertence a essa associação de compatriotas esforçados uma louvavel tentativa para apurar-se quantos somos, neste vastissimo territorio de quasi nove milhões de kilometros quadrados. Esse panorama demographico é baseado no recenseamento de 1920, pelo qual a população do paiz é "calculada" em mais de 40 milhões.

O quadro a que nos reportamos avalia — é forçoso o calculo por approximação — ser de 43.340.000 habitantes a população actual do Brasil, com a seguinte distribuição por circumscripções geographicas: Minas Geraes, 8.100.000 habitantes; São Paulo, 7.200.000; Bahia, 4.300.000; Rio Grande do Sul 3.300.000; Pernambuco, 2.800.000; Rio de Janeiro, 1.900.000; Ceará, 1.800.000; Districto Federal, 1.700.000; Pará, 1.600.000; Alagôas, 1.300.000; Maranhão e Parahyba, cada um, 1.250.000; Paraná, 1.100.000; Santa Catharina, 1.000.000; Piauhy, 800.000; Goyaz, 770.000; Espirito Santo, 750.000; Rio Grande do Norte, 680.000; Sergipe, 550.000; Amazonas, 470.000; Matto Grosso, 400.000; Territorio do Acre, 120.000.

Ainda que se trate de algarismos por approximação, não obstante baseados em recenseamento official, desde logo se verifica a consideravel desproporção entre a área e a população de varios Estados do norte e de dois centraes, Goyaz e Matto Grosso. O Amazonas, o maior Estado do paiz, com perto de dois milhões de kilometros quadrados, é um exemplo de... criminoso despovoamento!

Melhoramentos no Hospital de Alienados

O nosso Hospital de Alienados está ha muito superlotado. Nunca a administração superior attendeu ás reclamações, aos pedidos e ás supplicas que lhe foram dirigidas no sentido de se dar uma solução definitiva ao problema. Preferiu-se sempre as providencias transitorias, como a creação das colonias, e o abandono das suggestões referentes aos melhoramentos do Hospital da Praia Vermelha.

Com a nomeação do dr. Gustavo Riedel, tivemos a esperança, agora confirmada, de que tal situação não perduraria por mais tempo. De facto, decreto recente abriu um credito de 550 contos para a construcção de um novo pavilhão, destinado á internação de pensionistas. Não é tudo quanto necessita o Hospital, mas já é um bom começo, tendo-se em vista o abandono em que elle sempre esteve, não por incuria de suas administrações anteriores e sim pelo descaso systematico em que ficaram todas as suggestões de melhoramentos, por parte do governo.

O Hospital de Alienados vae entrar numa nova phase de vida, o que deve satisfazer á quantos conhecem as difficuldades em que seu corpo clinico e sua administração se encontram para ali manter disciplina e preceitos de hygiene, num verdadeiro ajuntamento de loucos que é o Hospital, por falta de commodidades.

Corpo de interpretes

Já alludimos á creação ou, antes, ao restabelecimento do corpo de guardas interpretes na Guarda Civil de São Paulo. Suggere-se que se faça o mesmo nesta capital, por se tratar de uma cidade admiravelmente talhada para o turismo.

Já tivemos o que São Paulo agora restaurou: o corpo de interpretes. Tambem traziam no braço os nossos interpretes as côres da bandeira do paiz cuja lingua falavam, tal qual se determinou em São Paulo.

A innovação mereceu egualmente applausos, tão ruidosos quanto os provocados pela novidade paulista. Mas nós ou, melhor, os nossos governos nunca acceitaram bem o que os outros fizeram. E os interpretes policiaes, destacados pelo Caes do Porto, Avenida Rio Branco e outros pontos frequentados pelos turistas foram pouco a pouco desapparecendo.

A pequena gratificação que lhes era proporcionada cessou no primeiro momento de apertura financeiras.

O que ha a fazer não é portanto crear, não é imitar, é restaurar um serviço que a nossa indifferença, o nosso descaso e a nossa imprevidencia supprimiram como uma despesa perfeitamente dispensavel...

Quantas iniciativas de egual vantagem não tiveram o mesmo destino?...

O valor da terra em S. Paulo

Como já tivemos opportunidade de ver, em notas anteriores, em 1904-1905 era de 3.013.809 alqueires a area total das propriedades agricolas de S. Paulo, no valor de 1.051.836:180$000, sendo de 209$000 o alqueire o valor médio da propriedade rural do Estado. Transcorridos 26 annos, o numero de alqueires das propriedades ruraes paulistas attingiu 6.108.589, no valor global de 4.997.430:322$000, ou seja o valor médio de 817$000 por alqueire, attendendo-se á que, embora se contem zonas onde o valor do alqueire não passa de 100$000, outras existem em que vale réis 2:000$000 cada alqueire de terra.

Comparando-se, portanto, o valor médio do alqueire de terra paulista, de 28 annos passados, com o valor actual, constata-se que houve quadruplicação, phenomeno que não é muito de notar, porquanto tudo encareceu no paiz com a depreciação da moeda. O primeiro recenseamento agricola paulista data de 1905. Sua principal lavoura, o café, apparecia então com 1.588.599.147 cafeeiros. O numero total das propriedades era nessa época de 58.981, no valor de réis .... 1.051.836:180$400. Em 1931, o numero das propriedades passára a 163.673, no valor de réis ...... 4.997.430:322$000. Naquelle primeiro periodo o numero de operarios agricolas orçava por 415.476, total que attingiu a 907.000 em 1931. Neste anno, o numero total dos cafeeiros era de 1.588.599.147, como acima assignalámos.

Bôa intenção...

O director regional dos Correios, sr. Emilio Tavares de Macedo, está interessado em resolver o decantado problema da distribuição domiciliaria.

Para tanto, foi convocada por elle uma reunião de todos os funccionarios graduados das succursaes e agencias postaes desta cidade para o proximo domingo, ás 10 horas da manhã, em seu gabinete.

Nessa reunião, será discutido o assumpto e, possivelmente, encontrarão uma formula capaz de dar solução satisfatoria a esse serviço, que tem motivado innumeras reclamações por parte dos interessados.

Aguardamos o resultado dessa reunião, pois entramos mensalmente com elevada somma para os cofres da Directoria dos Correios, sendo forçados a fazer entrega dos jornaes para distribuição aos assignantes antes das 5 horas da madrugada, apezar do que, elles só são entregues depois das 10 horas, com grandes prejuizos para os destinatarios.

Amparemos a exportação

A necessidade de incrementar a exportação de artigos capazes de contribuir para fortalecer os nossos saldos na balança commercial não precisa ser demonstrada. E' portanto natural que, de permeio com outros assumptos, de ordem politica, o governo tenha tambem incluido esse, para ser tratado na reunião que ante-hontem se realizou no Cattete. No mesmo momento, aliás, em que aqui se fala nelle, tambem a Conferencia Economica de Londres se occupou do café, da sua superproducção mundial e dos meios capazes de defender os paizes, como o nosso, cuja economia é estribada nessa planta.

Em primeiro logar não devemos esquecer que as difficuldades com que hoje luta a economia nacional, e particularmente a caféeira, provêm sobretudo dos erros accumulados por aquelles que julgaram possivel encarecer o producto sem despertar a cobiça dos concorrentes. O Brasil, pela posição que teve no mercado internacional do café, poderia, se homens mais esclarecidos orientassem seus destinos nos quarenta annos decorridos da Republica, guardar para si a leaderança da economia caféeira. Bastavam-lhe duas providencias: offerecer ao mundo a sua rubiacea por preços sem competição possivel e melhorar as qualidades do producto. Nada disso se fez e, pelo contrario, através de malabarismos financeiros, o que se conseguiu foi elevar o custo de todo o café mundial, saisse do Brasil ou proviesse de outras terras, para ser vendido nos mercados consumidores. Com essa politica errada de preços artificiaes realizámos o sonho de nossos concorrentes. Assim elles, que não poderiam obter uma producção barata como a nossa, se collocaram no mercado internacional e, como fossem mais previdentes, mais intelligentes mesmo, trataram de melhorar o seu café, obtendo facilmente a preferencia nos mercados consumidores.

No ponto em que chegaram as coisas, por culpa exclusivamente nossa, pelos erros accumulados por aquelles que não souberam prever o futuro e arruinaram o Brasil á custa de sua politica de sustentar preços altos com emprestimos, é realmente difficil uma saida intelligente. A esta hora, e ao contrario do que succedia vinte annos atrás, os nossos concorrentes estão perfeitamente organizados, têm garantida a preferencia para seus productos; e o Brasil, naturalmente indicado para ser o *leader* nesse capitulo particular da economia mundial, está quasi reduzido á situação de um paiz caudatario. Consolemo-nos com ella, deixemos a vaidade e o orgulho de lado, e tratemos, se possivel, de reparar os erros accumulados em quarenta annos, para desafogar, quanto possivel, a principal riqueza do paiz.

Um dos pontos capitaes para alcançarmos esse objectivo está representado pela obtenção de cafés finos, o que felizmente já comprehenderam muitos agricultores nacionaes. O outro está em offerecel-o por preço inferior ao daquelles que fomentaram sua riqueza á sombra da nossa. Parallelamente com esse, deve-se mencionar a conquista de novos mercados, o que não é facil, dependendo de propaganda, de incutir nos habitantes das regiões mais longinquas do mundo o gosto pelo café, e especialmente pelo do Brasil. Isso é certamente muito mais importante, para a economia nacional, do que serão as resoluções tomadas em conjunto na Conferencia de Londres, com referencia, não só ao que produzimos, mas ao que todo o mundo hoje procura vender.

Mas, quando se cogita de robustecer os saldos do Brasil na balança internacional, convém não esquecer que não está em jogo sómente o café. Ha outras utilidades que o paiz já conseguiu collocar no mercado internacional, como o matte e as laranjas, e que podem tambem ser convertidas em valores ponderaveis. No que diz respeito ao matte, temos até uma circumstancia favoravel, o que não succede com a rubiacea paulista. E' que o nosso, provenha do Paraná, de Matto Grosso ou do Rio Grande, é muito bem cotado nos mercados consumidores, na Argentina por exemplo, onde existe sabida preferencia pelo producto exportado pelo Brasil. Desde os primeiros dias da administração revolucionaria, vem o problema do matte desafiando a sagacidade dos estadistas do Brasil novo. E agora, que se fala em novas medidas para garantir a exportação, será bom não esquecel-o. O mesmo se dirá das laranjas, que soffrem neste momento um collapso, para o qual se faz egualmente necessario o apoio intelligente dos poderes publicos. Amparando-as, porém, é preciso que o façam através de medidas intelligentes e praticas, que não correspondam á politica da morfina com que habitualmente vamos tentando enganar as victimas dos erros dos homens publicos.

Directoria de Engenharia

Ha mais de dois mezes, estão para ser feitas promoções no quadro technico da directoria de engenharia da Prefeitura e até hoje não se conhece a causa da demora. Allega-se que o director daquelle departamento, não confiando no exito de sua indicação, que prejudica os mais capazes, e receando que os promovidos sejam aquelles que têm incontestavel direito, patenteado nas suas folhas de serviço, procura apresentar um projecto de reforma, retardando assim a homologação, pelo prefeito, de um acto de justiça.

O adiamento das promoções que se devem fazer conforme o regulamento preceitúa, entibia o estimulo e faz pensar nos processos que a revolução veiu abolir.

Na propria directoria de que tratamos, esses processos foram, ha dias, restaurados, no seu corpo administrativo, dando-se o accesso a funccionarios novos, com preterição de outros mais antigos.

São geraes as queixas e só podemos attribuil-as á confusão nos serviços a cargo da Directoria de Engenharia.

Uma ambulancia para a Favella

Uma população de verdadeiros párias vive no morro da Favella, sem a menor assistencia dos poderes publicos.

Senhoras da nossa sociedade, que costumam praticar a caridade christã levando conforto espiritual a esses desgraçados, vêm sendo o arrimo de innumeros enfermos que ali definham á mingua. Dahi a suggestão que nos encaminharam, para que lembremos á Prefeitura, já que ampliou o serviço de assistencia com o augmento de cerca de setenta medicos, a conveniencia de ser montado ali um ambulatorio, que em falta de outro predio poderá funccionar na capella lá existente.

A necessidade de um medico merece ser attendida, não se esquecendo a Municipalidade de supprir tambem os indigentes com os medicamentos que forem prescriptos pela assistencia medica reclamada.

Vencimentos na Justiça Militar

A Justiça Militar tem passado por diversas reformas. Em todas ellas, foram melhorados os vencimentos dos auditores e promotores e, em todas ellas, olvidados os dos escrivães, advogados das praças e officiaes de justiça.

No entanto, os trabalhos e encargos dos primeiros, isto é, dos escrivães, são incalculaveis. Não ha como obscurecer os onus moraes e materiaes que pesam sobre os hombros desses serventuarios da Justiça Militar, a cujos cuidados estão entregues os autos, archivos, mobiliario e valores de toda a ordem que passam pela repartição. Accresce que, em virtude dessas funcções, são elles, de facto e de direito, os chefes dos respectivos cartorios, arcando, desse modo, com responsabilidades tremendas.

Não são pequenos o trabalho e o esforço dos segundos, os advogados das praças. Quanto aos ultimos, percebendo vencimentos irrisorios, que, hoje, só se pagam a creanças, sujeitam-se a mil e um incommodos e perigos, expostos ao sol e ás chuvas, para effectuar, por exemplo, intimações.

Equivalem-se os vencimentos que percebem os escrivães e os advogados das praças. Fala-se que estes, pela reforma que está sendo elaborada desde o inicio da nova Republica, passarão a perceber como capitães e aquelles, como primeiros tenentes, desapparecendo as entrancias, as quaes se substanciarão em uma só.

Não será mais justo continuem elles equiparados em vencimentos, prevalecendo os de capitão para ambos? Se grande é o trabalho dos advogados das praças, não é menor o dos escrivães.

UMA COLLISÃO NA MANCHA

Chocaram-se o vapor allemão "Mimiorn" e o inglez "Elisabeth Drew", afundando-se este

Folkestone, 20 (U. T. B.) — Em virtude do nevoeiro reinante na Mancha, chocaram-se ao largo deste porto o vapor allemão "Mimiorn" e o inglez "Elisabeth Drew".

O navio inglez afundou em poucos minutos, tendo sido salva toda a tripulação.

A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS NA ALLEMANHA

Uma grande demonstração de protesto levada a effeito em Londres

Londres, 20 (U. T. B.) — Todo o commercio israelita fechou hoje as suas portas por occasião do desfile de um cortejo formado por mais de 25 mil pessoas, incluindo varios milhares de excombatentes e de numerosos rabbis. A procissão que foi organizada em signal de protesto contra as perseguições ordenadas pelo governo allemão contra os judeus, atravessou Hyde Park, na hora de maior movimento.

Amsterdam, 20 (U. T. B.) — O conhecido advogado americano Samuel Untermeyer, entrevistado, declarou prever a constituição de um bureau israelita afim de se manter em contacto com o comité nacional de auxilio aos judeus allemães expulsos deste paiz. Estão em curso entendimentos varios, com a cooperação do comité britannico, do qual é presidente Lord Melchett, com o fim de convocar uma conferencia internacional que deverá resolver sobre o boycott do regimen allemão actual. Os circulos israelitas inglezes e americanos mostram-se um pouco avessos a essa medida porquanto receam que, no caso della vir a ser posta em execução, peiore consideravelmente a sorte daquelles que ainda se acham na Allemanha. Quatro allemães foram presos na provincia de Limburg meridional e expulsos, esperando-se que sejam ordenadas por estes dias outras expulsões, sob accusação de propaganda nazista.

Está em Londres o sr. John Pierpont Morgan

Londres, 20 (U. T. B.) — Em sua visita annual a esta capital, chegou o banqueiro americano John Pierpont Morgan, que vem entrevistar-se com Sir Montague Norman, governador do Banco da Inglaterra.

A Camara argentina approvou o tratado do commercio com a Inglaterra

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Camara dos Deputados approvou, por sessenta e um votos contra quarenta e um, o projecto de tratado tarifario e commercial entre a Argentina e a Inglaterra, conforme a minuta assignada em Londres pelo sr. Julio Roca Filho, vice-presidente da Republica.

ÉCOS DO DESASTRE DO AVIÃO "LITHUANIA"

Chegaram a Kovno os corpos dos aviadores Darius e Girenas

Kovno, 20 (U. T. B.) — Escoltado por uma esquadrilha do exercito lithuano, chegaram hoje a esta capital, os corpos dos aviadores Darius e Girenas, victimados no desastre soffrido pelo avião "Lithuania", em que emprehendiam o raid Estados Unidos-Lithuania, e que caiu ao sólo na Pomerania, na segunda-feira.

A' chegada dos despojos dos mallogrados aviadores, compareceram as altas autoridades do governo, corpo diplomatico, sendo o cortejo acompanhado por grande multidão.

Kovno, 20 (U. T. B.) — Os funeraes dos aviadores Darius e Girenas foram assistidos por cerca de quarenta mil pessoas, em meio a significativas manifestações de pezar, com a participação de membros do governo, corpo diplomatico, e altas personalidades. Os destroços do avião sinistrado serão expostos ao publico nesta capital.

Em meio da correspondencia trazida pelo avião dos dois mallogrados pilotos figuravam cartas ao presidente da Lithuania e a outras personalidades de destaque nesta capital.

Disputa-se em Liverpool o "Lancashire Breeders Produce Stakes"

Liverpool, 20 (U. T. B.) — Foi disputado hoje o pareo "Lancashire Breeders Produce Stakes", chegando em primeiro logar "Mellowness Filly", seguido por "Esperitus" e "Flinders".

Para combater as récaidas de febres palustres na India

Londres, 20 (U. T. B.) — Numa communicação feita á Camara dos Communs, na sessão de hontem, o sub-secretario de Estado da India, informou á Casa que a commissão mixta de chimicos e de medicos creada pelo governo de Delhi, havia conseguido preparar um producto novo para combater as graves complicações provenientes de recaidas nos doentes atacados de febres palustres.

Pelas experiencias já levadas a effeito, os resultados foram plenamente satisfatorios.

Prova de velocidade de um novo submarino — italiano —

Taranto, 20 (U. T. B.) — Foram realizadas as experiencias de velocidade com o novo submarino "Diamante". As provas de machinas para navegação em superficie, a toda a velocidade deram

Disputou-se em Bisley o "MacKinnon Imperial Challenge Cup"

Londres, 20 (U. T. B.) — Foi disputada hoje, em Bisley a "MacKinnon Imperial Challenge Cup" para tiro de carabina e na qual estavam inscriptos dez teams de doze atiradores cada um, pertencentes aos Dominios. A taça foi conquistada pela Escossia, com 1.120 pontos. A seguir foram classificados os teams da Inglaterra, com 1.110 pontos; Canadá, com 1.086; Paiz de Galles, com 1.084 pontos; India, com 1.073 pontos; Irlanda, com 1.059 pontos e outros com resultados menores. O record individual de pontos foi batido pelo atirador escossez J. A. Crawford, que marcou 50 pontos a 900 jardas e 49 a 1.000 jardas.

Credores externos e internos

Toda gente sabe o que é, no mundo das finanças, o "Economist". Esse semanario britannico goza de conceito moral e intellectual sem par, talvez. Um simples facto, aliás, muito recente, servirá para mostrar ao publico o grão de suas convicções.

O "Economist" é, tradicionalmente, livre cambista.

O seu director, sir Walter Litton, fazia parte do *comité* de technicos britannicos que, juntamente, com os technicos de outros paizes, deveria preparar o programma da Conferencia Economica Mundial. Esses technicos já se haviam reunido uma vez, em sessão preparatoria, quando se realizou o accordo de Ottawa, cujas consequencias foram a rapida e decisiva passagem da Inglaterra, de uma politica, até então approximadamente livre cambista, para uma politica francamente proteccionista.

Approvado que foi o accordo de Ottawa, sir Walter Litton escreveu, immediatamente, uma carta ao *premier* MacDonal, na qual, ao mesmo tempo que fazia um critica severa da nova politica, excessivamente proteccionista, adoptada pelo governo inglez — systema de quotas, tarifas compensatorias, etc. — apresentava a sua demissão de representante britannico á commissão preparatoria da Conferencia Economica Mundial.

Nessa carta, em que se póde observar com precisão a trajectoria segura de uma forte personalidade, lêm-se trechos, como estes:

"uando, ha tres mezes, approximadamente, concordei em fazer parte do *comité*, (comité preparatorio da Conferencia Economica Mundial) estava certo de que a possibilidade de successo da Conferencia não seria prejudicada pela politica do governo inglez. Depois de ter discutido comvosco, por mais de uma vez, esse assumpto, ousei em uma carta, datada de 27 de setembro, lançar o plano de combate, que deveria ser adoptado pela Grã-Bretanha na Conferencia e, *ipso facto*, pelos seus representantes no *comité* preparatorio.

Conclui esta carta perguntando se o meu ponto de vista estava de accordo com o do governo.

Sexta-feira ultima, tive a opportunidade de discutir com o chanceller do Thesouro, os pontos capitaes, que expuz na alludida carta.

O resultado de nossa discussão confirmou a minha apprehensão de que havia tal divergencia de opinião entre a politica do governo e a politica que tenho defendido, que eu não poderia, efficientemente, represental-o no *comité* preparatorio da Conferencia Economica Mundial."

Pois bem: é uma revista economica e financeira, dirigida por um homem desse jaez, que, em sua edição de 24 de junho ultimo, — pagina 1363, sob o titulo "Brazilian Bond Position" escreve, entre outras referencias á nossa politica financeira externa, "que o desejo ardente do Governo Provisorio do Brasil em garantir o maximo de facilidades nos seus credores externos, certamente, merece geral reconhecimento, e contrasta, favoravelmente, com a attitude diversa de outros paizes". Commenta, além disso, o semanario, a firme posição alcançada pelos titulos brasileiros, em virtude da nossa actual politica financeira externa, e para corroborar as suas affirmações, dá o seguinte quadro das ultimas cotações de nossos titulos na Bolsa de Londres:

	Mais baixo 1933	Mais baixo 1933	Maio-15 1933	Junho-20 1933	Junho-21 1933
5 % Funding de 1898	68 ¾	83 ½	92	92 ½	93
Rescisão de 4 % . . .	13 ½	10 ½	23	29 ½	30
5 % de 1903	26	29	41	48	48
4 % de 1911	13 ¾	20 ¾	24 ¼	31 ½	31 ½
5 % de 1913	17 ¼	19	26 ½	34	35 ½
Funding de 1914 . .	30	62 ½	70 ½	75	75
Funding A, 20 annos	43	54	63 ½	67 ¾	67 ½
Funding B, 40 annos	25	37 ½	53	58	57 ½

Affirmar-se, pois, — como já presenciei algumas vezes, em rodas em que se commentava o caso, aliás sem importancia, dos congelados francezes — que o Brasil está com o seu credito abalado, externamente, é desconhecer-se, completamente, tudo ue se passa no mundo da finança internacional.

O ministro da Fazenda, talvez, esteja mesmo defendendo exageradamente o nosso credito externo. Pensamos que seria de inteira justiça dividisse elle com os credores internos a sua boa vontade, posto que louvavel, em attender aos credores externos, quer publicos, quer privados, mesmo que, entre estes, figurem os accionistas da São Paulo-Rio Grande, cujos direitos a receber quaesquer importancias do nosso Thesouro, a titulo de garantia de juros, são mais do que problematicos.

Actualmente, as pessoas que têm importancias em mil réis a receber do governo, — por obras executadas, serviços prestados, fornecimentos, etc. — estão quasi reduzidas á miseria, devido á demora excessiva no pagamento do que lhes é devido.

A vida economica do paiz está sendo, por isso, sériamente, prejudicada.

Nesse momento em que os economistas aconselham, para vencer a depressão economica mundial, entre outras providencias, vastos programmas de obras publicas, de modo a renovar-se o poder acquisitivo das massas, bastava-nos para alcançar o mesmo objectivo, isto é, para tonificar o poder acquisitivo de nosso povo, que o actual ministro da Fazenda fizesse a liquidação immediata de nossa divida fluctuante interna.

A nossa gente está produzindo sem ferramenta ou com ferramenta deficiente. E essa deficiencia se mede em mais de um milhão de contos, a quanto sóbe, actualmente, a divida interna federal não consolidada.

Pedro Spyer

Um decreto contra o nudismo, em Baden

Karlsruhe, Baden, 20 (U. T. B.) — O sr. Wagner, commissario geral do Reich no Baden, baixou um decreto em que prohibe todas as manifestações nudistas, que elle considera um grande perigo para a cultura e os bons costumes allemães.

Uma secção de assumptos hispanos-americanos no Ministerio de Estado da Hespanha

Madrid, 20 (U. T. B.) — Vae ser creada em breve no Ministerio de Estado uma secção de assumptos hispano-americanos, que cuidará exclusivamente da intensificação das relações commerciaes, culturaes e politicas com os paizes americanos.

O movimento de importações e exportações da Italia no primeiro semestre

Roma, 20 (U. T. B.) — Segundo as ultimas estatisticas officiaes, o valor das mercadorias importadas pela Italia no primeiro semestre de 1933 attingiu o total de cerca de quatro bilhões de liras, contra cerca de 3 bilhões e 121 milhões para as exportações.

O desbalanço commercial é, assim, de cerca de 800 milhões de liras.

Um trem de passageiros assaltado quando se approximava de Bucarest

Bucarest, 20 (U. T. B.) — Um grupo de ladrões assaltou um trem de passageiros que se approximava desta capital, pretendendo roubar os viajantes.

Presentidos pela policia, que os perseguiu, fugiram elles pelo tejadilho dos vagões, disparando suas armas contra os policiaes, que reagiram do mesmo modo.

Do tiroteio então travado resultou a morte de um dos ladrões, tendo os outros conseguido fugir.

Ainda está longe o inicio das negociações para o accordo commercial anglo-russo

Londres, 20 (U. T. B.) — O reinicio das negociações para a assignatura de um tratado commercial entre a Inglaterra e a Russia não parece tão proximo de chegar a um termo como a principio se suppunha, desde que foram postos em liberdade os engenheiros britannicos da Metropolitan Vickers que se achavam presos em Moscou.

Ha difficuldades em proseguir nas negociações, emquanto não fôr decidida a questão das dividas da Russia para com a Inglaterra, restando egualmente em estudos a questão da concessão das immunidades diplomaticas a serem concedidas aos membros das delegações commerciaes sovieticas.

Os reis da Inglaterra offerecem um "garden-party" nos jardins de Buckingham

Londres, 20 (U. T. B.) — A exemplo dos annos anteriores, os soberanos offereceram hoje um "garden-party" nos jardins do palacio de Buckingham. A assistencia foi calculada em cerca de seis mil pessoas, com grande numero de elementos internacionaes devido á presença, em Londres, dos delegados á Conferencia Economica Mundial.

A SITUAÇÃO

RECORRE AO TRIBUNAL SUPERIOR UM CANDIDATO DO PARTIDO DA LAVOURA

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O sr. Covello apresentou ao Tribunal Regional uma petição juntando a documentação necessaria, com a qual allegava ter obtido maior votação que aquella que o Tribunal lhe attribuia, estando por isso eleito em logar do sr. Theodolindo Castiglione. Essa petição foi indeferida unanimemente, depois do parecer emittido pelo procurador do Tribunal, que allegava já não poder este verificar a somma dos votos daquelle candidato, porque a maioria dos livros já havia sido remettida ao Superior Tribunal e, assim, opinava pelo indeferimento da petição, sendo o seu voto acompanhado por todos os ministros.

O sr. Covello recorre, hoje, ao Tribunal Superior contra a decisão do Tribunal Regional.

REPRESENTAÇÃO DOS ADVOGADOS

O Club dos Advogados desta capital indicou, pela classe dos advogados, aos suffragios das profissões liberaes, na convenção de 30 do corrente, o dr. Alberto do Rego Lins, presidente do Departamento Technico daquella associação e orador do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Já deram apoio á mesma candidatura numerosas associações, inclusive varios institutos de advogados estaduaes, ouvidos previamente sobre o nome que deveria merecer a preferencia dos juristas brasileiros.

O dr. Rego Lins foi indicado tambem por advogados dos Estados. O pensamento geral dos juristas é que o candidato da classe precisa ser um especialista em direito publico e manter plena independencia de opinião perante os governos e os partidos. Dahi o criterio adoptado na escolha.

O circuito cyclistico da França

La Rochelle, 20 (U. T. B.) — A vigesima etapa da Volta Cyclistica de França, entre Bordeaux e esta cidade, numa distancia de 176 kilometros, foi ganha por Aerts, em 5 horas e 53 minutos. A seguir chegaram Lecalvez, Cornez e Guerra.

Bordeaux, 20 (U. T. B.) — A chegada a esta cidade dos cyclistas que estão disputando a Volta da França deu logar a varios incidentes, junto ao local em que se achava localizada a meta de chegada.

Em breve esses incidentes degeneraram em um conflicto que assumiu proporções muito sérias, tendo resultado ficarem feridas cerca de cincoenta pessoas, das quaes vinte gravemente.

Um estudante hespanhol morre ao tentar escalar o Pelvang

Grenoble, 20 (U. T. B.) — Um estudante hespanhol, conhecido sob o appellido de Wesman, soffreu violenta quéda quando tentava escalar o pico de Pelvang, caindo da altura de trezentos metros e morrendo instantaneamente.

O consul hespanhol communicou o luctuoso facto á familia do infeliz estudante, que reside no Egypto.

PROMOVENDO A REPRESENTAÇÃO FUNCCIONAL NA CONSTITUINTE

Realizou-se, hontem, no antigo recinto da Camara dos Deputados, sob a presidencia do ministro do Trabalho, o pleito dos delegados-eleitores das classes de empregados

Aspectos do pleito hontem realisado no palacio Tiradentes, vendo-se ao alto, á esquerda, um delegado depositando o seu voto, e em baixo, outro delegado eleitor assignando o livro de eleição, antes de votar. Ao lado, um delegado saindo da cabine indevassavel.

(Continuação da 1.ª pag.)

Terminada a votação, ás 4 e 30, passou-se logo á segunda phase do pleito, á apuração. A urna ia ser aberta. E, uma vez esta aberta, os escrutinadores, se dispuzeram a separar as sobrecartas em numero de 50. Foram formados cinco grupos de 50 e um de 20. As 5 horas mais ou menos se inicia a apuração com a abertura da primeira cedula.

A MULTIPLICIDADE DE CANDIDATOS

E logo nas primeiras cedulas se confirma o prognostico da dispersão de votos. Não havia chapa que dominasse. Antes a apuração se desenvolveu conceira. A apuração dos 70 primeiras cedulas terminou ás 8 horas da noite, proporcionando uma lista longa de mais de cem nomes sufragados.

Com a apuração das primeiras 130 cedulas, ás 10 horas, sómente seis nomes reuniam votação acima de 50. Eram os dos delegados Acyr Medeiros, Martins e Silva, Antonio Rodrigues de Souza, Vasco de Toledo Carvalho, Gabeira e Ferreira Netto.

Então dominava a impressão de que, no maximo, nesse primeiro escrutinio só seriam eleitos uns oito. Era a contingencia fatal de um segundo escrutinio para a eleição dos restantes.

Com a marcha em que ia a apuração do primeiro escrutinio, era fatal que a mesma sómente ficasse concluida lá para ás 2 horas da madrugada.

O SEGUNDO ESCRUTINIO

O segundo escrutinio será processado logo em seguida.

UMA QUESTÃO DE ORDEM IMPERTINENTE

Ao iniciar-se a apuração, o delegado-eleitor Paulo Magalhães levantou-se, para formular uma questão de ordem. Pedia que os candidatos não funccionassem na mesa, ou como escrutinadores. O ministro Salgado Filho respondeu que a lei manda escolher os secretarios e escrutinadores entre os delegados-eleitores. E, como não havia inscripção de candidatos, não podia elle saber, de inicio, quaes eram os candidatos. Assim, essa situação só podia ser averiguada, após a apuração do pleito. A questão levantada não tinha fundamento.

Toda a sala applaudiu o ministro.

Até a ultima hora, o sr. Paulo Magalhães era o menos votado.

AS DACTYLOGRAPHAS

O ministro Salgado Filho determinou que ficassem á disposição dos candidatos, para fazerem suas chapas, cinco dactylographas do seu ministerio. E essas dactylographas trabalharam um pouco, ficando ainda até alta noite, no Palacio Tiradentes, para a eventualidade do 2º turno.

Além dessas dactylographas, muito trabalhou, no recinto, com sua machina portatil, a delegada-eleitora Almerinda Farias Gomes. E, na primeira phase do pleito, a sua machina cantou a valer, fazendo chapas encabeçadas por seu nome.

CHAPA HILARIANTE...

As chapas eram lidas pelos escrutinadores. Quando chegou a vez do sr. Lepage, já quasi ás 11 hs. da noite, succedeu ao mesmo ler uma cedula em tinta vermelha, com varios nomes proletarios e outros romanticos. Eram os nomes de Minervino de Oliveira, Octavio Brandão, Paulo de Lacerda, Laura Brandão, Kruzman. Interessante é que, á proporção que esses nomes eram pronunciados, se registravam ondas de riso, no recinto.

NA META DA VICTORIA

Meia noite e dez minutos. Ainda faltavam ser apuradas cem cedulas. O ministro Salgado Filho, passou a abrir o penultimo maço de 50 sobrecartas. O recinto ainda estava cheio, permanecendo todos em seus postos, inclusive a delegada-eleitora de boina vermelha, com o seu renard americano.

E era natural que todos permanecessem a postos, porque não se podia evitar mais o segundo escrutinio, pelo menos para eleger pela maioria relativa um terço ou pouco mais, da chapa de 18. Faltando aquellas 100 sobrecartas, os mais votados eram: Acyr Medeiros, camponez do Estado do Rio (este sempre na frente), com 128; Antonio Ferreira Netto, garçon de Recife (sempre em 2.º logar), com 122; Gilbert Gabeira, com 114; Luis Martins e Silva, com 104; Antonio Rodrigues de Souza, com 103; Vasco Carvalho de Toledo, com 103; Francisco Moura, com 97; Waldemar Reikdal, 98; Antonio Pennafort de Souza, com 81; João Miguel Vitaca, 75; Ennio Sermenha Lapage, 70; Sebastião Luiz de Oliveira, 73.

O PRIMEIRO VICTORIOSO

A' meia-noite e 25 minutos, já se contando cedulas do penultimo maço de 50, Antonio Ferreira Netto, o garçon pernambucano, accusava 140 votos. Estava victorioso. Houve palmas no recinto.

Entretanto, logo se verificara um engano na annotação. O garçon pernambucano tinha realmente 136 votos. Assim, o primeiro a attingir o quociente foi realmente o lavrador fluminense, Acyr Medeiros.

De raiva, alguns candidatos derrotados prometiam contestar-lhe o diploma, allegando não ser o mesmo lavrador. Falta de elegancia na derrota...

Em todo caso, Ferreira Netto attingiu o quociente logo em seguida, ás 24 e 25. Ou melhor, se constatava a victoria de ambos na mesma situação, em primeiro. O terceiro a attingir o quociente, logo em seguida, era Gilbert Gabeira. Isto ás 24 e 35 minutos.

Successivamente foram attingindo o quociente mais os candidatos Gilbert Gabeira, Vasco de Carvalho Toledo, Antonio Rodrigues de Souza, Francisco Moura, Luiz Martins e Silva e Waldemar Reikdal.

A' proporção que iam sendo victoriosos, recebiam palmas no recinto.

As galerias estiveram sempre povoadas.

O 2º ESCRUTINIO

A's 3 da madrugada é que terminava a apuração, com a victoria de mais Antonio Pennafort de Souza, João Miguel Vitaca e Sebastião Luiz de Oliveira.

Então, tudo se preparava para o 2º escrutinio.

A REPRESENTAÇÃO DA CLASSE DOS EMPREGADORES

Reuniram-se, hontem, na séde do Syndicato de Lojistas, varios delegados-eleitores do grupo de empregadores para trocar impressões sobre o criterio a ser adoptado na confecção da chapa a sufragar nas proximas eleições do dia 20. Depois de ampla discussão, em que tomaram parte a maioria dos delegados do Districto Federal e alguns de S. Paulo e Estado do Rio, ficou resolvido que fossem outorgados poderes a uma commissão composta de tres membros para coordenar os elementos necessarios na organização de uma chapa em que seja obedecido o espirito de justiça e equidade, na distribuição das diversas profissões e regiões do paiz.

A resolução, tomada por unanimidade dos presentes, ficou, na séde do Syndicato dos Lojistas, para receber as adhesões dos delegados que não puderam comparecer á reunião e que estiverem de accordo com o resolvido.

Ficou tambem deliberado que só depois dos trabalhos preliminares de coordenação seriam objecto de cogitação os nomes dos delegados que devem compor a chapa.

REUNIRAM-SE OS DELEGADOS DOS ELEITORES DE S. PAULO

Conforme estava annunciado, realizou-se num dos salões da Associação Commercial de S. Paulo, uma reunião dos delegados eleitores das profissões liberaes daquelle Estado, afim de se tratar de assumptos referentes ás eleições dos deputados daquellas classes á Assembléa Constituinte.

A essa reunião, que foi presidida pelo sr. Ayres Netto, secretariado pelo sr. Ranulpho Pinheiro Lima, compareceram quinze delegados eleitores paulistas.

Depois de debatida a materia foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Os delegados eleitores das classes liberaes de S. Paulo formarão um bloco coheso, procurando entrar em entendimento com os delegados eleitores de outros Estados, para a escolha dos seus candidatos.

b) — Para entabolar os entendimentos necessarios e coordenar a acção dos eleitores paulistas foram delegados poderes a uma commissão composta dos srs. Ayres Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Ernesto Leme e Thomaz Gomes Pinto. Esta commissão convocará no Rio de Janeiro uma segunda reunião, para communicar o resultado dos seus trabalhos e submettel-o á approvação dos delegados eleitores.

A commissão terá sua séde no Rio de Janeiro, no Hotel Natal.

Todos os delegados eleitores das classes liberaes deverão estar no Rio de Janeiro, de accordo com a lei, impreterivelmente no dia 22 do corrente, munidos dos seguintes documentos:

a) — prova do exercicio da profissão por mais de dois annos, constante de attestado de uma autoridade judiciaria ou policial;

b) — copia authentica da acta da reunião em que foi eleito o delegado eleitor;

c) — Um exemplar dos estatutos da sociedade, authenticado pela respectiva directoria;

d) — Certidão do cartorio competente, provando que a sociedade se acha legalmente constituida.

ULTIMA HORA

A estréa de Weingartner com a Philarmonica

Não foi, de certo, pelo interesse do programma que o primeiro concerto de Weingartner com a Philarmonica se tornou um acontecimento sensacional no nosso meio artistico. O que contribuiu para tornal-o attrahente e invulgar foi a presença, no posto da regencia, do eminente mestre, figura de tão grande relevo no mundo musical.

A "Symphonia Pathetica", de Tschaikowsky, obra de um romantismo obsoleto, muitissimo impregnada de Liszt, não seria o sufficiente para interessar o publico, se não fosse o ardor passional, o colorido vivo, a expressão maxima que Felix Weingartner soube tirar dessa composição, em todo caso poderosa e de effeitos grandiosos.

O mesmo podemos dizer da "Symphonia Fantastica", de Berlioz, obra tambem de um romantismo descabellado, mas commovente, porque não ha nas suas paginas apenas o fantastico e sim muito de humanidade e de paixão.

E' de notar, de passagem, o meio pobrissimo e a monotonia de que usam os musicos para pintar o demo, ou os seus acolytos: uma escala chromatica descendente, oscillando entre os trillos agudos da flauta, passando pelo oboé, pelos violinos, violas, violoncellos e contrabaixos até se perder no abysmo ruidoso dos tympanos e do bombo, sendo o fim do fantasmagorico cataclysmo musical um golpe violento de pratos...

Nada disto seria sufficiente para interessar um auditorio culto se não fosse a emoção communicativa que Weingartner sabe transmittir á orchestra e que attinge um grão de precisão e de perfeição admiraveis no conjunto, raramente obtidos.

E' que a sua grande competencia e a sua vasta cultura lhe permittem dar traducção estrictamente fiel a todas as intenções dos autores que interpreta.

Tanto a "Symphonia Pathetica", como a "Symphonia Fantastica" conseguem assim, sob a sua direcção, um significado perfeito.

Quando nos referimos acima ao posto do regente não é á habitual estante, porque Weingartner a dispensa, dirigindo tudo de cór, de um simples estrado, onde os seus gestos sobrios ou animados adquirem a maxima eloquencia. E' um extraordinario animador.

Não devemos encerrar estas linhas sem um justo elogio á Orchestra Philarmonica que soube honrar semelhante chefe, demonstrando tambem o valor dos nossos professores. — *Jic.*

As actividades da Sociedade Mineira de Agricultura

Bello Horizonte, 20 (União) — Na sessão de hontem na Sociedade Mineira de Agricultura, o sr. Oscar Monte propoz á sociedade que trabalhasse no sentido de ser creado em Minas um Instituto Biologico, encarecendo os serviços que essa instituição poderá prestar aos lavradores. O sr. Onesimo Veloso endereçou á mesa uma petição no sentido de ser pleiteada junto ao secretario da Agricultura a creação de um curso pratico para os lavradores sobre horticultura, citricultura, etc., promettendo o presidente providenciar.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A exposição de trabalhos escolares no Lyceu de Artes e Officios

Avulta cada dia mais o interesse que se formou em torno da exposição aberta no saguão do Lyceu de Artes e Officios, de trabalhos escolares, de propaganda contra a tuberculose, realizada por iniciativa das senhoras directoras da Associação Sanatorios Santa Clara.

Os trabalhos expostos naquelle estabelecimento de ensino da Avenida Rio Branco, logram revelar eloquentemente a maneira efficiente como repercutiu no seio das nossas escolas publicas, a campanha do "Mez da Tuberculose", promovida pela commissão directora daquella instituição pia, fazendo realizar uma série de conferencias o mez passado, por eminentes mestres da medicina brasileira perante o professorado carioca, afim de que este transmitisse os ensinamentos nella contidos aos seus alumnos.

Pondo de parte a significação humanitaria de que se reveste essa exposição, vale visital-a pelo que ella representa como aproveitamento e capacidade de expressão e comprehensão das creanças das nossas escolas.

Vae inaugurar-se em Southampton o maior dique secco do mundo

Londres, 20 (U. T. B.) — Na proxima quarta-feira será inaugurado em Southampton o maior dique secco do mundo. A fita tricolor, azul, branca e vermelha que fecha symbolicamente a entrada, será rompida pelo yacht real "Victoria and Albert" a bordo do qual se encontrarão os soberanos.

A doca fixa, cuja construcção elevou-se a mais de 2 milhões de libras, faz parte do programma de expansão das docas de Southampton, traçado pelas estradas de ferro do sul avaliado em treze milhões de libras. Essa construcção que constitue uma das obras mais notaveis da engenharia britannica, contem 260 mil toneladas de agua e a comporta, toda de aço, pesa 3.600 toneladas. Durante a sua edificação que exigiu 456 mil toneladas de cimento, o mar foi contido por um banco de terra.

O ministro do Exterior da Lithuania em Roma

Roma, 20 (U. T. B.) — O ministro do Exterior da Lithuania, sr. Zaunis, que hontem regressou de Tripoli, visitou a Exposição da Revolução Fascista, tendo manifestado a sua admiração pelas reliquias expostas.

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMARIO EM MINAS

Uma reunião de technicos em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 20 (União) — Depois de algumas semanas de trabalho, os assistentes technicos que aqui se encontram com objectivo de combinar medidas necessarias ao maior desenvolvimento do ensino primario em nosso Estado, encerraram hoje os seus trabalhos. A ultima reunião teve logar, hoje pela manhã, no Instituto São Rafael, sendo por essa occasião relatadas todas as observações feitas pelos assistentes technicos durante os seus trabalhos.

A' tarde os assistentes, incorporados, visitaram o presidente Olegario Maciel, o secretario da Educação, o inspector geral do Ensino, auxiliares do inspector geral do Ensino e o dr. Mario Casassanta, director da Imprensa Official.

O embarque do café, aqui e em Victoria, vae ser bem fiscalizado

De accordo com a solicitação do Departamento Nacional do Café, foram dadas pelo ministro da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de não ser permittida a exportação de café pelos portos desta capital e de Victoria sem a presença do fiscal do mesmo Departamento, na occasião do embarque.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DAGUA

Uma commissão designada para estudal-o

Foi designado pelo ministro da Educação uma commissão composta dos engenheiros João Felippe Pereira, representando o Club de Engenharia; Mauricio Joppert, do Ministerio da Viação, e Carvalho Netto, da Prefeitura, para estudar o projecto de abastecimento dagua desta capital organizado pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Só tem direito aos vencimentos que percebia na data da sua inactividade

Tomando conhecimento do requerimento de Joaquim Silverio dos Reis Junior, professor publico em disponibilidade remunerada, pedindo gratificação addicional, o Tribunal de Contas do Estado do Rio julgou-o sem direito ao que pediu, tendo em vista que a lei n. 2.309, de 19 de janeiro de 1929, no art. 2º, conferiu-lhe sómente o direito aos vencimentos que percebia na data da sua disponibilidade.

Vae dirigir a instrucção de infantaria da Escola — Militar —

Foi designado para exercer o cargo de instructor-chefe do ensino da arma de infantaria, na Escola Militar, o major Mario Travassos.

TARIFA ADUANEIRA

Uma decisão do Ministerio da Fazenda sobre vergalhões de cobre

Conforme em tempo noticiámos, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu, em 8 de março ultimo, uma representação ao ministro da Fazenda, a respeito da circular n. 26, de 21 de fevereiro de 1933, que dispoz o seguinte:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 1.937, do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, tendo sido abolida pelo artigo 1º da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, a reducção de direito de que gozavam os vergalhões de cobre quando importados por industriaes ou fabricantes, como materia prima destinada á manufactura de seus productos, deve ser applicada a essa mercadoria a taxa de $200 por kilo, razão de 30 %, estabelecida pelo artigo 669 da Tarifa. Outrosim, recommendo aos mesmos senhores inspectores e administradores que providenciem sobre a revisão de todos os despachos da referida mercadoria, effectuados com reducção de direitos, a partir de 9 de março de 1930, nos termos do artigo 2º do decreto n. 22.062, de 9 de novembro de 1932, afim de serem cobradas as differenças de direito que forem devidas."

No memorial que elaborou sobre o assumpto mostrou a Associação Commercial que eram insubsistentes as razões que levaram o Thesouro a considerar como "reducção especial" a primitiva taxa de $020, que a circular n. 26 revogou para declarar os vergalhões de cobre sujeitos á taxa de $200 por kilo. A taxa de $020 não podia ser considerada "de excepção". Fôra mandada accrescentar á tarifa por expressa disposição da lei, constituindo, por isso mesmo, uma taxa permanente, especifica.

Ao mesmo tempo assignalava a Associação Commercial outro aspecto importante da questão, resultante esse da segunda parte daquella circular, que determinava se fizesse "revisão de todos os despachos de vergalhões de cobre nas Alfandegas, afim de serem cobradas as differenças oriundas da mudança de taxa, de $020 para $200 por kilogrammo." Ao Thesouro não assistia o direito de assim proceder, uma vez que, em face das disposições de lei vigentes sobre a materia, prescripto estava o direito de rever da Fazenda Publica.

A representação da Associação Commercial de São Paulo foi em parte attendida, pois pela circular n. 81 publicada no "Diario Official" de 7 do corrente, resolveu o Ministerio da Fazenda que "ficam dispensados da revisão determinada na ultima parte da circular deste Ministerio n. 26, de 21 de fevereiro de 1933, os despachos de vergalhões de cobre effectuados á taxa inferior a 200 réis, até a data da mesma circular."

Pelo exposto, se verifica que, se não obteve o restabelecimento da taxa de $020, conseguiu o commercio ver reconhecida a procedencia das suas allegações no tocante á revisão de despachos. E essa revisão, importante é notar, viria trazer sérios prejuizos a grande numero de firmas importadoras, que estavam na imminencia de recolher, indevidamente ao Thesouro, importancias elevadas que variavam entre réis 2.000:000$000 a 300:000$000 cada uma.

E' dominado o incendio do "Mendez Nunez"

Vigo, 20 (U. T. B.) — Depois de grandes esforços de toda a tripulação auxiliada por varias embarcações de pesca, foi dominado o incendio que se declarou a bordo do cruzador "Mendez Nunez", ao largo deste porto. Registraram-se alguns feridos durante o combate ás chammas.

As tempestades estão causando grandes damnos na Hespanha

Madrid, 20 (U. T. B.) — Telegrammas procedentes de varios pontos das provincias informam que as tempestades têm causado grandes damnos ás culturas, particularmente nas regiões de Valencia e de Santander, onde os prejuizos devido á destruição das colheitas, têm sido elevados.

Para chefiar uma nova repartição publica paulista

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O Departamento de Cooperativismo creado por um dos ultimos decretos do governo, acha-se na ultima phase de sua organização, devendo iniciar as suas actividades ainda este mez.

Para a chefia da nova repartição foram feitas tres indicações, uma das quaes refere o nome do sr. José Vizioli.

A A. B. I. e o Movimento Social Brasileiro

A séde da Associação Brasileira de Imprensa será visitada, hoje, ás 9 horas da noite por uma commissão de senhoras dirigentes do Movimento Social Brasileiro, sob a presidencia de d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça. As visitantes serão recebidas pelo conselho director incorporado.

Apresentou-se por ter deixado a actividade — militar —

Por ter sido promovido a 11 do corrente e passado para a reserva a 12, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o general Rosalvo Mariano da Silva, ex-chefe da commissão constructora da Fabrica de Trotil.

PARA A NECESSARIA VERIFICAÇÃO FISCAL

O ministro da Fazenda baixa uma circular

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 34.473, do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que os estabelecimentos em que se proceder, por qualquer fórma, ao beneficiamento dos moveis indicado no paragrapho 21 do artigo 3º do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, ficam obrigados a possuir um livro de accordo com o modelo annexo, em substituição aos de que trata o paragrapho 18, letra "b", do artigo 111, do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Esse livro deverá ser apresentado á repartição competente, antes de iniciada a sua escripturação não só para pagamento do sello a que se refere o paragrapho 2º, n. 2, da tabella "A", annexa ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, como tambem para ser devidamente authenticado.

Na parte do livro correspondente á "Entrada" deverá ser escripturado, por ordem de entrada no estabelecimento, todo o movel sujeito a beneficiamento e no qual será apposto pelo negociante um rotulo de que constará, a tinta ou lapis-tinta, o numero de ordem que o mesmo tomou no mencionado livro.

Na parte referente á "Saida" deverá ser escripturada, no dia da venda do movel, a saida deste, mencionando-se nas columnas respectivas o numero recebido pelo movel no dia de sua entrada no estabelecimento, o valor de sua venda e a differença do imposto pago.

As estampilhas relativas á differença da taxa paga pelo estabelecimento beneficiador deverão ser collocadas em seguimento ás empregadas pelo primitivo fabricante e inutilizadas na fórma do capitulo VII do regulamento baixado, com o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

No fim de cada mez, será encerrada a escripta do livro e sommados os valores da differença do imposto pago, fazendo-se, na columna "Observações", o movimento das estampilhas, e proseguindo, no mez seguinte, a respectiva numeração de ordem da entrada dos moveis no estabelecimento.

Todos os moveis sujeitos a beneficiamento existentes nos estabelecimentos beneficiadores deverão ser escripturados no livro de que se trata, segundo a fórma prescripta iniciando-se o movimento de estampilhas pelo lançamento do saldo porventura accusado nos livros substituidos, os quaes ficarão assim, encerrados e archivados para a necessaria verificação fiscal".

Vem ahi excursionistas platinos

Santos, 20 (União) — Deu entrada neste porto, hontem, pela manhã, o vapor allemão "General Osorio", trazendo a seu bordo 426 excursionistas platinos, dos quaes 358 embarcaram em Buenos Aires e 68 em Montevidéu. Dentre os turistas figuram elementos do alto commercio e industria argentinos e uruguayos, assim como diversos elementos das classes liberaes. Aproveitando a excursão, viaja a bordo uma caravana de 16 estudantes das escolas superiores de Buenos Aires, que vêm em visita de cordialidade a seus collegas brasileiros. O "General Osorio" permanecerá em nosso porto até amanhã, quando zarpará com destino ao Rio de Janeiro. Durante a estada daquelle vapor no estuario santense, será cumprido o programma organizado para o cruzeiro, no qual figuram visitas aos pontos pitorescos desta cidade e da capital paulista, para onde já seguiu hontem a primeira turma.

Homenagem á memoria de Joaquim Tavora

São Paulo, 20 (União) — Commemorando o anniversario da morte de Joaquim Tavora, revolucionario morto no movimento de 1924, nesta capital, a "Legião Civica 5 de Julho" realizou hontem em sua séde uma sessão dedicada á memoria do bravo soldado. Enaltecendo a actuação de Joaquim Tavora, em defesa de seus ideaes, diversos oradores usaram da palavra, e entre elles os srs. Octavio Ramos, presidente da "Legião", que expoz os fins da reunião, e Nelson Tabajara de Oliveira, o qual, como companheiro de Joaquim Tavora, traçou o perfil do revolucionario morto em julho de 1924.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Lopes Teixeira, predio á rua Conselheiro Costa Pereira, 128, por 20:000$; Light and Power, predio á rua Copacabana, 627, por 175:000$; dr. Ismael Muniz Freire, 1/2 do predio á rua Senador Vergueiro, 51, por ... 70:000$; Antonio José de Oliveira, terreno á rua Miguel Roma, por 4:500$; Nathalina Rocha Ribeiro, predio á rua Castro Alves, 141, por 15:000$; Antonio Conde Garcia, terreno á praça da Bandeira n. 3, por 45:000$; Emilio Degand, predio á rua Garcia Redondo, 103, por 36:000$; Pedro Martins, predio á rua Drummond, 84, por 5:500$; Thereza Franco Monteiro, terreno na avenida Epitacio Pessoa, por 18:000$; capitão Henrique Sadock de Sá, terreno á rua Alexandre Ferreira, por 18:000$; e Pedro Rodrigues Peres, predio á rua Sá Ferreira, 68, por 150:000$000.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

Reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde no edificio da Escola Normal de Nictheroy o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Varias communicações apresentadas na sessão de hontem

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, reuniu-se hontem, ás 9 horas da noite, a Academia Nacional de Medicina.

Na primeira parte da ordem do dia, verificou-se a posse do dr. W. Berfort Mattos no cargo de membro correspondente em São Paulo, onde reside. Depois de empossado tomou elle a palavra para apresentar documentação photographica do fundo do olho, obtida por processo que vem empregando, com grande resultado. São photographias a côres naturaes e de absoluta nitidez.

O professor Cardoso Fontes falou, a seguir, em torno das novas acquisições sobre o ultra-virus tuberculoso. Começou passando em revista os recentes trabalhos de Hollande sobre a cytologia do bacillo, os quaes attribuem ás granulações bacillares a funcção organizadora e regeneradora dos bastonetes acido-resistentes. Refere-se aos *renitocytos*, que aquelle autor considera como elementos constituintes do ultra-virus.

A seguir, accentua a pathogeneidade dos elementos filtraveis do virus tuberculoso, caracterizada em um quadro morbido especial, atypico da infecção tuberculosa classica, documentada pela recente experimentação de Ninni. Por ultimo, mostrou que a diversidade dos resultados obtidos por differentes autores no estudo da acção pathogenica do ultra-virus e de suas propriedades biologicas encontra explicação nas diversas phases attribuidas pelo orador á cyclogenia das bacterias.

Estava inscripto para fazer interessante communicação no terreno da urologia, na sessão de hontem, o academico Belmiro Valverde, o qual, entretanto, preferiu transferil-a para outra sessão, afim de poder proceder, hontem mesmo, á leitura de uma communicação do dr. João Taves, de Rio Preto, Estado de São Paulo, e membro correspondente da Academia, sobre as vulvo-vaginites das creanças, tendo como agente etiologico o micrococo catarrhalis. A observação é assás curiosa, porque a alludida molestia tem geralmente como origem um outro germen. Pelo aspecto morphologico, o micrococco catarrhalis não se differencia desse outro germen, sendo necessario fazer-se a cultura dos mesmos para a sua caracterização.

Na observação apresentada á Academia, o dr. João Taves cita cinco casos verificados em creanças. O dr. Belmiro Valverde, ao terminar a leitura desse trabalho, que os seus collegas ouviram com interesse, fez salientar a circumstancia de ser o assumpto de grande importancia, não só sob o ponto de vista clinico, como medico-legal.

Sobre "O seculo da therapeutica", falou, depois, o dr. Oscar Clark, o qual procurou mostrar que a therapeutica medicamentosa progrediu muito mais nestes ultimos vinte annos, que nos 20 seculos anteriores, graças á pharmacologia experimental, á chimica e ao methodo inglez do trabalho conjugado (*team-work*) de clinicos e pharmacologo-physiologistas na elucidação dos mysterios da Pathologia. Para o sr. Clark precisamos, hoje, de *Institutos de Therapeutica experimental*, como no seculo passado precisavamos de *Institutos de Bacteriologia*.

A *medicina preventiva*, sustenta esse academico, *está cada vez mais baseada na therapeutica medicamentosa*, desde que, graças ao seu progresso, tornou-se mais facil *eliminar o germen contagiante, do que evitar o contagio*.

Pede, por isso, que os collegas reflictam sobre a conquista da syphilis pelo *Salvarsan*, responsavel pela reducção de 80 °|° dos casos de *lues* nos paizes organizados, emquanto, na falta de remedio efficaz, não se conseguiu a frequencia da blenorrhagia; ou sobre a conquista da Africa pela *Germanina*, o quasi especifico da doença do somno; sobre a prevenção da malaria pela *plasmochina*, de accordo com as investigações interessantissimas do coronel James; sobre a conquista do *Kala-Azar*, pelos derivados do *antimonio*; ou sobre o que significa para a Humanidade o tratamento da opilação pelos antihelminticos associados ao ferro em dose alta; e o da dysinteria amebiana, pela *emetina* e *yatren*; o da lepra, pelos derivados de *Chaulmoogra* e preparados syntheticos; o do rachitismo, pela *ergosterina irradiada*; da *Bilharzia*, pelos antimoniaes; ou, finalmente, na descoberta e preparação synthetica das Vitaminas. Atravessamos, diz, *uma phase sem precedente na Historia da Medicina*.

Depois de se referir á fabricação synthetica dos medicamentos nos laboratorios ou á sua extracção do proprio organismo animal, o dr. Clark faz o historico do descobrimento da insulina e de varias outras substancias, concluindo pela affirmação de que não póde mais haver logar para o scepticismo em materia de tratamento.

CLUB MUNICIPAL

Inscripções para torneios de damas e xadrez

Na secretaria do Club Municipal acham-se abertas, a partir de hoje e até o dia 10 de agosto proximo, as inscripções dos associados que desejarem tomar parte nos torneios de damas e de xadrez.

Dirigirá esses torneios o sr. Manoel Rodrigues Alves Junior, funccionario do Conselho Municipal com exercicio na Secretaria do Gabinete e no Conselho Consultivo do Districto Federal, realizando cada partida á tarde ou á noite, como mais convenha aos concorrentes.

As inscripções são livres para socias e socios, offerecendo o Club valiosos premios para os vencedores dos torneios.

— Reuniram-se no Club os delegados-eleitores das associações da Prefeitura á Constituinte, para combinarem uma acção conjunta em face do pleito que se approxima. A' reunião compareceram todos os funccionarios representantes da classe.

— A séde do Club Municipal continua franqueada aos seus socios das 12 horas da manhã ás 10 horas da noite, diariamente, inclusive aos domingos e feriados.

No mesmo periodo funcciona o bar que fornece café, chá, cervejas, cocktails, biscoutos, doces, balas, refrigerantes, aguas mineraes, charutos e cigarros aos preços communs.

INSTALLOU-SE O CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

A solennidade de hontem, á noite, na Associação Brasileira de Imprensa

Perante uma assistencia numerosa e com a presença de representantes das altas autoridades, realizou-se, hontem, ás 8 1/2 da noite, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a solenne installação do Circulo Brasileiro de Educação Sexual e posse da sua primeira directoria.

A sessão foi aberta pelo presidente, dr. José de Albuquerque, que cedeu a palavra ao orador official Mario do Amaral, para que expuzesse as finalidades do Circulo.

Findo o discurso do orador official, que foi synthetico e claro nas suas palavras, o secretario fez a proclamação dos membros eleitos para constituirem a directoria, conselho consultivo e commissão de imprensa, no biennio 1933-1935.

Em seguida, o dr. José de Albuquerque expoz em breves palavras o programma da sua gestão.

Succederam-se, depois, na tribuna, o juiz Pontes de Miranda o professor J. P. Porto Carrero, promotor Roberto Lyra e professora Anna Bemvinda Dias de Toledo, que discorreram, respectivamente, sobre a importancia da educação sexual: 1) em face da sociologia; 2) da psychologia, 3) da criminologia, 4) e da pedagogia.

Todos os themas foram abordados com brilhantismo.

Encerrou a sessão o presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, agradecendo a presença dos representantes das altas autoridades do paiz, dos representantes das associações scientificas e de todos os assistentes.

A exportação do xarque riograndense

Porto Alegre, 20 (União) — Durante o mez de junho ultimo, foram embarcados 27.681 fardos de xarque, com 2.621.031 kilos, tendo sido melhor cliente do Rio Grande do Sul o Estado da Bahia, vindo em 2º logar Pernambuco, em 3º o Rio e em 4º Alagoas.

DE ESTATUA A ILHA...

A que as chuvas reduzem o grupo do descobrimento

O monumento levantado no largo da Gloria ao almirante Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil, nos dias chuvosos fica reduzido á situação de ilha, cercado dagua por todos os lados.

O transito torna-se impossivel naquelle local, devido a depressão do calçamento.

Para o facto o publico reclama a attenção da directoria de Obras da Prefeitura.

O general Manoel Rabello em visita aos quarteis da 7.ª região

Natal, 20 (União) — O general Manuel Rabello, commandante da 7ª Região, que aqui se encontra, em viagem de inspecção aos quarteis das tropas sob seu commando, foi hontem homenageado na Escola de Aprendizes Marinheiros, que visitou, ali almoçando em companhia do commandante Paulo Mario e de outros officiaes.

O SALDO DO THESOURO FLUMINENSE

O balancete da thesouraria do Estado do Rio, levantando hontem pela directoria de Fazenda, accusa o saldo de 27.308:943$559 contra 27.214:537$850, do dia anterior.

CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Sua realização em setembro vindouro

Communicam-nos:

"Tem recebido o mais franco e encorajador apoio de todos aquelles que se interessam pelos problemas do amparo moral e material da creança brasileira, a patriotica iniciativa do sr. Getulio Vargas, convocando para o proximo mez de setembro, nesta capital, a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

Dentre os muitos especialistas em assumptos relativos a assistencia á infancia que foram convidados para relatar os themas officiaes, já responderam acceitando a incumbencia os seguintes: — drs. Raul Briquet, de São Paulo; Arnaldo Moraes, professor Raul Carneiro, de Curityba; Abdenago Rocha Lima, de Fortaleza; professor Martagão Gesteira, da Bahia; Augusto Lins e Silva, de Recife; Francisco F. de Andrade, de Therezina; Alberto Novis, de Cuyabá; professor Almir Madeira, de Nictheroy; Octavio Gonzaga, de São Paulo; Guedes Pereira, de João Pessoa; Barbosa Lima, Martinho da Rocha, d. Conceição Calmon, Luiz Magalhães, Massillon Saboia, d. Edith Fraenkel, J. Barros Barreto, Zopyro Goulart, Adamastor Barbosa, Paula Rodrigues, Marcos Migliovich, Waldemar Ribeiro, José Martinho da Rocha, Oscar Clark, Roberto Ebert, Moncorvo Filho, Lauro Rosado, d. Cassailda Martins, Lucia de Andrade Magalhães, Lucilia de Souza Ribeiro, Alice Carvalho Mendonça, Rosita Sampaio Bahiana, Stella Guerra Duval, Adelina Zourob, drs. Pedro Pernambuco Filho, Carneiro Ayrosa, Lourenço Filho, Gustavo Lessa, Enéas Martins Filho, Octavio Dantas, Ignacio Azevedo Amaral, commandante Benjamin Sodré, sra. Antipoff, de Bello Horizonte; d. Beatriz Guimarães Rocha, drs. Nilo Vasconcellos e Levi Carneiro.

A Panair do Brasil, S. A., attendendo ao pedido que lhe foi feito pelo sr. Olinto de Oliveira, presidente da commissão executiva, para concorrer para o brilho dessa grandiosa iniciativa offereceu gentilmente conceder um abatimento especial nas passagens dos delegados congressistas estaduaes que se quizerem utilizar dos seus aviões como meio de transporte para esta capital, por occasião da Conferencia.

Os interventores federaes em Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Districto Federal, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Parahyba, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Sergipe e São Paulo, já manifestaram o seu apoio á suggestão contida na mensagem do Natal e nomearam commissões estaduaes que estão cooperando activamente com a commissão executiva no preparo da Conferencia."

Uma horrivel tragedia no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 20 (União) — Uma ampla correspondencia de Cruz Alta relata, em seus minimos detalhes, a dolorosa tragedia de que foi palco uma das mais pittorescas residencias daquella cidade. A senhora Maria Nair Hamilton de Mello, esposa do negociante José Antunes, sem que se saiba porque, vestiu-se com a roupa do seu casamento, collocando sobre a cabeça o véo com que fôra levada ao altar pela mão daquelle que deveria ser o seu companheiro de sempre. Em seguida, lançando mão do revolver do marido, encaminhou-se para o de sua filhinha Maria Nancy, de 18 mezes apenas. A criança ainda dormia, innocentemente, tendo nos labios o sorriso puro da infancia descuidada. Num arranco inexplicavel, a desvairada mão atira sobre a filhinha, attingindo-a em pleno coração.

Consumado o infanticidio, D. Maria volta a arma contra si e por tres vezes força o gatilho. Uma bala varou-lhe o coração, caindo ella sobre o berço, já cadaver, sobre o corpinho inanimado de sua filha.

A VIDA SOCIAL

Apologo do cavallo e do asno

"Nunca as obras de Rabelais, — diz Anatole France — penetraram nas massas ignorantes. O "Pantagruel" é um livro escripto unicamente para letrados, e o pantagruelismo uma philosophia accessivel apenas a uma elite de espiritos raros: é quasi uma doutrina esoterica, recondita, secreta". E no fim do seu trabalho accrescenta: "Lamartine disse muito mal de Rabelais. Victor Hugo disse muito bem. Nem um nem outro o leram."

E' deploravel que Anatole tenha razão. François de Rabelais, pouco manuseado em França, é conhecido no Brasil sómente por "ouy-dire". No Brasil e em todo o mundo. Apenas os letrados o saboream.

Um dos seus personagens mais interessantes é Panurge, amigo e servo de Pantagruel, o rei dos dypsodos. Viajado, instruido, vivo, malicioso e gozador. Rabelais fal-o, por vezes, proferir conceitos philosophicos sérios — e contar, por vezes, apologos quasi impublicaveis actualmente. Um desses apologos é o do Cavallo e do Asno. Mestre Anatole não o reproduziu em sua notavel conferencia de Buenos Aires. Disse apenas: "Il est digne de Rabelais. Je ne puis que renvoyer au texte ceux d'entre vous qui ne craignent point les libertés du vieux langage".

Eu poderia tambem remetter ao texto do Pantagruel os meus leitores, se é que os tenho: Livro V, Cap. VII. Mas não remetto. Elles não me obedeceriam; não iriam lá. Prefiro, pois, contar-lhes o apologo que em 1909 Anatole France calou em Buenos Aires. Mais velho do que elle, sorriu, mesmo em publico, das excommunhões dos moralistas. Accresce, ainda, que de 1909 até hoje o mundo tem caminhado bastante! Vamos ao apologo, que é muito curioso e caracteristicamente rabelaiscano. Tratarei de moderar, quanto possivel, a solta e sincera linguagem do nosso autor.

Uma vez, na primavera, o palafreneiro de um grande fidalgo saiu a passeio com diversos cavallos de raça, bem nutridos, formosos, esculpturaes. No caminho, encontrou uma alegre pastora que

à l'ombre d'un buissonet
ses brebiettes gardait.

O rebanho era de cabras. Pacifico e satisfeito, um asno pastava a seu lado.

Conversa vae, conversa vem, convidou-a o palafreneiro a montar na garupa do seu "pur-sang" e a dirigir-se com elle ao palacio do fidalgo. Divertir-se-iam juntos, — comendo e bebendo depois como dois principes.

— Vamos?

— Vamos.

Ora succedeu que emquanto elles conversavam disse ao asno um dos cavallos:

— Pobre besta de carga! Tenho piedade e compaixão de ti. Trabalhas como um homem — vê-se logo pelo teu deploravel aspecto! Chi! Que pelle horrivel! Moemte de pancadas, pelos autos... E qual o teu sustento? Capim, cardos agrestes... Porca miseria! Vida de cachorro!

E depois de uma pausa:

— Como te disse, tenho piedade e compaixão de ti. Vem commigo a palacio e aprecia a maneira distincta como nós outros, nobres animaes nascidos para a guerra, somos tratados pelos nossos donos. Comerás bem e dormirás em leito fôfo ao menos uma vez na vida. Anda!

— Obrigadissimo, senhor Cavallo! Obrigadissimo.

— Penso que me deves chamar Rossim. Cavallo é uma expressão plebéa. Rossim é mais distincto, mais chic, mais condizente com a minha situação de destaque social.

— Mil perdões, senhor Rossim! Nós somos rudes, sem educação. Que quer? Esta vida bohemia e sem conforto que levamos...

— Bom. Estás desculpado. A caminho!

Chegados a palacio, a pastorinha exigiu que o seu asno fosse bem tratado, e tudo obteve (quem o duvidaria?) do gentil palafreneiro. Bem comido, bem bebido, bem escovado, o asno atirou-se com delicia no commodo leito para elle carinhosamente preparado pelo pessoal da estrebaria.

— Haaah! Do outro mundo!

— Então? — perguntou o companheiro. Então? Não te dizia? Vês como vivo? E' assim. Que differença da tua indigna miseria!

— E' verdade, senhor Cavallo! Tem...

— Senhor quê? Dobre a lingua, insolente!

— Perdão. Queira desculpar! Senhor Rossim... Ia eu dizendo que vossa excellencia tem razão. Vida boa é isto e o mais são historias. Agora o que eu desejaria era...

— Mais aveia? Mais feno? Agua? O quê?

— Nada disso. Estou farto. Comi bem. A estourar! O que eu queria era... Tenho até vergonha de confessar, assim, sem mais rodeios... Quasi que não possuimos intimidade um com o outro...

— Dize logo! Não faças cerimonia. Comprehendo o teu acanhamento, pobre diabo! Permitto-te, porém, que estejas á vontade. Que mais queres tú além do que te deram?

— Appetecia-me...

— O que, animal? Desembucha! Já me estás fazendo ficar nervoso...

— Não sei como explicar-me. Emfim... Não ha por aqui á mão uma companheirazinha... camarada? Eu... Sim, não sei se me explico bem. O sexo tem as suas exigencias...

— Ah, meu velho! Aqui o regimen é de jejum nesse particular. Nem pensar nisso é bom! A' menor demonstração de appetite para essas coisas, canta o páo do tratador em cima do nosso lombo! Ellas estão em um logar e nós em outro. Bem separados. Hélas!

— Então, senhor Rossim, estamos entendidos! Não me serve esta vida elegante. Vá para o diabo com ella! Prefiro a minha liberdade, mesmo com fome e bordoada. Melhor, cem mil milhões de vezes melhor do que o seu captiveiro de civilizado! Posso lá fóra comer mal, beber mal, dormir mal. Mas... o terceiro inimigo da alma é a carne. Não sei se me comprehende... E eu quero muito bem a esse inimigo.

Ditas estas palavras, o Asno foi-se embora.

Panurge conta isto com uma linguagem bastante viva...

M. CLAUDIO

Um aspecto da manifestação ao sr. Lourival Fontes

Ephemerides brasileiras

21 de julho

1549 — Fallece Martim Affonso de Souza, capitão-mór da esquadra portugueza no Brasil desde 1531 a 1533 e fundador da Capitania de São Vicente (1532) depois chamada de São Paulo.

1759 — Carta regia, ordenando a expulsão dos jesuitas do Brasil.

1800 — Nasce em Itaipú, perto de Nictheroy, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, depois visconde de Sepetiba.

1821 — Attentado contra a vida do general Luiz do Rego Barreto, governador de Pernambuco.

O general recebeu varios ferimentos.

1869 — O general Portinho derrota em Bare-Cuê os paraguayos.

Chás da Pequena Cruzada

Para a tarde de hoje Tip-Top, a "boite" do Largo da Carioca n. 14, apresenta um attraente programma onde figuram os nomes do famoso caricaturista Raul; e dos jovens amadores Paulo Frontin Werneck, Raul e Renato Dodsworth Machado e Salvador Corrêa, que ao violão deverão cantar as ultimas novidades em musica regional. São patronesses as sras. Alice Carvalho de Mendonça, Jeronyma de Mesquita, Carlos Delgado de Carvalho, Rodrigues Lima, Fabio Sodré e senhorita Armenia Nilo Peçanha, e servirão o chá as bandeirantes fieis ao seu lemma "Ajudar o proximo em todas as occasiões."

A' noite realiza-se a ceia da Tip-Top. O patrocinio desta ceia está a cargo da sra. Octavio Guinle, senhorita Barros Moreira e do sr. Victor de Carvalho. Para esta noite de tão fina elegancia Tip-Top offerece um programma artistico de grande attracção onde figura a grande artista da companhia franceza Germaine Dermoz, que gentilmente se prestou em ajudar a Pequena Cruzada; Jeny Fulton e o sr. Mauricio Joppert, os jovens amadores tão queridos de nossa sociedade, e uma magnifica Jazz. O serviço será feito pelas senhoritas Maria Alice Leite Silva, Maria Martins, Maria Corrêa, Celia Fabricio, Emilia Polo, Malvina Dolabela, Clotilde e Lena Silva Costa, Carmen Silva e Zezé Guimarães, Martha Bueno de Andrade.

Collação de grão

A turma de perito-contadorandos de 1932, formada pela Escola Superior de Commercio, realizará amanhã, sabbado, as festividades da sua collação de grão. Essas festividades serão iniciadas ás 10 horas, com missa solenne na Basilica de Santa Terezinha, á rua Maria e Barros, falando por occasião da benção dos anneis symbolicos o padre Assis Memoria.

A's 9 horas da noite, nos salões do Botafogo F. C., será realizada a ceremonia da colação de grão, na presença das autoridades administrativas e educacionaes do paiz. Encerrando as festividades haverá o grande baile que os novos contadores dedicam ás suas familias.

Felippe d'Oliveira

A Fundação Graça Aranha, na sua ultima sessão, approvou um voto de apoio applauso á iniciativa das sociedades sportivas desta capital, solicitando que seja dado o nome do seu saudoso consocio Felippe de Oliveira a uma das praças desta capital.

Botafogo F. Club

O carnet social do Botafogo F. C. annuncia para depois de amanhã, duas reuniões no seu palacio colonial. A' tardinha, das 4 ás 7 horas, o club offerece uma matinée infantil aos filhos de seus associados e á noite, das 9 horas em deante, um jantar dansante, no salão restaurante, com a presença da melhor sociedade do Rio de Janeiro e a participação de excellente orchestra. Os socios e suas familias entrarão na fórma do costume.

Rotary Club

Terá logar hoje, no Palace Hotel, o almoço semanal do Rotary Club, durante o qual se fará ouvir o philosopho libanez, sr. Habib Estefano. Especialmente convidado, fará elle uma conferencia sobre "Philosophia Rotaria", thema em torno do qual já falou nos Rotary Clubs de Buenos Aires e S. Paulo. Na primeira parte da reunião o dr. José Duarte, 2º vice-presidente do club, falará em homenagem ás datas da Constituição do Uruguay e da Independencia da Colombia.

Instituto Nacional de Musica

Está fixada já a data de 12 de agosto, sabbado, ás 9 horas, da noite, para a realização do inédito Concerto de Rythmo e de Dansa, organizado, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, pelos conhecidos professores Pierre Michailouvsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas graciosas discipulas dos cursos no Instituto Nacional de Musica, no Botafogo F. C. e no Tijuca T. Club. As alumnas do Curso de Iniciação Plastico-Musical do Instituto N. de Musica demonstrarão as marchas rythmicas, ao mesmo tempo que as dos cursos do Botafogo F. C. e Tijuca F. C. brilharão nas dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, etc., interpretando as musicas de Bach, Beethoven, Wagner, Rirusky-Korsakoff Mussogsky, Debussy, Strauvinsky, Dvorrak, etc. etc. Será uma verdadeira festa artistica e educativa, que attrairá, sem duvidas todos os amigos da arte. Os ingressos especiaes estão com a professora Vera Grabinska.

Festas

Realiza-se em 22 e 23 do corrente no Collegio Americano uma festa sportiva, da qual constará tambem a formatura do batalhão escolar, com juramento á bandeira pelos novos recrutas. Falarão os drs. Pericles Leite, Nestor Lemos e Agnello Quintella.

S. Christovão A. Club

Em commemoração ao 24º anniversario de sua fundação, o S. Christovão A. C. realiza amanhã, no salão do Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires 281, uma festa de arte, cujo inicio está marcado para as 8 1|2 da noite.

O programma, conta com o concurso de muitos nomes sobejamente conhecidos no nosso meio artistico.

Associação dos Artistas Brasileiros

Reune-se, amanhã, em sessão extraordinaria, o Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros para tratar de um importante projecto de arte. Sendo assumpto de grande interesse, espera-se a presença de todos os membros do departamento.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José A. dos Santos Junior, funccionario graduado da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Bacharel em Direito, dirige a secção estrangeira daquella associação de classe, onde é muito estimado pelos seus directores e collegas.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Garau de França, funccionaria da Prefeitura e filha do saudoso funccionario municipal sr. Luiz França. A anniversariante, que conta um grande circulo de relações, será de certo muito felicitada hoje por suas innumeras amiguinhas.

— Transcorreu hontem o natalicio da senhorita Maria Auxiliadora Barrozo, filha do sr. Ruy Barrozo e d. Heloisa Ybarra Barrozo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Jucy Lima e Silva, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o sr. Adherbal da Rocha Mello, do nosso comercio. Contando um largo circulo de relações será por certo muito felicitado e aos seus amigos mais intimos o anniversariante offerecerá um almoço.

— Fez annos hontem o sr. Geraldo de Carvalho Trindade, funccionario da União Typographica Brasileira.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Nayde Pradatsky filha do sr. Luiz Pradatzky, funccionario do Banco Francez Italiano, o sr. A. J. Nunes de Souza, e director da Empresa de Publicidade Cruzeiro.

— Com a senhorita Angelina Fallvene, filha da viuva d. Celestina F. Falivene, contratou casamento, em Campinas, Estado de S. Paulo o sr. Coriolano Roberto Alves, doutorando em medicina, funccionario do Instituto de Identificação, desta capital.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. João Nunes Monteiro, funccionario do Internato do Collegio Pedro II, com a senhorita Nisia da Silva Nazareth, filha do sr. Alvaro Nazareth e de d. Alice Montenegro Nazareth. Serviram de padrinhos no civil por parte do noivo dr. Orlando Lisboa e sua senhora, e por parte da noiva dr. Ibrahim Carone, e d. Alice Montenegro Nazareth, e no religioso, por parte da noiva o sr. Angelo Giudicello e sua senhora; e por parte do noivo dr. Octavio Severo Gastão e sua senhora. O acto civil foi realizado á 1 hora da tarde, na 5ª pretoria e o religioso ás 3 1|2 da tarde, na matriz de São Christovão. Após a cerimonia, os noivos seguiram em viagem de nupcias.

Viajantes

Em viagem de turismo, chegará a esta capital, amanhã, pelo "General Osorio", acompanhada de seus filhos Rosita e Michel, a sra. Labibe Acle, esposa do sr. Toufik Acle, industrial e figura de relevo na sociedade da capital do Uruguay.

Almoços

Por motivo da sua recente promoção, os amigos e admiradores do major João Augusto de Siqueira vão lhe offerecer um almoço, em regosijo pelo acto do governo. O major João Augusto de Siqueira pertence ao quadro de Intendentes, sendo muito estimado na classe.

— No proximo domingo, 23 de julho, ao meio dia, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, realiza-se o almoço de homenagem ao dr. Mario Camara, procurador da Fazenda e vice-presidente do Conselho de Contribuintes, por motivo da sua nomeação para interventor federal do Estado do Rio Grande do Norte.

Tomarão parte nesse almoço além dos amigos, conterraneos e collegas do dr. Mario Camara os srs.: desembargador Elviro Carrilho, José Belens de Almeida, dr. Paulo Ramos, dr. Angelo Bevilaqua, coronel Samuel Caldas, coronel Elpidio Boamorte, Gastão Chaves, João Baptista Rodrigues, dr. Herbert Moses, dr. Vicente Galiez, dr. Tavares Guimarães, dr. Francisco Sá Filho, dr. Heitor Carrilho, coronel Horacio da Costa Ferreira, Celio Ferreira da Costa, dr. João Gonçalves Machado Netto, dr. Oscar Bormann, dr. Olinto Ribeiro, dr. Abilio Mindelo Baltar, Octavio Lopes Sá Campos, dr. Abilio de Carvalho, dr. Raphael Fernandes, dr. João Antero de Mattos, dr. José Ildefonso de Oliveira Azevedo, dr. Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, Pereira Carneiro & Cia. Ltd., Arlindo Ferraz, José Campos Caldas, dr. Guimarães Pinheiro, Guilherme Vilares, Atila Schult Ribeiro, Nero de Macedo, dr. Galdino Ramos, Nelson Lara, Paulo Wtzl e dr. João Domingues.

Até hoje á tarde continuarão as listas de adhesões á disposição de todos que desejem tomar parte nessa homenagem, com o sr. Adão Costa Lima, e na gerencia da "A Balança", com o sr. Osvaldo Russo.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 4,30 da tarde, na séde da A. C. F., rua Araujo de Porto Alegre 36, 1º andar, a annunciada conferencia por Mme. Magdaleine Manuel — que falará em francez sobre as tendencias modernas da litteratura. A illustre professora será ouvida pelos intellectuaes e estudantes que acompanham e propagam a alta cultura. Entrada franca.

— Domingo proximo é esperado nesta capital o odontologo paulista professor Luiz Cesar Pannain, que vem fazer uma série de conferencias, a convite de varias agremiações scientificas.

E' este o programma dessas conferencias: dia 26 do corrente — na séde do Instituto Brasileiro de Estomatologia, falará sobre "A cirurgia dentaria de campanha durante o movimento constitucionalistas: dia 27, na séde da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, sobre "Casos graves de neurasthenia em consequencia de pyorchéa-alveolar; dia 28 — na séde do Syndicato Odontologico Brasileiro, sobre "Irritabilidade, insomnia, mania de isolamento. Mania de suicidio. Observações pessoaes."

Manifestações

Por motivo da passagem do seu anniversario, hontem, o dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito foi alvo de uma expressiva manifestação de estima por parte de seus amigos e auxiliares, que lhe enfeitaram de flores a mesa de trabalho e lhe offereceram pequenas lembranças, interpretando o pensamento dos manifestantes o jornalista Jorge Santos. O homenageado agradeceu, fazendo realçar o seu apreço á imprensa, representada pelos *reporters* que trabalham junto ao seu gabinete e que elle considera entre os que mais efficientemente cooperam para o exito dos seus esforços na administração municipal. Depois dessa manifestação, os mesmos amigos levaram o dr. Lourival Fontes para um almoço intimo, em que falaram varios dos presentes, destacando-se o agradecimento do homenageado e o brinde de honra ao interventor feito pelo dr. Mario Mello, Delegado Fiscal da Candelaria.

Homenagens

A commissão que promove o banquete de homenagem ao capitão Alencastro Guimarães por motivo de sua investidura no elevado cargo de presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, resolveu a transferencia desse banquete para o dia 26 do corrente, em hora que será opportunamente designada. A' homenagem se associarão os ministros José Americo de Almeida, Oswaldo Aranha e Salgado Filho. Falará o interventor Pedro Ernesto em nome dos amigos e admiradores do capitão Napoleão Alencastro Guimarães. As listas de adhesões se encontram desde amanhã na casa Lopes Fernandes, na Avenida Rio Branco.

Fallecimentos

Telegramma de Porto Alegre noticia o fallecimento ali do sr. Policarpo di Primio pertencente a importante e conhecida familia do Rio Grande do Sul. O finado era irmão do coronel A. di Primio, director do Serviço Geographico do Exercito, e sobrinho do general Eugenio Franco.

— Em sua residencia á rua Pereira Nunes n. 245, falleceu, á noite de hontem, na edade de 56 annos, a senhora d. Antonina Casaes Rollo, viuva do industrial José Alves Rollo.

Deixou cinco filhos: o dr. Alberto Rollo, agente fiscal do imposto do consumo, casado com d. Beatriz Macedo Rollo; professora Mercedes Rollo da Fonseca, casada com o sr. Francisco Pereira da Fonseca; d. Ondina Rollo Soares, esposa do sr. Mozart Felismino Soares; e d. Julieta Rollo Guimarães, esposa do sr. Carlos Guimarães. O enterramento da inditosa senhora será realizado ás 5 horas da tarde de hoje, saindo o feretro daquella residencia.

Enterramentos

O enterro de d. Gabriela da Cruz Machado, esposa do sr. Miguel da Cruz Machado e mãe do sr. Eugenio da Cruz Machado, avaliador da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, constituiu uma das mais bellas demonstrações da admiração e estima que desfrutava a veneranda senhora. A residencia da familia enlutada encheu-se de amigos e familias que foram apresentar aos filhos da extincta os seus sentimentos. Ali vimos altos funccionarios da Prefeitura, da Procuradoria dos Feitos da Fazenda, delegações de todas as directorias e sub-directorias da Prefeitura, representantes do commercio, professores municipaes e muitos amigos da familia Cruz Machado. Cerca de duzentos automoveis acompanharam o corpo da veneranda senhora, que saiu da Avenida Suburbana n. 73, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo ahi inhumado no carneiro perpetuo n. 8.179, do quadro 15.

Dentre o grande numero de ricas e custosas corôas de flores naturaes, notamos as seguintes: "Lembrança de Hygina, de Joaquim, Deolinda e Antoninho, da Loja Esperança de Nictheroy, de Benjamin de Herminia, de Mario e Joanninha, de Zezinho e seus paes, de Figueiredo e Judith, de Magdalena e Geninha, de Maricha, de Canta, de Beloca, Aristides e filhos, de Franklin e familia, da Flor de S. Joaquim, de Miguel, de Beatriz e José de Tuta e Oswaldo, de Ni e Si, do Edmo, Elmo, Edvete, Eugenia e Eleonor, de Raphael, Isabel e Alfredo, de Leda, Nely e Ivan, da familia Alves de Carvalho, da Portaria da Prefeitura, da Procuradoria dos Feitos da Fazenda e da Evaristo de Moraes.

O DIA POLICIAL

Ainda a dolorosa tragedia occorrida em Rezende

Foi requerido o desaforamento do processo para a comarca de Nictheroy

Ainda está bem viva na imaginação de todos a dolorosa tragedia occorrida no dia 11 de fevereiro do corrente anno, á porta do cartorio do sr. Itamar Bopp, tabellião do 1º officio da comarca de Rezende, em consequencia da qual perdeu a vida o advogado Jayme Gabizo e ficaram gravemente feridos, o filho deste, dr. Nelson Gabizo e o referido tabellião.

Avocado o processo por determinação do chefe de policia fluminense, em virtude do ambiente ser porsaturado de paixões, foi o inquerito procedido pelo 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior.

Permanecendo ainda o mesmo ambiente de paixões e odios, o advogado da familia do fallecido dr. Jayme Gabizo, prevalecendo-se do direito que lhe faculta o decreto n. 22.838, de 30 de junho ultimo, baixado pelo interventor fluminense requereu, ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, o desaforamento do alludido processo, afim de que os accusados sejam julgados pelo Jury da comarca de Nictheroy.

Essa petição, que já tem parecer favoravel do desembargador procurador geral, dr. Henrique Jorge Rodrigues, será relatada pelo desembargador Zótico Baptista, provavelmente na reunião de segunda-feira, da Camara Criminal, quando o desembargador procurador geral, sustentará, em plenario, o seu parecer.

O 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, tendo concluido o importante processo em torno da impressionante tragedia, que ainda empolga tantos espiritos, remetteu-o hontem ao presidente do Tribunal da Relação, acompanhado do seguinte relatorio:

"Estes autos de inquerito policial tratam da apuração da responsabilidade criminal dos participes da scena violenta occorrida a 11 de fevereiro do corrente anno, á porta do cartorio do 1º officio da comarca de Rezende, neste Estado, da qual scena resultou a morte do advogado dr. Jayme Gabizo, e feridos ficaram Itamar Bopp e Nelson Gabizo, filho daquelle advogado.

A intervenção desta delegacia auxiliar, com relação a taes factos, se originou da expressa determinação recebida do exmo. sr. dr. chefe de policia, do avocamento deste inquerito á autoridade da capital.

Transportando-me, na qualidade de autoridade incumbida deste espinhoso encargo, no dia immediato á pratica do crime, áquella cidade de Rezende, ali estando, tive occasião de verificar que a paixão collectiva empolgava a sociedade local, ao ponto de prejudicar o esclarecimento da verdade e da justiça, em virtude de correntes de opinião, orientadas em favor de alguns dos accusados, contrariamente a algumas das victimas.

Tratei de realizar as diligencias tendentes a esclarecer o processo, regressando á capital do Estado, depois de deixar instrucções á autoridade local, para que proseguisse nas diligencias.

Esta, conforme se verifica dos presentes autos, procedeu, como de direito, aos actos que constam até fls. 35, ouvindo as testemunhas, em numero de nove, as quaes prestaram depoimentos, todos em manifesta collisão com as syndicancias já procedidas, pessoalmente, pela autoridade da capital.

Os laudos procedidos nesta phase do inquerito, do mesmo modo que a prova testemunhal ali colhida, se resentiam da influencia coactora e perturbadora do ambiente, residencia e dominio de algumas personagens directamente interessadas no objecto da causa, o que tudo, numa localidade do interior, como é a do districto da culpa, tornou evidente a inoperante acção da justiça ali.

Por todos esses motivos, decidiu a autoridade que ultima esta phase do processo em questão, deante do retrahimento das testemunhas, manifestado através dos depoimentos já mencionados, em face das declarações prestadas pelos dois accusados ouvidos a fls. 33 e 36, Itamar Bopp e José Ferreira de Mattos, respectivamente, allegando o primeiro, em seu favor, a justificativa da legitima defesa, e negando o segundo qualquer co-participação no facto criminoso — pôr evidentemente em pratica o principio consistente em comparecerem as testemunhas perante a autoridade processante.

Realmente, avocado o inquerito á primeira delegacia auxiliar do Estado, cabia ás testemunhas se transportarem de Rezende á capital do Estado, para, no cartorio respectivo, prestarem os necessarios esclarecimentos á justiça, como afinal, melhormente, o vieram a fazer. De fls. 61 em deante, destes autos, iniciou-se, verdadeiramente, a phase de investigação do processo. Do depoimento prestado pelo dr. José de Mendonça Uchôa, começou o esclarecimento do facto criminoso, que, afinal, veiu a se tornar claro, pelo mais que consta da prova testemunhal.

Resultou, então, nitida, nestes autos, individualmente, a responsabilidade de cada um dos coparticipantes do facto criminoso.

Verificado foi que a altercação, da qual resultou a morte do dr. Jayme Gabizo, teve seu motivo remoto em questões forenses, relacionadas á liquidação da Caixa Rural de Rezende. Dessa questão na justiça, teve origem o ambiente aggressivo e a atmosphera de antipathia, que deflagrou na scena de violencia culminada na morte desse advogado.

O facto occorreu no proprio cartorio, na occasião mesma em que o profissional reclamava, do escrivão Bopp, uma certidão. Sendo-lhe negado o pedido, exaltaram-se ambos e trocaram tiros, occultando-se a victima dr. Jayme Gabizo, com seu filho, cada um de um lado e em cada portal do accesso central do cartorio. Ali tratavam de se defender dos disparos que lhes eram dirigidos do interior da casa, quando foram alvejados, commoda e friamente, do predio visinho e onde, á porta, se encontrava, pelo pharmaceutico José Ferreira de Mattos.

A acção deste, a sua participação no facto criminoso, no laudo de exame juridico do local, de fls. 67 a 75, bem como no graphico de fls. 76, confrontados com os laudos — de exame cadaverico, no dr. Jayme Gabizo, e de corpo de delicto procedido no menor Nelson — estão bem definidas.

A photographia de fls. 86, mostra a parte lateral da porta que dá entrada ao sobrado, residencia do referido José Ferreira de Mattos, situado por cima da Pharmacia Popular, de propriedade deste, porta essa que confina com o cartorio, theatro dos acontecimentos, evidenciando que dali foi que o mesmo José Ferreira de Mattos fez o seu posto de acção, apoiando a mão contra a parede e de braço estendido, com uma arma de seis tiros, os seis disparos que deixaram no local os rastilhos de polvora, constatados pelos peritos, na resposta ao 3º quesito do referido laudo. Foram esses disparos, ao que parece, os que attingiram ao dr. Jayme Gabizo e ao seu filho Nelson, feridos, ao que se vê dos laudos medicos, em posição obliqua, quasi que visados pelas costas. Demais, conforme sallentam os peritos no laudo procedido no local, um desses disparos ricocheteou na calçada, tendo, segundo parece, á verificação do laudo de exame cadaverico, ferido de morte á victima. Tal condição da parte que tomou, na scena violenta, o citado José Ferreira de Mattos, é de suppôr-se não lhe caber qualquer justificativa com excusante legal.

Quanto ao tabellião Itamar Bopp, a justificativa da legitima defesa, por elle invocada em suas declarações, apresenta-se confusa e inacceitavel, em razão da resposta dada pelos peritos ao 1º quesito do laudo procedido no local do crime, onde contam os disparos ali verificados, em numero de trinta e dois.

Tal a desproporcionalidade numerica entre os tiros trocados, a indagação sobre esta questão deve ser melhor apurada, mais tarde.

Na pessoa de Itamar Bopp foi procedido exame de corpo de delicto, realizado por medicos do Gabinete Medico Legal da Policia do Estado, os quaes se transportaram á cidade de Rezende, ali verificando o estado physico do paciente e a natureza das lesões por elle recebidas, parecendo caber a autoria destas, ou ao dr. Jayme Gabizo, já fallecido, ou ao menor Nelson, accusado nestes autos eu razão desta parte material.

Por ora, cumpre sallentar a acção deleteria verificada no fôro de origem, exercida, certamente, pelos interessados, em relação ao apagamento dos vestigios do crime, ou seja, dos signaes produzidos pelos disparos de arma de fogo, feitos, do interior do cartorio citado para a rua, da porta do edificio visinho, onde está situada a Pharmacia Popular, tudo sallentado e evidenciado pelos peritos que examinaram o local, na resposta ao 4º quesito do laudo de fls. 75, que tambem se ampara na sua conclusão, nas photographias de fls. 88 e 89.

Convem esclarecer tambem, terem resultado inuteis as buscas procedidas no domicilio dos indiciados, para apprehensão das armas de que se utilisaram para a pratica do crime.

Assim, pelos motivos expostos, parece-me terem os accusados Itamar Bopp e José Ferreira de Mattos incorrido, ambos, no art. 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes, combinadamente com o mesmo art. 294 c. c. art. 13 da citada lei, e em relação ao segundo accusado, ainda com o art. 18 da lei citada. O accusado Nelson Gabizo incorreu no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, visto que a sua intervenção no facto se limitou a agir em defesa de seu proprio pae, que, afinal, veiu a fallecer, acção exercida no calôr da rixa, sem animo determinado, motivo e condição, ambos, excludentes dos requesitos essenciaes á configuração juridica do crime de tentativa de homicidio.

A remessa do presente processo á autoridade judiciaria competente foi retardada em virtude da demora da policia do districto federal em cumprir os precatorios desta delegacia, e mais, por accumulo de serviços outros, inadiaveis para a administração policial.

O sr. escrivão remetta o presente processo ao sr. desembargador presidente do Tribunal da Relação, para que determine, como de direito, em face do decreto n. 22.838, de 30 de junho do corrente anno, afim de que seja definido o fôro competente ao seu processo e julgamento. Nictheroy 20 de julho de 1933. — *Dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior*, 1º delegado auxiliar.

O collegial foi aggredido pelos collegas

Alumno da Escola "João Barbalho", na estação de Ramos, o menor Oscar Vicente da Silva, de 13 annos de edade, morador á rua Joanna Fontoura, nº 126, por um motivo qualquer, incompatibilitou-se com os collegas.

Estes, hontem, reuniram-se e foram esperar o companheiro na rua Roberto Silva, e ahi, o aggrediram a socos, pedra e pão, causando-lhe varios ferimentos no corpo.

O menino, bastante maltratado, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Mãe e filhos atropelados ao saltarem de um omnibus

Dirigindo o auto-caminhão nº 6.771, passava hontem, á tarde, pela estação de Amorim o chauffeur Augusto Pereira.

Em dado momento, o vehiculo, que levava bastante velocidade, foi colher d. Maria Baptista e seus filhinhos Manoel e Annita, que acabavam de desembarcar de auto-omnibus.

As victimas, que soffreram contusões e escoriações diversas, depois de pensadas no posto da Assistencia do Meyer retiraram-se para a respectiva residencia á rua Dezesete de Fevereiro nº 6.

O chauffeur foi preso e conduzido á delegacia do 22º districto, onde foi autuado em flagrante.

Falleceu em consequencia de um accidente

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado desde o dia 15 proximo passado, em virtude de haver soffrido graves ferimentos num accidente, veio a fallecer hontem o operario Manoel Machado da Costa.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Principio de incendio causado por excesso de fuligem

Manifestou-se incendio, hontem, pela manhã, na casa 111 da rua D. Maria, nº 11, em Villa Izabel, residencia do sr. Zacharias Rodrigues Maia.

A origem do fogo foi excesso de fuligem, tendo as chammas se communicado a algumas taboas do tecto.

Dado aviso aos bombeiros, para o local seguiu logo o material da estação de Villa Izabel, commandado pelo tenente Costa e o carro de manobras dagua, sob as ordens do tenente Fulgencio.

O fogo foi rapidamente abafado. No local esteve tambem o commissario Cesar Vieira de Souza, do 16º districto.

Para fazer a autopsia de um soldado morto em Caxias

O 2º delegado auxiliar fluminense, sr. Getulio Macedo de Azeredo, hontem á tarde, recebeu, pelo telephone, a requisição de um medico legista para proceder ao exame de necropsia no cadaver de um soldado, fallecido na localidade de Caxias, antiga Merity.

O pedido não esclarece se a morte se teria dado em consequencia de crime ou de suicidio.

Segue hoje, num dos primeiros expressos, para a referida localidade fluminense, o dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia.

UMA SAIDA DOS BOMBEIROS

Ao chegarem ao local já o fogo tinha sido abafado

No interior da Cremerie Caxambu' Limitada, installada á rua da Conceição, nº 28, houve, hontem, um principio de incendio, que causou alarme, não tendo, porém, gravidade.

Quando sobre um fogareiro, uma lata de parafina inflammou-se, communicando-se, as chammas, a objectos proximos.

Chamado o Corpo de Bombeiros, o material rapidamente chegou ao local, não tendo, porém, necessidade de agir, por terem os empregados abafado o fogo, em principio.

No local esteve o commissario Attila, do 3º districto policial, que registrou o facto.

Preso o ladrão e apprehendido o furto

O ladrão Manoel da Costa Junior foi preso pelas autoridades do 33º districto, que suspeitavam ser elle o autor do furto de um banjo, pertencente ao sr. José Soares da Silva, residente á rua Um, nº 221.

Interrogado pelo commissario, Manoel da Costa confessou o rouro, dizendo tel-o empenhado a Antonio Pereira da Silva, residente á Estrada Nova da Pavuna, nº 29.

O objecto, cujo valor é de 350$, foi apprehendido.

A POLICIA ADUANEIRA APPREHENDEU UM CONTRABANDO DE BRILHANTES

Está preso na policia central o infractor

Quando deixava o transatlantico "Duilio", foi preso pela policia aduaneira um dos seus passageiros, de nome Carlos Fonseca Filho, por suspeita de conduzir contrabando, em companhia de Fayez Ghoson Nicoles, que tambem foi detido e diz residir nesta capital, á rua Xavier da Silveira, 78.

Em poder do primeiro foram encontrados nove brilhantes, nove collares imitando perolas e outras pedras de menor valia.

Instaurado inquerito, a Inspectoria da Alfandega remetteu ao juiz federal da 1ª vara uma copia do processo, pelo qual se sabe que o valor das joias é calculado em trinta contos, bem como que o infractor foi encaminhado á Policia Central, á disposição daquelle magistrado.

A' vista das declarações prestadas por Fayez Ghoson Nicoles, foi elle posto em liberdade, tanto mais que eram de pouco valor os objectos em seu poder encontrados.

ATIROU-SE AO MAR, NA PRAIA DA LAPA

Falleceu a infeliz, no H. P. S., onde estava internada

Sob o titulo acima noticiamos em nossas edições de 16 e 18 do corrente o pungente drama de que foi protagonista Marianna Assumpção, de 28 annos, e que, no dia 15 se atirára ao mar na praia da Lapa, sendo, a custo, salva por um pescador.

O amante de Marianna, sabendo que esta fôra illudida por patricios seus, dissera que um só recurso lhe cabia: suicidar-se.

A desventurada, seguindo esse perverso conselho, atirou-se ao mar, e salva, em estado grave, foi enviada para o Hospital de Prompto Soccorro.

Na madrugada de hontem, porém, a infeliz, não resistindo ás lesões externas recebidas, veiu a fallecer naquelle hospital.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, á tarde o dr. Mario Campello effectuou a autopsia, attestando como "causa-mortis": Gangrena dos braços e septicemia."

Recomposto o cadaver, realizou-se o enterramento da tresloucada, saindo o feretro, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ACTOS DE HONTEM DO CHEFE DE POLICIA

Numerosas transferencias de inspectores e commissarios

O chefe de policia, por acto de hontem, fez as seguintes transferencias de commissarios:

Os commissarios inspectores Luiz Felippe Burlamaqui, do 10º para o 1º districto policial; Fredgard Martins Ferreira, do 27º para o 2º; José Ribeiro Osorio, do 9º para o 3º; Adroaldo Solon Ribeiro, do 3º para o 5º; Americo de Azevedo, do 12º para o 9º; Emygdio Innocencio dos Reis, do 13º para o 10º; Carlos Luiz Detzl, do 21º para o 12º; Edgard Soares Machado, do 2º para o 13º; Antonio Ribeiro de Sá, do 1º para o 20º; Carlos Pereira dos Santos, do 5º para o 21º; Augusto Accioly Carneiro, do 26º para o 22º; Octavio de Azevedo Ramos, do 22º para o 25º; João Odon de Souza, do 25º para o 26º; Alberto Torres Quintonilha, do 20º para o 27º districto policial.

Os commissarios Ubaldo Brasilino da Fonseca, do 1º districto policial: Carlos Laete de Carvalho, do 7º para o 1º; Augusto Barreira, do 6º para o 1º; João Quirino da Silva, do 1º para o 2º; Honorio Torres Fialho, do 1º para o 2º; Francisco Paulo do Nascimento, do 21º para o 3º; Vicente Ferrer Martins, do 9º para o 3º; Alfredo Luiz de Oliveira, do 9º para o 3º; Alfredo Lirio Junior, do 16º para o 4º; José Maceira, do 18º para o 4º; Oswaldo Corrêa Guimarães, do 22º para o 5º; Isaias de Aquino Soares, do 17º para o 5º; Antonio Alves da Silva Lopes, do 17º para o 5º; Henrique Concenção, do 8º para o 5º; José Pinkuss, do 5º para o 6º; Mario Ferreira Serpa, do 23º para o 7º; Antonio Pizarro de Moraes, do 14º para o 7º; Caetano Carlos da Cunha, do 20º para o 8º; Pelaio Vidal, do 5º para o 8º; Victor Francisco Braga Mello Netto, do 12º para o 9º; José Tiburcio de Sá Freire, do 10º para o 9º; Antonio Ulrich de Magalhães Couto, do 11º para o 10º; Alvaro Bruce Nogueira da Silva, do 25º para o 10º; Savio Magioli, do 15º para o 10º; Aldirio Ferreira, do 5º para o 11º; Norival Dionisio de Alcantara, do 3º para o 11º; Agenor de Araujo Ramos, do 7º para o 12º; Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, do 21º para o 12º; Tacito Torres da Silveira, do 3º para o 13º; Amador Rodrigues da Costa, do 4º para o 14º; Firmino Ancora da Luz, do 4º para o 14º; Djalma Braga, do 16º para o 14º; José Ribeiro Bastos Junior, para o 15º; Carlos Dias Brandão, do 8º para o 16º; Joaquim Paes da Rosa, do 11º para o 16º; Manuel Gonçalves Machado Junior, do 13º para o 17º; Milton de Oliveira Sucupira, do 5º para o 17º; Sergio Affonso Alves, do 13º para o 18º; Nelson Augusto Pereira, do 19º para o 20º; Sady Aldas, do 4º para o 21º; José Alberto Pottier Junior, do 19º para o 21º; Jefferson de Araujo Silva, do 26º para o 22º; Miguel Brigante, do 8º para o 23º; Antenor Francisco Freire, do 14º para o 23º; Eduardo Antonio Rangel, do 25º para o 24º; Antonio Rodrigues, do 2º para o 24º; Archias Pinto Amando, do 23º para o 25º; Paulino Gonçalves Bastos, do 26º para o 25º; Pedro José Labre, do 23º para o 26º; Fernando Toledo Raffard, do 24º para o 26º; Archimedes Pinto Amando, do 14º para o 28º districto policial, e Breno de Souza Alves, do 13º para o 22º districto policial.

EM UM AUTOMOVEL, APÓS LONGA VIAGEM

A enferma falleceu antes de ser hospitalisada

Achando-se enferma, ha algum tempo e precisando de rigoroso tratamento, os paes da joven Yolanda Paiva da Costa, de 16 annos de edade vinham tentando hospitalizar a infeliz.

Depois de longa espera, que concorreu para aggravar os padecimentos da moça, os seus paes, Celestino Antonio da Costa e Isabel Paiva da Costa, obtiveram um logar no Hospital de São João Baptista da Lagoa.

Resolveram-se, assim, a conduzil-a, hontem, para aquelle estabelecimento.

Contrataram o carro n. 13.145, dirigido pelo chauffeur José Albertino Ribeiro, para ir buscal-os á rua Bandeirantes, n. 17, em Jacarépaguá, o que foi effectuado.

O estado da infeliz moça, porém, era muito grave e mais se aggravou com a longa viagem.

Ao chegar o vehiculo diante do hospital, á rua da Passagem, a enferma veiu a fallecer.

O facto foi communicado ás autoridades do 7º districto, indo ao local o commissario Laet de Carvalho que tomou as necessarias providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo chefe de secção dr. Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão, deixando de comparecer o desembargador Leopoldo de Lima, por motivo de molestia, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 3.391. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, J. Adonias de Araujo. Appellado, Frederico Henrique dos Santos. Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 3.617. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Christina da Silva Costa. Appellado, Manoel Henrique de Almeida. Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

Foram adiados os demais feitos constantes da pauta.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 3.370, 3.563, 3.724, 3.669, 3.683 e 3.689, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 3.645, 3.465, 3.731, 3.687, 3.790 e 3.694, ao desembargador Ataulpho de Paiva.

Ns. 3.602, 3.351, 3.701, 3.685, 3.654 e 3.712, ao desembargador Leopoldo de Lima.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção dr. Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, ás 13 1|2 horas a sessão da Quinta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 8.433. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Massa Fallida de Curty Irmão & Cia. Aggravados, Guimarães Neves & Cia. e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento unanimemente.

N. 8.393. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante Eduardo de Oliveira Santos. Aggravado, dr. Alfredo Barcellos Borges, testamenteiro dativo do finado José Antonio Pereira de Barros. Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, manter no cargo de testamenteiro o aggravante, contra o voto do desembargador Linhares.

N. 8.386. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Maria Thereza de Jesus Erhardt, inventariante do espolio de Adolpho Erhardt. Aggravado, M. Couto Filho. Deu-se provimento ao recurso para annullar o processo de fls. 13 em deante, unanimemente.

N. 8.360. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, dr. João Alves Corrêa Nunes. Aggravada, Cecy Neves de Souza. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.399. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Tancredo de Siqueira. Aggravado, Carlos da Cruz Senna Filho. Deu-se provimento ao aggravo para se julgar provados os embargos de terceiro senhor e possuidor, unanimemente.

N. 8.469. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Annar Abdemar Farah. Aggravados, dr. Oswaldo Murgel de Rezende, curador especial do fallido Augusto Cardoso, e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.464. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, João Miguel & Irmão. Aggravados, Pedro Succar e o 2º curador das Massas Fallidas. Não se tomou conhecimento do aggravo visto não ter sido interposto por procurador bastante, unanimemente.

N. 8.460. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, João Miguel & Irmãos. Aggravados, Jacques Jessouroun e o 2º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do desembargador André Pereira.

N. 8.465. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, João Miguel & Irmão. Aggravados, Pinna Vinhal & Cia. Ltda. e o 2º curador das Massas Fallidas. Não se tomou conhecimento do aggravo por ter sido interposto por procurador sem poderes, unanimemente.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Maria Reis Valdez — Reconhecida a firma de Maria Reis Pinto, á conclusão. Nicollas Alotti — Julgado o calculo.

Reivindicações — Aut. Waldemar & Alfredo. Réos, na fallencia de M. Corrêa Netto — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Seraphim Gonçalves & Filho. Réos, na fallencia de M. Corrêa Netto — Ao curador das Massas. Aut. Campos, Malta & Cia. Réos, na fallencia de M. Corrêa Netto — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Costa Martins & Cia. Réos, na fallencia de M. Fernandes da Silva — Ao curador das Massas. Aut. Barbosa Leal & Cia. Réos, na fallencia de H. Fernandes Magalhães & Cia. — Ao dr. Gastão Carlos Neves.

Fallencias — J. Garcia — Appensados aos autos da prestação de contas á conclusão.

Executiva — Aut. Banco do Brasil. Réo, José Pinto de Oliveira Leite — Julgados improcedentes os embargos.

Carta de sentença — Aut. dr. Augusto Hygino de Miranda Filho. Ré, Gasparina S. M. Rodrigues Pereira — Julgados improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

Despejo — Aut. Maria Linhares Requião. Réo, Antonio de Souza Amaro — Recebida a appellação.

Impugnação — Aut. Da Cooperativa Santanense Ltd. Ré, na fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — Ao dr. Heitor Rocha Faria.

Prestação de contas — Aut., Banco Boavista. Réo, Henrique de Souza Neves — Ao dr. Carmino Theodorico Lindsey.

Ordinaria — Aut. Alfredo da Silva Maciel. Réo, Industrial Acceptance Corporation — Ao dr. Luiz Lyra.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Manoel Alencastro Souza — Homologada por sentença a renuncia. Joseph Schweizer — Deferido o pedido de fls. 200. Maria Pinheiro de Amorim Carrão — Homologada por sentença a partilha. Giacomo Paura — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Aut. Tavares Paes & Cia. Réos, exsyndicos da Massa Fallida de Alberto Britto & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Fallencias — J. Coimbra — Julgados os creditos e designada a assembléa de credores para o dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde. João Rodrigues Peres — Julgados os creditos e designada a assembléa de credores para o dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde. J. Barros & Cia. — Ao curador das Massas. Henrique Garcia & Cia. — Designada a assembléa para o dia 27 do corrente, ás 2, horas da tarde. Fernando Severino & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. J. Barros & Cia. — Deferido o pedido de fls. 205. Francisco da Cunha Vianna — Ao contador.

Usocapião — Aut. Manoel Guimarães Filho. Réo, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e sua mulher — Justificada a ausencia.

Demarcação — Aut. Domingos Tamanqueira. Réos, José Costa Almeida e outros — Cumpra-se.

Divisão — Mercedes Madeira Mera, auto. Réo, Luiz da Costa Barros — Deferida a petição de folhas 76.

Ordinaria — Aut. Vespasiano Archidemo Cardoso e outros. Ré, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Sobre a nullidade arguida na contestação, diga o autor.

Despejo — Aut. Mary Hastings. Réo, Sylvio Ribeiro — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Demarcação — Aut. Companhia Sul do Brasil. Réos, successores de Jacyntho do Amaral e outros — Confirmada por sentença a divisão.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Edenne Brasil.

Reintegração de posse — Aut. Sociedade Anonyma Constructor Rural. Réo, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Ao dr. Antonio José Fernandes Junior.

Inventario — Maria Fernandina Rodrigues Xavier.

Despachos — Credor retardatario. Aut. Banco Economico do Brasil: Massa Fallida de Avelino Pereira de Souza & Cia. réo — Julgado por sentença procedente o pedido de fls. 2.

Ordinaria — Aut. Manoela Edith Falcão. Ré, Empresa J. R. Staffa — Julgada por sentença procedente a acção.

Deposito — Aut. Aldano Costa. Ré, Cia. Progresso Industrial do Brasil S. A. — Julgada por sentença improcedente a excepção de incompetencia offerecida á fls. 14 e contestada á folhas 17.

Fallencias — Feliz Massuh — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores; designado o dia 5 de outubro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores. M. Carvalho Machado & Cia. — Indeferida a petição de fls. 91, intimando-se os fallidos e assignado o termo de presença no prazo de 24 horas sob pena de prisão. José Marques da Costa — Expeça-se edital de citação.

Executivo hypothecario — Aut. dr. Gernasio Pires Ferreira. Réos, Albino da Costa Dixrb e sua mulher — Julgada por sentença a habilitação do herdeiro menor Pedro Paulo, que com sua mãe deverá ser ouvido no presente processo em todos os seus termos. Aut. Salvador José Martins de Souza. Ré, Maria Julia de Araujo Seara — Julgados por sentença não provados os embargos de fls. 87.

Reivindicação — Aut. Tiers Construction Eletriques Charleroi. Réo, m|f Curty Irmão & Cia. — Julgada por sentença improcedente o pedido de fls. 2.

Requerimento — Gulomar de Alencastro — Digam os interessados sobre a petição de fls. 2.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Manoel Maria Rodrigues Silva — Pagos os impostos, sellados e preparados á conclusão. Antonio dos Santos Guimarães — Ao calculo, observando o officio do procurador geral da Fazenda á fls. 45v. Maria Lindberg Rocha — Ao calculo. Armindo Teixeira da Costa e Silva — Proceda-se á partilha. Carlota Cardoso Osorio de Almeida — Deferido o pedido de folhas 66.

Acção ordinaria — Aut. Casa Importadora Manoel Francisco de Brito Ltd. e outro. Réo, Cahme & Cia. — Prosiga-se de accordo com o artigo 308 do C. de Processo. Aut. Marcos Evangelista da Cunha e s|m. Réos, Almerindo Cunha e outros — Em face da concordancia supra, deferido o pedido de fls. 86. Aut., Villas Boas & Cia. Réo, Genaro Lemos — Recebida nos seus effeitos ordinarios, a appellação por termo á fls. 32v.

Executiva — Aut. Sociedade Anonyma Lar Brasileiro. Réo, Aureliano de Albuquerque Lima e sua mulher — Diga o exequente sobre as contas e o pedido de fls. 69. Aut. Alcides Soares Brum. Réo, espolio de Durval da Costa Seixas — Ao curador de Orphãos.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da comarca de Iguassu' — Designado o 1º procurador da Fazenda.

Deposito — Aut. Manoel Alves Teixeira Primo. Ré, Jovelina Fonseca de Peyon — Reconheça a firma da petição de fls. 14.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: dr. E. Cardim.

Expediente do dia 19 de Julho de 1933:

Inventarios — João Baptista Goulart Fraga — Na fórma do officio do curador de Orphãos. Maria Ferreira da Silva — A' avaliação. Maria Luiza Mello Araujo Martins — Julgada a partilha.

Fallencias — Viuva L. P. Oliveira & Filhos — Deferido o pedido de fls.

Liquidação — Miranda Costa & Cia. — Digam os interessados sobre o pedido de fls. Fabrica de Tintas Confiança Limitada — S. e P. á conclusão.

Usocapião — Aut. Manoel Guimarães Filho — Designado o 2º promotor publico.

Summaria — Aut. Joaquim Vieira da Motta. Réo, Joaquim Pereira de Magalhães — Julgada a justificação.

Carta precatoria — Eduardo Oliveira Baptista — Julgado o calculo do imposto.

Expediente do hontem:

Fallencias — Arthur Martins Pinto — Nomeado syndico, Canellas D'Almeida. Luiz da Silva Oliveira — Em prova a reivindicação de A. J. Ferreira Leal.

Alimentos — Aut. Maria Lourdes D. Rezende. Réo, José Almeida Rezende — Diga a parte contraria.

Precatoria — Espolio de Antenor Marmo — Devolva-se.

Seguros — Aut. Cia. Tecelagem Castellar. Réo, The Home Insurance Cia. — Informe o contador.

Sequestro — Aut. Emilio Lambertl. Réo, espolio de Emilio Corrica — Remetta os autos ao Juizo da Sexta Vara Civel.

Prestação de contas — Aut., Luiz Augusto Paz. Réo, espolio do padre Ricardo Silva — S. e P. á conclusão.

Desquite amigavel — Aut. e réo, Antonio da Silva Cardoso e sua mulher — Vista aos drs. Carlos Pontes e Stello Belchior. Aut. Ricardo Wagner e sua mulher — Deferido o officio retro do curador.

Entrega de chaves — Aut. A. Corrêa & Silva. Réo, Raphael Cerbino — Mantida a decisão aggravada.

Inventarios — Alzira Augusta dos Santos — A petição de fls. deve vir assignada por advogado com procuração nos autos. Domingos Ferreira Canedo — Proceda-se ao calculo.

Autos com vista — Ao dr. Haddock Lobo.

Embargos de terceiro — Aut., José Monteiro Gouvêa. Réo, A. C. Rocha Fragoso — Ao dr. Justo R. Mendes de Moraes.

Liquidação — Miranda Costa & Companhia.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Roberto de Oliveira Borges — Prosiga-se. Eulalia da Trindade Martins — Digam os interessados sobre o calculo. Antonio Henrique da Silva Reis — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Precatoria para avaliação — Juizo de Direito da comarca de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. Juizo de Direito da 6ª Vara Civel — Prosiga-se.

Allmentos — Aut. Arminda Ramos Florambel. Réo, Noé de Florambel Pinto Peixoto — Tomada por termo a ratificação pedida, prosiga-se. Aut. Amanda Pinto Peixoto. Réo, Luiz Pinto Peixoto — Prosiga-se na fórma do artigo 479 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Processos com vista — Ao dr. Cid Braune os autos de executivo requerido por Julio Xavier Marques do Couto — Ao dr. Geraldo Faria Baptista os autos de Precatoria do Juizo de Direito da 2ª Vara Civel de São Paulo. Juizo de Direito da 6ª Vara Civel — Ao dr. Luiz N. Ottoni os autos de embargos á fallencia de M. Dantas, requerido por Milton Dantas, que tambem se assigna M. Dantas.

Fallencias — David J. Carlos — Diga ao curador sobre a petição de venda dos bens da Massa. Valentim Fernandes — Julgados por sentença os creditos não impugnados. A. S. Baptista — Deferido o pedido de encerramento, expeça-se os editaes. Benevides, Affonso & Cia. — Diga ao curador das Massas Fallidas, sobre a materia do officio de fls. 319 e impugnado do liquidatario á fls. 326. John Moore & Cia. — Cumpra-se o despacho de fls. 47, de vez que já officiou o curador das Massas Fallidas. Andrade Lopes & Cia. — Na fórma do parecer do curador das Massas Fallidas. Antonio d'Azevedo Costa — Expeça-se os editaes no prazo legal, como requereu o curador das Massas Fallidas.

Concordata — J. Vianna — Diga ao curador sobre o pedido de fls. 84, e resposta de fls. 88.

Ordinaria — Aut. Luiza Mendes Camello. Réo, Amilcar Augusto Camello — Designado para officiar o 1º promotor publico. Aut. Carlos Macedo. Réo, C. Richardson — Diga a parte contraria sobre a reconvenção.

Executivo — Aut. José Francisco Braz Junior e outro. Réo, Lafayette Salles — Mantido o despacho aggravado, subam os autos á superior instancia. Aut. Esther de Carvalho Kós. Réo, João Nunes da Silva e s|m — Mantida a decisão aggravada subam os autos á alta Côrte que melhor dirá.

Desquite amigavel — Aut. e réo, Cicero Coutinho de Velasco, Alpidia Neiva de Velasco — Como requereu o procurador da Fazenda. Aut. e réo, Camillo Martins Dias e s|m, Christina Dias — Prosiga-se. Aut. e réo, Domingos Leite da Silva; Zulmira Baptista Sobrinho — Vista ao 5º promotor publico. Aut. e réo, Luiz Andrade Faria s|m — Nomeados peritos para avaliarem a causa. Aut. e réo, dr. Virgilio Affonso Rodrigues e dr. Pedro Leoni Ramos. Aut. e réo, Claudio José de Queiroz e s|m — Convertido o julgamento em diligencia, para que seja cumprido o despacho de fls. 11, mandando ouvir o procurador da Fazenda.

Deposito — Aut. Erico Froesl. Réo, Alfredo Carneiro — Diga ao curador das Massas.

Liquidação — Domingos & Casales — Na fórma do requerimento do curador.

Prestação — Aut. Emilio Turano. Réo, Sizino Telles de Menezes — Negado seguimento ao recurso interposto. Aut. Eduardina Mayrink de Azevedo Fraga. Réo, José Bento Vieira e Americo Couto — Nomeado José Castanheira para succeder o depositario fallido.

VARAS CRIMINAES

Ao juiz da 2ª Vara foi denunciado, hontem, Antonio Fernandes, accusado de, no dia 31 de janeiro deste anno, quando dirigia um bonde, ter ido de encontro a um outro, na praça 15 de Novembro, resultando desse choque a morte de Antonio Ribeiro, e ficar ferido Maximiliano Andrade Lins.

— O juiz da 4ª Vara denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Salazar, que allegava soffrer constrangimento illegal, por parte do delegado do 25º districto policial.

— Ao mesmo Juizo foi denunciado Manoel Joaquim, accusado de, em 30 de abril deste anno, quando seu caminhão passava pelo leito da estrada de ferro, na estação de Vicente de Carvalho, tel-o feito tombar, por imperícia, resultando disso a quéda ao sólo dos passageiros dos mesmos, João da Costa e João Pereira Alves, vindo este a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

— Por ter atirado e resistido á ordem de prisão que lhe dera o investigador Manoel Ferreira de Amorim, em 30 de junho deste anno na rua Carolina Machado, foi denunciado hontem ao juiz da 4ª Vara, Claudio dos Santos, vulgo "Moleque Cabello da Favella".

— Por ter em nome da firma Monteiro Costa & Cia., da qual não era mais socio, assignado notas promissorias, em 16 de fevereiro de 1932, no valor de réis 5:000$000, foi hontem denunciado ao juiz da 5ª Vara, Francisco de Paula Ferreira da Costa.

— Por pratica de actos de libidinagem, em 23 de março deste anno, em duas menores, foi denunciado ao juiz da 5ª Vara, Zulmiro da Silva Brandão.

— Por ter atropellado e morto Guilhermina de Almeida, quando com o auto-caminhão que dirigia, passava pela rua Mariz e Barros, em 13 de abril do anno corrente, foi, hontem, denunciado ao juiz da 5ª Vara, o motorista Gilberto Mendes.

— Ao mesmo juiz foi denunciado Archises Vieira Dias, accusado por crime de defloramento, praticado em 19 de maio deste anno.

— Accusado de se ter apropriado de um volume contendo meias no valor de 1:000$, da Casa Mousseline, foi hontem denunciado ao juiz da 5ª Vara, Nelson Rangel.

— Ao juiz da 7ª Vara foram denunciados Antonio da Silva, João Pereira, Januario José Soares e Francisco de tal, por terem assaltado e roubado em 175$600 o motorista Merola Pinto, cujo carro foi alvejado pelo primeiro accusado.

— Foi condemnado a um anno de prisão pelo juiz da 8ª Vara, Manoel Alves de Abreu, por ter, em 2 de agosto deste anno, deflorado uma menor.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão submettidos hoje a summario de culpa os seguintes réos: Joaquim Lourenço de Souza e Malvina Kalane, na 2ª Vara; Arlindo Santos Dick, Antonio Ferreira da Fonseca e Justino de Miranda, na 3ª Vara; Jorge Ferreira Alfenas, Lafayette Azevedo, Antonio Gonçalves de Souza e Manoel Antonio Sendas, na 5ª Vara; Alice Pinto Martins, Oscar Martins, Candido Paes Ferreira e Antonio Araujo Bastos, na 7ª Vara; Constantino José da Cunha, Manoel Gonçalves de Araujo, Sebastião José dos Santos, Martins Raul de Souza, João Miranda, Alberto Costa Alves, José Baptista de Aguiar, José Francisco Gomes, João Miranda, Angelo de Oliveira Mello e Daniel Fernandes da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Moreno Castro & Cia., credores da quantia de 1:998$300, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Felix Massauh, estabelecido á rua Marechal Felix, n. 249-A. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de outubro proximo.

— O Banco Boavista, credor da quantia de 9:550$000, requereu, hontem, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia da firma Tinoco Machado & Cia., estabelecida á rua Buenos Ayres, n. 81.

Assembléas

Está marcada para hoje, no Juizo da 4ª Vara Civel, a reunião de credores de Seraphim José dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Na sua sessão de hoje, o Tribunal Popular deverá julgar o réo Nelson da Costa Mello, accusado de ter praticado um homicidio. Será seu defensor o dr. Clovis Dunshe de Abrauches.

Associação dos Escreventes da Justiça

São convocados todos os socios effectivos quites a comparecerem no proximo dia 27 do corrente, ás 8,30 da noite, na séde social, á rua da Quitanda, numero 96, 1º andar, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 3ª e ultima convocação na fórma dos estatutos, com a seguinte ordem do dia: "eleição para os cargos vagos no conselho fiscal".

VARAS FEDERAES

Juiz: Olympio de Sá e Albuquerque. Escrivão: dr. Homero M. Barbosa.

Expediente:

"Habeas-corpus" — Dr. Bertho Condé — Impte. — Arthur Balthazar da Silveira — Pacte. — Officie-se novamente ao chefe de policia requisitando informações para hoje, 21.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Mario Martins Ribeiro — Accsdo. — Designe o escrivão dia desimpedido para a audiencia do julgamento, fazendo-se as necessarias diligencias.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Antonio João Sacerdote — Accsdo. — Recebo o libello. O escrivão dê uma cópia delle ao réo, e o notifique ao mesmo tempo para apresentar a sua contrariedade no prazo improrogavel de tres dias, do que junto recibo e passo certidão nos autos, na fórma da lei.

Acção ordinaria — Thereza Pimentel Magalhães, viscondessa de Ribeiro Magalhães — A. — A União Federal — R. — Vista ao autor pelo prazo legal.

Executivos fiscaes — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Manoel Ferreira — Exctdo. — Vista ao procurador.

Antonio Vicente Miranda, executado. O requerente de fls. 6 não tendo provado o que allegou, prosiga-se como requereu o procurador. Luiza de Vallim, executada — Vista ao procurador.

A Companhia Industrial Silveira Machado, executada — Baixem os autos ao contador afim de ser levantada a conta.

Execução de sentença — Joaquim Albano Pereira, exequente. Francisco de Andrade, executado — Julgo deserta e não seguida a appellação interposta á fls., para os effeitos de direito, pelo que defiro o pedido constante da petição de fls. 288, para o fim de ser passada a carta de arrematação, observadas as prescripções legaes.

Acção penal prescripta — O dr. Aprigio Garcia, juiz federal substituto da 1ª Vara, por despacho de hontem, julgou prescripta a acção penal contra Durval Ribeiro Junior, accusado de exercer illegalmente a arte dentaria, sem estar habilitado, no dia 24 de junho de 1932, na rua do Cattete, n. 280. O mesmo juiz ercorreu "ex-officio" para o juiz federal.

QUEIMA DE DINHEIRO

Foram incinerados 37.135:043$000 no fôrno do Ministerio da Fazenda

A Caixa de Amortização incinerou ante-hontem no forno do Ministerio da Fazenda, depois de preenchidas as formalidades regulamentares, 526.186 notas dilaceradas e substituidas do Thesouro Nacional, na importancia de 35.336:273$000, e 21.278 notas da extincta Caixa de Estabilização, na importancia de 1.798:770$000, tudo sommando a quantia de réis 37.135:043$000.

CORREIO MUSICAL

Grupo formado em nossa redacção pelos artistas da Companhia Lyrica da direcção do tenor Abele De Angeli

CONCERTO DA HARPISTA ESTHER SANTOS JACOBSON

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o interessante recital de harpa chromatica da

Harpista Esther Santos Jacobson

illustre artista mineira Esther Santos Jacobson e de um grupo de suas alumnas.

A recitalista, que possue o curso do Instituto Nacional de Musica, onde conquistou brilhantemente todos os premios, é actualmente cathedratica do Conservatorio de Bello Horizonte.

Pela natureza do instrumento, tão raro de ser ouvido em concertos, a festa artistica da apreciada harpista, coadjuvada pelas suas alumnas, desperta desde já a attenção de todos os amadores de musica.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Estréa amanhã no theatro Republica, com a opera "Bohéme", de Puccini, a companhia lyrica popular do tenor Abele De Angeli.

Fazem parte do elenco: maestro director e concertador: Cav. Emilio Capizzano; sopranos: Dóra Solima, Emilia Bellussi Plave e Lina Redel; Mezzo sopranos: Amalia Bertola e Amelia Franceschini; tenores: cav. Abele De Angeli, Olivero Bellussi, Francesco Botifol e Renato de Pascale; barytonos: Paolo Ansaldi, Edmundo Rigazzi, Alberto Terrones, Eugenio de Largme; baixos: Contini Enrico e Lissandro Sergenti: baixo comico, Giuseppe Zonzine; comprimarios: Carlos Herreras, Lola Carelli, Criti Blay, Coca Diva e Lucia Galliani; mastra choreographica: Natalia Micolima: maestros substitutos: Carlos Campitelli e Enrico Cogorno; maestro apontador e regisseur: Enzo Banino; 40 coristas de ambos os sexos e 40 professores de orchestra.

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem ao Rio, pelo "Florida", a companhia lyrica que, sob a direcção do Cav. Abele De Angeli, estréa amanhã, no theatro Republica, com a "Bohemia", de Puccini.

E hontem mesmo, á noite, tivemos em nossa redacção, a visita dos artistas da companhia, que nos vieram trazer seus cumprimentos.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA

Na sexta-feira, 28 do corrente no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, realizar-se-á o 5º concerto da série official de 1933, com um programma deveras interessante, unicamente constituido de composições nacionaes, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

Ouviremos em primeira audição um Quartetto para instrumentos de cordas do professor Jeronymo Queiroz; a Sonata para violino e piano de Leopoldo Miguez e o Quartetto, de Alberto Nepomuceno, composto em 1889. O quartetto terá a seguinte composição: 1º violino, prof. F. Chiaffitelli; 2º violino, Carlos de Almeida; viola, Orlando Frederico; violoncello, Ério Vincenzi. A parte de piano da Sonata terá a collaboração do professor Arnaldo Estrella.

HOMENAGEM A VILLA LOBOS

Foi uma festa encantadora o almoço intimo que um grupo de amigos do maestro Villa Lobos offereceu na ultima terça-feira a esse eminente compositor patricio.

Realizou-se a reunião no Restaurante da Casa do Estudante, com muita alegria, excellente humor e bastante enthusiasmo, com a presença de um grupo escolhido de musicistas.

Os discursos foram terminantemente prohibidos, limitando-se o dr. Augusto F. Lopes Gonsalves, em nome de todos, a dizer algumas palavras ao homenageado, cheias de significação e que foram vivamente applaudidas.

Além do maestro Villa Lobos e senhora e do convidado de honra, que era o maestro Francisco Braga, compareceram os professores Oscar Lorenzo Fernandez, dr. Augusto F. Lopes Gonsalves, Leonidas Autuori, Iberê Gomes Grosso, Ayres de Andrade Junior, Oscar Borgerth, Brutus Pedreira, George James, Rodolpho Pfefferkorn, Orlando Frederico, dr. Aluizio José da Rocha, Luiz Gonzaga Botelho, Pedro Vieira Gonçalves, João Sarcimelli, Efrem Garbelloto, José Theodoro Meirelles, Alcides Bonomine, Francisco Santos, R. Attanasio, Livolji, Bartho Comsu, José Peer, Joaquim Duarte, Carlos de Almeida, Ary Ferreira, Jorge Kolman e Nelson Cintra.

Deixaram de comparecer por motivos imprevistos os professores Paulina d'Ambrosio, Jacy Lobato, dr. Leopoldo Duque Estrada, e os professores Guilherme Fontainha, (que se fez representar); Guilherme Pereira, Arnaldo Estrella, Alfredo Gomes, Salvatore Ruberti, Sady Alvares e Raphael Gannitelli.

Durante o almoço foram ouvidas varias obras do maestro Heitor Villa Lobos, gravadas em discos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' esperado hoje, nesta cidade, o illustre musicologo paranaense Benedicto Nicoláo dos Santos, vindo a convite da Associação Brasileira de Musica para aqui realizar uma ou mais conferencias sobre Esthetica Musical, occupando-se do som, o phenomeno de sua producção e as reacções que as suas combinações causam á nossa sensibilidade.

No proximo dia 25, terça-feira, será realizado, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o quarto concerto da série official da Associação Brasileira de Musica, constituido por um recital da pianista Honorina Silva, que interpretará fortissimo programma.

No dia 27, quinta-feira, a Associação Brasileira de Musica offerecerá aos seus associados um esplendido concerto de canto, em que se fará ouvir a notavel artista patricia sra. Rosetta da Costa Pinto.

CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO

O proximo concerto symphonico no Municipal

No dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, realiza-se, sob a batuta da maestrina Joanidia Sodré, o primeiro concerto symphonico da

Joanidia Sodré

série que, sob os auspicios do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro", aquella musicista vae levar a effeito.

Serão executadas musicas de Carlos Gomes, Marcos Portugal, Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez.

No côro feminino tomarão parte as alumnas das professoras Isabel de Werney Campello, Nicia Silva e Marieta Campello Barroso.

O solo da lenda amazonica "As Uyaras", de Alberto Nepomuceno, será cantado pela professora Marietta Campello Barroso.

E' o seguinte o programma organizado:

Carlos Gomes — "Hymno triumphal á Camões" — Orchestra, fanfarra e banda, esta composição do insigne maestro Campineiro, foi executada nesta cidade em 1880.

Marcos Portugal — "Basculho", ouverture, foi executada pelo famoso maestro portuguez, em Lisboa, em 1794.

Oscar da Silva — "Suite Oriental", foi executada pelo inspirado autor portuguez, no Porto e em Lisboa em 1926.

A. Nepomuceno — "As Uyaras", lenda amazonica, Poesia do dr. Mello Moraes Filho, executada pelo professor cearense, em 1897. Orchestra, côro feminino e sólo. Solista a professora Marietta Campello Barroso.

Leopoldo Miguez — Autor do Hymno da Republica Brasileira — "Symphonia em si bemol". Orchestra, banda e côro mixto, executada em 1882, nesta capital.

Do Orpheão Portugal, tomarão parte nesta festa alguns orpheonistas, bem como os orpheonistas do Corpo de Bombeiros e da Marinha de Guerra.

O concerto terá o concurso da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros, e das fanfarras do Batalhão Naval e dos Marinheiros Nacionaes.

A classificação official do algodão

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: "Rio, 19 — O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão, Syndicato Profissional dos Industriaes de Algodão, tem maxima satisfação em congratular-se com v. ex., pela promulgação do decreto n. 22.929, generalisando a obrigatoriedade da classificação official do algodão brasileiro, antiga e justificada aspiração da industria algodoeira nacional. Attenciosos cumprimentos. Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão. — *Dr. Carlos T. Rocha Faria*, presidente."

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Aula do curso de psychologia, pelo dr. Carneiro Airosa, chefe do Instituto de Psychologia, que falará sobre a "personalidade".

No Museu Historico Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de historia militar do Brasil, pelo dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional e presidente da Academia Brasileira de Letras, que desenvolverá o ponto: "A guerra do Vidéo".

Curso de medicina legal — Continua aberta, até o dia 30 do corrente a matricula para esse curso de especialização, que será inaugurado no dia 1 de agosto proximo e cujas aulas serão ministradas, ás terças e sextas, das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

Curso de criminologia — Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a inscripção para esse curso de especialização, que constará de seis secções e se realizará a partir de 1 de agosto proximo, aos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente:

1º anno medico — Rodeger Gordon Kennerly e Mathias Vilhena Reis.

5º anno medico — Ary Luiz de Menezes — João Baptista Ferrara — Renato De Piro — José Adelmar Carneiro — Delio Bedei — José Fernandes Filho — Octacilio de Lucena Montenegro — Leandro de Moura Costa — Emilio Hidal — Jorge Rodrigues Coutinho — Oswaldo de Souza Martins — Raymundo Xavier Fernandes — Oduvaldo Moreno — Paulo Carvalho da Silva — Arthur Rodrigues Pereira — Fernando Teixeira Leite — Olympio da Silva Pinto.

6º anno medico — Antonio Vieira Cordeiro Junior.

— Aviso — Communica-se aos interessados que se acham abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do mez corrente, as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em molestias do apparelho digestivo, a cargo do dr. Velho da Silva.

O curso será iniciado em 1 de agosto e terá a duração de dois mezes.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Serão chamadas hoje para os trabalhos da segunda prova parcial no Collegio Sylvio Leite, as turmas abaixo:

A's 8 horas — Sciencias, 1º anno, 1ª turma; mathematica, 1º anno, 2ª turma; inglez, 2º anno, 1ª turma; historia da civilização, 2º anno, 2ª turma; portuguez, 3º anno; physica, 4º anno; e mathematica, 5º anno.

A's 10 horas — Geographia, 1º anno, 1ª turma; francez, 1º anno, 2ª turma; portuguez, 2º anno, 1ª turma; mathematica, 2º anno, 2ª turma; physica, 3º anno; mathematica, 4º anno; e historia do Brasil, 5º anno.

CURSO DE HISTORIA MILITAR, DO DR. GUSTAVO BARROSO

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Museu Historico Nacional, a segunda conferencia do curso de historia militar, do programma da extensão universitaria, a cargo do dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras e director do Museu. A conferencia de hoje versa a — "Guerra do Vidéo". Dado o enorme interesse despertado pela série de conferencias do curso de extensão, no Museu Historico, é de esperar frequencia consideravel á palestra de hoje.

GYMNASIO VERA-CRUZ

As provas parciaes que, segundo a lei do ensino, deverão se realizar este mez, terão inicio no Gymnasio Vera-Cruz na proxima segunda-feira, 24 do corrente.

As provas desse dia sahirão publicadas nos jornaes de amanhã e de domingo.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 5 horas, em sua séde provisoria no edificio da Bibliotheca Nacional, uma sessão publica dessa Academia.

Será recebido, nessa reunião, o professor Th. Rolfs, que foi o organizador, fundador e primeiro director da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, depois assistente technico desse estabelecimento, junto á Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Geraes, e agora, terminada a sua missão, se encontra de passagem nesta capital, em viagem de regresso aos Estados Unidos.

Falará sobre a obra realizada pelo professor Rolfs, no campo da educação, o professor Anysio Spinola Teixeira.

Para essa sessão, que é publica, a Academia convida todos os que se interessam pelos assumptos educacionaes, especialmente o professorado.

Na secretaria da corporação, acham-se abertas, até o dia 4 de agosto, as inscripções para as cadeiras de membro effectivo que têm como patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet, e até o dia 20 do mesmo mez, para as vagas ns. 3 e 4 de membro correspondente nacional, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas, que tenham ainda prestado outros serviços á educação.

Os pretendentes á vaga de membro effectivo deverão ser residentes no Rio de Janeiro, e no interior os que desejarem ingressar para as de membros correspondentes nacionaes.

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas

Manoel Jorge Lydia, brasileiro, maior, casado, engenheiro civil, domiciliado nesta capital, á rua Almirante Alexandrino, numero 176, appartamento numero 32, — Hotel Santa Theresa —, vem expor a V. Excia., o seguinte:

Em principio do mez de Março, proximo passado, acceitou um convite para occupar o cargo de engenheiro consultor e gerente de vendas da Sociedade Anonyma Composições "Internacional" do Brasil, com fabrica de tintas e composições á Avenida Paiva, numero 187 e 189, São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, e escriptorio á Avenida Nilo Peçanha, numero 151, — Edificio do Castello —, 4º andar.

No desempenho de suas funcções procurou restabelecer as relações commerciaes, que por muitos annos foram as melhores, entre a directoria do Lloyd Brasileiro e seus empregadores. Desde o inicio notou que havia por parte do actual director daquella Empresa, a maior má vontade possivel contra os productos e componentes da organização que representava, má vontade essa que levou o director do Lloyd a dizer que preferia deixar de pintar seus navios a usar nos mesmos tintas e composições da "International".

Não sendo um intermediario entre negocios da companhia que trabalhava e o Lloyd, procurou o signatario da presente demover o commandante Firmino de Carvalho Santos de sua attitude, fazendo-lhe ver que nenhuma responsabilidade lhe podia ser attribuida por factos ou gestos commettidos por outras pessoas, em época anterior á gestão do signatario. Depois de uma luta tremenda, na qual o bom senso foi mais uma vez vencedor, o actual director do Lloyd autorisou a "International" a fazer, por escripto como é de habito, uma proposta para venda de seus productos. Em obediencia a essas instrucções foi escripta á directoria do Lloyd Brasileiro uma carta, datada de 6 de Junho do ultimo, na qual foi dada uma garantia de qualidade que collocava a "Internacional" inteiramente nas mãos da directoria do Lloyd Brasileiro, pois o signatario affirmou que o producto offerecido era NACIONAL, mas daria technicamente, como na pratica, o mesmo resultado que os similares extrangeiros, podendo o Lloyd Brasileiro requisitar de sua companhia todo o material que necessitasse para fazer as experiencias, não ficando na obrigação de pagar qualquer quantidade de tintas e composições que não estivesse dentro das especificações e garantias constantes da referida carta.

No dia seguinte, 7 de Junho, teve o signatario uma grande surpresa; o Commandante Firmino diz-lhe manter sua decisão anterior, isto é, não compraria da "International" do Brasil, nem um kilo de tinta ou composição, ainda que tivesse de deixar seus navios por pintar. O signatario mais uma vez ponderou que nada mais tinha á accrescentar ao que dissera, reputava absurda a decisão do director do Lloyd Brasileiro, mas respeitava-a. Sabia que o commandante estava dando, conscientemente, um prejuizo á Empresa que administrava, mas, como o signatario lutara duas vezes com as armas na mão, lutaria principalmente agora, em defesa dos interesses daquelles que o pagavam, para trabalhar.

O argumento de ter sido o signatario primeiro tenente, commissão, do destacamento de Exercito do Sul, teve o dom de tirar da mentalidade "REVOLUCIONARIA" do director do Lloyd Brasileiro as seguintes palavras: "Eu não cedo uma linha; mas como se trata de um elemento que se bateu por nossa causa, vou transigir em parte; leia meu despacho em sua carta-proposta". O signatario leu em um canto, ao alto, estas palavras "autoriso a compra de HOLZAPTEL" extrangeira", que significava ter o signatario de importar tinta de fundo da Inglaterra, quando sua companhia, sendo uma organisação internacional, tem uma fabrica montada aqui no Brasil, para tornar seus productos mais baratos.

Voltou o signatario a presença do actual director do Lloyd Brasileiro, para fazer-lhe comprehender o absurdo que encerrava seu despacho. Justificou suas palavras com os termos da carta de 6 de Junho, onde o director do Lloyd Brasileiro tinha todas as garantias que um industrial honesto e consciente da qualidade dos productos que manufactura, podia dar; tentou demonstrar que neste momento, quando todo o mundo procura bastar-se a si proprio, importar mercadorias era uma loucura; appellou para o senso de patriotismo do commandante Firmino, no sentido de dar preferencia a nossos productos; fez-lhe ver que sendo o signatario engenheiro consultor de uma fabrica brasileira, não podia importar material similar ao que fabricava, sob pena de dar uma prova de inepcia. Nada demoveu o actual director do Lloyd Brasileiro, que perdendo a calma e a compostura respondeu, na presença de varias pessoas que se encontravam em seu Gabinete, que nada Brasileiro prestava; quando fôra agente do Lloyd Brasileiro em Hamburgo fizera o reparo em alguns navios, e verificára a excellencia da mão de obra e material extrangeiro, concluindo ser-lhe desagradavel usar, agora, nossos estaleiros para reparar seus navios.

Submetteu-se o signatario ao despacho do actual director do Lloyd Brasileiro, escrevendo-lhe outra carta, em data de 7 de Junho, offerecendo-lhe o producto similar ao seu, mas de origem ingleza. Em resposta a esse offerecimento foi dado ao signatario o pedido para duas toneladas de tinta de fundo, no valor de dezenove contos de réis, ... (19:000$000), ou seja tres contos de réis a mais que custaria ao Lloyd Brasileiro, o mesmo producto, fabricado nas mesmas machinas, com os mesmos ingredientes, dando os mesmos resultados, mas com uma porcentagem de capital brasileiro, manipulado por operarios brasileiros, dando lucros a capitalistas brasileiros, tornando possivel a manutenção de muitos brasileiros que trabalham na "International" do Brasil.

No momento de dar ao signatario o pedido, que era um attestado de sua falta de patriotismo, bem como uma prova de ser um administrador verdadeiramente REVOLUCIONARIO, disse-lhe o actual director do Lloyd Brasileiro que enquanto elle fosse detentor desse cargo, não entraria no Lloyd Brasileiro um só kilo de tinta de fundo, fabricada no Brasil, assim como iria mandar fazer uma experiencia com todos os productos dessa especialidade existentes nos mercados do mundo inteiro, para depois adoptar no Lloyd Brasileiro aquelle que desse melhor resultado. O signatario objectou que seu producto era igual aos melhores extrangeiros, que a "International" do Brasil forneceria, gratuitamente, qualquer quantidade necessaria a essa experiencia, pois desejava demonstrar ao commandante Firmino que o Brasil já produz, pelo menos tinta de fundo, igual as melhores extrangeiras. Nessa occasião o signatario disse ao actual director do Lloyd Brasileiro que sua vontade era mandar o producto brasileiro com rotulo extrangeiro, para, desta maneira, provar a excellencia de seu material, mas que o pedido seria satisfeito integralmente.

O actual director do Lloyd Brasileiro respondeu ao signatario que mandasse producto extrangeiro, como pedira, pois a experiencia demonstraria qual o material á ser usado, futura e exclusivamente, por seus navios, reaffirmando que nenhum producto similar nacional seria admittido nessa experiencia.

Com grande surpresa o signatario teve conhecimento que dois dias depois dessa decisão, o actual director do Lloyd Brasileiro ordenára á secção de Compras do Lloyd que adquirisse da firma Soares Leite & Cia., (cujo chefe é um antigo official da Marinha de Guerra, agora reformado, companheiro e amigo particular do commandante Firmino, bem como seu intimo e até compadre), o mesmo producto que recusára adquirir ao signatario, ou seja tinta de fundo, fabricado no Brasil, por uma fabrica que não fazendo negocios directamente com o Lloyd Brasileiro, utilisa-se daquelle official reformado para suas transacções, tanto assim que os titulos acceitos pelo Lloyd Brasileiro em favor da firma alludida, são transferidos ao citado fabricante.

Mais uma vez o signatario voltou a presença do commandante Firmino, para extranhar o facto, allegando que a decisão tomada devia ser extensiva a todos os fabricantes nacionaes, uma vez que o producto adquirido da firma Soares Leite & Cia., como os demais extrangeiros, se destinava á experiencia já citada. Nesse momento o signatario teve sua ultima desillusão: o actual director do Lloyd Brasileiro disse sem rebuços que o producto fabricado pelo signatario não entraria nessa prova; que os documentos exhibidos pelo signatario, documentos esse que provavam, á saciedade, o valor do material offerecido, pois haviam sido passados pela Directoria de Engenharia Naval, a pedido da Sociedade Anonyma Composições "International" do Brasil, em seguida a uma prova pratica feita no rebocador "Raymundo Nonato", eram de nenhum valor, e que, por isso, elle, director do Lloyd, não os tomava em consideração.

O signatario fez comprehender ao actual director do Lloyd Brasileiro sua grande magua e seu profundo pesar de ver que laudos passados pelos expoentes da Engenharia Naval Brasileira, os quaes haviam assignado esses laudos, eram menospresados por um collega de classe, e que o commandante Firmino devia meditar sobre o significado de suas palavras, pois se o signatario era seu amigo, podia, entretanto, um dia vir a dar a luz o conhecimento do que lhe estava dizendo no momento.

Não quiz o actual director do Lloyd Brasileiro que a boa vontade do signatario tivesse um limite; dias depois da decisão que originou todo o pesar que o signatario sente do ter julgado o actual director um homem honesto e digno do cargo que occupa, lhe chegou ao conhecimento um facto que, por si proprio, diz bem da mentalidade REVOLUCIONARIA do actual director do Lloyd Brasileiro. Eis o facto:

Existem, no Rio Grande do Sul, duas companhias carboniferas, Companhia Carbonifera Rio-grandense e Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo. Ambas são fornecedoras da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de varias companhias de Navegação e do Lloyd Brasileiro. Ao que parece, pois o signatario não possue documentos e não o affirma, existe um contracto de fornecimento de carvão nacional entre as duas companhias e o Lloyd Brasileiro. Ha tempos a São Jeronymo resolveu fornecer o citado producto ao Lloyd Brasileiro pelo preço de quarenta mil réis a tonelada, posto a bordo dos navios em Porto Alegre. Emquanto sua concurrente, a Carbonifera, vendia o mesmo producto por quarenta e cinco mil réis a tonelada, nas mesmas condições, ou seja a bordo, em Porto Alegre. O prejuizo consciente de cinco mil réis por tonelada, e o Lloyd Brasileiro consume muito carvão, era um argumento que não importava nas cogitações do actual director do Lloyd Brasileiro.

Sr. Ministro, habituado a cumprir com meus deveres, sem tergiversações, eu nunca desci a atacar pelas costas. Meus commandantes, o tenente-coronel Graciliano Porto da Fonseca, em 1930, e General João Francisco, em 1932, aquelle então major commandante da guarnição de Cachoeira, e este commandante das forças em operações no sector Oéste de São Paulo, poderão attestar que o signatario sempre suppriu sua deficiencia de soldado, com suas qualidades de cavalheirismo, por isso o presente requerimento é feito de forma regular, para que seja promovida sua responsabilidade criminal no caso de não ficar provado o arguido contra o actual director do Lloyd Brasileiro, que é o seguinte:

1 — Recusar productos nacionaes, dando preferencia aos similares extrangeiros, desde que os primeiros não sejam vendidos por amigos intimos e collegas de arma.

2 — Diffamar os estaleiros nacionaes, allegando que nenhum delles é dotado de installações capazes de fazer reparos de vulto.

3 — Julgar imprestaveis attestados passados por engenheiros navaes, dizendo-os graciosos.

4 — Dar conscientemente prejuizo a Empresa que administra, comprando productos identicos por preços mais caros.

5 — Procurar desprestigiar a industria brasileira, dizendo-a incapaz de produzir artigos iguaes aos que se fabrica em outros paizes.

6 — Contribuir para a evasão de ouro, pela acquisição de productos extrangeiros quando existem similares nacionaes, que são vendidos com as garantias possiveis.

Sr. Ministro, nenhum motivo subalterno, de odio ou de vingança, animou o signatario a lhe dirigir o presente requerimento. O actual director do Lloyd Brasileiro é combatido, neste momento, com a mesma lealdade com que o signatario sempre lutou, luta e lutará. O signatario julga estar prestando um serviço á administração apontando os erros do actual director do Lloyd Brasileiro, assim como está disposto a assumir todas as responsabilidades de seu gesto. Assume responsabilidade moral, material e physica se o actual director de Lloyd Brasileiro puder defender-se das presentes accusações.

Pelo exposto o signatario requer a V. Excia. que seja aberto inquerito administrativo para apurar se o director do Lloyd Brasileiro commetteu qualquer das irregularidades acima citadas, ou todas, e, caso contrario, seja a presente, com o resultado apurado, remettido á justiça para que seja promovida sua responsabilidade criminal pois ninguem deve accusar sem receber punição por o fazer em falso.

Nestes termos,

Pede deferimento. — MANOEL JORGE LYDIA. (K 3898)

A MACUMBA OFICIAL

Transcrevemos hontem nesta secção a noticia de "O Globo" com comentario acerca da macumba que se exibe na opereta "Mariuza", num teatro da Prefeitura, emquanto a policia se empenha em terminar com elas. No "Correio da Manhã", de hontem vem noticiado o atentado de um macumbeiro contra um delegado de policia, que foi obrigado a matal-o para defender-se.

Entretanto continúa todas as noites no João Caetano a exibição da macumba para que os turistas avaliem de nosso grau de civilisação. E' inaudito! — UM ESPECTADOR DO "JOÃO CAETANO". (K 4585)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danton", com Fritz Kortner e Lucie Manheim.
BROADWAY — "O beijo deante do espelho", film da Universal, com Nancy Carrol e Paul Lukas.
GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.
IMPERIO — "Cavalcade", film da Fox.
ODEON — "Rua 42", film da Warner-First National, com Warner Baxter e Bebe Daniels.
PALACIO THEATRO — "O futuro é nosso", film da Metro, com Lionel Barrymore.
PATHE' — "Ladrão de alcova", film da First National.
PATHE' PALACIO — "O rei dajaula", film da Universal.
PARISIENSE — "O Congresso se diverte", da Fox e Paramount Jornal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O ultimo varão sobre a terra".
HADDOCK LOBO — "Ave do Paraiso" e "Seis dias de amor", e o conjunto Genesio Arruda.
MASCOTTE — "Justiça do céo" e "Perigo das selvas".
NACIONAL — "Cavalleiro da noite" e "O falso presidente".
PARIS — "Casar por azar" e "Mulher pintada".
POPULAR — "15 annos de bolchevismo", "Mulher pintada", "O temerario" e "Um plano arriscado".
PRIMOR — "Unidos na vingança", "Seis horas de vida" e "Nos sertões do Amazonas".

VARIAS NOTAS

"DANTON" SERA' APRESENTADO HOJE NO ALHAMBRA — Hoje teremos, enfim, "Danton" na téla do Alhambra. Não erramos dizendo que "Danton" é desses trabalhos que os verdadeiros "fans" do cinema esperam, perguntando constantemente pela data de sua apresentação. E' que "Danton" — como o nome bem indica, revela uma época que marcou uma

Gustaf Grundgens que em "Danton" encarna o papel de Robespierre

nova éra para a humanidade — a da Revolução Franceza. E todo o mundo que frequenta o cinema sabe já bastante que "Danton" é mesmo o mais perfeito repositorio de factos daquella época tremenda — ao mesmo tempo que é um dos romances mais lindos e mais emocionantes que o film já fez. Sim, que não se trata apenas de um documento historico, mas da narração de uma historia de amor vivida naquelles tempos em que dominava o terror, em que a guilhotina trabalhava á luz do sol como dos fachos; em que ninguem sabia se viveria no dia seguinte, mesmo que estivesse no poder, pois que o poder lhe podia ser arrebatado no dia seguinte, e quem cahia, tinha de deixar cahir tambem a cabeça, decepada pela lamina pesada da machina de Guilhotin!

"Danton" é uma historia interessante em que o protagonista é esse grande artista — Fritz Kortner. O simples facto de termos Kortner no principal papel, é uma garantia de exito e de sensação. A seu lado temos uma artista nova, nova e linda — Lucie Manheim. E os dois vivem o romance de amor de Danton, o grande tribuno. "Danton" nos revela, como moldura deste idyllio, as scenas mais culminantes daquelles tempos. O Programma Serrador vae obter com elle, forçosamente, a partir de hoje, um dos seus maiores triumphos na téla do Alhambra.

—□—

A VOZ DO PAPA! — SERA' OUVIDA HOJE NO ALHAMBRA — Como complemento do programma de hoje, o Alhambra apresentará uma reportagem sobre a inauguração da estação de radio do Vaticano. A par de scenas soberbas, a par de coisas interessantissimas, esse film nos dá, principalmente, uma allocução de Pio XI. Sua Santidade fala por uns dois minutos, o bastante para que a christandade ouça a sua voz, clara, essa voz que todo o catholico ha de querer ouvir.

O SORRISO DE MULHER QUE ENFEITA "O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO" — Mesmo em films como "O despertar de uma nação", que é um film que não se detem numa narrativa amorosa, mas na exposição do caracter de um homem orientador de um povo e marcador

Karen Morley, em "O despertar de uma nação"

de uma nova época de lutas, não se póde prescindir do elemento feminino. Ha tambem, por isso, em "O despertar de uma nação", um sorriso de mulher a enfeitar-lhe os momentos de intensidade dramatica, a suavisar-lhe a expressão tragica de alguns episodios. E' Karen Morley, a mais "glamorous" das "players" de Hollywood. Ella é, em "Gabriel Over the White House", a secretaria do dictador Judson Hammond (Walter Huston) e é o "flirt" e depois o amor de Franchot Tone.

"O despertar de uma nação" (Gabriel Over the White House) iniciará sua carreira, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro. E' um film que será consagrado pelo publico intelligente da cidade.

—□—

"NOITES VIENNENSES" — Esse film maravilhoso, baseado em um enternecedor poema musical do famoso compositor austro-americano Sigmund Romberg e que a Warner First National tem como uma de suas glorias mais invejaveis, como a cidade sabe, mostra-nos a vida inegualavel de Vienna da Austria, em tres gerações. Entre outras maravilhas da vida trepidante e formidavel da velha e famosa capital, podemos ter em "Noites Viennenses" uma idéa nitida do que era, em 1890, o famosissimo café Titter, do Prater, o centro de reunião da mocidade folgazã, na mais alegre capital do mundo. Mulheres lindas, cujos corpos contêm a selva mais venenosa do amor; militares de luzido uniforme, garbosos e que, entre duas batalhas, só cuidam de amar o vinho e as mulheres, muita alegria, musica enternecedora, em summa: um povo cujo principal objectivo é rir, amar e cantar! Eis a Vienna de 1890 e a Vienna, por assim dizer, de todos os tempos, que esse film de enredo suavissimo e portentosa feitura vae, mais uma vez, mostrar ao Rio. Porém desta vez, "Noites Viennenses", a realçar-lhe todas as bellezas, terá o deslumbramento de um colorido perfeito! E' esse o espectaculo que será dado aos "fans" no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas, a partir do dia 31 do corrente.

—□—

UM ROMANCE EM BUDAPEST — Tem despertado vivo e sincero interesse a exhibição deste delicadissimo e emocionante film que a Fox está annunciando

Scena do film, "Um romance em Budapest"

para segunda-feira no Odeon. Este interesse está baseado nas optimas referencias e criticas que esta producção mereceu de todos quantos tiveram a ventura de assistil-a. Não trata-se de uma pellicula vulgar, pois contem muita coisa inédita, muito embora o seu romantismo seja do mesmo romance de amor terno, subtil e sincero. "Um romance em Budapest" contém ainda uma direcção optima, graças ao seu director Rowland B. Lee, e as mais bellas photographias, como jámais foi vista na téla. A parte emocional deste film encerra egualmente momentos indiscriptiveis, tal a perfeição realistica de sua filmagem, e quanto a interpretação só póde merecer os mais rasgados encomios a brilhante actuação de Loretta Young e Gene Raymond, o casal amoroso deste film que marca auspiciosamente o sello da grandeza deste espectaculo, na base do accordo artistico firmado entre o famoso emprezario cinematographico Jesse L. Lasky e a Fox Film Corporation, para lançarem no mundo do cinema, somente films de arte e de suprema belleza espectacular.

—□—

"O AZ DE SHANGHAI" — E' um espectaculo para os enthusiastas das fortes emoções dramaticas e áquelles que admiram a reconstituição fidelissima de scenas de guerra. A mais vigorosa e renhida luta travada entre um avião, posto em fuga, e outros apparelhos aéreos da frota inimiga revela-se em detalhes e pormenores impeccaveis. Ha, ainda, um entrecho amoroso de alta vibração, que marca a rivalidade e os ciumes de Jack Holt e Ralph Graves, motivados por Lila Lee, frivola, sensualissima, capaz de dividir-se, metade para cada um de seus admiradores, se isso fosse possivel de fazer...

Com a estréa de "O az de Shanghai", o Gloria apresentará um desenho animado originalissimo: "Hollywood ás avessas", por onde desfilam os "astros" de maior evidencia da patria do celluloide.

—□—

"ADEUS A'S ARMAS" — E' um celluloide que impressiona profundamente e que abre, ao mesmo tempo, uma fonte de lagrimas nos olhos da gente e uma nascente de ternura nas nossas mais intimas sensibilidades porque, depois de assistil-o, a gente tem de ser bom e tem de sentir

O Broadway e o Pathé-Palacio vão apresentar Helen Hayes, em "Adeus ás armas"

as dôres alheias e os alheios soffrimentos, o pensamento voltado para aquelle romance que foi escripto, acredite, sobre corações que se partiram de tanto amor..."

"Helen Hayes, nesta Catharina humana e soffredora e de alma ferida, foi visão mais luminosa que as claridades do cinema já abriram aos olhos."

"Gary Cooper realiza o desempenho de sua carreira. Ha momentos que o seu poder de dramaticidade, plasmando na mascara, arrebata. As expressões que elle põe no rosto, esperando ver a mulher querida, cuja vida se esvae com a outra vida que chega para ser tambem levada pela morte — são profundamente humanas e sinceras.

E estas mesmas expressões de enthusiasmo, que "Adeus ás armas" despertou em todos os paizes, terão um éco infallivel no coração do nosso publico que sabe sentir como nenhum outro.

—□—

"ATTRACÇÃO DOS ARES", O PROXIMO FILM DE RICHARD BARTHELMESS — O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, no proximo mez começará a exhibir, para alegria da cidade, outro film de Richard Barthelmess: "Attracção dos ares". E' o film em que o valor de um homem e a fé de uma mulher se fundem para nos mostrar todas as bellezas e proezas do céo e da terra! Com Richard Barthelmess ainda apparece a graciosa figurinha de Sally Eilers, fazendo pela primeira vez um film para a Warner First National. E sua estréa é grandiosa, pois surge ao lado do eterno astro da Warner First National, que ha mais tempo do que qualquer outro se conserva, brilhantemente, no pedestal em que os "fans" collocam os seus grandes idolos!

—□—

"MUSSOLINI FALA", ASSISTIDO PELO EMBAIXADOR ITALIANO — A United Artists offereceu, em sessão especial, dedicada á s. ex. o embaixador da Italia, uma exhibição particular do film da Columbia, "Mussolini fala", comparecendo ao espectaculo elementos dos mais representativos da colonia italiana domiciliada em nossa capital. O film documentario da vida do Duce despertou extraordinario interesse na platéa que, por vezes, explodiu um calorosa salva de palmas nos trechos de maior vibração da eloquencia magnetica de Benito Mussolini. Esse film será estreado, no Gloria, no dia 10 de agosto proximo.

—□—

ANNY ONDRA E NADINE PICCARD — EM "UMA NOITE NO PARAISO" — Dentro em pouco o Alhambra nos vae dar um dos films mais interessantes que já vimos, falado em francez — "Uma noite no Paraiso". Lindo como romance, bem interpretado, montado com luxo como poucos, com uma exhibição de modas que poucos films terão tido egual, com uma musica encantadora — nelle ha entretanto dois motivos especiaes de attracção — e esse dois motivos são duas mulheres, as duas principaes artistas — Anny Ondra e Nadine Piccard.

Anny Ondra, além de ser linda, de um louro que arrebata, vae se casar com Schmelling, o boxeador. Nadine Piccard, apezar do seu nome francez, dignamos que é... brasileira! Brasileira, morena, tambem muito bonita e, o que é mais, tida como a mais elegante mulher de Paris, tendo mesmo vencido o "Grand Prix de Elegancia".

—□—

—□—

UM NOVO TRABALHO DE LILIAN HARVEY — A Ufa nos promette para breves dias, no Odeon, mais um daquelles films que só ella sabe fazer — uma comedia musicada, ligeira, linda, fina, luxuosa, attraente. Todos esses adjectivos são verdadeiros, principalmente quando a gente se refere a "Um casal alegre", pois que esse film, além de tudo isso, nos offerece mais uma coisa que é a garantia de seu exito: Lilian Harvey, a sua protagonista! Lilian Harvey é bem o complemento de um film assim, ou melhor, os films assim são escolhidos pela Ufa para o desempenho de Lilian.

—□—

UM FILM QUE FICARA' NA MEMORIA DA CIDADE... — "Topaze" reune, effectivamente, todos os valores preciosos para deslumbrar o espirito contemporaneo. Mostra-nos fugas de subtileza, resplendores de graça, lances de ironia que bastariam para a sua consagração.

Scena do film "Topaze"

Mas, cumpre-nos assignalar, além disso, a sua significação social e humana. Ella faz uma satyra implacavel a uma sociedade inteira: descreve typos e idéas que resultaram de costumes corruptos, revela o effeito, apenas ornamental, da honestidade e da cultura: abre-nos os panoramas de que sáem victoriosas, invariavelmente, a ignorancia audaz e incompetencia.

Logo que a celebridade de "Topaze" cresceu, o cinema norte-americano cogitou de adaptal-a ao celluloide. Essa adaptação foi feita pela RKO-Radio. E a interpretação do typo maximo do assumpto coube a John Barrymore.

"Topaze" passará, para deslumbramento da platéa carioca, na téla do Broadway. A sua primeira representação se dará a 31 do corrente.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

O Senhor Prior, pela Companhia Maria Mattos

A companhia Maria Mattos deu hontem no Carlos Gomes a sua quarta récita de assignatura com a peça "O Senhor Prior", extraida do romance de Clement Vautel-Mon Curé chez les riches".

Marcou o espectaculo de hontem mais um successo desse conjunto perfeito, que nos trouxe este anno a estimada artista que é Maria Mattos.

Como as peças anteriores, "O Senhor Prior" agradou muito e certamente permanecerá no cartaz por muito tempo, sendo delle retirada como "O Escorpião" em pleno fastigio.

Maria Mattos, na parte feminina, e Samuel Diniz e Joaquim Almada mostraram-se artistas de merito, provocando repetidos applausos.

"O Senhor Prior" é uma peça de valor literario, um estudo, uma analyse da sociedade moderna.

A companhia Maria Mattos tem no cartaz mais uma peça de franco successo.

NOTAS & NOTICIAS

A 9ª RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZA — A Companhia Franceza de Comedia, no Municipal dá hoje a sua nona récita de assignatura com a peça em tres actos de Denys Amiel "3 et Une" creada em Paris no Theatro St. Georges em Dezembro de 1933. São tres actos cheios de mocidade e "entrain", que divertem sempre. Seu exito em Paris, foi absoluto, applaudindo a critica sem reservas a arte com que a peça é construida. No espectaculo de hoje tomam parte Germaine Dermoz e Jean Marchat nos principaes papeis efficientemente coadjuvados por Isabelle Anderson, Suzanne Coulomb, Louis Raymond, Albert Veiss, Lucien Gadry e René Delsinne.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE GERMAINE DERMOZ — Germaine Dermoz a grande actriz que ora se faz applaudir no Municipal, conta entre as suas ultimas grandes creações, "La Folle du Logis" por ella interpretada pela primeira vez no Theatre de L'Oeuvre em 30 de janeiro de 1931. "La Folle du Logis" é uma peça ingleza original de Franck Vosper autor e actor, que Jean Galland e F. Nozières adaptaram á scena franceza.

E' uma peça vivida, na qual o autor trouxe para a scena um facto occorrido em Londres, que emocionou profundamente a capital londrina, pois que os seus protagonistas foram ao patibulo. Por tal motivo, pela grande emoção causada pelo drama na sociedade da capital ingleza, foi a peça de Vosper prohibida pela policia londrina.

Sobre a peça que iremos conhecer, diz Paul Reboux em "Paris Soir":

"Quand je dis "Allez voir cette piece" c'est le signe — rare d'ailleurs de mon approbation complète. Tant que ces mots là non pas eté prononcés, le doute reste permis. Dès que ces mots: Allez voir cette piece" sont imprimés, ma responsabilité s'engage.

De outro lado Pierre Weber diz: "Il este hors de doute que la piéce de M. Vosper est, de loin, là comedie dramatique la plus remarquable que nous ayons vue depuis le debut de la saison.

Parece que não será preciso mais para que se possa avaliar dessa peça com que Germain Dermoz faz a sua festa artistica.

—:—

"CANÇÃO BRASILEIRA", O SUCCESSO DO RECREIO — A festa que se realiza, hoje á noite, no Recreio, está attraindo a curiosidade de todos, porque ella representa a consagração maxima a uma opereta. E' a festa commemorativa das suas primeiras duzentas e cincoenta representações. Haverá uma unica sessão, dividida em duas partes: a primeira constará da exhibição de "A Canção Brasileira" e a segunda de um acto variado, com as figuras mais queridas e prestigiosas dos palcos e salões brasileiros, entre as quaes destacam-se Sonia Barreto, Patricio Teixeira, João Pereira Filho, Gilda de Abreu, Ida de Alencar, dr. Carlos Covaco, Margot Louro, Edith Falcão e Apollo Corrêa.

—:—

A MUSICA DE "MARIUZA" — "Mariuza" em scena no João Caetano agrada pela variedade dos seus quadros e belleza de sua musica. Joubert de Carvalho, conhecido em todo o Brasil pela deliciosa linha melodica, de suas composições, querido da população do Rio que ouve sempre com satisfação suas producções pelo radio escreveu para "Mariuza" partitura encantadora que alcança interpretação expressiva por parte dos artistas cantores do elenco da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados.

Ha, realmente quem esteja indo, duas, tres, quatro vezes ao João Caetano para ouvir Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio e Vera Leuni nos seus numeros e tambem para se divertir com a opereta de Claudio de Souza e Olegario Marianno, uma das mais interessantes peças do anno theatral. Encerra-se no fim do mez a temporada official nacional de opereta, instituida pela commissão de turismo da Prefeitura.

—:—

UMA GRANDE FESTA PARA COMMEMORAR O CENTENARIO DE "DEUS LHE PAGUE" — Não podia deixar de ser commemorado festivamente o centenario da grande comedia de Joracy Camargo, que Procopio vem representando com extraordinario successo, ha mais de um mez, no Theatro Casino. E isto porque é esta a primeira peça de pensamento que consegue attrair um publico numeroso, por tão longo tempo. Já se tem verificado varias vezes, com outras peças, um facto identico, mas nunca se registrou um acontecimento dessa natureza com um trabalho de alto valor literario e philosophico.

Attendendo a essas circumstancias, Procopio resolveu homenagear, o autor de "Deus lhe pague", que prestou um assignalado serviço ao theatro nacional. Para a noite do dia 28, dia em que "Deus lhe pague" completará as cem representações, está sendo preparado um grande programma, do qual constará a primeira e unica representação do "lever de rideau", de Joracy Camargo, sobre a questão do divorcio no Brasil e subordinado ao titulo de "O grande remedio". Haverá ainda um acto de canções brasileiras, com o concurso de Hakel Tavares e outras attracções.

—:—

"ALMA DE CABOCLO", COMPLETA, HOJE, 250 REPRESENTAÇÕES — Esse original de autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda — "Alma de Caboclo" — é bem o padrão dos numerosos exitos conseguidos pelo theatrinho regional installado pela Empresa Paschoal Segreto e dirigido com habilidade por Duque, no saguão do antigo São José.

"Alma de Caboclo" ultrapassa, hoje, o seu quinto meio centenario, attingindo a sua 252ª representações que será commemorada com um programma especial de que constará um excellente acto variado, além do quadro novo "O Radio do Jararaca", desempenhado por Esther de Souza e Calazans, com o concurso do pequeno imitador Tito Brasil.

—:—

ITALIA FAUSTA — Foi operada pelo prof. dr. Renato Machado a actriz brasileira, Italia Fausta. Em vista do feliz exito dessa intervenção, espera aquelle cirurgião dar sua enferma por restabelecida dentro de poucos dias, devendo a interprete da "Ré mysteriosa", apparecer no proximo mez á frente de sua companhia.

—:—

MARGARIDA SPER, NO DEMOCRATA — O conjunto artistico que Margarida Sper encabeça, conseguiu impor-se aos frequentadores do pavilhão da rua Figueira de Mello e impoz-se porque os espectaculos que realiza são, por todos os motivos dignos de ser assistidos e apreciados.

Hoje repete-se a comedia "Moços e Velhos" que hontem muito agradou.

UM PROJECTO DE REGULAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

A designação do dr. Oscar Bormann

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o seu collega do Trabalho, designou o guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, dr. Oscar Bormann de Borges, para fazer parte, como representante do Ministerio da Fazenda, da commissão especial incumbida de elaborar um projecto de regulamento para os serviços de estiva nos portos do paiz, apresentando não só as suggestões do interesse do fisco, como ainda as relativas aos trabalhos a cargo das repartições aduaneiras.

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGOU O "CUYABÁ"

Procedente de Hamburgo chegou hontem, á tarde, o paquete "Cuyabá", do commando do capitão de corveta Henrique Santos.

O mencionado paquete trouxe cerca de 200 passageiros, decorrendo a viagem sem novidades.

A atracação do "Cuyabá" foi bastante demorada e quando o navio encostou ao cáes não havia uma prancha para a saida dos passageiros, verificando-se um atropelo enorme porque só havia uma pequena escada.

Os passageiros de 3ª classe, cujo numero era de cerca de 100, fizeram um abaixo assignado endereçado ao commandante Henrique Santos, externando a sua satisfação pelo tratamento dispensado pela guarnição especialmente pelo commissario Dalvo Dutra, que proporcionou aos passageiros todo o conforto e um passadio excellente.

O "Cuyabá" trouxe 13 passageiros destinados ao porto de Santos, os quaes deverão proseguir viagem no proximo domingo, a bordo do paquete "Pará".

O INQUERITO DAS VARREDURAS

O mesmo jornal que, illudido na sua boa fé, noticiou ha dias, com titulos e sub-titulos "os grandes roubos" do Lloyd, declarando que o sr. Manoel Borges era accusado, e até usava nome trocado, rectificou hontem a primitiva nota e mandou um reporter áquelle estimado funccionario, que declarou o seguinte:

"E' certo que existe a denuncia. Desde já poderia apontar-lhe a origem. Reservo-me, porém, para occasião melhor, quando já esteja terminado o inquerito a que se está procedendo no Lloyd, com todo rigor, consoante declarações do commandante Firmino dos Santos.

Devo dizer-lhe, entretanto, que não fui afastado do meu cargo, mas delle me afastei espontaneamente, insistindo até nesse proposito, afim de deixar a mais completa liberdade aos meus subalternos e ás pessoas a quem está confiado o inquerito.

Só — repito — quando tudo estiver devidamente esclarecido, então me permittirei falar-lhe longamente sobre o caso".

Por ahi se vê que o sr. Borges sabe muito bem de onde partiu a trama. Ainda bem que tudo se esclareceu e aquelles que achavam que "isto é um caso de policia", acabaram sem saber o que é a ...

O COMMANDO DO "MIRANDA" — O vapor "Miranda", que seguiu na sua viagem normal para Pernambuco, foi commandado pelo respectivo immediato, capitão Manoel Carmo.

Ao que consta, o Lloyd vae nomear commandante daquelle vapor o capitão Mesquita, que vem cumprindo uma demanda e espera receber do Lloyd uma porção de contos de réis.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para as corridas que o Jockey-Club realizará amanhã e domingo, vigoravam hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Meiga — 1.400 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Claro de Luna . . 56 30
2 Maldad 54 50
3 Ganadera . . . 54 50
4 Incitatus . . . 56 50
5 Yearling . . . 48 40
6 Ada 51 50
7 Mariquita . . . 48 50
8 Herodes 48 50
9 Cirrus 49 35

Premio Yokohama — 1.400 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Xamate 48 40
2 Andalick . . . 54 50
3 Kerensky . . . 53 30
4 Legenda 50 50
5 Ximena 50 35
6 Sitéa 51 50
7 Little Jack . . 56 50
8 Salvarosa . . . 53 50
9 Ibar 50 50
10 Gavião 50 50
" Ubá 54 50

Premio Anonymo — 1.500 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Yamagata . . . 55 35
2 Mariena 50 40
3 Cartier 52 50
4 La Mirabelle . . 52 50
5 Funchal 50 50
6 Azulado 53 50
7 Ramona 53 50

Premio Primeiro — 1.400 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Ami 55 20
2 Mineiro 55 30
3 Queirolo . . . 55 40
4 Audax 55 50
5 Muriahé 55 50
6 Bohemio 55 50
7 Broadway . . . 54 50
8 Yonne 52 50

Premio Xaviana — 1.600 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Guitarra . . . 56 35
2 Rapido 51 50
3 Zeppelin . . . 54 50
4 Silles 50 50
5 Hopacaré . . . 50 50
6 Visette 54 50
7 Canace 53 50
8 Solteirinha . . 48 50
9 Legislador . . . 54 50
10 Autonomista . . 49 50

Premio Guitarra — 2.000 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Hoquendo . . . 56 23
2 Valence 48 25
3 Good Money . . 56 40
4 Max 52 50
5 Vexilo 48 50
6 Clever Boy . . 54 50
7 Xenon 54 50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Corl — 1.600 metros — 3:000$000.

Ks. Cot.
1 Jemopolyr . . . 49 40
2 Caruarú 53 50
3 Mussico 50 50
4 Clementia . . . 55 70
5 Acuerdo 52 50
6 Jaya 53 50
7 Tuyuty 53 50

Premio Roxanita — 1.300 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Zero 54 30
2 Zelaya 53 60
3 Rochedouro . . . 53 50
4 Alcuim 54 50
5 Zamorim 54 50
6 Zoada 54 50
7 Trud 53 50
8 Bresa 53 50
" Carona 53 50

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Ritual 48 50
2 Allah 53 40
3 El Polaco . . . 56 35
4 Delva 53 50
5 Roulien 54 50
6 Saratoga . . . 53 50
7 Mani 48 50
8 O. K. 53 50
9 Millaman . . . 53 50
10 Vasari 54 50
" Verdun 53 50

Premio Yolanda — 1.600 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Twinbar 53 30
2 Iberico 52 50
3 La Sonkina . . . 55 40
4 Trompito . . . 55 50
5 Orgro 53 50
6 Conquéror . . . 54 50
7 Xelotlan . . . 53 50
8 Bebotte 53 50
9 Talero 55 50
" Despichado . . . 53 40

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Cori 54 50
2 Xipotuba . . . 54 50
3 Tricolor . . . 54 50
4 Matinée 54 50
5 Yokohama . . . 51 50
6 New Star . . . 54 50
7 Arudna 48 50
8 Dioco 53 50
9 Sarcastico . . . 50 50
10 Panam 53 50
11 Absolino . . . 50 50
12 Chambarnac . . 50 50
13 Navy 53 50
14 Joy 53 50
15 Piraha 53 50
16 Narão 53 50
17 Hudson 49 50

Classico Inverno — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cot.
1 Grand Marnier . 52 30
2 Velasquez . . . 56 50
3 Catiguá 55 50
4 Niró 54 50
5 Aga Khan . . . 54 50
6 Plathero . . . 54 50
7 Rico 54 50
8 Narão 50 50
9 Rex 49 50
10 Yeoman 54 50
" Ygerno 52 50

Premio Padishah — 1.600 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Facella 51 40
2 Cabochard . . . 51 50
3 Forajido . . . 56 35
4 Yéa 51 50
5 Ultraje 53 50
6 El Ghazi . . . 49 50
7 Algarve 55 30
8 Concordia . . . 50 50
9 Topaze 48 60
10 Luiador 51 40
11 Caubander . . . 54 30
12 Fariseo 51 50

Premio Trixie — 2.400 metros — 7:000$000.

Ks. Cot.
1 Kelani 51 35
2 Panache Royal . 54 50
3 Lemonition . . . 55 50
4 San Salvador . . 55 50
5 Duggan 60 50
6 Bosphore . . . 52 35
" El Gouala . . . 56 50
7 Tritonia . . . 52 35
8 Sueño Largo . . 52 50
" Bambú 54 35

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — Augusto Bastos . . 144—231
2 — C. Gonçalves . . . 142—229
3 — H. Campista . . . 130—216
4 — W. Corrêa . . . . 125—155
5 — C. de Carvalho . . 128—213
6 — Alberto Smith . . 123—200
7 — H. de Oliveira . . 130—199
8 — M. da Fonseca . . 124—198
9 — Isaac Moutinho . . 125—195
10 — E. Salgado . . . 118—194

TAÇA GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Augusto Bastos . . . 178
2 — Carlos Gonçalves . . 176
3 — Alberto Smith . . . 173
4 — C. de Carvalho . . . 168
5 — M. da Fonseca . . . 165
6 — W. Corrêa 165
7 — Avelino Dias 163
8 — Isaac Moutinho . . . 159
9 — E. de Oliveira . . . 151
10 — Valle Junior . . . 151

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Diz-se, em Buenos Aires, ser provavel a vinda de O. Solari ao Rio de Janeiro

Em sua edição de 15 deste mez, "La Nación", de Buenos Aires, publicou a seguinte informação:

"Como o Jockey Oswaldo Solari haja recebido uma proposta do actual proprietario de Niño, cavallo que, como se sabe, esteve aos seus cuidados em Palermo, no sentido de comprometer os seus serviços como piloto do filho de Leteo na carreira classica que será disputada em agosto proximo no hippodromo do Rio de Janeiro, o referido profissional acceitaria o compromisso no caso de se realizar a apresentação da filha de Re-echo nessa prova de bem formoso e que isso dependia do progresso que apresente nos seus aprontos preliminares, já que os campos ultimamente não satisfizeram a sua coudelaria, motivo por que se resolveu não a apresentar no classico Ramon Biaus."

O primeiro anniversario da morte do dr. Francisco Calmon

Ha um anno, na data de hontem, extinguia-se uma das figuras mais preponderantes na vida do nosso turf, pela sinceridade com que sempre se empenhou na obra do seu engrandecimento e pela probidade com que exerceu as varias funcções que lhe foram confiadas, entre ellas a de handicapper do Jockey-Club — dr. Francisco Calmon. Sua familia, rememorando a triste data, manda celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do seu saudoso chefe.

Tres animaes chegados hontem da capital paulista

Chegaram hontem da capital paulista os animaes Marcilogi, 3 annos, filho de Legionario em Marcella, Silenone, 4 annos, filho de Conde Lucanor em Silex, de propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida, e Orleans, 2 annos, filho de Gloria Victis em Alcantara III, de propriedade do sr. Eugenio Artigas. Os representantes do Haras Industrial foram alojados nas cocheiras do entraineur Americo de Azevedo e o neto de Verwood, ficou entregue aos cuidados de Brasil Penardini.

O Jockey C. Fernandez na Coudelaria Pinto Coelho

O jockey Waldemar Lima não montará mais em publico o cavallo Farisco, ex-Não Diga. Hoje será rescindido o contrato entre aquelle profissional e a Coudelaria Pinto Coelho, passando os defensores da jaqueta ouro e branco a ser dirigidos para o futuro pelo jockey Carmelo Fernandez e aprendiz Gonçalino Feijó.

Uma coudelaria que muda as côres de sua jaqueta

O sr. L. H. Taylor, proprietario de coudelaria do nosso turf, resolveu mudar as côres da jaqueta com que os seus pensionistas se apresentavam em publico, para grenat, mancha e boné ouro. Assim, Mismim reapparecerá na corrida de depois de amanhã ostentando a nova farda com aquellas côres.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Bangú x Flamengo e America x Palestra nos principaes jogos de domingo proximo

Os apreciadores de football tem para depois de amanhã na categoria de jogadores profissionaes, duas partidas interessantes: Bangú x Flamengo — America x Palestra. Deve ser melhor e agradar mais ao publico carioca o encontro do Flamengo com o Bangú, já porque se trata de uma luta entre velhos adversarios regionaes, já porque as forças se contrabalançam. Além disso, são os dois teams exactamente de melhor classificação na tabella dos profissionaes. O Bangú' tem, todo anno, um collapso no Campeonato que marca sempre o começo do seu declinio na tabella. Essa phase já começou com a derrota de Bello Horizonte e o empate com o Ypiranga, em São Paulo, justamente o ultimo collocado do torneio interestadual de profissionaes. Não falhando as previsões, o Flamengo póde perfeitamente ganhar a partida.

O America depois de soffrer uma fragorosa derrota de 7 x 4, do São Paulo, vae enfrentar o Palestra. Os seus creditos estão muito abalados, não obstante, crê o America que póde fazer uma boa figura contra o team paulista. Jogando em seu campo, talvez. Mas a partida não desperta muito interesse no grande publico, que se tem mostrado indifferente a certos encontros desse torneio interestadual, sobretudo quando não participam os melhores teams do Rio.

No campeonato carioca, dirigido pela A. M. E. A., serão disputadas as seguintes partidas:

Mavillis x Andarahy.
No campo da praia do Retiro Saudoso.
Primeiros e segundos quadros.
Olaria x Botafogo.
No campo da r. Candido Silva em Olaria.
Primeiros e segundos quadros.
Brasil x Engenho de Dentro.
No campo da avenida Pasteur, na praia Vermelha.
Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS

Para estes jogos os clubs apresentarão, salvo modificações de ultima hora os seguintes teams:

Andarahy A. Club:
Irineu — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricarico — Mineiro I — Euclydes — Chiquinho — Romualdo — Veneretti — Mineiro II.

Mavillis F. Club:
Medonho — Baguet — Genaro — Pequenino — Camisa — Annibal — Alô — Aragão — Goulart — Gagliotti — Carmanha.

Olaria A. Club.
Zezé — Alfredo — Fraga — Graúlim — Viveiros — Eugenio — Ismael — Hermes — Vieira — Jorginho — Gaucho.

Botafogo:
Victor — Rogerio — Badu' — Affonso — Ariel — Canalli — Moura Costa — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

S. C. Brasil.
Alberto — Lucio — Orlando — Luciano — Rocha — Claudio — Ripper — Zézinho — Rodolpho — Brasil — Bellinho.

Engenho de Dentro A. Club.
Walter — Rubens — Antonio II — Malaquias — Adonillo — Quintino I — Lessa — Joãozinho — Antonio I — Lindinho — Averne.

SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos na segunda divisão:

Argentino x União — No campo da Estação de Marechal Hermes.
Primeiros e segundos quadros.
Cordovil x Everest — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil.
Primeiros e segundos quadros.

Para os jogos de profissionaes serão estes, os teams:

America:
Aymoré — Vital — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zezé — Chagas — Carola — Molesto (de Nols Mira) — Curto — Dentinho.

Palestra:
Nascimento — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — Tuffy — Avelino — Gabardo — Romeu — Carazo — Imparato.

Bangú A. Club:
Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paulista — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislão — Tião Placido — Didinho — Nelinho.

Club R. do Flamengo:
Fernandinho — Moyses — Bibi — Affonso — Vani — Fala — Roberto — Dóca — Flavio — Nelson — Jarbas.

JUIZES

America x Palestra — Delegado, Ismael Martins — Chronometrista, dr. Guilherme Pastor — Juizes de linha, José Alcantara — João Dias — Floravante d'Angelo — Antonor Corrêa.

Bangú x Flamengo — Juiz, João Teixeira de Carvalho — Chronometrista, José Caribé da Rocha — Juizes de linha, J. Billetti, Thimotea Pereira Pereira — Rabel Simões Branco — José Barcellos.

Na segunda divisão de profissionaes:

Modesto x Del Castillo — Campo da rua Goyaz, em Quintino.
Juiz dos profissionaes — Altino Rosas e dos amadores, J. Motta e Souza.
Chronometrista — Euclydes Telemaco do Nascimento.
Carioca x Edison — Campo da Estrada d. Castorina, na Gavea.
Juiz dos profissionaes — Octavio de Almeida e dos amadores, Guido Masini.
Chronometrista — Alvaro Narciso Mendes.
Bandeirante x Jequiá — Campo da Estrada da Taquára, Cascadura.
Juiz dos profissionaes — Guilherme Gomes e dos amadores, Jorge Tavares Ferreira.
Chronometrista — Antonio de Souza Varejão.

Na Liga Metropolitana serão disputadas as seguintes partidas:

DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

Belisario Penna x Sudan.
Primeiros e segundos quadros.
Ideal x Vicente de Carvalho.
Primeiros e segundos quadros.
Ramos x Irajá.
Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Fundição Nacional.
Primeiros e segundos quadros.
Sporting x Triangulo Azul
Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Esperança x Albano.
Primeiros e segundos quadros.
Paranaes x Santa Cruz.
Primeiros e segundos quadros.
Oriente x Campo Grande.
Primeiros e segundos quadros.
Deodoro x São José.
Primeiros e segundos quadros.

Na segunda divisão de profissionaes:

Modesto x Del Castillo.
Primeiros e segundos quadros.
Carioca x Edison.
Primeiros e segundos quadros.
Bandeirante x Jequiá.
Primeiros e segundos quadros.

*

CONTINUA O EXODO

Luiz Luz foi para Montevidéo

Porto Alegre, 20 (União) — Os jornaes referem-se ao embarque do optimo zagueiro Luiz Luz para Montevidéo, affirmando-se, entretanto, que ainda não foi assignado o contrato entre elle e o Penarol, que está, porém, disposto a pagar-lhe 20:000$000, moeda brasileira, como luvas, além de ordenado mensal, pelo prazo de 1 anno, de 1:300$. Luiz Luz seguiu em companhia de sua esposa.

*

OS GAUCHOS VÃO JOGAR EM RECIFE

Porto Alegre, 20 (União) — Continua o interesse em torno da proxima excursão que um combinado gaucho fará ao Estado de Pernambuco, em cuja capital terá ensejo de jogar alguns matchs. O interventor Lima Cavalcanti levou daqui, fornecida pela Federação Rio-Grandense de Desportos, uma proposta para a vinda a Porto Alegre de um seleccionado pernambucano. O interventor fará entrega da proposta, pessoalmente, em Pernambuco, e procurará realizar a proposta, sendo o possivel, segundo se affirma aqui, para a realização de um combinado.

*

FOOTBALL NA AREIA

Realiza-se domingo, ás 9,30 da manhã, na praia de Icarahy, em disputa do campeonato da Lea, o ultimo jogo do turno, que será travado entre os fortes teams do Gragoatá e Zumby F. Club.

Para este magnifico match, o Zumby pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores: Nelto, Hugo, Alvaro, Baby, Orlando, Paulo, Nilo, Betinho, Alcides, Oscarinho e Vado.

Julio é o delegado do mesmo, os srs. Oldemar Peixoto Graim e Sylvio Campos.

*

O FOOTBALL NO ESPIRITO SANTO

O Americano venceu o Uruguayano por 5 x 0

Realisou-se domingo ultimo, mais um jogo em disputa do campeonato da capital — Americano x Uruguayano. Foi uma partida sem technica, porém, movimentada devido ao ardor com que se empregaram os disputantes.

O quadro americano, embora vencedor por score elevado, não exhibiu um padrão de jogo que agradasse aos seus afficionados.

O Uruguayano, representado por uma "eleven" hecterogenea, portou-se com bravura; lutando, sem desanimar do principio ao fim da refrega. Seu quadro actuou reforçado com o veterano centro-médio Arlindo, que reappareceu em boa fórma.

O primeiro half-time foi favoravel ao Americano que conseguiu tres goals, feitos por Manduquinha, 2 e Adaucto, 1.

Na phase final o Uruguayano melhorou de actuação, dando opportunidade á Nilo, de praticar boas intervenções. Isto, porém, não impediu que os alvi-negros conquistassem mais dois tentos, por intermedio de Manduquinha e Adaucto.

Assim, com o score de 5 x 0, terminou o jogo favoravel ao Americano, que assim passou a occupar a "leaderança" da tabella.

Os vencedores tiveram em Nilo um arqueiro de valor. Suas defesas foram opportunas, seguras e, sobretudo, elegantes. A parelha Chrispim-Alvarenga esteve firme nas rebatidas. Manduquinha, deslocado para o quadro, jogou admiravelmente, tendo conquistado tres lindos goals. Adaucto foi outro elemento productivo. Os demais jogaram regularmente.

No quadro tricolôr, Arlindo deixou optima impressão. Foi o melhor homem do team vencido. Seus companheiros jogaram esforçadamente.

Os teams pisaram o grammado assi morganizados:

Americano: — Nilo, Chrispim e Alvarenga; Antonio, Rosindo e Wilson; Duilio, Deocleclo, Manduquinha, Adaucto e Caboclo.

Uruguayano: — Floriano, Alberto e Berilo; Badu', Arlindo e Geraldo; Alfredo, Joventino, Fernandes, Del-Bucha e Agenor.

Serviu de juiz o sr. Juvenal Carneiro Filho, do Victoria F. C. Sua actuação foi bôa.

*

O HUMAYTA' A. C. HOMENAGEA A IMPRENSA

Pela passagem de seu anniversario, realizará o Humaytá A. C. no proximo dia 6 de agosto um festival sportivo, que será levado a effeito no campo do Andarahy A. C. Como homenagem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ser-lhe-á dedicada a primeira prova do programma, tendo-lhe officiado, já nesse sentido, o presidente do Humaytá Athletico Club.

*

SUL AMERICA F. C.

O presidente do Sul America F. Club, convida todos os associados quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje 21 de julho ás 8 horas e 30 minutos da noite, na séde social, sita á rua de Mattoso n. 18, primeiro andar, para a seguinte:

Ordem do dia:
a) — Leitura, discussão e approvação do relatorio da commissão de contas.
b) — Leitura, discussão e approvação do relatorio da directoria.
c) — Eleição da nova administração.
d) — Interesses geraes.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Ainda hontem dissemos que o xadrez é um jogo muito difficil. Realmente. Pensavamos, em virtude de multiplas analyses, nossas e do team brasileiro, que essa partida com os argentinos estava empatada, que nada mais restava senão a nullidade da luta. Estavamos nessa convicção, quando surgiu o lance 45-T7R, que dá ás brancas as mais largas perspectivas e aos nossos enxadristas as melhores esperanças de vencel-a. Com esse lance de T7R, o team brasileiro vae conseguir dentro de pouco tempo uma posição fortissima de ataque, com as mais claras possibilidades. Partindo do principio de que as pretas não podem jogar PxP, seu objectivo natural quando jogaram P4TR, e não podem jogar porque perderiam uma peça com CxPC, as brancas vão iniciar com essa verdadeira chave, uma série de manobras subtilissimas, todas já analysadas e dando-lhes sempre vantagem em todas as variantes.

Observada a posição que o nosso diagramma apresenta, vemos estes pontos importantes: as pretas estão com o Rei preso, dominado pela Torre na setima columna, fortemente apoiada pelo Cavallo e eventualmente pelo seu proprio Rei que tem campo livre para auxiliar o ataque; as brancas têm peões avançados na ala do Rei, que exigem uma attenção constante, pela immediata ameaça de promoção, e, finalmente, o Rei está em posição inatacavel. A situação é franca e absolutamente favoravel ás brancas, exigindo da parte dos argentinos recursos excepcionaes que as analyses daqui não encontram.

Se até agora estavamos convencidos de que a partida empatava, de agora em deante consideramos summamente difficil aos argentinos evitarem a derrota.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brazileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B3R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, C3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(8T)3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xeque, R1B; 45-T7R.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 45 das brancas: T7R.

BRASILEIROS

Jiu-Jitsu

Educação physica japoneza

O systema de exercicios, alimentação e modo geral de vida, que fez do povo do Mikado os mais sadios, os mais fortes e mais felizes homens e mulheres do mundo

CAPITULO XI.

Coisas que o estudante póde aprender comsigo mesmo. — Como adquirir agilidade.

Nos capitulos precedentes foi explicado tudo que é essencial no trabalho preliminar do *jiu-jitsu*. Quem estiver senhor do trabalho indicado e o tenha continuado a praticar com assiduidade achar-se-ha nas melhores condições de saude e capaz de enfrentar um adversario em uma luta de verdade.

O alumno japonez é aconselhado a consagrar-se alguns mezes a adquirir a instrucção basica.

Nos primeiros mezes de pratica, elle deve consagrar-se ás *sortes*, cujo intuito é desenvolver os musculos e as condições de resistencia e somente em raras occasiões, os ardis de combate, e isto mesmo para manter activo o interesse pelo estudo do seu aperfeiçoamento physico. Ha muitas coisas que elle póde aprender por si mesmo. Referencias já foram feitas á habilidade dos alumnos, depois das primeiras lições para localizarem com rapidez e segurança os pontos vulneraveis em todas as partes do corpo humano.

Nos membros esses pontos vulneraveis já foram indicados proximamente, no centro das partes dianteiras e trazeiras das pernas e braços. O pescoço tem uma porção de partes vulneraveis, onde uma pressão convenientemente empregada occasiona violenta e dolorosa sensação. Alguns já foram indicados. O alumno, porém, os encontrará com facilidade procurando esses pontos vulneraveis sobre o seu proprio pescoço. Assim elle verifica a efficiencia dessas pégas de pescoço sobre um companheiro, prestando-se por sua vez a um exercicio semelhante.

Supponha o alumno juntar as suas mãos com os dedos entrelaçados. Elle verifica que um brusco impulso dum dos seus membros para cima ou para os lados produz dôr e enfraquecimento dos musculos e ossos a elles relativos. Por outro lado, um mesmo impulso para baixo produz sómente um ligeiro desconforto. Se dois adversarios praticam este movimento, o que ataca dá ao seu antagonista todas as vantagens quando emprega o impulso para baixo, sendo o contrario quando emprega o mesmo impulso para cima ou para o lado.

Eis aqui uma idéa de alguns trabalhos de valor, não só para desenvolver os musculos, como uteis ao ataque e á defesa. A péga de mão nem sempre póde ser effectuada com sufficiente rapidez, sendo importante porém, quando bem feita. Longo tempo deve ser consagrado a este exercicio, porque o seu valor é muito grande na luta para uma surpresa, ou quando o atacado não espera ser assaltado desta fórma.

Quando se emprega o impulso para cima o atacante usa este aperto da mão forçando os dedos da mão direita entre os da mesma mão do seu adversario e segurando-o com a maior firmeza possivel. Ao mesmo tempo o atacante com a mão esquerda faz uma forte pressão sobre o meio da parte superior do braço da victima. O homem que se defende vê o seu braço direito girar sobre a sua cabeça, ao mesmo tempo que a sua mão é forçada para traz, sobre a munheca, de modo a causar-lhe as mais violentas dores.

Deve-se ter em mente que o atacado ficou com seu braço esquerdo livre que elle póde utilisal-o applicando um murro perigoso. Os japonezes, porém, quando atacam, evitam a possibilidade desse perigo, quer saltando para a direita tão longe quanto possivel e mantendo embora a mesma péga e dorosa dôr, quer encostando-se e applicando o dorso de sua perna como alavanca contra as costas de sua victima.

Tanto quanto o permittam as posições relativas dos combatentes, a segunda é a fórma preferida nos cursos do *jiu-jitsu*.

Ha varias formas de ataque possiveis com esse ardil. Quando dois alumnos praticam-no frequentemente, todas essas variantes podem ser feitas com segurança. Não ha defesa possivel se o atacante effectua a péga como o deve e emprega os conselhos indicados para evitar o braço esquerdo do seu adversario. Embora o ataque possa ser effectuado pelo lado esquerdo com o aperto pela mão esquerda, não é tão efficiente quanto o feito pelo lado direito.

Em raras circumstancias quem fizer o ataque póde achar de utilidade agarrar ambas as mãos da victima, levantando-as para cima com um puxão brusco e forçando-as para traz sobre as munhecas. Como methodo de ataque é raramente de grande utilidade, porquanto precisa recorrer á applicação do joelho no abdomen, o que importará num movimento grosseiro e imperfeito. Quando é possivel pegar as duas mãos da victima é preferivel torcel-as para cima e para os lados. O valor desta variante dependerá sem duvida, da rapidez e da força com que é feito o puxão duplo.

O alumno intelligente e applicado póde descobrir muitas variantes para o ataque ao pescoço. Por exemplo, agarra seu proprio pescoço com ambas as mãos, os pollegares comprimindo sobre o nó da garganta e os demais dedos cravando fundo no centro de concavidade, que fica precisamente na base do craneo. Este é um dos processos para pegar um ladrão, por exemplo, que vae fugindo ou quando se precisa afastar um turbulento. Será conveniente praticar-o com frequencia e com pouca força nos assaltos entre amigos, afim de obter a maior destreza para levar a effeito essa péga.

Em uma linha perpendicular com os lobulos da orelha, ha no pescoço dois jogos de musculos dirigindo-se de cima para baixo. Empregar uma das mãos de modo que o pollegar crave-se nestes musculos dum dos lados do pescoço da victima e os outros nos musculos correspondentes do outro lado. E' um ataque muito doloroso e convincente. A parada que a victima deve empregar se é versada em *jiu-jitsu*, é a indicada para a péga de garganta já descripta.

Todas as pégas possiveis no pescoço e na garganta devem ser estudadas com o maior cuidado. Quanto mais dois alumnos praticarem juntos todas as pégas possiveis, mais forte se tornará o pescoço e menos sensivel ao assalto.

Um instructor de *jiu-jitsu* submetter-se-ha, rindo, a todos os modos de ataque ao seu pescoço e a sua garganta, porque o trabalho constante tem reforçado por tal modo estas partes, que a média dos lutadores americanos não lhes póde produzir a menor dôr.

Além das pégas ha tres exercicios para endurecer os musculos. Primeiro que tudo o alumno japonez deve, ficando firme, voltar a cabeça tanto quanto puder, para a direita e para a esquerda. O movimento não precisa ser feito com muita rapidez, porém precisa-se entesar todos os musculos e cordas do pescoço pelo esforço vigoroso desejado. Em seguida dobrar a cabeça para os lados direito e esquerdo e depois para traz e para frente.

No caso de alguns ardis de combate, como já o foram descriptos em precedente capitulo, o estudante é animado, — forçado — a estudal-os sobre todos os seus aspectos e a procurar variantes. Se elle descobre um melhoramento a um ardil, ou descobre uma simples parada, a golpes que se reputavam invenciveis, é olhado com bastante inveja pelos seus companheiros.

Uma variante simples dum ardil já descripto, póde ser lembrada e produzir outras. Tomar a *sorte*, onde o atacante lança seu braço esquerdo ao redor da cintura e forçar com sua mão direita aberta o queixo do seu adversario para cima. O assaltante em logar do que foi indicado póde fazer um movimento brusco em torno de sua cintura pelo lado esquerdo, jogando a sua mão esquerda em torno da cintura do lado direito do seu adversario. Ao mesmo tempo, o atacante póde usar a sua mão direita para comprimir o lado esquerdo do pescoço de sua victima e obrigando-a a cair pela rapidez do ataque.

Ainda outra variante quando se tenta um ataque pelas costas: saltar sobre o homem que se vae atacar, lançar o braço esquerdo em volta do seu abdomen, com o ante-braço direito em volta do seu pescoço e dar uma joelhada com toda a força nas costas da victima. Tendo feito isso, e mantendo firme a péga, puxal-o para traz com a maior rapidez de modo a forçal-o a cair de costas. Com o seu adversario derrubado o atacante se é bastante déstro, tem todas vantagens a seu favor.

Outra simples, embora dolorosa péga e a conhecida sob o nome de *péga do cabello*. (*) O ataque é feito do seguinte modo. Utilisar a mão esquerda aberta para agarrar a garganta da victima de tal modo, que o pollegar aperte contra os musculos já referidos e que correm de cima para baixo sob o lobulo da orelha esquerda, ao mesmo tempo que os quatro dedos apertam vigorosamente os musculos correspondentes sob o lado direito. A mão direita do atacante então péga com toda a força os cabellos da testa. Um forte puxão para traz com a mão direita auxiliada pela pressão da mão esquerda contra a garganta é razoavelmente sufficiente para reduzir o adversario.

Se fôr necessario a *sorte* conhecida por "trazeira de perna contra trazeira de perna" póde ser empregada com vantagem. Ha, sómente, uma defesa praticavel e mesmo esta de difficil execução. A victima deve tentar o apertão a meio do torço superior do braço.

O homem atacado póde tentar ajoelhar sobre o abdomen do seu adversario, porém ao atacante é possivel evitar isto levantando o seu pé direito á altura mais ou menos do joelho esquerdo e avançal-o além de sua perna esquerda. Nesta posição, o atacante tem uma parada prompta e avançada, capaz de amortecer o choque da joelhada e prevenir o successo de sua execução.

Nesse interim o homem que se defende enfraquece rapidamente sob a dôr da péga dos cabellos.

Não importa que, o atacado defendendo-se, segure alguma parte do corpo de quem o ataca, porque a dôr que soffrerá no seu craneo com a péga dos cabellos será tal, que elle soltará tudo para deixar de soffrel-a.

Uma vez que o alumno tenha adquirido o conhecimento deste ardil é animado a procurar os meios de melhor applicar a péga sobre o cabello do adversario, quer por um dos lados quer por detraz de modo que seja dolorosa; e a mão que não péga os cabellos póde ser utilisada em atacar um outro ponto vulneravel. O atacante deve ter sempre em mente que o atacado tem duas mãos e provavelmente um joelho de que póde usar. Seria interessante para o alumno estudar detalhadamente todas as fórmas possiveis de ataque na péga dos cabellos, e planejar defesas e respostas a cada uma dessas fórmas de assalto. Entre amigos, a principio, convem não estudar mais de que as pégas conhecidas. O cabello precisa não ser puxado de modo a produzir dôr violenta. Com o tempo e a continuidade desses exercicios o couro cabelludo endurecerá e tornar-se-ha de dia para dia mais insensivel á dôr, quando atacado por tal fórma. Com o tempo os alumnos de *jiu-jitsu* conseguem endurecer por tal fórma o couro cabelludo, que não se arrecelarão de que se lhes puxem os cabellos.

Ha uma outra fórma de exercicio, egualmente applicavel ao combate e de cujo estudo cuidadoso o alumno terá muito que aprender por si. Consiste em atacar um adversario por traz, quando elle tenha os seus braços caidos ao longo do corpo. Segurar com rapidez as suas munhecas e ao mesmo tempo se fôr possivel dar o apertão nas mesmas; mas isso não é absolutamente indispensavel. A unica defesa é tentar com rapidez uma péga, de um modo ou de outro, dependendo da rapidez com que os movimentos seguintes possam ser executados. Puxar os braços da victima para traz bruscamente de modo que as suas mãos fiquem mais ou menos á altura da base de sua espinha e leval-os tanto quanto possivel nessa posição. No mesmo instante em que se mantem essa péga inicial torcer as munhecas da victima para cima e para os lados tanto quanto puder, mantendo-as assim torcidas a altura da base da espinha. Conjunctamente o atacante emprega o poderoso apoio em empurrar a victima para a frente. E' possivel lançar ao chão a sua victima em um relance de olhos. A unica defesa possivel para o homem atacado é dar um ponta-pé para traz sobre uma das canellas de quem o segura, mas é preciso não esquecer que tal movimento póde desequilibral-o. Se o atacante consegue atiral-o ao chão, dando o empurrão elle deve cair sobre sua victima e completar a victoria apertando os seus dedos contra o nó da garganta e os seus pollegares sobre o cogote, como foi indicado nos exercicios de garganta e pescoço.

Comquanto este exercicio pareça, em um primeiro ataque forte e muito doloroso, é necessario não fazel-o, excepto quando as condições de uma luta o exijam terminantemente. Dois adversarios podem amistosamente pratical-o com vantagem. Uma grande parte dos musculos do corpo é beneficiada por elle. Entre amigos o exercicio deve ser feito unicamente com a força necessaria ao seu bom resultado e com esta condição preliminar não póde haver receio de qualquer damno ao corpo. Os alumnos japonezes são ensinados a augmentar gradualmente a sua força e a sua resistencia e não precisam muito tempo para que os seus musculos estejam tão endurecidos, que a victima levante-se do chão rindo-se sem ter-se machucado — simplesmente vencida. Mas, depois que se é senhor dos principios deste exercicio deve-se insistir sempre em augmentar a rapidez e sobre isto é preciso insistir diariamente.

E' no estudo desta *sorte* que os alumnos japonezes aprendem muito sobre a sua anatomia e principalmente como distinguir dos fortes os pontos fracos do seu corpo. Em primeiro logar elle procura localisar os musculos, que são apparentemente affectados pelo trabalho, o que póde parecer não exigir particular attenção no momento. Com o tempo porém, o alumno acha que alguns de seus musculos enfraquecem com muita rapidez durante a luta. Póde acontecer que elle sinta mais dôr nas munhecas. Neste caso, se elle é consciencioso procurará praticar os exercicios de resistencia, não só, como auxiliado por um companheiro. O golpe de mão tambem deve merecer a sua attenção, até que sinta as suas munhecas tão fortes quanto se faz preciso.

Se as partes superiores do seu braço estão fracas aconselha-se o alumno a despender muito tempo no exercicio de resistencia com os braços. Se as costas accusam fraqueza, o alumno deve praticar nas curvaturas dos quadris para frente e para traz, alternando e com rigor, e conservando as pernas tesas. Os lançamentos sobre a cabeça e sobre os hombros devem ser experimentados com maior frequencia, como tambem a *sorte* em que o atacante lança um braço em torno da cintura da sua victima e com a mão aberta do outro braço empurra vigorosamente o queixo para cima e para traz. Estes exercicios repetidos com sufficiente frequencia e sem exageros são julgados os mais proprios para reforçar as costas as mais enfraquecidas. Se devido ao exaggero ou a muita força e alumno correr algum perigo, elle terá logo signal sentindo falta de respiração e apparecendo-lhe uma dôr inexplicavel nas costas. O remedio nestes casos é restringir os mesmos exercicios, fazel-os com moderação até que as costas possam supportar os esforços mais violentos.

Quando o pescoço, depois de realisada a quéda e feito o apertão, parecer ser o ponto mais fraco, todos os exercicios indicados para a garganta e pescoço devem ser feitos. "Pescoço de touro" é uma expressão commum entre nós. "Pescoço de ferro" é a que melhor se adapta no Japão. Uma tentativa para machucar o pescoço de um instructor japonez de *jiu-jitsu*, por qualquer dos methodos de ataque com as mãos ou um pão, surprehenderia muito aos curiosos de conhecimentos athleticos.

Uma *sorte* que póde ser empregada algumas vezes, embora com pouca frequencia em combate, é muito util como meio de augmentar a resistencia physica. O alumno deita-se no chão sobre as costas. O seu adversario curva-se sobre elle, agarrando-lhe o tornozelo com o apertão conhecido por — apertão do tornozelo — e que consiste em agarrar os ossos do tornozelo com as mãos de tal modo, que o pollegar aperte vigorosamente contra o osso no lado interno do pé, ao mesmo tempo que os outros dedos tambem apertam o mencionado osso, mas pelo lado de fóra. Com muito pouca pratica o alumno fica sabendo como causar uma dôr violenta desde que o aperto seja sufficientemente forte.

Uma vez que tenha sido bem apprehendida a idéa desse aperto, o que não se dá no primeiro mo-

mento, o movimento immediato é levantar os pés da victima um nonada do solo, applicar o aperto tão forte quanto possivel sem infligir dor demasiada e torcer rapidamente os tornozelos, de modo que os dedos dos pés apontem para fóra. Neste caso, como em relação ás outras partes do corpo, os japonezes que se dedicam ao *jiu-jitsu* com facilidade conseguem obter a desejada resistencia.

Depois de ter sido este trabalho feito por diversas vezes, estuda-se a phase immediata do exercicio. Agora a mesma torsão é empregada, logo que os dedos dos pés estejam voltados para cima. O atacante suspende as pernas do seu companheiro até que fique sobre as suas espaduas e em seguida as abaixa até encontrarem novamente o solo.

Como foi dito, essa sorte tem mais valor para educar a resistencia do que propriamente para a luta. Quando usada para fortalecer, muitos e importantes são os musculos que aproveitam. Para realizal-a em combate é preciso apanhar o adversario deitado e desprevenido. Então elle poderá ser forçado rapidamente sobre as suas espaduas e mantido assim todo o tempo necessario para submettel-o. Em caso de vida ou de morte a victima póde ser forçada a uma cambalhota, correndo o risco de partir o seu pescoço na volta.

Ha muito que aprender com um pequeno ardil, que um instructor japonez de *jiu-jitsu* póde empregar, quando sentir-se incommodado por muitos empurrões pelas costas no meio de uma multidão americana. Nos grandes ajuntamentos no Japão, por mais densos que elles o sejam, ninguem empurra propositalmente o seu visinho. Nos Estados Unidos, porém, os importunados japonezes voltam-se devagar para marcar bem o sujeito que o incommoda e quando está bem seguro vira-se bruscamente e dá um golpe sêcco com a ponta do seu cotovello sobre o *solar-plexus*. O sujeito alvejado abrirá a bôca com um — Ouch! — ao passo que o instructor de *jiu-jitsu* virar-se-ha com a mais risonha polidez, que nunca abandona os japonezes:

"Eu vos peço perdão. Não julguei que me virando de repente vos podesse molestar".

E o rustico ou imprudente nada terá a fazer de melhor que aceitar a desculpa tão gentil e promptamente dada e fazer o possivel para afastar-se do instructor de *jiu-jitsu*. No Japão o ardil é empregado para evitar um ataque pelas costas. O golpe póde ser dado com a ponta de qualquer dos cotovellos, com o ante-braço em posição horizontal e é feito por um brusco movimento de torsão do tronco. Póde ser feito tão rapido e tão naturalmente que a victima não se possa queixar de ter sido propositalmente aggredida. Não é preciso grande pratica ao estudante para poder localizar com precisão a posição do *solar plexus*, quando se vira. Se a victima fôr muito mais alta, o golpe a alcançará sobre o abdomen com egual vantagem sob o ponto de vista do ataque.

Muito tem sido dito acerca da principal importancia de possuir-se uma grande agilidade, para tornar effectivo e efficientes os ardis japonezes de ataque e defesa. Um viajante americano em sua primeira visita a uma escola de *jui-jitsu* teve occasião de testemunhar alguns trabalhos destinados a fazer adquirir agilidade e que lhe pareciam grotescos. Estas *sortes* apparentemente ridiculas são executadas com maior enthusiasmo e repetidas até se conseguir o fim que se tem em vista.

Em primeiro logar o alumno é ensinado a saltar num pé só, atirando o outro para traz tão alto quanto puder, como se fosse dar um couce como um burro. As pernas são alternadamente exercitadas neste ponta-pé, até que a maior rapidez é alcançada. Em seguida e no mesmo estylo o alumno *escoucear* para a frente. Depois disto vem os saltos pequenos. Saltar sobre um pé só tanto quanto puder e mantendo seu equilibrio com a outra perna voltada para traz e segura pela mão tão alto quanto fôr possivel. Depois saltar como foi dito, mas com a perna para os lados e em seguida para frente, sempre na posição mais alta. Estes saltos devem ser feitos até que o alumno sinta que vae perder o equilibrio. Estes exercicios visam dar ao alumno o maximo do equilibrio e firmeza para sentir-se á vontade quando estiver apoiado em um pé só, durante a execução das *sortes*.

Para alcançar rapidez no pular necessaria ao ataque, ha um conjunto de exercicios em que é empregado um bambú ou um páo. O alumno fica de pé com o bambú seguro pelas duas mãos e por cima da cabeça. Quatro ou cinco pés na sua frente fica um outro, alerta, vigilante, semelhante ao gato para dar o salto. A' sua vontade o que tem o páo na mão abaixa-o depressa até que elle chegue as suas pernas, devendo nesse intervallo o adversario agarral-o, dando um salto, antes que alcance o fim do seu percurso. No começo é impossivel ou quasi segurar o bambú. Com algumas semanas torna-se tão facil como qualquer outro.

Como variante levantar o bambú das pernas a altura da cabeça, regulando o mesmo principio — o modo de se alcançar a victoria. Depois proceder do mesmo modo mantendo, porém, o bambú aos lados. Em seguida o alumno, que pega no bambú, suspende-o sobre a sua cabeça com uma das mãos e á sua vontade o abaixa até que o extremo opposto chegue ao chão. Nesse interim o alumno, que tem de pegal-o, deve estar alerta para fazel-o no ar. Este exercicio é seguido por lutas, em que os alumnos, tomem pégas eguaes, ou seja com uma, ou com as duas mãos e lutem pela posse do bambú. O que perde curva-se graciosamente e reconhece a sua derrota.

Agora passemos a outro trabalho, que, á primeira vista parece perigoso, e que de facto não o sendo tanto como o polo americano e o *football*, dão entretanto muito mais agilidade. Um dos rapazes levanta o bambú sobre a sua cabeça. Cada vez que elle o puder fará abaixal-o sobre a cabeça do seu adversario. Este, por sua vez fica de pé com as mãos aos lados ou sobre o estomago até que elle veja descer o bambú e no momento opportuno deve saltar para cima e pegal-o, esforçando-se para arrebatal-o de seu possuidor. A principio a quéda do bambú é vagarosa, augmentando de rapidez de uma lição para a outra, até que a destreza de ambos permitta que o golpe seja sempre evitado. Em seguida lutar pela posse do bambú. O homem que soltar o bambú, deve agarrar o adversario por uma das pégas, que se lhe affigure melhor e o combate deve proseguir até que um ou o outro se considere derrotado, o que se indica batendo com a palma da mão na coxa, ou, derrubado, com a palma da mão no chão. A luta deve cessar immediatamente e os contendores descançarem um pouco, antes de recomeçarem nova *sorte*. Os golpes com o bambú são feitos de diversos modos, com variantes no ataque e na defesa e habilitam o alumno a se desembaraçar facilmente nas possiveis condições em que elle se póde encontrar num verdadeiro combate.

Ao mesmo tempo que o alumno se adestra neste trabalho exercita-se no cair. Com os seus braços estendidos horizontalmente elle cáe para a frente em cheio sobre o terreno. O chão da escola é almofadado, grosso e macio e por isso elle não se machuca. O instructor, quando o trabalho fôr seguido ensina o modo geral de cair. Do alumno, porém, é que depende aprendel-o, aproveitando-se de sua pratica e de sua observação.

Elle deve conhecer quaes os musculos repuxados quando cair e deve estudar os meios de evitar esse repuxo. Quando nos exercicios de *jiu-jitsu* algum delles é atirado ao chão violentamente precisa saber como cair, sem se fracturar e enfraquecer, o que se consegue com a maior continuidade. Os alumnos japonezes, que na luta têm de soffrer o ataque, aprendem conforme as circumstancias, a cair sobre um dos lados si possivel, com o fim de escapar a que seja completo o successo do adversario, com um duplo apertão nos braços e impedir á péga da garganta. O vencido, se póde, nunca deve cair esparramado de costas. A pratica continua no cair, observando intelligentemente os effeitos das differentes quédas habilita muito e permitte-lhe corrigir por si mesmo os seus defeitos. Desse modo elle póde empregar a sua habilidade em torneios com um "antagonista amigo".

Depois vem o exercicio de levantar-se rapido e habilmente. O homem atirado ao chão pelo ardil de seu adversario não é um homem batido. O homem derrubado póde muitas vezes transformar uma apparente derrota em victoria, desprendendo-se habilmente da péga hostil e saltando com ligeireza sobre seus pés, immediatamente prompto para outra.

Antes de tudo o alumno, quando se exercita só, deita-se de costas no chão, com os braços e as pernas estendidas. Nesta posição elle deve saltar sobre os seus pés. Deve fazer esse movimento tão rapido e agilmente quanto possivel. A principio a *sorte* não é muito facil, mas com a continuidade torna-se perfeita. Em algumas semanas consagrando uma parte do dia a esses exercicios, o alumno reconhece ter feito surprehendentes progressos.

Proseguindo, á proporção que se assenhoream do que lhes é ensinado, os alumnos japonezes começam a aprender a cair sobre o lado esquerdo e a levantar-se com toda a força e rapidez de que se sintam capazes. A habilidade para effectual-o augmenta com cada exercicio. A *sorte* é executada atirando-se sobre a esquerda de tal modo que se ache com os dois joelhos no chão como alavancas e com os seus braços distendidos para auxiliar o salto para cima. Ao mesmo tempo que dá o salto deve girar e cair de pé enfrentando o seu adversario. A quéda sobre o lado direito executa-se do mesmo modo, virando-se, porém para o lado direito.

Deve-se ter bem presente que a pessoa que se levanta deve fazer todo o possivel para ficar o menor tempo exposto ao ataque do adversario, que póde tirar vantagens dessa posição. Quem se levanta deve fazer tudo para não ficar á mercê dum possivel ataque, que póde ser coroado de successo, procurando torcer ou esquivar-se para um lado ou para o outro, conforme se lhe affigure mais provavel o ataque. Ninguem deve suppor que o adversario espere que se fique de pé para recomeçar o ataque. Os japonezes têm muito cuidado a que nas lutas não haja golpes em falso. Qualquer péga ou golpe é admissivel emquanto a victima está derrubada ou pretende levantar. O unico objectivo é a victoria e esta precisa ser assegurada de qualquer maneira.

Pratica-se este exercicio, sentando-se no terreno com as pernas para a frente, ligeiramente estendidas e com as mãos apoiadas no chão ao lado um pouco para trás. Desta posição o alumno salta sobre os seus pés, sem girar durante o pulo.

Difficil, como é este trabalho, póde ser executado com o tempo ou então o alumno não seguiu as instrucções em todos os seus detalhes com o cuidado que era de esperar tivesse.

Depois desse, outro trabalho semelhante é executado, assentando-se o alumno no chão com as pernas na mesma posição, porém sem o auxilio dos braços, que devem ficar na frente da pessoa. Levantar-se dessa posição é difficil, porém essa difficuldade desapparece com a pratica e merece muito fazel-o, porque essa *sorte* indica uma grande agilidade.

Deste ultimo trabalho passa o alumno a sentar-se de cocoras e tão chegado ao chão quanto puder, mas sem tocal-o. Os braços ficam estendidos para a frente ou para os lados. Dessa posição o alumno deve se habilitar a levantar-se com a maior rapidez. Quando o alumno souber fazel-o deve collocar-se defronte dum companheiro na mesma posição. Enlaçadas as mãos e ao signal dado por um delles, puxar o adversario de modo a ficar de pé. Uma vez de pé, suspender-se as mãos e assaltarem-se pelos meios que lhes pareçam preferidos.

Excellene praica adquirem quando se deitam no chão, sobre o abdomen, com as cabeças encostadas e em opposição e as mãos entrelaçadas. Cada um procura puxar para seu lado as mãos do contrario com intuito de adquirir sufficiente vantagem a permittir-lhe saltar do chão, de tal modo que fique a cavalleiro do adversario e possa atiral-o de novo e de costas para cair-lhe em cima. Se a victoria permitte desprender as mãos póde empregar o apertão do braço, a péga de garganta, ou qualquer outra usada para subjugar um homem. Em qualquer caso o homem que subjugue o seu adversario usa logo o golpe do joelho sobre o *soler-plexus*.

Outro excellente exercicio para adquirir agilidade é o seguinte: lançar-se para frente sobre seus joelhos sem tocar com as mãos no chão. Tão depressa tenha se dobrado, logo voltar á posição inicial com as mãos estendidas para a frente, como na espectativa dum novo ataque.

A agilidade póde ser tambem adquirida atirando-se uma pessoa ao chão e ficando sobre as mãos e os pés, mas, sem tocar nelle com o tronco ou as pernas. Quando nesta posição olhar rapidamente sobre o hombro esquerdo e em seguida sobre o direito, em rapida alternativa, porém. Isso ensina ao alumno qual deve ser o lado preferido para levantar-se, quando elle precise fazel-o sob a imminencia dum ataque. Depois desses movimentos para a direita e para a esquerda a primeira coisa a fazer é figurar-se um adversario pretendendo atacal-o por um lado, diga-se o direito — e então por uma vigorosa torsão levantar-se sobre a esquerda, esquivando-se ao mesmo tempo e agachando-se para novo ataque.

Saltar para a frente com a elasticidade dum gato é uma das coisas sobre que convem insistir. Isto deve ser feito com as mãos para a frente como se o alumno empregasse o esforço necessario para agarrar um adversario. Umas vezes salta-se de pé, outras em posição agachada. Em seguida aprende-se a saltar para o lado, como se se aprendesse assegurar um apertão sobre um companheiro imaginario. Muita importancia e valor têm estes exercicios de saltos. Isto serve muito para todos os effeitos quando no começo do assalto o adversario estiver fóra do alcance dos seus braços.

O alumno deve exercitar-se muito comsigo mesmo com o intuito de enganar o adversario quando tiver de saltar. Do mesmo modo que o ardil é empregado pelos jogadores de *box*, americanos e inglezes, elle permitte atacar uma parte do corpo quando parece ameaçar outra. Se os olhos estão dirigidos a um ponto do corpo do adversario e elle é agarrado em outro comprehende-se a sua decepção, como acontece no *box* e em outros jogos. Uma forma de finta, frequentemente coroada de successo consiste no atacante saltar para frente de pé e firme, repentinamente agachar-se sob os braços estendidos do adversario, agarrar o joelho mais proximo com uma das mãos e empregar a outra em dar um impulso ao corpo para cima e tão alto quanto possivel. O joelho agarrado é empurrado para fóra, ao mesmo tem que o impulso fôr dado e a victima que esperava ser atacada em ponto mais alto do seu corpo só tem que escolher entre cair de costas ou cair para o lado. Em seguida o atacante completa a sua victoria subjugando o adversario e empregando uma das pégas ou apertões indicados, que mais opportuno lhe pareça.

A posse da agilidade ensina ao alumno um outro ardil de ataque e de grande valor. E' abaixar-se como se fôsse para um ataque aos joelhos e na occasião em que o adversario curva-se para defender-se, levantar-se repentinamente e atacal-o na parte superior de seu corpo que está curvando-se. Justamente como não ha golpes falsos nos methidos japonezes de combate, o mais alto desenvolvimento do *jiu-jitsu* basea-se em embustes e fintas. Ha porém, uma excepção. Quando o vencido dá com a palma da mão uma pancada na coxa, ou no chão se está derrubado, o vencedor deve soltar o seu adversario e não esperar outro ataque.

A agilidade é ainda obtida caindo de frente sobre o terreno e virando-se sobre as costas com a maior rapidez. Braços, pernas e mãos são empregados com tanta celeridade como se estivesse ás voltas com o adversario. Uma boa variante, bem acceita para augmentar a agilidade, consiste em correr em cheio e a todo galope sob um objecto que se balançasse suspenso ao tecto. Sem diminuir a velocidade o alumno agarra o objecto ou procura agarral-o, só parando quando o tiver conseguido.

No começo é quasi impossivel agarrar o dito objecto, o que se consegue após continuados exercicios. Ha divertimentos neste jogo que póde ser introduzido nos collegios americanos, onde o tecto seja alto e possa ser comprida a corda, que suspende o objecto, de modo que o alumno possa diminuir a sua velocidade antes de chegar ao chicote do cabo.

O emprego desta *sorte* apura a agilidade e o golpe de vista.

Pular sobre um obstaculo á altura do peito é um meio de desenvolver a agilidade, adoptado em alguns cursos de *jiu-jitsu*. O obstaculo póde ser uma barra horizontal ou qualquer outro, que sirva a taes designios. Mal o alumno colloca-se de pé, acha-se face á face com um seu antagonista, que o espera e o combate começa immediatamente. Quando tenha terminado a luta pela victoria de um dos dois o vencido deve saltar do mesmo modo. Este trabalho póde ser executado com successo sómente pelos alumnos que tenham percorrido a escala dos exercicios para obter agilidade. Sem duvida será melhor para a media dos alumnos ensaiar a principio este exercicio saltando sobre um obstaculo, que não exceda á altura da cintura. Os japonezes, acham, porém, que não se deve perder tempo.

Quando todo o trabalho descripto nos precedentes capitulos tenha sido de modo que o alumno seja realmente agil, elle tem de praticar com um adversario fazendo fintas e passes.

O instructor de *jiu-jitsu* é tão escorregadio como a proverbial enguia. Será difficil a quem não seja iniciado agarral-o.

Justamente quando o não iniciado pensar que o tem seguro, é que verifica o contrario, porque o japonez o terá agarrado, dando-lhe um forte apertão e causando-lhe uma dor enorme e derrotando-o por fim.

Todos os successos no ataque e na defesa repousam sobre a agilidade e esta precisa ser adquirida no mais alto grão por quem se quizer dar ao trabalho de aprender o *jiu-jitsu*.

(*) Em uma pequena brochura sobre exercicios de capoeiragem, vem dito que as pessôas que se tenham de consagrar a estes exercicios, devem trazer os cabellos á escovinha. Nota dos traductores).

Natação

DESLISADORES A BRAÇOS

Nas praias norte-americanas está muito em voga, disputando-se até campeonatos, um novo systema de corridas com deslisadores movidos a braçadas, como se vê na gravura

Remo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A Columna Nautica Marambaya querendo prestar uma homenagem ao grande rower recentemente fallecido Joaquim dos Santos Crespo, resolveu transferir a festa que annunciava, do dia 23, para o dia 30. Assim sendo, no proximo dia 30, bater-se-ão em renhida partida de basketball os teams Radio Sociedade Mayrink Veiga x Gustavo Merke em disputa do titulo de campeão do torneio interno. A's 8 horas da noite serão iniciadas as dansas no salão, sendo animadas pela optima jazz do maestro Nunes. Ingresso: carteira e recibo n. 7. Traje: de passeio.

No proximo domingo, 23 será offerecido, aos "novos" jagunços pelo presidente da Sociedade, um chocolate, no Sacco de S. Francisco. Por esse motivo todos os barcos que treinam para a proxima regata, comporão a "flotilha jagunça", deslocar-se-ão ás 7.30 em direcção áquelle pittoresco local da terra fluminense.

Basketball

AVISO DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realizando-se amanhã o terceiro inicio do basketball, e concedida a praça de sports terrestres á rua Salvador Corrêa, 67 (Leme) a directoria avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço fixado para as entradas.

A entrada, dos associados se fará pelo portão da rua Salvador Corrêa, e do publico pelo portão da rua Barata Ribeiro.

Tennis

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

O presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, resolveu, "ad-referendum" da Directoria, conceder a necessaria licença para que o jogo do Campeonato do Rio de Janeiro, America x Vasco, marcado para 23 do corrente e que se devia realizar nas quadras do America, seja por solicitação deste, effectuado nas quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

— Estando marcado para o dia 20 do proximo mez de agosto, o inicio do Campeonato Inter-Clubs por eliminação (Taça Arnaldo Guinle) e, para 27 do mesmo mez os Campeonatos das terceira e quarta divisões a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, chama a attenção dos clubs filiados para o disposto no artigo 27 do Regimento Sportivo.

"Para ser admittido a participar de um campeonato ou torneio o club filiado terá que se inscrever pelos menos vinte dias antes de seu inicio".

Em virtude desse dispositivo, as inscripções encerrar-se-ão nos dias 1 e 2 respectivamente do mez de agosto, respectivamente.

Hippismo

O CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS

Tendo o ministro da Guerra, consagrado a quantia de 4:000$000 para provas hippicas em que concorram os sargentos da primeira região militar e tendo sido incumbida da organização destas provas a Commissão Permanente do Campeonato de Cavallo de Armas faço publico o programma abaixo organizado por esta Commissão:

2 de agosto.

Cross Country — Villa Militar— tres kilometros — 15 obstaculos — altura maxima de um metro — largura maxima 2 metros e 50 centimetros.

Cavallos nacionaes.

1º logar — 500$000 — 2º logar

28 daegosto.

Percurso de campanha — Villa Militar.

1º — 20 kilometros em 1 hora e 40 minutos;

2º — Na chegada, pista de seis obstaculos com altura maxima de 1.000 metros e largura maxima de 2 metros.

Cavallos nacionaes.

1º logar —500$000 — 2º logar — 300$000 — 3º logar, — 200$000.

— 400$000 — 3º logar — 200$000.

6 de outubro.

Percurso de estafetas — Villa Militar.

1ª prova — Cross Country.

2ª prova — Manequim.

3ª prova — Tiro ao Alvo.

Cavallos nacionaes.

12 de outubro:

Prova de animação — Derby-Club.

600 metros — dez obstaculos. Altura maxima de 1 metros e 15, largura maxima, 2 metros e 50 — velocidade 400 metros por minuto.

Cavallos nacionaes.

Handicap especial — 0,10 metros — 0,10 metros — 0,30 metros para os cavallos que tenham ganho mais de 1:000$000.

Notas:

a) — Inscripções dos concorrentes (cavalleiros e cavallos), na Escola de Cavallaria, até quatro dias antes de cada prova;

b) — Outros quaesquer esclarecimentos serão dados pelo instructor chefe de equitação da Escola de Cavallaria.

Athletismo

A PROXIMA VISITA DOS JAPONEZES

Em setembro do corrente anno, visitará o Brasil uma embaixada de athletas japonezes que competirá em São Paulo, e nesta capital.

Os athletas japonezes são amadores e estudantes das Universidades, dos dois quaes participaram das provas olympicas, em Los Angeles.

A turma compõe-se dos seguintes athletas:

1) — Kamakichi Osima, especialista em saltos, com os resultados:

Salto triplice — 15 metros e 50 centimetros.

Salto em distancia — 7 metros e 45 centimetros.

110 metros barreiras — 15".

2) — Kosaku Sumiyoshi, arremesso do dardo, com o resultado de 66 metros e 42.

3) — Yoshiro Asakuma, especialista em saltos, com os resultados:

Salto em altura — 1 metro e 91 centimetros.

Salto em distancia — 7 metros e 17 centimetros.

4) — Akihide Fujieda, corrida rasa de 800 metros em 1' 58".

5) — Sueo Oooe, salto com vara, 4 metros. Corrida de 1.500 metros 4' 9".

6) — Yukio Fukai, corridas sobre barreiras, 400 metros em 55"7 e 110 metros 15"3.

UMA NOVA SOCIEDADE SPORTIVA

Foi fundada a "Associação Athletica D. N. C."

Pelos funccionarios do Departamento Nacional do Café, em reunião effectuada hontem, foi fundada a "Associação Athletica D. N. C.". Dado o enthusiasmo que reinou durante a primeira assembléa, em que se elegeu a primeira directoria, é de crer que a novel sociedade caminhe a passos largos, contando, principalmente, como conta, com elementos veteranos no sport carioca.

A sua primeira directoria eleita, segundo soubemos, é a seguinte:

Presidente, Hugo Antunes; vice-presidente, Nestor Madasi; 1º secretario, Arlindo Pavão; 2º secretario, Maximino Briones; 1º thezoureiro, Dario Santos; 2º thezoureiro, Sebastião G. de Souza; procurador, Romeu N. Carvalho Bastos; director de sports, Antonio Faro.

Com uma directoria assim, dado o enthusiasmo dos fundadores, temos que a Associação Athletica D. N. C." será em breve uma realidade maravilhosa.

Ping-pong

O GYMNASTICO CONTINUA VENCENDO

O Club Gymnastico Portuguez continua invicto em todas as turmas no torneio de ping-pong promovido pelo Dopolavoro em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos e em disputa da artistica Copa Lorenzo Nicolai. No ultimo embate em que tomou parte, levou de vencido o Amantes da Arte em todas as turmas, sendo por 200x124 nas primeiras turmas, tendo obtido os pontos: Dagô, 66; Horacio, 66; Bordallo, 33 e Joaquim, 33. Nas segundas turmas foi de 150 x 76, pontos de: Emilio, 51; Aguiar, 44; Jair, 28 e Liberato, 27; e nas terceiras turmas foi registrado o score de 100 x 74, pontos feitos por: Altamiro, 42; Foguinho, 23; Renato, 22 e Orlando, 14.

Copa Lorenzo Nicolai

Foram designados para dar juizes e representantes para os proximos jogos, os seguintes clubs: quarta-feira, dia 26 — Associação Portugueza x America F. C., na rua Moraes e Silva, 43, juizes do Antarctica e representante do Orphoão: Selecto S. C. x O. N. Dopolavoro, na rua Mariz e Barros, 431, juizes do Gymnastico e representante do Amantes da Arte; quinta-feira, dia 27 — S. C. Antarctica x Gymnastico Portuguez, na rua do Riachuelo, 261, juizes da Portugueza e representante do Selecto; Amantes da Arte x Fraternidade, na rua da Passagem, 101, juizes do America e representante do Dopolavoro.

S. C. Havaneza x Gymnastico Portuguez

Realizando-se segunda-feira, o encontro amistoso-revanche na rua Senador Eusebio, 644, entre os dois clubs acima, a direcção de ping-pong do Gymnastico, escalou as seguintes turmas para o mesmo: primeira turma — Helio C. Oliveira — Dagoberto Midosi — Horacio Medeiros (cap.) e Candido Costa; segunda turma — Emiliano Peixoto (cap.) — Alberto Liberato — Altamiro Carvalho e Jair Gonçalves; terceira turma — Fernando Jacques — Renato M. Castro — Julmerez Granja (cap.) e Eduardo Aguiar; quarta turma — Alfredo Santos — Arthur Cardoso — Orlando Gonçalves (cap.) e Octavio Bastos. Reservas: Jesuino Ribeiro — Camillo Benevides — Alberto Cardoso e Jorge Silva.

Foi fundada a Liga Carioca de Ping-Pong

Com a presença de representantes de diversos clubs de bastante influencia no ping-pong carioca, fundou-se segunda-feira ultima na séde do S. C. Agryppus uma entidade para dirigir os destinos do ping-pong em nossa capital. O sr. Joaquim Alves Martins, presidente da commissão nomeada pelo Agryppus, abriu a sessão e depois de dar a palavra ao presidente do club local, que agradeceu a attenção dispensada ao convite, deu inicio aos trabalhos da fundação, convidando logo em seguida por consentimento dos presentes o sr. Romeu Rodrigues, presidente da Associação Paulista de Ping-Pong, ora nesta capital, para dirigir os trabalhos.

Por 11 votos foi dado o nome de Liga Carioca de Ping Pong, tendo o sr. Raul Loureiro tambem votado a pedido do sr. Joaquim Alves Martins, 6 representantes votaram para Associação Carioca de Ping-Pong, 1 para Liga Metropolitana de Ping Pong e 1 para Liga de Amadores de Ping-Pong.

Foi dado poderes ao presidente da commissão do Agryppus, sr. Joaquim Alves Martins, para escolher entre os presentes mais tres membros para, em numero de 5, formarem a commissão elaboradora dos estatutos, bem como formarem uma junta governativa provisoria até o dia 7 de agosto proximo, dia marcado para a segunda reunião dos clubs para ser discutidos e approvados os estatutos que regerão a novel entidade. Essa reunião será na séde do Sul America F. C., á rua do Mattoso, 16, podendo a ella comparecerem todos os clubs que desejarem fazer parte da Liga, sendo reservado os mesmos direitos quanto á admissão.

Cyclismo

A GRANDE PROVA NOVE DE JULHO — O RESULTADO — A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

(Silvestre Teixeira)

Conforme foi amplamente annunciado, os nossos collegas da "Gazeta", organizaram uma grande prova de cyclismo em S. Paulo, e na qual inscreveram-se 373 concorrentes, inclusive quatro representantes da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Desde cedo o ponto de partida apresentava um aspecto fóra do commum apezar da chuva que caía. A variedade das côres das camisas dos concorrentes a grande prova dentre as quaes destacaram-se os 62 concorrentes do Brasil Sport Club, o Centro Cyclista Bom Retiro com 52 concorrentes, o Club Athletico Juventus com 23 concorrentes, o Bandeirante Moto Club com 18 concorrentes, a Associação Athletica Gaycurus, com 16 concorrentes, o Centro Democratico Bom Retiro com 14 concorrentes, a Opera Nacional Dopolavoro com 12 concorrentes e mais 23 clubs dando um total de 373 cyclistas, dava a impressão perfeita das provas disputadas nos grandes centros cyclisticos, e as quaes a prova promovida pela "Gazeta", nada ficou a dever. Com tão elevado numero de concorrentes, tinhamos a impressão que a prova iria accarretar grande trabalho aos organizadores, não só na disposição de todos os participantes para a partida como tambem na distribuição das fichas, porém muito ao contrario do que suppunhamos a hora marcada, ou sejam ás 9,30 foi dado o tiro de partida, tendo todos os concorrentes demonstrado uma educação sportiva que falta aos nossos cyclistas.

Impossivel é descrever o enthusiasmo da grande assistencia que affluiu ao local da partida e em toda a extensão do percurso.

Dada a partida todos os concorrentes rumaram para Santo Amaro local de volta, e onde pelo sr. Antonio Machado foi offerecida a Taça Prefeitura de Santo Amaro, ao primeiro cyclista que attinguisse aquelle ponto, sendo vencedor o cyclista Antonio Magnani, do Brasil Sport Club. O serviço de controle em Santo Amaro foi perfeito tendo todos os cyclistas recebido uma grande manifestação da numerosa assistencia. Devido a chuva que desde as primeiras horas da manhã caia em S. Paulo, a estrada estava um pouco escorregadissa, o que acarretou a quéda de muitos concorrentes.

Conforme estava marcado o local da chegada foi em frente ao Trianon, onde foi feito um cordão de isolamento pelo Departamento de Transito, para conter a enorme assistencia que augmentava a proporção que a chuva tambem augmentava. O cordão de isolamento foi feito por 150 guardas que foram impotentes para conter a grande massa que aguardava a chegada dos vencedores.

Precisamente ás 10 h. 36' 8" 5|10, debaixo de uma formidavel tempestade, attingia a meta de chegada o corredor José Ricardo Magnani, o vencedor da prova, seguido de seu mano Antonio Magnani, ambos do Brasil Sport Club, sendo a differença do primeiro para o segundo de 2"5|10.

O tempo do vencedor foi 1 h.6'8" 5|10 para o percurso de 38.000 metros o que representa uma media de 34.475 metros a hora, que reputamos bom em vista do máo tempo.

O primeiro corredor da equipe carioca que attingiu o vencedor conquistando o 8º logar, foi Carlos de Campos, com uma differença de 5'45" 2|10 apezar de desconhecer o terreno e ter caido seis vezes. O segundo foi Armindo André que classificou-se em 14º logar, e o terceiro foi Joaquim Peixoto que classificou-se em 17º logar.

O corredor José Marques tambem representante da F. C. C. M. não se classificou em vista da forte avaria soffrida pela sua machina.

O cyclista Carlos de Campos e Joaquim Peixoto como estivessem feridos devido as quédas, foram immediatamente soccorridos pelo sr. Carlos Joel Neill, o qual dispensou a todos os concorrentes o maximo de attenção tendo para com a equipe carioca um cuidado especial, o que lhe valeu a amizade de todos os cyclistas cariocas, conforme já goza de todos os cyclistas da Paulicéa.

A organização da prova foi a mais perfeita possivel, a começar pela partida, percurso, controle e chegada.

A collocação collectiva foi a seguinte: 1º logar — Brasil Sport Club — 6 pontos; 2º logar Centro Cyclistico Bom Retiro 35 pontos; 3º logar — Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo — 39 pontos; 4º logar — Club A. Juventus 40 pontos; 5º logar — Opera Nacional Dopolavoro 43 pontos.

Inscreveram-se 373 cyclistas, apresentaram-se 223 e terminaram o percurso 186, o que resulta que apresentaram-se 70 o|o por inscriptos, e terminaram o percurso 85 o|o dos que concorreram o que representa uma média bastante animadora.

A maior victoria da prova cabe ao sportman Carlos Joel Neill, e não fôra a sua grande força de vontade e a sua energia, S. Paulo não teria assistido ao espectaculo inédito que assistiu. O nosso representante regressou no primeiro nocturno em companhia dos quatro representantes da F. C. C. M. os quaes não tiveram palavras para elogiar a lealdade dos cyclistas paulistas e as attenções de que foram alvo por parte do publico e da "Gazeta".

Agora que os nossos cyclistas foram tão bem succedidos que se preparem para o proximo anno, e caso não obtenham collocação na prova, sejam disciplinados conforme foram desta vez, porque hoje em dia disciplina é caso muito raro.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

1º — José Ricardo Magnani — Brasil Sport Club, 2º — Antonio Magnani — Brasil Sport Club, 3º — Amelio Sarti — Brasil Sport Club, 4º — Santo Bergamo — C. C. Bom Retiro, 5º — Chrispim Forti — Brasil Sport Club, 6º — José Alves de Oliveira — Brasil Sport Club, 7º — Arthur Ferreira — Brasil Sport Club, 8º — Carlos de Campos — Federação Carioca de Cyclismo, 9º — José Rodrigues Gama — Brasil Sport Club, 10º — Antonio Novella — O. N. Dopolavoro, 11º — Clemente de Souza — C. A. Juventus, 12º — Julio Ghion — C. C. Bom Retiro, 13º — Carlos Castilioni — C. A. Juventus, 14º — Armindo André — Federação Carioca de Cyclismo, 15º — Julio Scarpelli — O. N. Dopolavoro, 16º — Braulio Teixeira — C. A. Juventus, 16º — João Scafidi — Brasil S. Club, 16º — Mauricio Zane — Brasil S. Club, 17º — Joaquim Peixoto — Federação Carioca de Cyclismo, 17º — José Joaquim Monteiro — Brasil S. Club, 18º — Joaquim Mesquita — O. N. Dopolavoro, 19º — Bernardes Donay — C. C. Bom Retiro, 20º — Geraldo Sigmerinck — O. N. Dopolavoro, 21º — Augusto Baptista — Bloco Vae e Volta, 22º — Luiz M. Rodrigues — Officinas Casa Moraes, 23º — Ricardo Soncini — C. A. Juventus, 24º — Mario Manzoli — Brasil Sport Club, 25º — Cezar Marques C. A. Juventus, 26º — Oscar Branchini — A. A. Penha, 27º — Stefano Abrahão — Brasil Sport Club, 28º — Humberto Nadeo — C. C. Bom Retiro, 29º — Aldo Tudeck — C. C. Bom Retiro, 30º — Luiz Galagi — C. A. Juventus, 31º — Affonso Rigol — C. A. Juventus, 32º — Americo Vida — Avulso, 33º — José das Neves — Avulso Guarulhos, 34º — Orfeo Branchini — C. C. Bom Retiro, 35º — José dos Santos — Brasil Sport Club, 36º — José Serraraneti — C. C. Bom Retiro, 37º — Nilo Gomes de Moraes — Brasil Sport Club, 38º — José Fernandes — E. C. Braz Palestra, 39º — Pedro Vida — Avulso, 40º — Constante Ceccarelli, Avulso — Campinas, 41º — Armando Manzini — C. C. Bom Retiro, 42º — Trick Schmidt — O. N. Dopolavoro, 43º — Antonio S. Camargo, Bianchi Velo Club, 44º — A. Mattos, C. A. Juventus, 45º — Carlos Ghion — C. C. Bom Retiro, 46º — José Chiordas, — Brasil S. Club, 47º — Bruno Dalla — O. N. Dopolavoro, 48º — Valerio Domingos — Brasil S. Club, 49º — Guido A. Maffei — Brasil S. Club, 50º — João Donato Scorvo — Brasil S. Club, 51º — Joaquim da Silva — C. A. Juventus, 52º — Felisberto J. Silva — O. N. Dopolavoro, 53º — Luiz Bezzi — Independencia Moto Club, 54º — Dante Marques — C. A. Juventus, 55º — Caetano Crucillo — Bandeirante Moto Club, 56º — Antonio Gonçalves — Brasil S. Club, 57º — Valter Hoff — Bianchi Velo Club, 58º — Attilio Mengarelli — C. C. Bom Retiro, 59º — Guilherme Magalhães — C. A. Juventus, 60º — Angelo Leone — C. C. Bom Retiro, 61º — Hugo Brigatto — Brasil S. Club, 62º — Americo Magnani — Brasil S. Club, 63º — H. Cruz Pinto — Bandeirante Moto Club, 64º — João Londino — Avulso, 65º — Francisco Pelluso — Avulso, 66º — Adelino Piucelli — Brasil Sport Club.

Escotismo

OBSERVANDO...

Lemos a nota official da U. E. B., convocando todas as tropas das entidades filiadas para a concentração de domingo proximo, na praça da Republica.

Qual o programma a ser executado?

As tropas escoteiras terão de vir de suas longinquas sédes para ouvir apenas dois homens falarem?

Não haverá carbeto, ou outra cousa qualquer?

Que desorganização?!...

Ninguem virá dos suburbios.

O MAL DO MOVIMENTO NACIONAL

A palavra de um abalisado chefe

Procurámos hontem o chefe escoteiro sr. David Mesquita de Barros, para que com a sua palavra autorizada em materia de escotismo transmittisse aos nossos leitores o mal do movimento nacional.

O sr. David de Barros, um dos maiores baluartes do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, é, além de um velho militante da instituição de Baden-Powell na Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, um dos vice-presidentes da Federação de Escoteiros do Brasil, entidade que lhe deve as maiores conquistas, e director technico propulsor efficiente e decisivo do departamento escoteiro do C. R. Vasco da Gama.

Director da União de Escoteiros do Brasil, integrou sua embaixada ao Jamboree da maioridade de 1929.

Descrever aqui o merito do sr. David de Barros é impossivel, e tambem não ha no Brasil, quem desconheça esse chefe como um dos mais profundos technicos do escotismo.

Limitamo-nos a traduzir linhas abaixo a primeira palestra:

"O movimento escoteiro vem travessando, nestes ultimos tempos, uma phase de tão poucas actividades, que não é possivel negar e que aos estranhos dá a impressão de um retrocesso ou desorganização...

As causas são multiplas e poucos poderão affirmar que em nada, voluntaria ou involuntariamente, tenham contribuido para a presente situação que todos deploram mas, ninguem, procura solucionar.

Nós podemos ir buscar a causa primordial á ida ao Jamburi de Inglaterra, em 1929, de uma bem apresentada delegação dos escoteiros do Brasil, empresa que a muitos parecia impossivel e que se realizou, com os melhores resultados externos, pois esta delegação escoteira constituiu, verdadeiramente, uma embaixada de amizade, chamando a attenção para o Brasil tão longinquo e desconhecido das nações visitadas, attrahindo seu interesse e amizade, despertando em todos os mais justos elogios pela optima apresentação de todos os seus componentes.

Mas, a realização de uma tão importante iniciativa, como é muito justo, requereu uma somma tão elevada de esforços, dedicações e sacrificios, que a seguir teria de vir o cansaço, o esgotamento, á época das "vacas magras" em escotismo. Porém, ninguem em tal pensou e muito menos previu. Animados com o exito da primeira empresa, julgaram que o movimento escoteiro continuaria sempre na vibração dos tempos preparatorios para o Jamburi, no mesmo enthusiasmo e actividades, isto é, que a época das "vacas gordas" não terminaria nunca e os resultados que estão patentes a todos, demonstram bem o quanto havia de imprevidencia em tal orientação.

Outro factor, foram os escoteiros jamburianos, não por elles, em regra geral, mas pelos chefes e escotistas que aqui ficaram, que tiveram a petulancia — para não empregar outro termo — de pensar que a elles, os escoteiros jamburianos, cabia a pesada tarefa que outros não souberam levar a cabo, de modificar a orientação e elevar o nivel do movimento escoteiro entre nós.

Como, tambem, errada era esta orientação, qualquer que seja o aspecto que a encaremos! Então, meninos de treze e dezeseis annos, pois era esta a edade média dos escoteiros que compuzeram a tropa escoteira jamburiana, só porque tomaram parte numa grande concentração escoteira mundial, deviam vir solucionar orientações erradas desde a base, elevar o progresso do escotismo, dar licções a seus chefes, assumirem a direcção de qualquer nucleo escoteiro? Pensar tal cousa, esperar tão mirificos resultados, é desconhecer o que se chama raciocinio.

Dos chefes e delegados que acompanharam a representação dos escoteiros do Brasil ao Jamburi, sim, seria justo esperar uma boa collaboração para a causa escoteira, pois pela sua edade, por seu preparo e praticas anteriores, poderiam aprender novos ensinamentos, methodos mais aperfeiçoados, emfim, contribuirem para a maior expansão do escotismo entre nós. Mas, este assumpto é por demais delicado e ingrato, pelo que voltemos aos escoteiros jamburianos para apreciar como elles foram recebidos entre nós.

Seus chefes e dirigentes deviam comprehender, de inicio, que estes escoteiros, cujas actividades escoteiras em suas tropas nunca passavam de pequenas excursões e raros acampamentos de vinte e quatro horas, voltavam de uma actividade escoteira — como foi a ida ao Jamburi — que durou perto de tres mezes, onde só se tratava de escotismo, onde quasi só se viam escoteiros, onde o uniforme escoteiro andava no corpo desde o amanhecer, até ao deitar, onde, quasi affirmamos, só se sonhava escotismo.

Era justo e muito natural que tivessem um descanço bem largo para o dedicarem ás suas familias, aos seus estudos bem atrazados, aos seus interesses e, muito mais, para que se "desintoxicassem" de tres mezes de vida escoteira intensa. Mas, assim não comprehenderam seus chefes e dirigentes, que logo acharam que elles deviam voltar ás actividades escoteiras, retomarem seus logares nos nucleos a que pertenciam, reiniciar a vida rotineira geral de nossas tropas, como se tal cousa fosse possivel.

Comprehende-se que após tres mezes de escotismo, numa tropa escoteira de elevado preparo e maiores conhecimentos como era a jamburiana, recomeçar, quasi sem o menor descanço, as reuniões de sempre, as instrucções agora para elles já insipidas, situação esta aggravada pelo menosprezo com que começavam a ser tratados todos os elementos da delegação escoteira ao Jamburi, tudo contribuiu para o afastamento destes elementos, afastamento que todos deploram, mas que ninguem tem a coragem de dizer que é mais devido aos outros elementos escotistas e á sua má orientação, do que aos proprios escoteiros jamburianos.

Mas, como não ha pressa, se estiver interessado poderemos continuar amanhã, sobre este assumpto, pois sempre estou disposto a externar a minha opinião, muito francamente, sem primeiro indagar se ella agrada ou não e muito menos a controlal-a por qualquer mentor".

O MAIOR AJURE

A concentração de 3.000 escoteiros em Mayrinck, no Alto da Bôa Vista

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, satisfazendo o seu programma de incentivo das actividades escoteiras entre nós, levará a effeito no proximo domingo, dia 6 de agosto, um grandioso ajure escoteiro em Mayrinck, no Alto da Bôa Vista.

A esse certamen que terá inicio ás 9 horas da manhã, poderão concorrer todas as tropas.

Não ha taxa de inscripção, tudo gratuito. As tropas que quizerem, poderão acampar sabbado, ou apenas bivacarem domingo.

O ajure constará das seguintes provas escoteiras:

a) Transmissão de ordens;
b) Lançamento de retinida;
c) Approximação sem ruido;
d) Soccorro urgente;
e) Fogueira;
f) Semaphora.

As tropas que ainda não adheriram officialmente, deverão fazel-o com urgencia, afim de evitar atropelos de ultima hora.

Regulamentação

A competição obedecerá á seguinte regulamentação:

Transmissão de ordens — Esta prova constará de uma ordem de cinco palavras sobre um assumpto concreto. Cada tropa concorrerá com seis escoteiros. Um escoteiro deverá guardar do outro a distancia de 15 metros. A ordem será redigida pelo juiz e o vencedor será aquelle que primeiro chegar com a transmissão de accordo com o original.

Lançamento de retinida — A representação será de um por tropa. Serão feitos tres arremessos por cada concorrente. Vencerá aquelle que attingir a maior distancia numa direcção indicada.

Approximação sem ruido — Um chefe designado na occasião, occupará o centro de um terreno com vegetação, onde serão dispostos os concorrentes, um por

tropa, em circulo, equidistando todos 50 metros do juiz, sem ruido, em marcha rastejante. O vencedor será o que primeiro, no tempo maximo de 15 minutos, chegar ao chefe ou delle mais perto se approximar.

Soccorro urgente — Representação de tres escoteiros por tropa. Um escoteiro postar-se-á numa distancia de 60 metros do ponto dado, onde dois outros com a ambulancia o soccorrerão (doente), por molestia ou accidente, o que fôr previamente determinado e que os enfermeiros deverão interpretar ao juiz, após o pensamento devido.

Fogueira — Dois escoteiros por tropa. O Club de Chefes fornecerá dois tócos de lenha da mesma qualidade e dois phosphoros e demarcará a altura da fogueira por um cordão, a 0,25 e um outro que deverá ser queimado pela mesma a 0,45. Será classificado o que primeiro queimar o cordão.

Semaphora — Cada tropa concorrerá com duas estações de dois escoteiros cada uma. A mensagem constará de 10 palavras, no tempo maximo de 7 minutos. Será vencedora a tropa que apresentar a mensagem em menor espaço de tempo e com menor numero de erros e omissões. Cada letra omittida, trocada e illegivel será contada como ponto perdido No caso de empate, nova mensagem de 5 palavras em quatro minutos decidirá a prova.

*

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, premiará a tropa que sommar maior numero de pontos com um trophéo escoteiro. A que se collocar em segundo, logrará uma taça e a em terceiro, uma mensão honrosa.

*

Só poderão funccionar como juizes das provas, os chefes que não tiverem suas tropas concorrendo.

Em cada prova haverá 1º, 2º e 3º logares, com 3, 2 e 1 pontos, respectivamente.

Para cada prova serão designados fiscaes junto aos concorrentes que poderão ser os chefes, escotistas, sub-chefes ou rovers das tropas presentes, porém collocados em outras que não forem as suas.

O Club de Chefes fornecerá um cabo de linha americana de 7 m|m para a prova de retinida e o papel para semaphora, devendo cada tropa levar o material indispensavel para o local.

As tropas que não poderem acampar, bivacarão somente.

Os premios serão entregues no mesmo dia, em carbeto.

U. E. B.

Mais uma vez não houve numero para a reunião da União de Escoteiros do Brasil.

E' o cumulo, ha tres mezes não se reune a entidade maxima.

Que fazem afinal, os actuaes directores?

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Reunião do conselho de graduados

Com a regularidade habitual, reuniu-se na noite de sabbado passado o conselho de graduados do Club de Regatas Vasco da Gama. Presentes o chefe interino, David M. de Barros; chefe do 2º grupo, Luiz Gonzaga Corrêa; sub-chefe do 1º grupo, Cypriano Alves Sarda; chefe dos Lobinhos, Manoel Martins da Silva; director de sports, Antonio Pinto; novo director de escotismo, sr. José Julio de Moraes Sobrinho; secretario, Hermano Thomaz da Silva; monitores, escoteiros seniors, etc.

Programma de actividades — E' approvado que os escoteiros seniors vascainos realizem a 29 de julho uma excursão nocturna ao pico da Tijuca e a 27 de agosto um acampamento.

Egualmente approvado que os escoteiros vascainos realizem um acampamento exclusivamente para os escoteiros que se estão preparando para a segunda classe, e uma excursão geral ás Furnas de Agassiz, em agosto proximo, em datas a marcar logo que esteja assente quando será disputado o campeonato escoteiro de athletismo.

Director de escotismo — O conselho de graduados toma conhecimento [illegible] director de escotismo [illegible] o novo director de escotismo, sr. José Julio de Moraes Sobrinho [illegible] chefe interino David M. de Barros e pelo director de sports, sr. Antonio Pinto [illegible]

[illegible] "Diario da Manhã" [illegible] vascainos e approvado [illegible]

Outros assumptos de interesse interno são tratados e terminada a reunião ás 10 horas [illegible] de sempre.

ESCOTEIROS ISRAELITAS MACABBIM

Vae em excellente progresso este novel nucleo de escotismo

A Organização dos Escoteiros Israelitas Macabbim, recentemente fundada, devido á boa vontade [illegible] assim como ao apoio da colonia israelita, vae em excellente progresso [illegible] desenvolvimento que fala mais alto do que qualquer outra referencia elogiosa.

Sua séde é na Sociedade Israelita Bayrouthense, á rua Regente Feijó, 142, cuja directoria numa affirmação de sua capacidade e direcção, gentilmente a cedeu, attendendo aos elevados e patrioticos fins do escotismo. Os Escoteiros Israelitas Macabbim, têm á sua frente as seguintes pessoas, todas empenhadas em collaborar para seu maior desenvolvimento: Commissão organizadora — David Nigri, Tomkov Nigri, Carlos Dana, Salomão Dana e José Jacobi. Chefe escoteiro, Isaac Halat e sub-chefe, Moisés Benjerano.

Uma circular de agradecimento

Os Escoteiros Israelitas Macabbim, numa bem demonstração da sua verdadeiramente escoteira que vão seguindo, estão enviando a seguinte circular aos paes dos escoteiros filiados aos mesmos:

"Impossibilitados de agradecer separadamente aos dignos paes que nos confiaram seus filhos, vimos por meio desta agradecer a confiança que em nós depositaram, autorizando vossos filhos a tomarem parte de nossa tropa escoteira. Este vosso gesto nobre nos ajuda a preparar nosso ideal formando uma tropa de escoteiros israelitas, isto é, de meninos fortes, corajosos, direitos, honestos, cheios de iniciativas, de espirito e de liberdade.

Nas excursões em que cada domingo terão logar, daremos sempre exercicios que os divirtam e que lhes dê a impressão de viverem como exploradores que partem para descobrir novas terras. Esta vida e exercicios ao ar livre, nos campos e bosques, contribue para evitar ás creanças as tentações das ruas das cidades e as inconveniencias de máos companheiros, além de os tornarem physicamente fortes.

O nosso maior esforço consiste em que as creanças sigam a lei escoteira que contém conselhos sobre o que ha de mais sagrado e sublime, indispensaveis para quem quer viver no bom caminho.

Vimos solicitar que nos ajude a continuar esta obra, continuando a depositar em nós a confiança que até hoje, num gesto muito nobre e espontaneo, tem depositado. — Os dirigentes e commandante".

ESCOTISMO PELAS ONDAS

O Club de Chefes, está por intermedio de seu secretario Leonardo Cecilio, realizando todas as sextas-feiras, palestras de escotismo, na Radio Leopoldinense.

Hoje, portanto, ás 7 1|2 horas da noite, ouviremos mais uma propaganda de escotismo pelas ondas.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS MARQUEZ DE OLINDA

Fogo de Conselho

Em virtude da nota official da U. E. B. convidando as tropas para tomarem parte na inauguração do curso de enfermeiros da Cruz Vermelha Brasileira, a directoria dessa associação resolveu em reunião realizada no dia 19 do corrente, transferir o "Fogo" que se realizaria no dia 23 do corrente, para época mais opportuna.

1º e 2º grupos Marquez de Olinda Conselho de tropa

São convidados os escoteiros desses grupos a comparecer no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da Associação, afim de tomarem parte no referido conselho.

Effectivo dos grupos

1º grupo — 15 escoteiros e um chefe; séde á rua Nogueira n. 41, Quintino Bocayuva.

2º grupo — 10 escoteiros e um chefe; séde á rua Cardoso Quintão n. 62.

3º grupo — 18 escoteiros e um chefe; séde á rua dos Cardosos n. 315, Cascadura.

4º grupo (em organização), 8 escoteiros; séde á rua Maria Passos — Collegio São Paulo.

Effectivo total da associação, 52 escoteiros e 3 chefes, estando o do 3º grupo, licenciado para fins de reservista.

A actual directoria da associação acha-se assim constituida: — presidente de honra, Luis Pereira Cotta; presidente, José Bento Alves Teixeira; secretario, Carlos Moreira da Silva; thesoureiro, Raul Hallais; director technico, João Fernandes Brito; e procurador, Augusto Brito Filho.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites — Football

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

"Taça Jorge Py"

1	Arthur Rosado	2-20
2	Lindolpho Ribeiro	2-20
3	Carlos Portinho	2-19
4	Raul Azevedo	2-18
5	Abelardo Alves	1-18
6	Gilberto Veresa	1-18
7	Henrique Gigante	1-17
8	Paulo Gomes	1-16
9	Murillo Guimarães	1-15
10	Fernando N. Pinto	1-15
11	Isaac Moutinho	1-14
12	Alvaro Domiense	1-14
13	Antonio Santasusagna	1-14
14	Arlindo Monteiro	0-14
15	Lucio Guimarães	1-13
16	Carlos Alberto	1-18
17	João R. da Motta	0-8
18	D. S. Motta	1-12
19	João Guimarães	0-9

Recordes: de pontos por dia de jogos (média 3,5), Carlos Portinho; e de scores (2), Arthur Rosado.

O reservista chamado a se apresentar á 1ª região

Deve apresentar-se á 1ª Região no mais breve prazo possivel, afim de ser inspeccionado de saude, para effeito de estagio, o reservista de 3ª categoria Eliezer San[illegible]

CORREIO DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

MIRACEMA, 17 (Do correspondente) — Olegario Marianno está em Padua, ha dias, a passeio. O autor de "Agua Corrente" viajou em companhia do dr. Edgard Almeida, figura de realce na sociedade paduana. Olegario Marianno veio retemperar as forças na vida calma e no clima bom de Padua. Miracema aguarda anciosa a visita do illustre secretario geral da Academia Brasileira de Letras.

— O Commercial S. C., jogando em seu proprio campo, á Av. Carvalho, nesta cidade, foi derrotado pelo Porto Alegre F. C. de Itaperuna, pela contagem de 3x2. O jogo foi bem disputado e os locaes, se a logica não falhasse, deveriam ter ganho. Jogaram mais e perderam. Damasceno e Capitão fizeram os goals do Commercial; Garibaldi, Joãosinho e Carioca marcaram os do Porto Alegre. O juiz, sr. Rubens Carvalho, actuou bem, agradando a todos.

— O Fluminense F. C., desta cidade, foi a Padua e lá jogando com o High Life empatou por 3 goals. Felisberto fez o 1º goal e Petito os outros dois.

— O Esperança F. C., daqui, foi jogar em [illegible], com o Tupiranga F. C., daquella localidade, e estava perdendo por 1x0 quando se retirou do campo devido a um foul que Gentil applicou no ponta direita esperancino Orlando, prostrando-o quasi que sem vida no chão. Impressionados com a violencia do choque e ignorando a consequencia que poderia sobrevir, os alvi-verdes deixaram o campo.

— O sr. José Americo respondeu ha dias ao sr. Macedo Soares [illegible] Miracema, no entanto, não mereceu a preciosa attenção do ministro da Viação. O seu caso continúa insolucionado. Outros logares conseguem até a construcção de predios para os Correios; nós aqui nem simples carteiros que possam attender ao povo e medida do necessario.

— Miracema, por nosso intermedio, envia um pedido ao commandante Ary Parreiras: crear o Jardim da Infancia aqui, dando o mobiliario e nomeando as professoras. A população local espera que, no dia da inauguração do Jardim da Infancia, venha a s. ex. presidir os festejos que aqui se realizarão por esse motivo. [illegible]

— Os catholicos miracemenses [illegible] Campos [illegible] agosto, quando será inaugurada a cathedral campista. Reina grande animação na cidade por esse motivo. Grande numero de pessoas irá á terra de Benta Pereira assistir ás festas [illegible] relações de amizade entre miracemenses e campistas.

— Na séde da sociedade espirita Paz e Harmonia, desta cidade, realizou o dr. Gustavo de Medeiros Pontes, funccionario da Light, [illegible] conferencias [illegible] Gustavo Pontes um bello orador [illegible]

PERNAMBUCO

CARUARU' — Foi lançada a pedra fundamental do Hospital Regional de Caruarú, com capacidade de 50 leitos e orçado em 150 contos de réis. [illegible]

GARANHUNS — Assumiu a direcção do jornal "Tempo Novo" o sr. Ildefonso Lopes, vice-presidente da Associação de Imprensa do Interior, de Pernambuco.

— O "Diario de Garanhuns" está novamente sob a direcção do sr. Thiago Velloso, seu antigo director.

— Deverá dentro de poucos dias apparecer o periodico "Boa Tarde", [illegible] dirigido pelo sr. Thyrso Ivo.

— Estiveram nesta cidade o representante do Departamento Nacional do Café que aqui realizaram diversas palestras e demonstrações praticas.

RECIFE — Realizou-se no Hotel Central a posse da nova directoria do Rotary Club de Pernambuco, que ficou assim constituida: presidente, Joaquim Magalhães Filho; vice-presidente, Aldo de Sampaio; 1º secretario, Leonardo Arcoverde; 2º secretario, Moura Lins; thesoureiro, Luiz Salasar; director do protocollo, Isaac Gondim; vogal, Peter Jurish.

— Estão sendo esperados com muita anciedade os proximos recitaes de Madeleine Grey, que se realizarão no theatro Santa Isabel, promovidos pela Sociedade de Cultura Musical.

— Realizou-se no gabinete da chimica do Gymnasio Pernambucano a fundação do "Club de Chimica" desse estabelecimento official de ensino secundario.

— Em agosto proximo será lançada a pedra fundamental do Preventorio de Montanha de "Dois Irmãos", para debeis physicos escolares, que satisfará todos os requisitos exigidos pela technica de construcções modernas para esse fim, com jardins e canteiros de areia no exterior, e, no interior, salas de aulas, com salões de jogos, de verificação, dormitorios, banheiros, gabinete dentario, etc. A planta é da autoria do architecto Nestor de Figueiredo. [illegible]

ALAGOAS

MACEIÓ — O Interventor federal está chamando concorrencia para a construcção do predio da Faculdade de Direito do Estado, á praça Braulio Cavalcanti.

— Dentro em breve apparecerá nesta capital novo jornal que se denominará "Folha do Norte", sob a direcção do sr. Reis Vidal.

— Está funccionando regularmente o Instituto de Ensino Superior de Commercio, mantido pela Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió.

BAHIA

JACOBINA — Promette ser regular, este anno, a safra de fumo de Jacobina. Os lavradores estão muito animados com essa lavoura até ha pouco descuidada em nosso municipio. Apenas se resentem de auxilio bancario, ou de outra natureza, que lhes venha facilitar os negocios.

— Até esta data não chegou do Tabuleiro do Poço nenhuma boiada dos sertões do Piauhy ou de Goyaz, como era costume todo anno vir, por este tempo. Attribue-se a causa dessa ausencia aos grandes prejuizos soffridos nos ultimos annos pelos boiadeiros, com a quebra do preço do gado.

— MUNDO NOVO — No municipio está morrendo o gado, sem se saber de que. Alguns criadores dizem que é a peste "cadeiras" que a secca deixou como "semente".

SANTO ANTONIO DE JESUS — Dentro de poucos dias deverá installar-se aqui o Posto Medico da Assistencia aos Desvalidos, que funccionará á rua Tiradentes. Trata-se de iniciativa particular.

— Proseguem os trabalhos de calçamento da rua Tiradentes. Haverá em alguns pontos da via publica pequenos canteiros, onde serão plantadas palmeiras.

CATU' — O conceituado commerciante, sr. Aggripino Lago, offerecerá á sociedade local uma "soirée" dansante, por motivo de seu anniversario.

CONCEIÇÃO DE COITÉ — Pelo interventor Juracy Magalhães, foi restabelecida a denominação de Conceição de Coité para este municipio, que, ultimamente, se denominava Jacuhype.

QUEIMADAS — No proximo dia 25 do corrente será installada a sub-Prefeitura de Itiúba, neste municipio.

CONQUISTA — Este municipio offerece grandes possibilidades para a exploração de laticinios. Attinge a sua altitude a 1.040 metros. A temperatura, em alguns mezes do anno, é: maxima, 21°,9 — C.; minima, 11°,8 — C. Está calculado em 140 mil cabeças a população bovina. Cortam o municipio os rios Contas e Pardo. Ha em diversos pontos innumeras fontes de agua de boa qualidade. Actualmente existem em funccionamento tres fabricas de manteiga.

S. FELIX — Foi restaurada a comarca de São Felix. Com a noticia da restauração, o commercio fechou [illegible] manifestações populares de regosijo. O povo vibrou de contentamento.

S. SALVADOR — Foi inaugurada solennemente, no dia 4 do corrente, a 1ª Exposição de Pecuaria e Productos Derivados, installada no "Campo de Experiencia e Demonstração Dr. Antonio Muniz". Esta exposição tem sido muito visitada.

— De 1 de janeiro a 8 de julho do corrente anno, conforme salienta o "Boletim Demographo Sanitario", falleceram nesta capital 2.949 pessoas. De febre typho, falleceram 14; de grippe, 88; de tuberculose pulmonar, 563; de outras tuberculoses, 14; de syphilis, 76; de qualquer cancer, 225; de tumores malignos, 88; envenenamentos chronicos, 14. Houve 17 suicidios, 5 homicidios, 35 mortes violentas (desastres) e 41 casos de mortes não especificadas.

Foram a tuberculose e o paludismo que causaram maiores devastações.

PEDIDO DE AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Deve aguardar o preparo do orçamento de 1934

Tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Manoel Vicente [illegible] e Vicente de Paula Araujo respectivamente; administrador e escrivão da Mesa de Rendas de Acarahú, pedem augmento de vencimentos, o ministro da Fazenda, resolveu mandar aguardar o preparo do orçamento para o anno de 1934, quando o pedido deverá ser objecto de estudo.

QUEREM EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

O pedido vae ser objecto de estudo

Tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Bernardino Fernandes Vargas e outros, patrões, machinistas e foguistas das embarcações da Alfandega do Rio de Janeiro, pedem que os respectivos vencimentos sejam equiparados aos dos seus collegas da Saude Publica e Policia Maritima, o ministro da Fazenda resolveu mandar aguardar o preparo do orçamento para o anno de 1934, quando o pedido deverá ser objecto de exame e decisão.

Declarações

2ª ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

O Sr. Presidente da Directoria da Associação do Hospital Evangelico convoca a 2ª Assembléa Geral Ordinaria do anno fluente para as 20 horas do dia 25 do corrente, na Igreja Baptista do Rio, á rua Frei Caneca n. 525, afim de ouvir, discutir e approvar o parecer da Commissão Examinadora de Contas, eleger o novo Corpo Administrativo, approvar [illegible] e tratar de outros assumptos de interesse da Associação. (K 971)

Agradecimentos

Agradeço penhoradamente por meio deste jornal todas manifestações de agrado, dos bons chefes e amigos de luta [illegible] — F. C., S. C. C. B. (K 3913)

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto no capitulo V, art. 18 alinea "b" dos estatutos sociaes, convido os srs. accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 3 do mez de Agosto proximo, ás 15 horas, na séde da Empresa, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, para tomar conhecimento do balanço geral, relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal e votar sobre os negocios sociaes do primeiro semestre do anno, e outros assumptos sociaes. — João Alberto Bressan, gerente. (K 3021)

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

— 2ª convocação —

De ordem do Sr. Vice Presidente, convoco os socios para se reunirem, em assembléa Geral, sexta-feira, 21 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde social, afim de se proceder á eleição para o cargo de Presidente. — Tte. Cel. Raymundo Fernandes Monteiro, 1º Secretario. (K 5998)

ANNUNCIOS

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro 167-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0148 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 3-2448 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-3763.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 2-9500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-3986).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5868.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º, T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação das mutilados. Av. Mem de Sá. 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA' — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-3358.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-2978. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 3ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 3ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|8). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara. 15-A. 2-4093 e 8-1223.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0443.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de aris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7318. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 377. Tel.: 8-1172.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2787.

Dra. C. de Andréa Kacklert — Gynecologia Ostetricia. Diathermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 518. 2ªs, 6ªs. 4ªs. de 14 ás Tel. 2-3448

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 18 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 18 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0768).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 3-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 8-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84. 3º, das 3 ás 5. (2-8183).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 20. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe do clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACTOS RELIGIOSOS

Anna Horta Barbosa

✝ Armando Masson Jacques, senhora e filhos, Alberto Masson Jacques, senhora e filhos, Lauro Torres de Resende e senhora, Irmã Maria Cellina, Regina e Dagmar Horta Barbosa, Halley Bandeira, Luiz Horta Barbosa, Sebastião Horta Barbosa e familias, Pedro Vasconcellos agradecem penhorados ás manifestações de pezar pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã — ANNA HORTA BARBOSA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. (K 00961)

Blanche Régnier

✝ Antonio Regnier e familia participam o fallecimento de sua filha e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sahirá da rua Camarista Meyer n. 141, (ás 16 horas de hoje), para o cemiterio de São João Baptista. (K 04584)

Francelina Whitton Barreto

✝ Abilio Whitton e senhora, cultuando a memoria de sua estremecida irmã e cunhada, FRANCELINA WHITTON BARRETO, mandam celebrar missa de primeiro anniversario de seu passamento, amanhã, sabbado, 22 do fluente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, para a qual convidam as pessoas de suas relações, por cujo comparecimento se antecipam perennemente gratos. (K00975)

Anna Clara de Magalhães Lagarde

✝ Sua familia communica aos parentes e pessoas de suas relações, que manda rezar amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de São Francisco Xavier, Engenho Velho, a missa de trigesimo dia por alma da saudosa finada. (K 00068)

Dr. Bianôr de Medeiros

✝ A familia Bianôr de Medeiros manda rezar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|3 da manhã, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu querido e saudoso morto. (K 05066)

Antonina Casaes Rollo

✝ Dr. Alberto Rollo, Mercedes Rollo da Fonseca, Ondina Rollo Soares, Julieta Rollo Guimarães, Beatriz de Macedo Rollo e filho, Major Francisco Pereira da Silva Fonseca e filho, Mozart Felismino Soares e filho, Carlos Guimarães e filhos, Augusto Casaes Barbosa e filhos, Emilia Fontainha Carvalho e filhos, Francisco Barbosa e demais parentes, participam o fallecimento hontem, ás 16,35 de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, ANTONINA, e convidam a todos os amigos para acompanharem os seus restos mortaes, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 17 horas, saindo da rua Pereira Nunes, 245, Aldeia Campista. (K 06013)

José Maria Pereira de Castro

✝ Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genro, nora, netos e bisnetos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio, JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, amanhã, sabbado, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (K 00919)

Fernando de Albuquerque Diniz

(AGRADECIMENTO)

Alayde de Albuquerque Diniz, impossibilitada de agradecer a cada uma das pessoas que lhe acompanharam no seu infortunio e dôr, com a perda de seu idolatrado filho, vem por meio deste manifestar a todos os seus parentes e amigos o seu profundo reconhecimento. Com igual sentimento, manifesta-se ao Collegio de Sto. Ignacio, á Escola Naval e aos muito dignos superiores, professores e collegas de seu filho FERNANDO. (K 00981)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (58$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	12$060
Paris	—	$680
Italia	—	$920
Marcos	—	4$135
		A' vista
Londres	—	58$100
Nova York	—	12$160
Paris	—	$685
Italia	—	$925
Marcos	—	4$195
CABO		
Londres	—	58$500
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (58$592)
		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Paris	—	$720
Italia	—	$980
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$600
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$410
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Suissa	—	3$580
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$550
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$ — 6$900

CABO

Londres — 3 63|64 (60$256)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 11/256 (59$862,810)	4 3/256 (59$424,732)
Paris	—	$720
Nova York	—	12$420
Italia	—	$980
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	4$300
Montevidéo	—	8$530
Hespanha	—	1$530
Portugal	—	$507
Canadá	—	—
Allemanha	—	4$410
Suissa	—	3$580
Hollanda	—	7$840
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Japão (yen)	—	3$025
Dinamarca	—	—
Russia	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$590
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$900

EXTREMAS

Bancaria — 4 7/256 e 4 1/16

MOEDAS

Pesetas	—	1$860
Dollars (papel)	—	14$000
Escudos (papel)	—	$670
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$800
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$085
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 20.

A's 10,25 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.50	$ 4.80.00
" Genova á vista por £	L. 62.97	L. 63.06
" Madrid á vista por £	P. 39.78	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 84.97	F. 85.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.93	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.24
" Berna á vista por £	F. 17.19	F. 17.23
" Bruxellas á vista por £	B. 23.80	B. 23.85

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.73.50	$ 4.86.00
" Genova á vista por £	L. 62.95	L. 63.06
" Madrid á vista por £	P. 39.70	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 84.80	F. 85.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.93	M. 13.93
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.24
" Berna á vista por £	F. 17.20	F. 17.23
" Bruxellas á vista por £	B. 23.80	B. 23.85

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.24
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.80	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.81.75	$ 4.84.00
" Paris, tel., por F	c 5.67.75	c 5.60.00
" Genova, tel., por L	c 7.65.00	c 7.68.00
" Madrid, tel., por P	c 12.12	c 12.15
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 58.58	c 58.60
" Berna, tel., por F	c 28.00	c 28.09
" Bruxellas, tel., por F	c 20.25	c 20.28
" Berlim, tel., por M	c 34.50	c 34.60

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.75.00	$ 4.81.75
" Paris, tel., por F	c 5.60.00	c 5.67.75
" Genova, tel., por L	c 7.54.00	c 7.65.00
" Madrid, tel., por P	c 11.95	c 12.12
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.75	c 58.58
" Berna, tel., por F	c 27.68	c 28.00
" Bruxellas, tel., por F	c 19.98	c 20.25
" Berlim, tel., por M	c 34.15	c 34.50

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.81	F. 85.01
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.50
" Nova York á vista por $	F. 17.87	F. 17.45

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 19/32	d 41 17/32
T/compra	d 42	d 41 15/32
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 5/16	d 34 3/16
T/compra	d 34 9/16	d 34 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.80	F. 23.85
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.90	L. 63.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.75	P. 39.60
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.25	L. 74.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 20. COMPRADORES (3 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	91.5.0	91.5.0
Novo Funding 1914	75.10.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	27.0.0	27.5.0
Emprestimo de 1913 5 %	83.10.0	84.0.0
Funding 1931, 5 %	57.0.0	57.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	30.0.0	30.0.0
Bahia 1928, 5 %	13.0.0	13.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd Série "B", 1 £ integral	0.8.0	0.9.3
Bank of London & South America, Ltd	5.2.6	5.5.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd., $	16.50	16.37
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd., £	0..9	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	14.5.0	14.12.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.9	1.10.4 ½
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.7 ½	2.13.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.3.0	2.3.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	96.0.0	96.0.0
Western Telegraph C.º Ltd., 4 %. Deb Stock	90.0.0	90.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	98.12.6	98.12.6
Consols., 2 ½ %	72.5.0	72.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1933.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	3.674	
Do Minas	1.330	
		5.004
Pela Maritima:		
De Minas	524	
De São Paulo	2.982	
		3.506
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	2.555	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
		2.555
Total		11.065
Idem o anno passado		12.497
Desde 1 do mez		193.118
Média		10.164
Desde 1 de julho		193.118
Média		10.164
Desde 1º de julho do anno passado		182.829

EMBARQUES

America do Norte	—	
Cabotagem	1.240	
Europa	948	
Africa	277	
America do Sul	17.601	
Asia	—	
Total	20.061	
Idem o anno passado		9.823
Desde 1 de julho		170.242
Idem o anno passado		122.878
Stock		423.318
Café retirado do mercado no dia 19 do corrente		18
Menos o consumo local do dia 19 do corrente		500
Café devolvido		157
Café entregue como bonificação		827
Existencia		423.789
Idem o anno passado		375.559
Imposto mineiro (julho)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 17 a 23 do corrente)		$940

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem procura de interesse, mas, com os vendedores sustentando os preços anteriores. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 3.047 saccas e á tarde de 3.087 ditas, na base de 10$200, por 10 kilos do tpo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$400
Typo 4	11$100
Typo 5	10$800
Typo 6	10$500
Typo 7	10$200
Typo 8	9$600

NOVA YORK, 20

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.25
Café para entrega em setembro	6.40	6.40
Café para entrega em dezembro	6.87	6.75
Café para entrega em março	7.06	6.91

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	5.80	6.25
Café para entrega em setembro	6.00	6.40
Café para entrega em dezembro	6.25	6.75
Café para entrega em março	6.43	6.91
Vendas do dia	40.000	60.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 35 a 50 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	137	140
Café para entrega em dezembro	130 ¾	134
Café para entrega em março	145 ½	147 ¾
Café para entrega em maio	143	145 ¼
Vendas	9.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/4 a 3 1/4 francos.

HAVRE, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	136	140
Café para entrega em dezembro	130 ¾	134
Café para entrega em março	144 ½	147 ¾
Café para entrega em maio	142	145 ¼
Vendas do dia	12.500	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/4 a 4 francos.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	42/—
Preço do tpo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/—

SANTOS, 20.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	13$000	13$000
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$500
Café typo 4, para entrega em setembro	13$400	13$500
Café typo 4, para entrega em outubro	13$400	13$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$900; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 79.741 saccas; anterior, 52.032 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.152 saccas; anterior, 21.452 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.735.474 saccas; anterior, 1.810.598 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	93.745
Para a Europa	21.340
Para Cabotagem, etc.	399
Total	115.484

Foram retiradas do stock 57.585 saccas.

S. PAULO, 20.

Meio dia:

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 20.

Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	3.985	1.442	—	—	5.427
E. F. Leopoldina	—	1.556	369	—	1.925
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	890	—	—	890
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.057	—	1.057
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	3.985	3.888	1.426	—	9.299
De 1º do mez até o dia 19	80.500	69.822	92.796	—	193.118
Até esta data	84.485	73.710	94.222	—	202.417

Existencia anterior — dia 19	423.789
Entradas de hoje	9.299
Café entregue, 10 % bonificação	2.524
Café devolvido	108
	435.720

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	4.082		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	4.082	4.082	
De 1º do mez até o dia 19	170.242		
Até esta data	175.224		
Retirado do mercado	8	8	
De 1º do mez até o dia 19	8.150		
Até esta data	8.158		
Consumo local diario	—	500	5.490
Existencia hontem, ás 5 horas			430.230

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	8.000	22	22
Hamburgo	Rio de Janeiro	7.500	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	24	24
Londres	High. Brigade	14.000	24	24
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	25	25
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.535	27	27
Marselha	Formose	10.800	27	27
Southampton	Arlanza	14.622	31	31

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Belvedere	7.000	21	21
Finlandia	Equator	7.500	22	22
Bremen	Sierra Nevada	15.000	25	25
Liverpool	Deseado	11.483	25	25
Genova	Princ. Maria	8.539	26	26
Genova	Almirante Alexandrino (10 hs)	5.785	30	30
Hamburgo	Lipari	7.000	31	31
Havre	Jos. Charlotte	6.000	31	31
Antuerpia	Aldabi	8.000	31	31
Rotterdam				

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itabera (12 hs.)	21
Porto Alegre	Itaguassú	21
Antonina	Odette	24
Porto Alegre	Araranguá	26
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	26
Iguape	Piraby	28
Porto Alegre	Serra Grande	28
Porto Alegre	Portugal	31

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Rodrigues Alves (12 hs.)	21
Aracajú	Itacuara	24
Caravellas	Celeste	24
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	27
Cabedello	Itapuca (10 hs.)	30

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Aeropostale	22	22
Porto Alegre	Condor	—	25
Buenos Aires	Panair	26	27

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	27	27
Buenos Aires	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Aeropostale	29	29
. . . . . .	. . . . . .	—	—

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	6.571
Total	6.571
Desde 1 do mez	100.557
Saidas	8.214
Desde 1 do mez	107.586
Stock actual	49.605

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5/1 ½	5/1 ½
Assucar para entrega em agosto	5/4 ½	5/4 ½
Assucar para entrega em setembro	5/5	5/5
Assucar para entrega em outubro	5/5 ¾	5/6

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.51	1.57
Assucar para entrega em setembro	1.55	1.60
Assucar para entrega em dezembro	1.63	1.68
Assucar para entrega em março	1.70	1.75

Mercado: accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.51	1.51
Assucar para entrega em setembro	1.55	1.55
Assucar para entrega em dezembro	1.62	1.63
Assucar para entrega em março	1.68	1.70

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.100	700
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.048.300	3.047.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.000	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	2.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	129.300	137.200

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	51.248

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com alguma procura, mas, sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.477

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De João Pessoa	200
Total	200
Desde 1 do mez	2.420
Saidas	842
Desde 1 do mez	4.820
Stock actual	12.841

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Sertão:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.45	6.53
Maceió Fair	6.45	6.53
American Fully Middling	6.35	6.43
American Futures, para outubro	6.14	6.20
American Futures, para janeiro	6.19	6.25
American Futures, para março	6.23	6.29
American Futures, para maio	6.27	6.33

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

Disponivel americano, baixa de 8 pontos.

Termo americano, baixa de 6 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.20	6.20
American Futures, para janeiro	6.25	6.25
American Futures, para março	6.29	6.29
American Futures, para maio	6.33	6.33

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.55	11.75
American Futures, para outubro	11.48	11.90
American Futures, para janeiro	11.75	12.17
American Futures, para março	11.88	12.31
American Futures, para maio	12.03	12.46

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 42 a 43 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.38	11.48
American Futures, para janeiro	11.61	11.75
American Futures, para março	11.77	11.88
American Futures, para maio	11.92	12.03

Mercado: commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool e o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 14 pontos.

RECIFE, 20.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.000	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.000	96.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.800	3.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios de maior interesse sobre os valores em evidencia.

Cotaram-se em boas condições de estabilidade as apolices da União nominativas e ao portador, com as municipaes, em geral, firmes. As acções de bancos tambem regularam bem collocadas, mas, sem que a maioria dellas tivesse accusado alteração. As do Brasil, ficaram firmes e melhoradas. Os outros titulos em actividade não despertaram maior interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, a.	160$000
Ditas de 1:000$000, 1, 3, 5, a.	875$000
Ditas idem, 11, a.	878$000
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 2, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 3, 4, a.	895$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 6, 12, 18, 23, 59, 100, a.	897$000
Ditas port., 1, 2, 5, 50, 50, a.	870$000
Ditas idem, 1, 38, 13, 52, a	877$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 55, a.	497$500
Ditas de 1:000$, 500, a.	998$000
Ditas idem, 5, 5, a.	999$000
Ditas idem, 5, a.	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 50, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 1, a.	160$000
Dito idem, 25, a.	163$000
Dito de 1920, port., 20, a	155$500
Dito idem, 52, 47, a.	156$000
Decreto 1.585, port., 2, 55, a.	178$000
Dito idem, 22, 100, a.	180$000
Dito 1.048, port., 100, a	176$000
Dito idem, 100, a.	177$000
Dito 2.093, port., 22, 50, a	193$000
Dito 2.339, port., 21, 100, 100, a.	176$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 110, a.	179$000
Dito idem, 5, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 100, 10, 10, 10, 25, 60, a.	180$000
Ditas idem, 2, a.	185$000
Ditas c/ juros, 2, a.	182$000
Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$, 6 %, 5, a.	670$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 5, a	710$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.718, 20, 2000, a.	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, a	203$000
Ditas de 500$, 1, a.	510$000
Ditas de 1:000$000, 17, 20, 25, a.	1:024$000
Rio (Popular), 10, a.	103$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 100, a.	47$000
Brasil, 10, a.	390$000
Idem, 20, a.	396$000
Companhias:	
Martuscello, port., 100, 100, a.	1:005$000
Docas de Santos, port., 20, a.	230$000

VENDA JUDICIAL

Banco dos Funccionarios Publicos, 650 acções a.	47$250

1 Titulo do Jockey Club, a 3:180$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	998$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:012$	—
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	900$000	890$000
Uniform., de 1:000$	—	873$000
Div. Emissões, nom.	900$000	897$000
Ditas port.	876$000	875$000
Rio (Popular), 4 %	103$500	100$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	900$000
Ditas de 500$	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	530$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	856$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	703$000
Ditas 7 %, nom.	—	875$000
Ditas port.	890$000	880$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:035$	1:022$
Municipaes de 1906, port.	162$000	—
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	160$000	157$000
Ditas de 1917, port.	155$000	150$000
Ditas nom.	155$00	—
Ditas de 1920, port.	—	155$500
Ditas de 1931, port.	179$000	178$000
Ditas (lotes miudos)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	178$000	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.559 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	196$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 3.204	176$000	175$000
Ditas decreto 2.007	177$000	175$000
Ditas decreto 2.339	176$000	175$000
Ditas decreto 1.562 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 1.623	150$000	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de 200$000, 6 %, port.	145$000	120$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	850$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Bancos:		
Brasil, ex/dividendo	400$000	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	470$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	78$000	75$000
Dito c/ 50 %	20$000	—
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	180$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	86$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Esperança	220$000	—
Nova America	170$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Confiança Industrial	20$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Previdente	2:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	119$000	110$000
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	225$000
Ditas nom.	226$000	222$000
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Contros Pastoris	—	32$000
Martuscello	1:007$	1:004$
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	189$000
Manufactora Fluminense	—	190$000
Progresso Industrial	—	150$000
Confiança Industrial	120$000	98$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:010$
Docas da Bahia	42$000	—
Mercado Municipal	—	204$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000
Tecidos Bom Pastor	—	151$000
Matadouro Modelo	800$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 160 kilometros de trilho, 8 apparelhos completos de mudança de via, 17 pares de talas de juncção, 68.000 parafusos e 560.000 grampos, typo "cabeça de cachorro".

— Para o fornecimento de material de escriptorio.

— Para o fornecimento de algodão mercerizado classe "A" para azas de aviões.

— Para o fornecimento de liquido para metaes, lixa, papel hygienico, potassa, saldo, ferro galvanizado, etc.

— Para o fornecimento de material original de "Kochert-Ilmenau", para trabalho em vidro.

— Para o fornecimento de algodão em rama, céra, crezól e camurça.

— Para o fornecimento de filele de diversas cores.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29 e 32.

Dia 22 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de perneiras de couro.

— Para o fornecimento de artigos do grupo 55.

— Para o fornecimento de algodão crú, brim branco e pardo, linho azul e encarnado e morim branco.

— Para o fornecimento de algodãozinho nacional, amianto, arame de ferro, brocha, cabo alcatroado, de linho e canhamo, colla, contrapino de ferro, escada de madeira, escapulas de ferro, esmeril, filéle, lixa, lona, mangueira, peneiras, pincel e trincha.

Dia 25 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma bomba rotativa de alta pressão e 4 mangueiras.

— Para o fornecimento de colla para corticina.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 52.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 28 — Directoria da Aviação Militar, para a construcção de um pavilhão para laboratorio de physica, chimica e mecanica do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos ao Gabinete de Medicina de Aviação.

Dia 29 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um salão destinado á Directoria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, no edificio do Supremo Tribunal Federal.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	6.84	6.93
Para entrega em setembro	6.95	7.06
Para entrega em outubro	7.05	7.17

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.90	7.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	108.75	117.50
Para entrega em dezembro	109.75	120.75

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente:

Em ouro	80:077$200
Em papel	54:216$920
Total	134:294$120
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	4.266:589$806
Em egual periodo em 1932	3.389:998$282
Differença a maior em 1933	876:591$524

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 19 de julho de 1933	12.895:830$900
Renda arrecadada em 20 de julho de 1933	1.182:441$400
Total	14.078:272$300
Em egual periodo de 1932	11.853:934$370
Differença para mais em 1933	2.224:337$930
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de julho de 1933	133.189:452$862
Em egual periodo de 1932	126.746:511$239
Differença para mais em 1933	6.442:941$623

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 6 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor inglez "Siris" — Pateo 10 — Vapor grego "Mount Olympus" — Descarga de carvão.

Armazem 13 — Vapor argentino "Este" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Tigre" — Exportação.

Armazem 17 — Vapor italiano "Belvedere" — Exportação.

Armazem 18 — Vapor americano "Southern Cross" — Exportação.

P. Mauá — Vapor francez "Florida" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Argentino".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Mahwah".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Kromprincessen Marga".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Belvedere".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De La Plata e escalas, vapor nacional "Curityba".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Southern Cross".

De Aruba e escalas, vapor canadense "Beacon Street".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Victoria".

Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Mahwah".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Southern Cross".

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Kromprincessen Marga".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".

Para Santos (directo), vapor norueguez "Sydhav".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campina".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
25 de Julho
B. MOREIRA & CIA.
(Casa Arthur Alvim)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 24 de junho p. p.
(37666) 77

José Moreira da Costa & C.
9 - BECCO DO ROSARIO - 9
Hoje 21 de Julho de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(K 03597) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Hoje 21 de Julho de 1933
(K 04466) 77

Amanhã 22 e 29 de Julho de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)
(38753) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 28 DE JULHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões 36
(38712) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 26 de JULHO
Matriz, n. 7 de Setembro, 222
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(38736) 77

— LEILÃO —
Em 29 Julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que poderão renovar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(38740) 77

Implorando a caridade

Angelina Pesseone, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 86 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 213 [illegible] viuva, cêga de uma das vistas e com 83 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta [illegible] de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 77 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314 [illegible]
Laura Marques de Abreu.
Maria Rosa.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Zulmira Figueiredo, rua Cornelio n. 20, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusto Figueiredo Lima, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua [illegible] n. 24.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE bom quarto a pessoa de tratamento, casa de familia; rua 7 de Setembro, 111, 2º. Tel. 2-6460. (K 6001) 1

ALUGA-SE uma porta propria para venda de estampilhas, relojoeiro, gravador de buril, ou agencia de negocios. Tratar á rua Buenos Aires, 282. (K 5117) 1

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 50, 4º andar. Phone 4-5063. Ramal 26. (38732) 1

ALUGAM-SE duas grandes lojas, proprias para officinas, á rua Camerino ns. 55 e 57. Informações á rua do Lavradio n. 61. (K 8751) 1

ALUGA-SE, na rua dos Ourives, 32, 1º, um escriptorio por 180$, mobiliado, telephone [illegible] (K 3912) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo, 317; 2-6722. (K 3758) 1

ALUGAM-SE arejados salas e quartos, desde 60$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4530) 1

ALUGAM-SE casa, Av. Gomes Freire, n. 114, 7 q., 4 s.; tratar Jacintho. Tel. 2-1600; rua Mayrink Veiga, 21. (K 5018) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados — agua filtrada e saleta [illegible] Avenida Rio Branco, 181 "Casa do Rio Grande". (K 5106) 1

ALUGA-SE uma loja propria na rua Senador Dantas, 3, perto da rua do Passeio; chaves no 5. (K 927) 1

QUARTOS. Alugam-se para empregados no commercio, limitada liberdade, optimas installações hygienicas, banhos quentes, etc., rua Buenos Aires n. 255, sobrado. (K 3878) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, 2 quartos, 2 salas, quintal e demais dependencias, á rua Meira Vasconcellos, 61-A, Praça Verdun; chaves no n. 61. (K 3564) 3

ALUGA-SE predio para morada e familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 28; aberto das 13 ás 17 horas; aluguel 800$000 mensaes. (K 3749) 3

ANDARAHY. Aluga-se por 330$ [illegible] (K 3823) 3

CASA CONFORTAVEL — [illegible] rua Borda do Matto n. 167, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz. Chaves no n. 169. (K 00891) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, com traspasse de contracto, faltando seis mezes [illegible] Aluguel 400$000. (K 5037) 4

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães, 82 e 84; chaves no 86. (K 3843) 4

ALUGA-SE o apartamento 8 da rua Humaytá, 187. Trata-se no n. 3. (K 3843) 4

ALUGA-SE a moderna e confortavel residencia da rua Conde de Irajá, 133. Chaves no Armazem Fidalgo. (K 849) 4

QUARTO. Aluga-se um bom quarto, bem mobiliado, com pensão, a casal sem filhos, ou a cavalheiro de tratamento, em casa de familia séria; Praia de Botafogo, 170. (K 3918) 4

URCA — Vende-se acabado de construir, á rua Joaquim Caetano, 45, esquina da praça Adolfo Bernardelli [illegible] 4

PENSÃO para familia de fino tratamento [illegible] (K 3867) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 120. (K 8012) 5

ALUGA-SE quarto para solteiro, com ou sem pensão [illegible] Gago Coutinho, 22. (K 3883) 5

ALUGA-SE quarto em casa de bom tratamento, bôa morada e esplendida pensão, cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (K 999) 5

ALUGA-SE magnifico quarto com linda varanda, com café pela manhã, por 180$000. Tel. 5-0907. Rua Corrêa Dutra, 153. (K 983) 5

ALUGA-SE um appartamento numa casa de familia estrangeira, com todo o conforto, a senhor de tratamento, dando referencias; 148, rua Santo Amaro. Phone 5-1024. (K 5122) 5

ALUGA-SE sala de frente, unico inquilino, de preferencia senhor estrangeiro, á rua Santo Amaro, 35, mobiliada; liberdade. (K 990) 5

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo e telephone, em casa de familia com todo o conforto; rua Bento Lisboa, 119. Phone 5-4627. (K 3997) 5

ALUGA-SE a 120$ quartos grandes a rapazes [illegible] (K 5064) 5

APPARTAMENTO mobiliado, com todo conforto, por 250$000, aluga-se em casa de senhora allemã; Santo Amaro n. 141. (K 908) 5

Catumby

ALUGAM-SE as optimas e luxuosas novas lojas da rua dos Coqueiros [illegible] Estão abertas e trata-se á rua da Quitanda, 8, das 14 ás 18 horas. (K 3870) 23

ALUGA-SE um apartamento moderno, distincto, para familia, á rua dos Coqueiros n. 13-C; as chaves no local. (K 3880) 6

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia, com optima pensão, 4º posto. Tel. 7-4138. (K 4605) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 692, casa 1; Informações rua Primeiro de Março n. 81, 3º andar; tel. 4-4582. (K 2802) 8

ALUGA-SE quarto, em casa de familia estrangeira, com todo o conforto, para casal ou mesmo cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 3874) 8

ALUGA-SE optimo quarto, com pensão, em palacete á rua Copacabana n. 75 (Lido). (K 4545) 8

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

ALUGAM-SE apartamentos novos á rua Esteves Junior, 12. Praça José de Alencar; omnibus á porta. (K 914) 16

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todo conforto, á rua Pereira da Silva n. 77-A. Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (K 988) 16

RUA das Laranjeiras, 41, aluga-se um quarto bem mobiliado, para casal, com pensão. Preço modico. (K 5088) 16

Leblon

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible] por preços de occasião terrenos bem localizados, tratar com o proprietario, tel. 4-0059, até ás 11 horas e das 5 ás 8 da noite. (K 03922) 91

TIJUCA — Vendo optimos lotes, com lindo panorama, a partir de 8:000$, a prestações. Tratar á rua Sete de Setembro, 155, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (K 3811) 91

TERRENO. Vende-se com 8 m.x43, na Penha, Praça Americana; informações com o Sr. Paiva, rua do Ouvidor, 148, 1º, Salão Naval. (K 920) 91

Tijuca

[illegible]

Advogados

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Aves e ovos

[illegible]

CHAUFFEURS E MECANICOS

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

Creados

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem encontrou, na noite de 10 do corrente, nos balcões do Municipal, uma carteira de notas e nickels com 251$000 nacionaes e 2$500 portuguezes, devolvel-a "pelo Correio", sem o dinheiro do paiz, sómente com a nota portugueza, por ser de estimação, a D. Lucy Ribeiro, Av. Rio Branco 137, 8º andar, sala 809. (K 03902) 61

LIBERAL Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 337.560, desta casa. (K 04570) 61

Ouro e Joias

[illegible]

Machinas diversas

[illegible]

Modas e bordados

[illegible]

Moveis novos e usados

[illegible]

Diversos

[illegible]

Instrumentos de musica

COMPRA-SE

Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0000. (K 06006) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 3-5427. (K 05004) 75

PIANO ALLEMÃO, novo, encaixotado, peça rica e luxuosa, vende-se por preço de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (K 03850) 75

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 04080) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maximo hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 1 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas; rua S. José, 31; tel. 2-0700. Cons. gratis. (K 3008) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio para casal e solteiros, comida variada e de maximo asseio; tratar com D.ª Kathi, rua das Laranjeiras 41. Tel. 5-2374. (K 03087) 85

Professores

HESPANHOL correcto, pronuncia impeccavel, ensina, senhora hespanhola. Lecciona outros idiomas e portuguez a estrangeiros. Aulas de musica, crochet, filet, etc., etc. Deseja quarto arejado em casa de familia em troca de lições ou como se combinar. Dá e pede referencias. Escrever a Professora Espanhola. Marqueza de Santos, 18. (K 06022) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 141, 2º appt.º 8, perto de Uruguayana. (K 06027) 87

PROFESSORES — Sala preparada para aulas. Aluga-se á rua Theatro n. 3, 1º andar. Vêr e tratar das 15 horas em diante. (K 06030) 87

PARTICULAR OU CLASSE — Inglez, Francez, Tachygraphia, Mathematicas, etc. Curso nocturno, 4 materias, 40$. Ouvidor 58, 2º andar. (K 03830) 87

Prefeitura Concurso proximo. — Matricule-se no Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar. Sala 108 — Informações completas. (K 00908) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3013. (K 00861) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 03828) 87

INGLEZ — Theorico e pratico. Mr. Jackson. "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. (K 05062) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and, s. 107-8. (K 04176) 87

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE ou traspassa-se o contrato vantajoso ou aluga-se o restaurante á rua Alfandega n. 203, superior ponto para qualquer negocio. (K 00970) 90

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. do São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(34901)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios herniаs, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações; Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne, Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 84, 3º, s. 8, 14 ás 17 hs. Res. T. 5-1922. (K 02074) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas.
(K 03297) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(J 28922) 80

CONSULTORIO — Tres vezes semana, sala frente, telephone proprio, installação completa, ponto optimo, preço modico. Tratar Sete 141, 2º, 5 ás 6. (K 2056) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(K 00922) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA.
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(35441) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 02662) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.
DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73-1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206.
(33926) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(36883) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 00974) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO — Esp. Aneurisma, Paralisia, Figado, Intestinos, Siffilis. Rua Ourives, 3, 4º. Das 3 ás 6. (K 05121) 80

Sanat. de Convalescentes
Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.
(K 01602)

MANICURA
Mlle. Ida Sbrana
Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551.
(K 08021)

MOÇA
Precisa-se uma moça para escriptorio commercial, de boa apparencia e intelligente. Rua São Pedro 88, 2º, sala 4. (K 00965)

Compra-se — Copacabana
Compra-se um terreno ou predio. Trata-se á Rua Frei Caneca, 48 Loja, com Ferdinando. Não se admittem intermediarios. (K 05110)

Privilegios e Marcas
Modelos de utilidade e garantia de prioridade; tratam-se de todos os assumptos em referencias. Tendo archivo geral de marcas. Largo de S. Francisco 23, 1º and., sala n. 4. (Do lado da Egreja); tel. 2-6468, Sizenando Rodrigues de Almeida, tambem attende chamados. (K 03919)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(35066)

PIANO-PIANOLA
Vende-se optimo. Preço baratissimo. Rua Ubaldino Amaral, 43 — Centro. (K 05091)

SERRAGEM
Vende-se barato a Rua da Conceição nº 166. (38421)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO
Rua 7 de Setembro, 189
Tel. 2-5844
(K 04548)

CACHORRO FUGIDO
Gratifica-se generosamente a quem dér noticias ou entregar á rua Tenente Pimentel 20 (Estação de Olaria) um cachorrinho preto com patas brancas e mancha branca no peito attende pelo nome de Democrata. (K 03914)

RADIOS — CONCERTOS
Concertos garantidos de qualquer marca de radios. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3—4269. (K 03923)

Pequeno apartamento de luxo
Traspassa-se um em predio do centro, vendendo-se os moveis de requintado gosto que o guarnece. Composto de hall, sala de leitura e escriptorio e um lindo dormitorio "chinez". Informações. Phone 2-5060. Appto. 26. (K 00929)

DETECTIVE — ALBANO
Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 03765)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE', 43.
(K 00841)

Aluga-se por 80$
Compartimento mobiliado, telephone, etc., para escriptorio. 1º Março 43, 4º sala 1. (K 06025)

SERRAGEM
Entrega-se a domicilio a 2$500 por sacco, Praia de São Christovão 223, T. 8-1108. (J 29391)

TERRENO OU PREDIO
Compro dando em parte do pagamento um bonito carro americano em optimo estado ou restante a vista. Rua Maris e Barros 253. T. 8-4133. (K 03917)

PUBLICIDADE
Pessoa de apresentação para dirigir a publicidade de importante revista. Precisa-se tambem de agentes de annuncios. Tratar á Avenida Rio Branco 110, 4º andar, sala 4 das 11 ás 13. (K 00964)

C. H. — MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal n. 2.258 (dois mil duzentos e cincoenta e oito), Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta. (K 03930)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 02862)

MADEIRAS
O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Franchões Cedro desde 300$ M3.; Toros Sicupira, desde 210$ M3.; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3. Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

BRITADOR
Compra-se em perfeito estado e funccionando de preferencia Allis Chalmers (consumo) 5 H. P. Tratar com H. Valente, Hotel do Globo, sexta-feira, 21, das 11 horas ás 14. (K 00853)

OURO até 12$500
Compra-se
TRAVESSA DO OUVIDOR, 16
(K 00951)

CAMPOS DO JORDÃO
Permuta-se um optimo bungalow, na Villa Capivary, por casa de moradia ou renda nesta cidade. Tratar pelo telephone 7-1711, das 8 ás 11 horas. (K 03818)

TERRENO NO LEBLON
Vende-se um na Avenida Delphim Moreira esquina Domingos Moutinho 24 x 30. Tratar pelo telephone 7-1711, das 8 ás 11 horas. (K 03818)

CASA — TIJUCA
Vende-se com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, dispensa, cosinha aladrilhada, porão habitavel e um bom quintal, rua Dr. Alfredo Pinto, 29. Tratar com o snr. Rocha, Av. Rio Branco, 91 — 9º andar, sala nº 1. Telephone 3-3372. (K 05055)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412, Tel. 6-0950. (K 00850)

CASA MODERNA
Aluga-se a da rua Moraes e Valle n. 45, com 3 andares, 14 quartos, todos com agua corrente, installações sanitarias em cada andar, Contrato por 3 annos e impostos. Trata-se com Jacolina á rua Quitanda 180, loja, das 10 1|2 ás 15 horas. (K 00858)

Praia do Flamengo Nº 84
Apartamentos com e sem cozinha, tendo depositos independentes para bagagens. Telephonar para 5-3385 — apartamento nº 7. (K 03832)

FITAS DE CINEMA
E qualquer chapa de celluloide para derreter pago á vista 6$000 kilo manda-se buscar telephone Ruy 2-5922. (K 00968)

TRADUCÇÕES
Moça educada deseja fazer, do inglez e francez para portuguez. Melle Carvalho. Tel. 5-1965. (K 00978)

Predio de Occasião
Por motivo de viagem vende-se por preço inferior ao da avaliação, optimo predio de construcção moderna, em centro de terreno, dois pavimentos, 7 quartos varias salas, installações electricas e sanitarias, garage, jardim e pomar. Sem intermediarios. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4—3587. (K 00977)

PIANO DE CAUDA
Vende-se um Erard perfeito e garantido motivo mudança, preço 3:000$ rua Conde Baependy 42, telephone 5-2039. (K 00962)

BOA RENDA
V. S. obterá com pequeno capital, enviando carta com 3$000 em sellos para esta folha a financista. (K 00932)

COPACABANA
Casa com ou sem moveis. Quatro quartos, jardim, garage. Fone 7-2787. (K 05010)

CHAPÉOS
Ultimos modelos liquida-se grande sortimento a partir de 15$. (Casa Formozinho). Ouvidor 136. (K 05125)

Terreno - S. Francisco Xavier
Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao 160, 15 x 42, 15:000$. Trata-se com o proprietario Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 00994)

IPANEMA
Vende-se luxuoso predio á rua Montenegro 197. Ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 90 contos. Ver a qualquer hora. Inf. no local. (K 00995)

TERRENO DE 12 x 25
Na rua D. Julia, a 30 metros de Salvador de Sá; trata-se na rua São Pedro 215. (K 00993)

LEHGORN
Acceita-se encommenda, de qualquer quantidade de ovos Leghorn garantidos — A Avicultora — Rua Buenos Aires, 111. (K 00992)

OCCASIÃO
Medicos — Advogados — Engenheiros — Banqueiros — Commerciantes — Industriaes — Funccionarios, pobres e ricos, todos compram terrenos no JARDIM GUANABARA — Ilha do Governador. Terrenos desde 6 contos. Pagamento em prestações mensaes desde 80$000!
JARDIM GUANABARA fica a 35 minutos da Avenida Rio Branco!
Informações: Companhia Santa Cruz. Rua Ouvidor, 61 — 1º andar. (K 00991)

BUNGALOW
Aluga-se o da rua Gomes Carneiro 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 104. (K 05123)

Procuro collocação
Falo portuguez, allemão e inglez — Cartas para G. B. neste jornal. (K 05124)

MOBILIA
De quarto, laqué, com onze peças perfeitas por 1:000$000. Rua Nascimento Silva 127 — Ipanema. (K 05065)

Porta ou loja pequena
Precisa-se até 500$000 ponto de grande movimento, cartas para E. portaria. (K 05120)

APARTAMENTOS
Alugam-se optimos apartamentos, por preços razoaveis, no predio á rua Pereira da Silva n. 75 (Laranjeiras). Chaves e informações no mesmo diariamente. (K 00986)

Terrenos Copacabana — occasião excepcional
Vende-se o melhor terreno de Copacabana com 18 x 50. E' o melhor porque: 1º) tem agua nascente; 2º) domina os terrenos visinhos não podendo ser devassado; 3º) delle se avista todo o bairro e o mar; 4º) situado em rua nova, fica proximo do commercio local, da egreja, da praia, das linhas de omnibus e do bonde. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 03899)

Acção entre amigos
Fica transferida para 27 de setembro proximo a de um "manton" de manilla" que ia correr com a Loteria da Capital Federal a extrair-se em 22 do corrente. (K 03884)

ESTACIO
Aluga-se magnifica loja, na rua Estacio de Sá n. 79, com residencia nos fundos. Tratar com Rocha, na rua São Pedro n. 51, 1º andar; telephone 4-0983, das 3 ás 5 horas. (K 03891)

RADIO VICTOR 45
Vende-se um em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Ferreira Vianna 57 2º andar appartamento 6. T. 3—2886. (K 03889)

Sitio por Automovel
Vende-se barato facilitando o pagamento ou troca-se por automovel Chevrolet, Ford ou joia; um pequeno sitio com casa de madeira de lei, pintada a oleo situado a Estrada Agua Branca entre Realengo e Bangú. Tratar com Richard. Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. (K 03887)

Acção entre amigos
Fica transferida para o dia 26 deste, a rifa de um automovel "Chevrolet" 2 portas por não haver loteria no dia marcado. (K 03873)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 00996)

TERRENO - IPANEMA
Vende-se á Av. Henrique Dumont, lado da sombra, com 14 x 30, por rs. 35:000$. Trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (K 00994)

SALA PARA ESCRIPTORIO
Aluga-se uma optima sala de frente com 70 metros quadrados, propria para grande escriptorio, á rua dos Ourives n. 51. Tratar na loja da esquina de Ourives, com Alfandega, com o sr. Santos. (K 00998)

Bungalow em Ipanema
Aluga-se para familia de tratamento. Infs. Phone 6-0241. (K 06003)

CASA PRECISA-SE
Até 800$000, nas ruas Voluntarios, S. Clemente ou transversaes as mesmas. Tel. 2-1540. Casa Leblon. (K 06007)

VENDE-SE
Vende-se uma boa Pensão familiar na GLORIA, informações na Confeitaria Cavé, rua Carioca, n. 10. (K 04578)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 03907)

Moveis de Occasião
Vende-se para desoccupar logar uma sala de jantar, um dormitorio de casal sala de visita e outros moveis. Preço de occasião. Rua Itabaiana 68. — Grajahú. (K 03888)

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Becco Rosario, 1. — Joalheria Redemptora. (K 03890)

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 03895)

JOCKEY CLUB
Vende-se um titulo 7 Setembro 32, 1º andar, sala 12, com Xavier das 11 ás 5 horas. (K 06015)

ESCRIPTORIOS
Dispõe o Edificio Odeon neste momento de uma série de optimas salas seguidas com communicação interna entre ellas, por preços razoaveis, muitissimo confortaveis e arejadas, claras e extraordinariamente ventiladas principalmente no verão, batidas somente pelo sol da manhã. Ha ainda a conveniencia de existir sempre, em frente do predio, espaço livre para estacionamento de automoveis. (K 03893)

ARMAZEM
Vende-se ou traspassa-se o contracto de um, em Copacabana, no melhor ponto. Tratar com o Snr. Figueiredo. Rua Copacabana 838. (K 05084)

COPACABANA
Vende-se Bungalow, Posto 4, em centro de terreno, com garage. Rua Miguel Lemos 88. (K 03868)

(8 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

em duas cruzes de côr avermelhada que talvez representassem espadas de cruzados, e um monogramma quasi apagado, das letras D. V. azul escarlate, feito talvez pela mesma Dorothéa que escreveu o distico.

Vinha depois uma das coisas mais curiosas que havia nesta relliquia do passado.

Era uma escripta em gothico-ingleza antiga, sobre cruzes ou espadas de cruzados e tinha a data de 1445.

Como o melhor é que fale ella mesma, copiarei para aqui o original latino, sem as abreviaturas é claro, com o que se verá que o latinista que a traduziu era bastante bom para a sua época

Versão ampliada da legenda de letras gothico-inglezas, do texto de Amenartas.

"Ista reliquia est valde misticum et myrificum opus, quod "majores mei ex Armorica, scilicet Brittannia Minore, secum "convehebant; et quidan sanctus "clericus semper patri meo in "manu ferebat quod penitus ilud "destructed, affirmans quod esset "ab ipso Sathana conflatum pres-"tigiosa et dyabolica arte, quaere "pater meus confregit illud in "duas partes quas quidem ego "Johannes de Vinceto salvas ser-"vavi et adaptavi sicut apparet "die lune proximo post festum "beate Marie Virginis anni gra-"tiae. MCCCCXLV".

O mais curioso é que tambem descobrimos uma versão modernizada dessa legenda latina feita em inglez antigo e escripta em caracteres gothico-inglezes antigos, no segundo dos pergaminhos que tiramos do cofrezinho.

Era, parecia, de data mais antiga que aquelle em que estava a traducção em latim e letra gothica da legenda uncial grega.

Versão ingleza da legenda latina escripta em caracter gothico-ingleз

"Esta relliquia é uma verdadeira obra mystica e maravilhosa que os meus antepassados trouxeram comsigo da Armorica para este paiz da Bretanha a Menor, e certo santo clerigo sempre estava perseguindo meu pae para que a destruisse por completo, affirmando que era feita por Satanás com a sua arte magica e diabolica, pelo que meu pae a tomou e a quebrou em dois pedaços.

"Mas eu, João de Vincey, salvei as duas partes e uni-as do modo que estão neste dia, segunda-feira seguinte á festa da Santa Virgem Maria, no anno da salvação de 1445."

A outra annotação que continuava no texto, e que era a penultima, pertencia á época de Isabel de Inglaterra, e estava datada de 1564.

Dizia assim:

"Rarissima historia é esta, que custou a meu pae a vida, porque procurando o logar indicado na costa levantina de Africa, foi seu barco posto a pique por uma galera portugueza, perto de Lourenço Marques, onde pereceu — John Vincey".

Seguia-se immediatamente a ultima nota, feita, a julgar pela fórma da escripta, por meiados do seculo decimo oitavo, por alguem da familia.

Constava da seguinte citação, tão manuseada do Hamlet: "Mais coisas existem no céo e na terra. Das que sonhaste na tua philosophia — Horacio.

Digo que é dos meiados do seculo decimo oitavo, porque possuo um exemplar para actores do Hamlet feito em 1740 em que esses versos estão mal transcriptos dessa mesma fórma, e sem duvida o Vincey que os escreveu no texto pôl-os como se diziam no seu tempo.

O vocabulo *Horacio* deve estar correctamente posto, no final do primeiro verso e não no do segundo.

— Ora bem, disse eu, depois de ler o que era legivel, e de examinar tudo muito bem.

"Já estamos inteirados bastante Léo, e pódes fazer uma opinião.

"A minha já está feita.

— Qual é ella? perguntou-me com a sua costumada vivacidade.

— Esta...

"Creio que o texto é perfeitamente authentico e que, por maravilhoso que pareça, tem sido conservado na tua familia desde o seculo quarto antes de Jesus Christo.

"As diversas annotações que tem são prova mais que sufficiente disso e portanto, ainda que não pareça provavel, é preciso aceital-o assim...

"Mas, detenho-me aqui...

"Não tenho nenhuma duvida de que a princeza egypcia, a tua remota antepassada, ou algum escriba por sua ordem, escreveu o que nós lemos no texto.

"Mas tão pouco duvido de que a morte do marido e as suas proprias dôres lhe transtornaram o juizo e que ella não o tinha no seu logar quando escreveu...

— E como explica o tio o que meu proprio pae viu e ouviu nos logares citados?

— Como meras coincidencias...

"Nas costas de Africa ha sem duvida muitos promontorios, cujas fórmas lembram cabeças humanas, e tambem, já se vê, muitos povos que falam o arabe.

"Parece-me, do mesmo modo, que haverá muitos pantanos...

"Mas, devo dizer-te outra coisa, Léo e é que não creio tão pouco que teu pae estivesse muito bom mentalmente quando te escreveu essa carta.

"Tinha soffrido muito.

"Deixou, além disso, que esses contos se lhe apoderassem muito da imaginação, e elle era homem que tinha muita.

"Seja como fôr, afinal, affirmo-te que toda essa historia é méra conversa...

"Bem sei que na natureza existem coisas peregrinas, potencias extraordinarias, com as quaes tropeçamos a miudo e que não sabemos comprehender quando as vemos.

"Mas, se eu não o vir com os meus olhos, o que certamente não succederá, jámais acreditarei que se possa evitar a morte por meio algum, nem sequer por um certo tempo, e tão pouco acreditarei que no sair de uma cisterna de Africa viva agora, nem haja vivido nunca, uma maga branca.

"Isso são historias, meu rapaz, puras historias...

"O que é que achas, Job?

— Acho que tudo isso é mentira e que se é verdade, que o sr. Léo jámais se occupará de coisas que nada de bom podem dar.

— Talvez vocês dois tenham razão, disse então Léo com descansada voz.

"Não quero expressar opinião alguma.

"Mas, digo que vou tratar de esclarecer de uma vez para sempre este mysterio, e que, se vocês não quizerem acompanhar-me, irei sosinho.

Tres mezes depois disso, achavamo-nos no mar, com rumo a Zanzibar.

IV

Como é differente a scena que vou descrever agora, das que já contei!

Como estão distantes os olmos da Inglaterra que o vento embala, os aposentos tranquillos da Universidade, e os familiares volumes que occupam as suas estantes!

Em vez de tudo, temos deante o espectaculo do immenso Oceano cheio de calma, sobre o qual brincam os raios prateados da lua cheia da Africa.

A suave brisa camba a vela do nosso barco e docemente nos impelle sobre as aguas que se dividem acariciando-lhe os costados com ondazinha musicaes.

Dormem á prôa quasi todos os marinheiros, porque é perto da meia noite, e um arabe robusto e erecto, chamado Mahomet, está ao leme guardando o rumo e guiando-se pelas estrellas.

Vê-se a estibordo, a umas tres ou quatro milhas de distancia, uma linha baixa e confusa.

Para o Sul corremos, deante da monção do Nordeste, entre os arrecifes que, por centenas de milhas, franjam aquella perigosa costa.

A noite está muito calma

Uma palavra pronunciada á prôa, em voz baixa, ouve-se muito bem á pôpa, e da distante terra chega até nós, rodando sobre o mar, um sussurrante e rangedor rumor.

O arabe que está ao leme ergue a mão e diz esta unica palavra:

— Simba!... (O leão).

Todos nos endireitamos e nos puzemos a escutar.

Resôa o rumor do trovão, lento e majestoso, pondo-nos frio até na medula dos ossos.

— Amanhã, pelas dez horas, disse eu então, estaremos á altura desse mysterioso promontorio que tem a fórma de uma cabeça humana.

"Isto é, se esse patrão não se enganar, o que me parece muito provavel...

"Começaremos, então, a nossa caça.

— E a nossa exploração á procura da cidade arruinada e do fogo da vida, accrescentou Léo, sorrindo, depois de tirar o cachimbo da bôca.

— Ora, repliquei, o que foi que te disse o timoneiro, com quem estiveste a praticar a lingua arabe toda a tarde?

"Esse homem andou talvez traficando escravos, durante a maior parte da sua vida por estas latitudes...

"Não te disse que desembarcou em uma occasião junto a essa "penha do homem"?

"Não ouviu nunca falar da cidade em ruinas nem das cavernas?

— Não.

"Segundo ele diz toda esta costa se compõe de cisternas cheias de cobras, em que tambem ha muita caça, e inhabitadas por séres humanos...

"Mas, toda gente sabe que existe uma grande faixa de pantanos a todo o correr da costa oriental da Africa, e isso não quer dizer nada portanto.

— Sim senhor.

"Isso quer dizer que ahi se apanham febres...

"Já vês que opinião tem do paiz essa gente, quando ninguem quer vir comnosco.

"Julgam-nos loucos...

"E á fé que me parece que têm razão...

"Ditoso serei se voltar de novo a ver a velha Inglaterra!

"A dizer a verdade, não o sinto por mim, mas por vocês dois Léo e Job...

— Tio Horacio, estou decidido a correr a sorte...

"Vocês farão o que melhor lhes pareça...

(Continúa)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O FUTURO E' NOSSO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O FUTURO É NOSSO
(LOOKING FORWARD)
com

LIONEL BARRYMORE
LEWIS STONE — BENITA HUME
PHILLIPS HOLMS
Direcção de CLARENCE BROWN
AO PE' DA LETRA
comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS 138

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
RUA 42: 2,20; 4,20; 6,20, 8,20 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

RUA 42

com

Warner Baxter
Bebe Daniels
George Brent
Ruby Keeler
Una Merkel — Dick Powell — Ginger Rogers — Guy-Kibbee — Bied Spark
Georg E. Stone — Eddie Nuggent
e 200 GIRLS sob a direcção de
LLOYD BACON

BOSCO — O REI DA VELOCIDADE
desenho
Fox Movietone Airplan
News 6 x 82

IMPERIO
TEL. 4-5153

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD
— EM —
CAVALCADE

AMOR E CORAGEM que resistiram a tudo e se elevaram acima dos acontecimentos, os perigos e catastrophes que iniciaram o seculo XX

DE NOEL COWARD
O FILM DE UMA GERAÇÃO

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

Esqueça os "congelados", os "casos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAI NOEL — Symphonia singular colorida
REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

BROADWAY
Ponce & Irmão
TEL. 2-6788

HOJE

Deante do espelho o seu amigo descobriria a infidelidade da esposa...

E agora a sua mulher repetia o mesmo gesto da outra...

O BEIJO DEANTE DO ESPELHO
"THE KISS BEFORE THE MIRROR"

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

NANCY CARROLL
PAUL LUKAS
GLORIA STUART
FRANK MORGAN

Complementos:
NUPCIAS DANSANTES comedia
PARECE INCRIVEL short, sportivo

DIA 31 TOPAZE JOHN BARRYMORE

ALHAMBRA
— HOJE —
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DANTON: 2.30—4.30—6.30—8.30 e 10.30

O Programma Serrador apresenta

DANTON

Com FRITZ KORTNER
LUCIE MANNHEIM

Uma historia de amor vivida em meio dos dias de TERROR da Revolução Franceza!
Um dos mais emocionantes romances de — agora! —

NO MESMO PROGRAMMA:
O VATICANO, OS SEUS TEMPLOS OS SEUS JARDINS
em um film que deve empolgar a christandade, pois que mostra a figura augusta do Papa, falando aos catholicos de todo o mundo
A Voz do Vaticano
Um film que S. E. o Cardeal D. Leme applaudiu como o mais perfeito até hoje apresentado sobre o Reino Papal.
O CASAMENTO DO FAUNO
fantazia colorida.

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

HOJE A's 8 3/4 HORAS HOJE

Pela "Companhia Portugueza MARIA MATTOS", a comedia extrahida do famoso novela de Clement Vautel, por André de Lorde e Pierre Cliiner:

O SR. PRIOR

Brilhante creação artistica de SANWELL DINIZ no acto do VATICANO. Brilhante interpretação do protagonista e deslumbrante scenação de JOAQUIM ALMADA.

Mobiliario gentilmente cedido pela "Casa Aurora" — Cattete, 78 e 84 — do 3º acto; "A Nazareno", Chile, 25 — do 4º acto. Automovel Fiat "Balilla" — da "Fiat Brasileira". Apparelho R. C. A. Victor, da Casa Paul J. Christoph. Ouvidor, 98. As preciosidades do 4º acto, foram cedidas pelo "Rei da Prata, r. S. José, 117.

DOMINGO — ás 3 horas — MATINÊE.

THEATRO RECREIO
EMPREZA PINTO LTD.

HOJE — A's 8,30 horas da noite — HOJE

— ESPECTACULO COMPLETO —

GRANDIOSO FESTIVAL para commemorar as 200 representações da fina opereta que tomou conta do coração do Brasil.

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER.

Além da exhibição da linda opereta será apresentado o grandioso — "ACTO VARIADO" que se segue:

1º — JORGE MURAT, fará o Speecher e dirá anecdotas. 2º — DR. CARLOS CAVACO, que dirá duas anecdotas. 3º — MARGOT LOURO, cantará: Quero Você de H. Vogeler. 4º — JIM PIARSON, em imitações de Maurice Chevalier. 5º — SONIA BARRETO, cantará os foxs Please e Tarde Demais. 6º — APOLLO CORRÊA (O Tamborim) na canção regional Amor de sertanejo. 7º — EDITH FALCÃO cantará Vice d'Arte da opera Tosca. 8º — ARMANDO NASCIMENTO, em O Bandeira Portuguez. 9º — GILDA DE ABREU, cantará L'Eclat de Rire de Auber. 10º — VICENTE CELESTINO, cantará Intima lagrima valsa de india das Neves. 11º — IDA DE ALENCAR, em Variações de Proch. 12º — PATRICIO TEIXEIRA e JOÃO PEREIRA FILHO, em canções regionaes e emboladas.

AMANHÃ, Sabbado — A's 4 horas da tarde — Matinée da Mocidade — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO, — A's 3 horas da tarde — MATINÉE CHIC DEDICADA A'S SENHORAS

TERÇA-FEIRA, 25 — FESTA ARTISTICA DA SENHORITA GILDA DE ABREU — ESPECTACULO COLOSSAL — A's 8,30 horas da noite — Com a primeira e unica representação da opereta de seu autoria "A PRINCEZA MALTRAPILHA" e mais a "A CANÇÃO BRASILEIRA"

PATHÉ PALACIO
Clyde BEATTY
ANITA PAGE
HOJE
O REI DA JAULA
UNIVERSAL PICTURES

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
RUA PEDRO Iº 25-fone 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

EXHIBIÇÕES DO MAGNIFICO FILM "só para adultos"
CASTIGO DA LUXURIA
Magnificas scenas de forte realismo e de NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.
2.ª FEIRA — DESPERTAR DOS SEXOS

POPULAR — Hoje
15 Annos de Bolchevismo
1º documentario da Russia dos Soviets.
WILLIAM BOYD em MULHER PINTADA
GEORG O' BRIEN em O TEMERARIO
UM PLANO ARRISCADO
Quem paga os pratos
Amanhã: 15 annos de bolchevismo — Azas heroicas — Ouro seroiro — Aventuras do Sargento Clancy, 9º e 10 episodios.

MASCOTTE - HOJE
KAY FRANCIS em LADRÃO DE ALCOVA
O PERIGO DAS SELVAS
1º e 2º episodios.
ZAROF, O CAÇADOR DE VIDAS com JOHN BARRYMORE.
2ª feira: Promotor publico — Em nome da lei

PRIMOR-Hoje
GEORGE RAFT em UNIDOS NA VINGANÇA
WARNER BAXTER em SEIS HORAS DE VIDA
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
Falado em portuguez, com musicas brasileiras.
2ª feira: Seis dias de amor Obrigada a casar

HADDOCK LOBO — HOJE
No palco continúa abafando a banca o querido
GENESIO ARRUDA
que hoje apresenta o festival da
PARIS JAZZ ORCHESTRA
com um programma cheio de novidades e com o concurso de novos artistas, além de Maria Lisboa, Laurita Soares e Bella Julieta.
Na tela: Dolores Del Rio em AVES DO PARAISO — Gary Grant em SEIS DIAS DE AMOR.
2ª feira: Estréa da Cia. Brasileira de Comedia LYDIA SARMENTO — BARBOZA JUNIOR — com a peça "A PATROA", de Armando Gonzaga.

PARIS-Hoje
CLARK GABBLE em CASAR POR AZAR
PEGGY SHANNON em MULHER PINTADA
2ª feira: No palco: Estréa de Genesio Arruda e seu conjunto e do Paris Jazz Orchestra — Variedades! Espectaculos familiares! Na tela: Unidos na Vingança — Nos sertões do Amazonas, Falado em portuguez com musicas brasileiras.

PARISIENSE — HOJE
Poltrona - 2$000

LILIAN HARVEY e HENRY GARAT, em
O CONGRESSO SE DIVERTE
Bichos apaixonados
Desenho
FOX e PARAMOUNT JORNAL

CLARK GABLE em CASAR POR AZAR
"NO MAN OF HER OWN"
CAROLE LOMBARD DOROTHY MACKAILL

2.ª FEIRA — Poltrona . . 2$000
JOSÉ MOJICA, em
CAVALLEIRO DA NOITE
— E —
MADAME BUTTERFLY
CHARLIE RUGGLES com SYLVIA SIDNEY CARY GRANT

THEATRO REPUBLICA
Avenida Gomes Freire, 80/82 Teleph. 2-0271
EMPREZA A. B. RODRIGUES

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Direcção do tenor CAV. ABELE DE ANGELI

AMANHÃ (SABBADO) A's 9 horas ESTRÉA AMANHÃ (SABBADO)

COM A OPERA EM 4 ACTOS DE G. PUCCINI

LA BOHEME

LINA REDEL — AURELIA FRANCESCHINI — OLIVERO BELLUSSI — PAOLO ANSOLDI — ENRICO CONTINI — LUIGI DELL'ARGENI — GIUSEPPE SONZINI

ELENCO
Maestro Director e Concertador: CAV. EMILIO CAPIZZANO

Sopranos: DORA SOLIMA — EMILIA BELLUSSI — LINA REDEL
Mezzo sopranos: AMELIA BERTOLA — AMELIA FRANCESCHINI
Tenores: CAV. ABELE DE ANGELI — OLIVERO BELLUSSI — FRANCESCO BOTTIFOL — RENATO DE PASQUALE
Baritonos: PAOLO ANSALDI — EDMUNDO RIGAZZI — ALBERTO TERRONES — EUGENIO DELL'ARGENI
Baixos: ENRICO CONTINE — LISANDRO SERGENTI
Baixo comico: GIUSEPPE SONZINI
Director de scena: ENZO BANNINO

Maestros substitutos: CARLO CAMPITELLI e ENRICO COGORNO — Maestra choreographica: NATALIA MIKOLINA. — Comprimarios: Carlos Herreras, Lola Carelli, Cristi Blay, Coca Diva, Lucia Galliani e Dina Restano. — Administrador: GIOVANI FIORINI.

40 Professores de Orchestra — 40 coristas de ambos os sexos

DOMINGO — 1ª VESPERAL, ás 3 hs. LA BOHEME
DOMINGO — A's NOITE, ás 9 horas LUCIA DE LAMMERMOOR
Para estréa da grande soprano ligeiro DORA SOLIMA

PREÇOS POPULARES: Camarotes e Frisas, 45$ — Poltronas, 9$ — Balcões, 6$ — Galerias, 3$000. (Imposto incluido)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Soirée — HOJE
O ultimo varão sobre a terra
comedia, com RAUL ROULIEN
Amanhã — O mesmo programma.

Th. JOÃO CAETANO
CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — ás 20 e 22 hs.
Immenso Exito da opereta de Claudio de Souza e Olegario Mariano, — :: — Musica de Joubert de Carvalho.
O mais bonito e sensacional espectaculo do anno!
MARIUZA
Na sessão da Academia Brasileira foi assinalado o notavel exito da peça
Soberbo Exito de Margarida Max - Sylvio Vieira - Marcel Claudio - Vera Leoni - Aristoteles Penna - Affonso Stuart - Adelaide Mattos e toda Companhia.
AMANHÃ — Vesperal das Normalistas, ás 16 horas e 2 sessões ás 20 e 22 hs.

CASA DO CABOCLO
Emp. PASCHOAL SEGRETO
Direcção de DUQUE
HOJE A's 4,15 — 8 e 9 1/2 horas
252 — representação — 252
O maior exito do nosso theatro regional:
Alma de Caboclo
com o quadro novo
O radio do Jararaca
com a apresentação do interessante imitador Tito Brasil.
Excellente e escolhido acto variado.
Distribuição de 500 sabonetes da excellente marca "Caboclo".

DEMOCRATA CIRCO
Empreza Oscar Ribeiro
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-5011
Temporada rigorosamente familiar HOJE — A's 21 horas — HOJE
Ultima da comedia em 3 actos de Rangel de Lima
MOÇOS E VELHOS (OU CAPRICHOS DO AMOR)
Brilhante desempenho de toda a companhia de MARGARIDA SPER. Finalizará o espectaculo com um excellente acto variado, dirigido pelo popular conico ABDULA.
Amanhã — "A Menina do Chocolate" HOJE, SEGUNDA-FEIRA, e as matinée de domingo tem ingresso os coupons Centenario.

THEATRO CASINO
(Tel. 2-0066)

84 Representações

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas

"DEUS LHE PAGUE"
A grande e verdadeira comedia social, original do laureado escriptor JORACY CAMARGO
Na marcha victoriosa para o centenario!

PROCOPIO
Na sua maior e famosa creação do mendigo-philosopho
AMANHÃ — ás 16 horas — Vesperal elegante

NACIONAL
R. V. Patria — Tel. 6-0072
Hoje em matinée e soirée
Um programma sensacional
O Cavalleiro da Noite
por José Mojica e Mona Maris
O FALSO PRESIDENTE
por Claudette Colbert e Jimmy Durante
Aviso — Hoje em matinée, senhoritas 1$100.